O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura(s)ra — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 36.4-24.2; Penha, 33.7-21.5; Barão da Taquara, 21.7-21.2; Méier, 35.2-24.0; Barão de Corumbá, 33.7-24.2; Ipanema, 29.8-21.2; Pão de Açúcar, 29.2-19.8; Laranjeiras, 30.5-22.5; Jardim Botânico, 30.4-20.4; e, Praça Quinze, 28.4-24.6.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 10 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 205

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00 EXTERIOR: — Cr$ 220,00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

TIROTEIO NO CENTRO DE MADRID

DETIDOS TRÊS CHEFES MILITARES DO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Três chefes das Fôrças Armadas do Paraguai teriam sido detidos nêsse país, segundo informa o correspondente de «La Nación», em Formosa. Trata-se do general Quintin Parini, que, segundo a informação, teria sido afastado do comando da Primeira Região Militar a 6 do corrente, e substituído pelo general de brigada Leodegar Cabello; o contra-almirante Gabriel Patino, chefe da Marinha de Guerra, substituído no mesmo dia, provisòriamente, pelo capitão de corveta Benito Pereira Saguier; e, sem confirmação, o general Mário Coccia, chefe do Estado Maior do Exército.

Acrescenta o correspondente, que na noite de sábado, 4 do corrente, uns 20 oficiais, ao que parece do Regimento nº 14 e do 49º Batalhão, foram enviados ao Fortin Ingavi, nas selvas do Chaco.

Opinam os Inglêses Sôbre a Nossa Reforma Cambial

ARTIGO DO «MANCHESTER GUARDIAN»

LONDRES, 9 (U. P.) — O «Manchester Guardian» diz hoje que, se o Brasil não modificar sua política cambial e comercial, terá dificuldade em colocar sua próxima safra de algodão que, segundo se calcula, será a mais abundante dos últimos dez anos. O jornal atribue à instabilidade política e à demora em modificar o sistema cambial do Brasil a sua incapacidade para aproveitar plenamente as oportunidades que lhe oferece o mercado mundial, para desfazer-se dos seus excedentes exportáveis.

Acrescenta que as estatísticas indicam que a safra de algodão do Estado de São Paulo para 1954-55 foi de 231.842 toneladas e que, para 1955-56, é calculada em aproximadamente 500.000 toneladas, o que deixará um excedente exportável de 280.000 toneladas, excedente que na opinião do jornal inglês talvez seja difícil de liquidar, enquanto a oferta mundial for maior do que a procura.

Continua dizendo o jornal que as vendas de algodão do Brasil, em 1955, foram de 863.937 quintais, isto é, 500.000 quintais menos do que em 1954. Embora a importação de algodão pela Grã-Bretanha em 1955 tenha alcançado 8.506.236 quintais, foi de 1.500.000 quintais menos do que no ano anterior, mas graças ao considerável aumento das compras britânicas a vários países estas importações compensaram com excêsso o declínio das exportações brasileiras para o Reino Unido.

As importações procedentes do México aumentaram de 163.776 quintais em 1954 para 288.389 quintais em 1955, as da Rússia aumentaram de 345.471 quintais para 556.014, e as da Síria de 133.712 para 269.574.

Os círculos algodoeiros locais informaram que o aumento das importações procedentes do México foi quase totalmente às expensas do Brasil, cujas condições comerciais e cambiais fizeram com que os compradores fossem adquirir algodão em outros países.

Empréstimo Especial Concedido à Argentina

LONDRES, 9 (U. P.) — A Grã-Bretanha concedeu um empréstimo especial de dez milhões de esterlinos à Argentina, para fins comerciais. A cifra consta das estimativas do orçamento suplementar ontem submetido ao Parlamento pelo govêrno.

Segundo os têrmos do tratado de comércio e pagamentos entre os dois países, a Grã-Bretanha concordou em pôr à disposição da Argentina a soma de vinte milhões de libras, para facilitar a execução do acôrdo. Em julho passado, o govêrno de Buenos Aires retirou dêsse crédito, dez milhões de esterlinos. A parte restante, segundo círculos bancários, será utilizada pela Argentina antes de fins de março.

NOVA YORK — Edwin A. Dexter, ajudante do gerente do Conselho Panamericano do Café (à esquerda), em palestra com Andrés Uribe, da Colômbia, vice-presidente do Conselho, durante o seminário cafeeiro, que se realiza nesta cidade, no Biltmore Hotel. Mais de duzentos cafeicultores, funcionários governamentais e representantes dos países produtores de café, se reunem neste seminário, no qual são exibidas películas sôbre a rubiácea, estudando-se a sua importância como bebida e o futuro da indústria cafeeira. — (Radiofoto U. P.)

Nomeado Robert Lacoste Para o Lugar de Catroux

CONTINUA A LUTA NO INTERIOR DA ARGÉLIA

PARIS, 9 — (De Wilbur G. Landrey, da United Press) — O socialista Guy Mollet, presidente do Conselho de Ministros da França, nomeou outro socialista, o sr. Robert Lacoste, para substituir o gen. Catroux no cargo de ministro-presidente da Argélia o homem que os amotinados franceses dêste território norte-africano o obrigaram a destituir. O «premier» Mollet anunciou que dará posse a Lacoste pessoalmente, numa cerimônia a ser realizada amanhã. Lacoste era até hoje ministro dos Assuntos Econômicos. Amanhã mesmo êle chegará de Paris, a fim de assumir seu novo cargo, o mais difícil do Império Francês. Lacoste substituirá o general Georges Catroux, que, embora nomeado para o cargo de ministro-residente, nunca chegou a assumir o pôsto, em virtude das manifestações contrárias à sua indicação de alguns franceses da Argélia.

A Argélia apresentou hoje duas faces durante todo o dia de hoje. Nas ruas largas do centro de Argel, viam-se automóveis brilhantes e prósperos europeus, passando tranquilamente ou fazendo compras nas lojas. Em Casba, o bairro muçulmano, também parecia reinar a paz. Mas, no campo, franceses e árabes continuavam lutando e morrendo, tal como durante os últimos dias.

A «Comissão de Salvação Pública», constituída por veteranos de guerra franceses residentes na Argélia, ligada à organização «Presença Francesa», é agora o principal inimigo que tem aqui o «premier Guy Mollet. A Comissão, que se opôs à nomeação de Catroux, decidiu realizar nova reunião para determinar sua atitude a respeito de Lacoste.

Mollet anunciou a nomeação hoje à tarde, depois de conferenciar pelo telefone com o presidente da República, sr. René Coty.

Reação Contra o Franquismo Dos Estudantes Espanhóis

Ambiente de Expectativa e Nervosismo

MADRID, 9 — (U. P.) — Estudantes falangistas e anti-falangistas trocaram tiros, hoje, nas ruas do centro desta capital. Esta é a primeira vez, desde a guerra civil, que se ouvem os estampidos de armas de fogo na Espanha. Nos distúrbios anteriores, os estudantes se limitaram a empregar cacêtes, pedras e, sobretudo, os próprios punhos.

O tiroteio ocorreu no cruzamento entre as ruas Princesa e Alberto Aguilera. Cêrca de 1.500 estudantes participaram do conflito, sendo que um estudante falangista morreu com um tiro na cabeça.

★ O MORTO

O morto fazia parte de um grupo de 300 estudantes falangistas, que travaram intenso tiroteio com os elementos anti-falangistas. O jovem, que tinha perto de 22 anos, usava a camisa azul da Falange.

Quando os dois grupos ficaram frente a frente, começaram a surgir pistolas tiradas apressadamente dos bolsos dos sobretudos e calças, e começou um tiroteio indiscriminado. Perto de 30 tiros foram disparados pelos estudantes, antes que a polícia interviesse e dispersasse os estudantes.

★ MANIFESTAÇÕES

Os anti-falangistas tinham tomado parte anteriormente numa manifestação, diante da Escola de Direito. Alí, tocaram fogo em dezenas de exemplares do órgão da Falange, gritando «Franco sim, falange não», e «A Falange é igual ao comunismo».

Em seguida, os estudantes começaram a marchar em direção ao bairro da Moncloa e da Cidade Universitária, a fim de obter o apoio de seus colegas da Faculdade de Medicina. Durante a marcha, muitos estudantes se dedicaram a pintar letreiros com dizeres anti-falangistas nas janelas dos automóveis e ônibus.

Os manifestantes tinham inicialmente a intenção de se dirigir ao edifício do jornal «Arriba», porém à última hora mudaram de idéia. Ao chegarem aos Bulevares, no cruzamento das ruas Princesa e Alberto Aguilera, os manifestantes depararam com um grupo de 300 falangistas do Sindicato Espanhol Universitário, vestidos com o uniforme da Falange. Esses jovens tinham assistido a um ato em homenagem aos estudantes mortos durante a Guerra Civil. Foi então que estalou o conflito. Vários foram os estudantes feridos, havendo pelo menos um morto.

A polícia, montada em «jeeps», foi posta a patrulhar o bairro de Moncloa, dispersando os elementos mais exaltados. Os falangistas se dispersaram logo depois do choque sangrento.

★ FOLHETOS

Os folhetos distribuídos pelos estudantes anti-falangistas di-

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

Deixarão de Circular os Jornais Colombianos

BOGOTÁ, 9 (AFP) — Em conseqüência de uma modificação dos horários da censura da cidade de Medellin, que transferiu seu escritório para um local situado a 15 minutos distante do centro da cidade, os diretores dos jornais «El Colombiano», «El Correo», e «El Diário», resolveram não aparecer até que sejam modificadas as ditas medidas que, como dizem, impossibilitam materialmente a publicação de seus jornais.

ACÔRDO CULTURAL ÍTALO-GERMANO

Comunicado de Bonn

BONN, 9 — (AFP) — Um comunicado comum, publicado nesta capital ao terminar a visita do presidente do Conselho italiano Antonio Segni e de seu ministro do Exterior Caetano Martino, frisa a necessidade de defender «eficazmente» a Europa «em virtude de uma situação geral que «poderia sempre constituir um perigo». Insistiu sôbre a importância do desenvolvimento da cooperação econômica e social no quadro da Organização Atlântica. O texto registra a assinatura de um acôrdo cultural ítalo-alemão e a aplicação satisfatória do acôrdo sôbre a ida de trabalhadores italianos à Alemanha.

Declarou que foram estudadas medidas para realização do programa italiano de desenvolvimento econômico e afirma que a visita dos estadistas italianos «trouxe um fortalecimento precioso da amizade germano-italiana».

Finalmente, o comunicado anuncia que o chanceler Adenauer e o ministro Federal do Exterior, dr. Heinrich von Brentano aceitaram o convite do govêrno italiano de ir à Roma em breve.

PRODUTOS DA A. LATINA PARA OS ESTADOS UNIDOS

DÓLARES PARA DESENVOLVIMENTO

WASHINGTON, 9 — (AFP) — O sr. Henry F. Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos Assuntos Interamericanos, fêz hoje uma exposição sôbre as relações econômicas entre os Estados Unidos e a América Latina, perante a Comissão das Relações Exteriores, da Câmara dos Representantes, em sessão secreta. O representante Thomas Gordon (democrata de Illinois), presidente da subcomissão das Relações Exteriores, que trata dos Assuntos Interamericanos, declarou aos jornalistas, ao término da reunião, que o sr. Holland discutira dois assuntos:

«Os meios de aumentar as importações de produtos da América Latina pelos Estados Unidos, como método mais eficaz para aumentar o volume das trocas comerciais entre as Repúblicas americanas» e «os meios a serem empregados pelos Estados Unidos, para pôr à disposição da América Latina maiores capitais, para garantir o desenvolvimento daquela região».

Acrescentou o representante Gordon que o sr. Holland falara igualmente das atividades correntes da Organização dos Estados Americanos, quanto aos programas destinados a reforçar «a amizade e a compreensão» entre os países do Hemisfério Ocidental.

Amplo Acôrdo Entre os EE. UU. e os Seus Aliados Britânicos

Nova Descoberta na Região da Antártica

LONDRES, 9 (AFP) — Foi descoberta na Antártica, uma cadeia de montanhas, cuja existência era até agora ignorada — anuncia o Q. G. londrino da expedição transantártica do Commonwealth.

O líder da expedição, dr. Vivian Fuchs, informou tal descoberta num telegrama hoje chegado a Londres.

CONSEGUIDO TAMBÉM ENTENDIMENTO EM TODOS PROBLEMAS NO CANADÁ

Declarações de Eden ao Chegar a Londres

LONDRES, 9 (U.P.) — O «premier» sir Anthony Eden regressou hoje dos Estados Unidos e do Canadá, plenamente convencido de que as relações entre a Grã-Bretanha e seus aliados de ultramar nunca foram tão estreitas. O vôo de Ottawa a Londres, que devia ter sido sem escalas, foi interrompido por uma aterragem em Gander (Terra Nova), a fim de limpar o cano de óleo do avião, que estava obstruído. Além disso, foi preciso suspender o plano de viagem em helicóptero de Eden e do ministro do Exterior, sr. Selwyn Lloyd, desde o aeroporto ao centro de Londres, por causa da intensa nevada.

Ainda no aeroporto, o «premier» Eden disse aos jornalistas que trouxera consigo um amplo acôrdo sôbre a política anglo-americana, na qual só há divergências no que se refere às ilhas próximas ao estreito de Formosa.

«Fômos francos — declarou o «premier» Eden — na exposição de nossos pontos de vista, e os norte-americanos foram igualmente francos. Se os senhores acreditam, como eu, que as relações anglo-americanas e anglo-canadenses são os fundamentos da paz, ficarão, tal como eu, satisfeitos com o trabalho realizado na semana passada».

Revelou o «premier» Eden que chegou a um acôrdo com o presidente Eisenhower a respeito da Europa, a crise do Oriente Médio, a questão da Arábia Saudita e a Organização do Tratado do Suleste da Ásia. Contudo, acentuou que ainda existem discrepâncias a respeito da questão das ilhas do estreito de Formosa.

Referindo-se à disputa entre Israel e os países árabes, declarou que foram estudados três métodos para solucionar o problema. O primeiro é aproximar judeus e árabes, sendo que a Grã-Bretanha ofereceu-se para ajudar a resolver o problema dos refugiados e para garantir a fronteira que vier a ser estabelecida. O segundo método é aumentar o número de observadores na fronteira, para reduzir o número de incidentes, e o terceiro consiste em estudar as medidas a serem adotadas para cumprir as obrigações que a Declaração Triplice de 1950 impõe à Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.

Maior Número de Países na Reunião de Montevidéu

AFIRMA LUÍS BATTLE BERRES

MONTEVIDÉU, 9 (De Julio Ponasso, correspondente da U. P.) — O govêrno uruguaio veria com satisfação que outros países latino-americanos participassem da conferência do Brasil, Argentina e Uruguai, que será celebrada em abril próximo nesta capital. Isto foi o que disse o presidente do Conselho Nacional de govêrno, Luis Batlle Berres, autor da iniciativa da conferência, ao presidente provisório da Argentina, general Pedro E. Aramburu, durante uma conversação que ambos mantiveram ontem, à tarde pelo telefone. Se bem que o propósito fundamental enunciado por Battle, ao lançar a idéia, foi o de que os três países estudassem seus problemas comuns, nos círculos oficiosos desta capital não se leva em conta qualquer possibilidade de que ressurjam «anacrônicos blocos antagônicos, políticos ou econômicos, dentro do sistema americano». Acrescenta-se que, pelo contrário, a conferência de Montevidéu será uma reunião aberta e acessível aos interêsses das demais nações do Hemisfério.

Soube-se que Batlle conversou a respeito, em caráter informal, com o vice-presidente do Peru, Hector Boza Aizcorbe, e com o vice-presidente e o chanceler do Equador, Alfredo Chiriboca e Rafael Arizaga Vega, respectivamente, durante as visitas que os mesmos realizaram a Montevidéu.

Não se sabe como Boza Aizcorbe recebeu a sugestão de Batlle Berges, porém Chiriboca e Arizaga a receberam com satisfação e adiantaram que o Equador está disposto a participar das deliberações.

Com respeito ao Brasil, Argentina e Uruguai, os três países analisarão seus problemas comuns em matéria de transportes, meios de comunicação, política e fronteiras, assim como a possibilidade de criarem fontes de produção e de energia elétrica de benefício recíproco.

Estudarão a fundo, também, a questão do comércio entre êles, que atualmente se realiza à base do dólar, a fim de reorganizá-lo segundo um sistema mais prático.

Na conferência o Uruguai não estará representado por Batlle Berres, mas sim pelo dr. Alberto Zubiria, a quem corresponderá exercer a presidência a partir de 1º de março e durante o resto do ano de 1956, de acôrdo com o que estabelece a Constituição.

Zubiria, no entanto, está inteiramente a par das idéias de Batlle.

Morreu o Arcebispo Primaz do México Mons. M. Martinez

FIGURA DE PRIMEIRA GRANDEZA DA IGREJA

MÉXICO, 9 (AFP) — Faleceu, esta madrugada, o arcebispo primaz do México, monsenhor Luís Maria Martinez. Sucumbiu o ilustre prelado, depois de uma luta dramática de cinco dias, a uma afecção pulmonar complicada por distúrbios de circulação e diabete, de que sofria há um ano. O estado de monsenhor Martinez era considerado, desde segunda-feira última, como gravíssimo, mas os médicos o sustentavam por meio de transfusões de sangue e inalações de oxigênio, na esperança de salvar um sacerdote particularmente querido ao coração dos mexicanos.

Segundo notícias de Roma, a notícia da morte de monsenhor Martinez foi recebida com profunda consternação no Vaticano, onde o extinto se fizera estimar deveras, por suas virtudes pastorais e sua grande dedicação ao serviço de seu país e da Igreja.

A questão de sua sucessão será resolvida, como de costume, em tais casos, pela Congregação Consistorial. Entrementes, enquanto não se nomeia o novo titular do Arcebispado, monsenhor Martinez será substituído por monsenhor Dario Miranda, recentemente nomeado coadjutor da Sé Metropolitana do México.

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Exercícios no Sudeste Asiático das Nações do Pacto de Manilha

IMPORTANTES MANOBRAS MILITARES

NOVA YORK, 9 (U.P.) — A Organização do Tratado do Sudeste da Ásia está a ponto de dar mostras do seu possível poderio. O Tratado que lhe deu origem foi assinado em Manilha, a 8 de setembro do ano passado, pelos Estados Unidos e mais sete países do ocidente, com o objetivo de criar uma frente comum que impeça possíveis atos de agressão comunista nessa região. O govêrno de Pequim, entretanto, cuja política expansionista deu lugar ao documento, vem ridicularizando a Organização, que considera como um «tigre de papel». Não se pode negar que até a data não foram vistas as unhas do tigre, talvez porque os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estejam muito atarefados com outros problemas no resto do mundo. Mas na próxima semana, os Estados Unidos e outras potências do tratado iniciarão uma série de exercícios no golfo de Sião, com unidades aéreas, marítimas e terrestres.

Os Estados Unidos contribuirão com um porta-aviões, dois destróieres, um batalhão de artilharia de campanha, um de infantaria naval e esquadrilhas de aviões de caça e bombardeio, entre os quais figurarão vários aviões lança-foguetes, que virão especialmente do Japão e podem lançar projéteis com cargas atô-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

NOVA YORK — O ator Lawrence Olivier, acendendo o cigarro da "estrêla" Marilyn Monroe durante uma entrevista coletiva com a imprensa, na qual se soube que a curvilínea atriz será a "estrêla" da versão do filme "O Príncipe Adormecido", uma produção da nova companhia "Monroe Productions Inc." A direção do filme foi confiada a Olivier. — (Radiofoto U. P.)

OFICIALMENTE CONFIRMADAS AS VIOLÊNCIAS CONTRA A ESTUDANTE NEGRA EM ALABAMA

TUSCALOOSA (Alabama), 9 (AFP) — Os «desordeiros» que, em sua maioria, não pertenciam à Universidade, «procuravam matar» miss Autherine Lucy — afirmou o sr. Jeff Bennett, adjunto do presidente da Universidade de Alabama, em relatório oficial enviado ao governador do Estado, sr. James Folson, a respeito dos incidentes que marcaram a admissão à Universidade da primeira estudante de côr.

O sr. Bennett, que acompanhava Miss Lucy a fim de protegê-la, acrescentou que os «desordeiros» gritavam «matê-mo-la», tentando abrir as portas do carro em cujo interior a jovem filha se achava em companhia da reitor da Universidade. Por outro lado, os pais e amigos de Miss Autherine Lucy têm recebido nestes últimos dias vários telefonemas de desconhecidos com ameaças de morte. Várias outras personalidades negras, notadamente o advogado da srta. Lucy, têm recebido igualmente telefonemas injuriosos ou ameaçadores.

Operários Socialistas Ocuparam a Fábrica

FLORENÇA, 9 (AFP) — As famosas fábricas de vidro Richard Ginori, de Sesto Florentino, nos subúrbios desta cidade, foram ocupadas pelos operários filiados aos sindicatos socialistas e comunistas, que estão em greve, como protesto contra a demissão de 650 dos seus camaradas.

LEIA HOJE

— **SERA' REJEITADO PELO SENADO O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO** — Substitutivo concedendo aumento de emergência igual ao dos militares — 1ª Seção, 2ª página.

— **APROVOU O SENADO O PROJETO DE REVOGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO** — Declaração de voto da UDN e o silêncio da maioria. — 1ª Seção, 3ª página.

— **PEDEM OS FUNCIONARIOS, URGÊNCIA NA APROVAÇÃO DA RECLASSIFICAÇÃO** — Trabalho para evitar emendas ao projeto — 2ª Seção, 1ª página.

— **MODIFICAÇÃO GERAL NO TRANSITO DURANTE OS QUATRO DIAS DE CARNAVAL** — Itinerário dos roletivos e da rondução para os ilubes — 2ª Seção, 1ª página.

— **REAÇÃO POPULAR À MANOBRA ALTISTA DOS PANIFICADORES** — Ameaça de «lock-out» e dispensa em massa de empregados — 2ª Seção, 1ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **Noticia-se em Lima, que continua ignorada a sorte da balsa «La Cantuta» e de seus cinco tripulantes, que se comunicaram com a terra pelo rádio, a 27 de janeiro último, pela última vez.**
- **A Comissão Federal de Energia Atômica anunciou, em Washington, que resolvera pôr as suas instalações à disposição de organizações privadas, industriais e outras, para que realizem trabalhos atômicos de fins pacíficos.**
- **O presidente Eisenhower pediu ao Congresso, que aumente as cotas de imigração, a fim de que possam entrar nos EE. UU. 65.000 estrangeiros por ano, acima da cifra prevista.**
- **Revela-se em Salzburgo, que uma avalanche soterrou quatro turistas austríacos nas imediações de Bad Hefgastein, provincia de Salzburgo. Três dêles foram salvos, mas a jovem Alfriede Stockmuier pereceu, quando estava sendo retirada do monte de neve que a cobria.**
- **Declara-se em Roma, que um comboio de víveres norte-americano de socorro, integrado por 25 caminhões, marcha para o sul, em meio de violentos temporais de neve, enquanto milhares de italianos, segundo se informa, estão passando fome.**
- **A Assembléia Nacional húngara aprovou, unânimemente, a lei referente à adesão da Hungria às Nações Unidas, anunciou a Rádio de Budapest.**
- **Em Tóquio, a Câmara japonêsa aprovou, unânimemente, nova resolução pedindo à ONU e a todos os países interessados que adotem disposições para proibir as experiências atômicas, enquanto se aguarda a criação de um organismo internacional de contrôle.**

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

FOTO PREUSS
só crianças
DURANTE O Carnaval
CONCEDEMOS DESCONTO DE 20%

Refrigeração mesmo no sertão
Gelomatic
A QUEROZENE
5 ANOS DE GARANTIA!

REJEITARÁ O SENADO O PROJETO DO FUNCIONALISMO

SUBSTITUTIVO CONCEDENDO AOS SERVIDORES CIVÍS AUMENTO DE EMERGÊNCIA IGUAL AO DOS MILITARES

SOLUÇÃO LOGO DEPOIS DO CARNAVAL

A MAIORIA pessedista do Senado rejeitará, nas primeiras sessões a serem realizadas depois do Carnaval, o plano de reclassificação do funcionalismo público civil ora em votação na Câmara. Essa decisão foi tomada ontem em reunião de que participaram o líder da maioria na Câmara e o presidente do Senado, sr. João Goulart, que é também presidente do PTB. E ontem mesmo o sr. Vieira de Melo a comunicou à imprensa, em entrevista coletiva, enquanto o plenário da Câmara discutia o projeto em completa ignorância do seu destino.

MOTIVO DA REJEIÇÃO

Disse o sr. Vieira de Melo que o projeto da Câmara não dá ao Executivo os recursos necessários ao pagamento do aumento de vencimentos previsto. O teto admitido a princípio foi ultrapassado com a apresentação de emendas, principalmente a que incluiu o pessoal de obras.

AUMENTO DE EMERGÊNCIA

Está decidido que o Senado, recebendo o projeto da Câmara, elaborará um substitutivo concedendo ao funcionalismo civil um aumento de vencimentos no nível do que foi concedido recentemente aos militares.

O plano de reclassificação ficará adiado para melhor oportunidade, isto é: para a oportunidade que o govêrno considerar melhor.

ESTUDOS ADIANTADOS

Revelou ainda o sr. Vieira de Melo que os estudos para a elaboração do substitutivo estão em fase adiantada no Senado, de modo que a solução poderá ser dada muito ràpidamente ao problema, logo que o Congresso volte a funcionar, passado o período carnavalesco.

Crônica de Joel Silveira

Obrigado, Anísio Teixeira

A IDÉIA era boa, mas o dinheiro para executá-la muito curto. Ou melhor: nenhum. Tratava-se de criar uma Seção Didática na biblioteca do Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, com a aquisição, para uso (consulta e empréstimo) dos estudantes, particularmente dos filhos de trabalhadores, dos compêndios (cada vez mais caros) adotados nos ginásios e escolas sob inspeção federal.

De início, para que a Seção pudesse funcionar com alguma eficiência, seriam necessários cêrca de 3 mil volumes — numa média de cinco exemplares de cada compêndio, inclusive dicionários. Feitas as contas, as despesas chegariam a mais de 200 mil cruzeiros, e o Serviço só dispunha então (meados do ano passado), como sobra de uma pequena verba para aquisição de livros, de menos de 30 mil cruzeiros. Estive a pique de arquivar o plano, por inexequível, quando me lembrei de Anísio Teixeira, do INEP. Lembrei-me também das editôras que trabalham com livros escolares. Escrevi a um e a outras pedindo, sencerimoniosamente, que me mandassem livros. A resposta das editôras não veio logo, nem nos rendeu grande coisa. Mas a de Anísio Teixeira foi rápida e pródiga: mais de 2 mil volumes escolares dados de mão beijada.

Foi com êsse presente (e mais os 30 mil cruzeiros economizados e que serviram para a compra de algumas estantes) que conseguimos organizar, na biblioteca do Serviço, a Seção Didática. Ela ainda não tem um ano, mas os serviços que já prestou aos estudantes pobres têm sido valiosos. Lá estão êles, os moços pobres, dia e noite, debruçados sôbre os compêndios que não podem adquirir, cômodamente alojados numa sala que passou a ser sòmente dêles. Hoje a Seção Didática conta com mais de 3.000 volumes, e dispõe, além de dicionários, de todos os livros adotados nos cursos primário e ginasial.

* * *

De vez em quando um estudante me escreve ou me procura pessoalmente para agradecer a criação da Seção Didática. Quando a visita é pessoal, explico, invariàvelmente:

— Você deve agradecer, não a mim, que só entrei com a sala e as estantes, mas ao dr. Anísio Teixeira, do INEP, que foi quem deu os livros.

E acrescento:

— E êste ano vocês vão ainda ter mais, pois o dr. Anísio já me preveniu que me mandará nos próximos meses mais dois mil volumes.

Conto aqui esta história porque não quero deixar o meu trabalho, lá no Serviço, sem antes manifestar de público o meu agradecimento (e creio fazê-lo também em nome de centenas de estudantes pobres) a Anísio Teixeira pela ajuda que, sem alarde, êle nos prestou, tornando possível a execução de um programa que teria ficado no papel se fôssemos contar apenas com as possibilidades do nosso dinheirinho, tão curto.

ATRIBUIÇÕES DA CORREGEDORIA ELEITORAL, RECENTEMENTE CRIADA

Aprovou o TSE as Instruções Com o Regulamento Dêsse Órgão

Correção de Erros, Abusos e Irregularidades

O TRIBUNAL Superior Eleitoral, ontem, aprovou a redação final do regulamento das atribuições da corregedoria eleitoral, órgão criado pela mais recente lei sôbre a matéria. O texto é o seguinte: «O Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 76 da Lei n. 2.550, de 28 de julho de 1955, baixa as seguintes instruções fixando as atribuições do Corregedor Geral da Justiça Eleitoral, ressalvado o caráter supletivo ou complementar do que entender indispensável o Tribunal Regional Eleitoral na respectiva jurisdição:

Art. 1º — A Corregedoria da Justiça Eleitoral, em cada circunscrição, é exercida pelo desembargador, membro do Tribunal Regional Eleitoral, ao qual não caberá função de Presidente ou Vice-Presidente. A sua jurisdição abrange tôda a circunscrição, ficando sob sua supervisão tôdas as zonas e serviços eleitorais respectivos.

§ 1º — O desembargador Corregedor exerce, cumulativamente, as funções de membor do Tribunal e as da Corregedoria.

§ 2º — Quando ausente da Capital, em correição, será o desembargador Corregedor substituído, se necessário quorum especial para julgamento, pelo desembargador já indicado pelo Tribunal de Justiça, como substituto.

Art. 2º — Ao Corregedor incumbe a inspeção e correição dos serviços eleitorais da Circunscrição e, especialmente: a) — conhecer das reclamações apresentadas contra os Juízes Eleitorais, encaminhando-as, com o resultado das sindicâncias a que proceder, ao Tribunal Regional Eleitoral, quando considerar aplicável a pena de advertência, ressalvado o disposto no § 4º do Art. 4; b) — velar pela fiel execução das leis e instruções e pela boa ordem e celeridade dos serviços eleitorais; c) — receber e processar reclamações contra juízes preparadores, escrivães e funcionários, decidindo como entender de direito ou remetendo-as ao Juiz Eleitoral competente para o processo e o julgamento; d) — verificar se são observados, nos processos e atos eleitorais, os prazos legais; se há ordem e regularidade nos papéis, fichários, livros, devidamente escriturados os últimos e conservados de modo a preservá-los de perda, extravio ou qualquer dano; se os juízes e escrivães mantêm perfeita exação no cumprimento de seus deveres; e) — investigar se há crimes eleitorais a reprimir e se as denúncias já oferecidas têm curso normal; f) — se há erros, abusos ou irregularidades que devam ser corrigidos, evitados ou sanados, determinando, por despacho ou portaria, a providência a ser tomada ou a corrigenda a se fazer; g) — comunicar ao Tribunal Regional, a falta grave ou procedimento que não couber na sua atribuição corrigir; h) — aplicar, ao juiz preparador, escrivão eleitoral ou funcionário do cartório, a pena disciplinar de advertência, censura ou suspensão, até trinta dias conforme a gravidade da falta, sendo necessário, no último caso, que preceda inquérito; i) — cumprir e fazer cumprir as determinações do Tribunal Regional Eleitoral; e j) — orientar os juízes eleitorais, relativamente à regularidade dos serviços, nos respectivos juízos e cartórios.

Art. 3º — Compete, ainda, ao Corregedor:

a) — manter, na devida ordem, a secretaria da Corregedoria e exercer a fiscalização de seus serviços;

b) — proceder, nos autos que lhe forem afetos ou nas reclamações, à correição que se impuser, a fim de determinar a providência cabível;

c) — comunicar ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral a sua ausência, quando se locomover, em correição, para qualquer zona fora da capital;

d) — convocar, à sua presença, o juiz eleitoral da zona, que deva, pessoalmente, prestar informações de interêsse para a Justiça Eleitoral ou indispensável à solução do caso concreto;

e) — exigir, quando em correição na zona eleitoral, que o oficial do registro civil informe quais os óbitos de pessoas alistáveis ocorridos nos dois meses anteriores à sua fiscalização, a fim de apurar se está sendo observada a legislação em vigor;

f) — presidir a inquéritos contra juízes eleitorais, nos quais é obrigatória a presença do dr. Procurador-regional ou seu delegado.

Art. 4º — No inquérito administrativo, instaurado contra o Juiz Eleitoral e que correrá com a presença do dr. procurador-regional ou seu delegado, será o acusado notificado da matéria da acusação, para apresentar, se quiser, defesa no prazo de cinco dias.

§ 1º — Apresentada ou não a defesa, proceder-se-á à inquirição das testemunhas, inclusive as indicadas pelo acusado, até o número de cinco, e às diligências que se tornarem necessárias para a elucidação da verdade.

§ 2º — Dando por encerrado o inquérito, o Corregedor mandará abrir à defesa o prazo de cinco dias, para alegações, indo depois o processo ao Procurador Regional, que opinará dentro do mesmo prazo.

§ 3º — Em seguida, o Corregedor fará remessa do inquérito ao Tribunal Regional, acompanhado do relatório.

§ 4º — O Tribunal Regional Eleitoral, no caso da letra a, primeira parte, do art. 2º, se entender necessário a abertura de inquérito, devolverá, ao Corregedor, a reclamação apresentada contra o Juiz Eleitoral, para aquêle fim.

Parágrafo 5º — No processo administrativo para apuração de falta grave dos juízes preparadores escrivães e demais funcionários da zona eleitoral, observar-se-á o disposto neste Artigo, salvo quanto aos prazos de defesa e alegações, que ficam reduzidos para três dias e à exigência da intervenção do dr. Procurador-regional, que será facultativa.

Art. 5º — A competência do Corregedor, para aplicação de pena disciplinar a funcionários das zonas eleitorais, não exclui a dos respectivos Juízes Eleitorais.

Art. 6º — Se o Corregedor chegar à conclusão de que o funcionário deve ser destituído do serviço eleitoral, remeterá o processo, acompanhado de relatório, ao Tribunal Regional Eleitoral.

Art. 7º — O Corregedor poderá ausentar-se da sede, a fim de proceder à inspeção ou correição em qualquer zona eleitoral:

a) — por determinação do Tribunal Superior Eleitoral ou do Tribunal Regional Eleitoral;

b) — a pedido dos juízes eleitorais;

c) — a requerimento de partido político, dirigido ao Tribunal Regional e por êste deferido;

d) — sempre que entender necessário.

Art. 8º — O Corregedor, quando em correição fora da capital, terá direito a uma diária, fixada pelo Tribunal Regional Eleitoral, a fim de atender a despesas de locomoção e estada.

Art. 9º — O Corregedor goza, em matéria eleitoral, de franquia postal e telegráfica, na forma do art. 188 do Código Eleitoral.

Art. 10º — Quando em correição em qualquer zona fora da capital, o Corregedor designará escrivão dentre os serventuários, desde que haja, na comarca, mais de um; e, não existindo ou estando impedido, escolherá pessoa idônea, apolítica, dentre os funcionários federais ou municipais, de preferência os primeiros.

§ 1º — Se a correição fôr na capital como escrivão o secretário da Corregedoria.

§ 2º — O o escrivão ad hoc servirá independentemente de novo compromisso do seu cargo, sendo seu serviço considerado munus público.

Art. 11º — Na correição a que proceder, verificará o Corregedor se, após os pleitos, se cumpriu o que determina o Ara. 175, n. 2 do Código Eleitoral, em relação aos faltosos.

Art. 12º — Compete ao Corregedor expedir provimento, tendo em vista a boa ordem e regularidade dos serviços eleitorais, para fiel execução das leis e instruções dos Tribunais.

Art. 13º — No mês de dezembro de cada ano o Corregedor apresentará, ao Tribunal Regional Eleitoral, o relatório de sua atividade durante o ano, acomfanhando-o de elementos elucidativos e oferecendo sugestões que devam ser examinadas no interêsse da Justiça Eleitoral.

Art. 14º — O presidente do Tribunal designará um funcionário para servir de secretário de Corregedoria, assim como um contínuo e os auxiliares que se fizerem necessários.

Art. 15º — A fim de locomover-se, o Corregedor requisitará, com antecedência, ao presidente do Tribunal, a quantia necessária às despesas que irá efetuar.

Parágrafo único: As contas a que estiver obrigado serão apresentadas no prazo e conforme a lei, ao Tribunal Regional, acompanhadas dos comprovantes.

Art. 16º — Instalar-se-á a Corregedoria em dependência do Tribunal Regional Eleitoral, suprida do que fôr indispensável ao seu imediato e pleno funcionamento, providenciando o presidente do Tribunal no sentido de lhe ser fornecido material adequado e exigido pelas novas funções.

Art. 17º — O desembargador Corregedor, ausente, em serviço, será desligado do seu Tribunal na forma do Art. 194 do Código Eleitoral».

Elevados os Fretes Para o Transporte da Banana

SÃO PAULO, 9 — Além do problema criado pela reforma cambial que se procedeu na Argentina, em conseqüência da qual foram suspensas as compras de banana brasileira, ocasionando assim sérios prejuízos para os produtores do litoral, mais um atentado se consuma contra os bananicultores, em virtude da majoração dos fretes do produto, pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Sefundo se informa nos meios ligados à produção da banana, inadvertidamente e sem nenhum aviso aos interessados, a Sorocabana decidiu majorar as tarifas de transporte de banana, passando a cobrar Cr$ 307,00 por tonelada, quando até o último dia do mês passado o frete era da ordem Cr$ 163,00 a tonelada. — (ASP).

Inclinados a Fazer Greve os Tecelões Desta Capital

O Departamento Nacional do Trabalho foi informado, ontem, que os tecelões desta capital estão inclinados a fazer greve, porque o Tribunal Regional do Trabalho anulou o dissídio suscitado «ex-officio», por aquele órgão. No dia 18 do corrente a classe realizará uma assembléia.

Requereram Pesquisas Minerais

Deram entrada, no Departamento Nacional da Produção Mineral, os seguintes pedidos de pesquisas: José Costa, cristal de rocha, Cercadinho, Sete Lagoas, Minas Gerais; Raul Almeida Braga, chumbo, zinco, prata, vanadio e associados, Fazendas Olhos d'Água e Jacarezinho, Januária, Minas Gerais; José Jacinto Zica, diamantes e associados, Ilha Grande, Tiros, Minas Gerais; José de Azevedo Júnior, rutilo e associados, Fazenda Rutilândia, Independência, Ceará.

Rejeitado Por Grande Maioria um Veto do sr. Nereu Ramos

★

Federalização e Criação de Faculdades

EM reunião realizada ontem, à noite, o Congresso Nacional rejeitou o veto parcial do sr. Nereu Ramos ao projeto que federaliza a Escola Paulista de Medicina e cria a Faculdade de Medicina de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Liderou o combate ao veto a bancada paulista. O projeto foi mantido por 195 votos, registrando-se 22 pelo veto e 11 em branco.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória Esmagadora do América Sôbre o Bangu

Seis a Um na Peleja de Ontem à Noite

INAUGURANDO o terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, América e Bangu se enfrentaram ontem, à noite, no Estádio do Maracanã. Esperava-se um embate equilibrado, dadas as condições técnicas reveladas pelas duas equipes. O que se viu porém, foi uma esmagadora vitória do América que sempre foi mais lutador e objetivo.

Embora o quadro banguense sentisse muito os desfalques de Gavilan, Hilton e Zizinho, deve-se ressaltar que o América apresentou uma grande performance e que deu seguimento a série de goleadas que vem registrando.

TRÊS A UM NO PRIMEIRO TEMPO

A primeira fase do encontro encerrou-se com a vantagem do América por 3 a 1. Aproveitando-se muito bem da grande indecisão da defesa do Bangu, a rápida ofensiva de Campos Sales marcou em vinte minutos três tentos. Depois, o América se desinteressou um pouco da peleja e disso se aproveitou o Bangu para reagir. Depois de várias investidas, o Bangu conseguiu diminuir a vantagem do adversário. E o primeiro tempo se encerra com a supremacia dos suburbanos no gramado, mas, a contagem não se altera.

SEIS A UM NO FINAL

A segunda fase se inicia com evidente equilíbrio de ações, tentando o Bangu desfazer a vantagem do América. Mas, aos dezesete minutos, J. Alves é expulso. O Bangu fica então novamente inferiorizado e o América eleva a contagem para seis, não conseguindo mais tentos por infelicidade em alguns arremates.

A MARCHA DA CONTAGEM

Como já dissemos acima o primeiro tempo se encerrou com a vantagem do América por 3 a 1.

Ainda não tinha o jôgo atingido o seu primeiro minuto e Romeiro vencia a Fernando. O segundo gol foi marcado por Canário, que se aproveitou de magistral passe de Romeiro, aos dezoito minutos de luta.

Dois minutos depois Romeiro escapou célere e quando ia marcar é aterrado por Quelé. O árbitro marca "penalty" e o próprio Romeiro cobra, para assinalar o terceiro ponto rubro.

O gol do Bangu, foi obtido aos vinte e seis minutos, quando Mário cobrou uma falta de Osvaldinho perto da área, aproveitando-se de uma brecha na barreira mal feita pelos americanos.

No segundo tempo, houve equilíbrio até aos dezessete minutos, quando José Alves, foi expulso. Com superioridade numérica de defensores, o América voltou a dominar e num de seus ataques Romeiro atirou e Fernando só conseguiu defender parcialmente. Leônidas que estava atento entrou no arco com a bola marcando o quarto tento rubro.

Aos vinte e nove minutos, Ferreira deu um centro longo sôbre o arco e Romeiro deu uma cabeçada cobrindo o arqueiro Fernando e marcando o quinto gol de seu quadro.

Continuou pressionando o América e Canário aos trinta e sete minutos encerrou a série da noite.

ARBITRAGEM E RENDA

O sr. Wilson Lopes de Sousa, surpreendentemente, cumpriu boa atuação, acertando inclusive na marcação do "penalty" e na expulsão de José Alves.

A renda foi relativamente fraca e somou apenas Cr$ ..... 137.936,40.

AS EQUIPES

Os quadros foram êstes:

AMÉRICA: — Pompéia; Rubens e Edison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

BANGU: — Fernando; Hélio e Quelé; J. Alves, Zózimo e Nilton; Calazans, Mário, Grilo, Wilson e Décio.

ABSOLVIDO VITOR

O Tribunal de Justiça da F. M. F. reuniu-se, ontem, na sede do Edifício Cineac, a fim de julgar os casos indisciplinares, verificados na última rodada do segundo turno do campeonato da cidade. Dentre os atletas indiciados, apenas dois a rigor, foram penalizados, sendo êles Mauro (Bonsucesso) e Válter (Portuguêsa), o primeiro em Cr$ 400,00 e o segundo em Cr$ 200,00. Vitor (Fluminense), Dorival (Bangu), Bibi (Bonsucesso), Décio (Flamengo) e Júlio (Bonsucesso), foram absolvidos, enquanto Danúbio (Madureira) e Jurandir (Olaria), sofreram a pena de suspensão por 1 jôgo, mas lhes foi concedido o benefício do "sursis". Por atraso de jôgo, o Flamengo, foi multado em Cr$ 180,00 e o Vasco em Cr $60,00. Como se verifica, em sua reunião de ontem, à qual estêve presente o presidente do Fluminense, que foi recepcionado no plenário pelos senhores juízes, havendo, inclusive, troca de discursos, o Tribunal de Justiça estêve muito condescendente, pois absolveu quase todos os jogadores indiciados, não obstante as infrações praticadas por êstes estivessem bem caracterizadas. Com essa bondade do Tribunal, não há dúvida que a indisciplina irá grassar em maior escala em nossos campos.

VENCEU O CHILE

MONTEVIDÉU, 9 — (Serviço Especial da Sport Press) — Na peleja de hoje, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, o Chile bateu o Peru, por 4 a 3. Na primeira fase já venciam os andinos por 2 a 1.

Minuciosa Inspeção dos Serviços da Petrobrás

Em telegrama dirigido ao sr. Juscelino Kubitschek, o cel. Janari Nunes, atual presidente da Petrobrás, informou-o de que continua procedendo à minuciosa inspeção das instalações do Serviço Regional daquêle importante órgão na Amazônia.

FORTE TREMOR DE TERRA VERIFICA-SE NO JAPÃO

TÓQUIO, 10 (sexta-feira) (U. P.) — Forte tremor de terra foi sentido às 6h55m de hoje, sexta-feira, nesta capital.

Em alguns pontos o fenômeno durou 20 segundos.

XV Cruzeiro Turístico ao Norte

A bordo do paquete "Cantuária", da antiga linha transatlântica do Lóide Brasileiro, partiram ontem, com destino a Manaus, os participantes do XV Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube, de acôrdo com o seu lema "Conheça primeiro o Brasil". Dezenas de famílias da sociedade do Rio, de São Paulo e de outras unidades federativas tomam parte na viagem, cujo itinerário abrange as principais cidades do litoral brasileiro, desde Vitória até Manaus. Antes do "Cantuária" zarpar, estêve a bordo o sr. almirante Américo Jacques Mascarenhas Silveira, diretor do Lóide Brasileiro, que se inteirou do excelente estado em que se acha o navio. Apresentaram votos de boa viagem aos excursionistas os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, e o coronel Berilo Neves, primeiro vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo da mesma entidade. No clichê, um flagrante dos excursionistas, por ocasião do embarque.

Ampliam-se as Fontes de Matérias Primas da Companhia Siderúrgica

★

AQUISIÇÃO DE JAZIDAS MINERAIS

A Companhia Siderúrgica Nacional, dando cumprimento ao seu programa de auto-abastecimento de matérias primas, adquiriu duas importantes jazidas para a exploração da dolamita. As referidas jazidas encontram-se, respectivamente, em Minas Gerais e no Estado do Rio.

Como se sabe, o calcário e a dolamita são grandemente empregadas naquela usina.

Em Minas Gerais, a pedreira de Mata Ribeirão está situada na região calcária de Barroso, e no Estado do Rio, a nova mina adquirida fica em Vassouras.

Aviso Urgente Aos Reservistas da 1.ª Cia. de Comunicações

DEVERÃO COMPARECER

DEVERÃO comparecer à 1ª Companhia de Comunicações (Cia. Barão de Capanema), Colina do Capistrano, na Vila Militar, com a máxima urgência, após haverem tomado conhecimento desta divulgação, a fim de normalizarem suas situações, os reservistas abaixo relacionados:

CLASSE DE 1928 — Mauri Paranhos Tavares, filho de Luís Uriel Tavares; Manuel Barbosa de Castro, filho de Carlos de Castro; Válter Proença, filho de Manuel Proença; Válter Tomé, filho de Manuel Luís Tomé.

CLASSE DE 1929 — Cassiano Ferreira, filho de Otávio Batista Carvalho; Fauzi Elias Curi, filho de Elias Abdala Curi; Vanderlei Pereira Lemos, filho de José Santos Machado.

CLASSE DE 1930 — Antônio José Fernandes, filho de Avelino José Fernandes; Coroaci Nunes de Abreu, filho de Manuel Nunes de Abreu; Isaías Pereira de Morais, filho de José Pereira de Morais; Jorge Augusto, filho de Horácio Augusto; Paulo Aguiar, filho de Art Aguiar; Teofilato Prata Lisboa, filho de Teófilo Schramim Lisboa.

CLASSE DE 1932 — Aguinele Barbosa dos Santos, filho de João Barbosa dos Santos; Antônio Bomfado, filho de Vitória Bomfado; Artur do Nascimento Machado, filho de Antônio José Machado; Edir Machado, filho de Aníbal José Machado; Juts da Silva, filho de João Antônio da Silva; João da Silva Lima, filho de Constantino da Silva Lima; José Pinto Cardoso, filho de Joaquim Pinto; Manuel Barros Lins, filho de Arnóbio Barros Lins.

CLASSE DE 1933 — Antônio Grande Martins, filho de João Grande Diogo; Airton Lessa, filho de Aluísio Lessa; Almor Teodoro Lopes Pereira, filho de Perpétua Teixeira Jorge; Cecílio César Evangelista, filho de Amauri Gomes; Cleobolo de Andrade, filho de Nélson de Andrade; Daniel Silva Mesquita, filho de Sílvia Alves Mesquita; Emídio Batista da Silva, filho de Sebastião Batista da Silva; João José de Melo, filho de Francisco José de Melo, José Carlos Pinheiro, filho de Carlos da Conceição Pinheiro; Leonel Caldas Ferreira, filho de Leonel Ferreira Pessoa; Mário de Carvalho, filho de Luís de Carvalho, Motsés Limoncic, filho de Matus Limoncic; Odaílis Aniceto de Jesus, filho de Aníbal Aniceto de Jesus; Valdir do Nascimento, filho de Valdemar do Nascimento; Wilson Soares, filho de Aurora Dias Soares.

CLASSE DE 1934 — Art Guimarães, filho de Cícero Guimarães; Cipriano Carvalho de Oliveira, filho de Cipriano Carvalho de Oliveira; Edice da Silva, filho de Arnô da Silva; Juliano Luís Vicente, filho de Isabel Luísa Vicente; João Rodrigues, filho de Antônio Rodrigues; Lorival Anechini, filho de Emílio Anechini.

ESTENDIDA A LIBERAÇÃO DO PREÇO DAS BEBIDAS

COVARDE agressão sofrida, ontem, na COFAP, por um jornalista, (noticiário detalhado em outro local), motivou a suspensão dos trabalhos do plenário daquele órgão, mal havia sido iniciada a ordem do dia.

A pauta prenunciava uma sessão de grande importância, dada a natureza dos assuntos inscritos — tabelamento da carne, aumento dos ingressos de cinema, majoração da gasolina, das passagens de bonde, liberação do abate de gado, e numerosos aumentos de tarifas — mas as decisões cingiram-se a uma modificação no recente tabelamento das bebidas durante o carnaval, e à aprovação de uma proposta para novo tabelamento dos produtos farmacêuticos.

A resolução quanto a bebidas e refrigerantes é a seguinte: estende a liberação aos clubes e entidades que só dão bailes no Carnaval, e cobram ingresso.

Informe o Govêrno Sôbre Acôrdo a Respeito de Minérios Rádio-Ativos

Interpelado o Executivo Também Sôbre os Saldos do Itamarati

Requerimentos do Deputado Rafael Corrêa de Oliveira

O deputado Rafael Correia de Oliveira dirigiu à Mesa da Câmara o seguinte requerimento:

«Requeiro a v. exa., nos têrmos do Regimento, sejam pedidas informações ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores sôbre os seguintes itens:

1º — Quais os acôrdos sôbre minérios radioativos em vigor com países estrangeiros? 2º — Quem os assinou, por ordem de quem e com que credenciais? 3º — Quais os países que tomaram parte nas reuniões decisivas sôbre o chamado «Pool Atômico»? 4º — Quem representou o Brasil nesse conclave e quem assinou o decidido? Por ordem de quem e com que credenciais? 5º — Quais os itens ou cláusulas dêsse acôrdo? 6º — Que obrigações pesam sôbre o país em função dos diversos acôrdos assinados com potências estrangeiras sôbre materiais radioativos e quais as durações dêsses tratados? 7º — Porque tais decisões não foram submetidas à apreciação do Congresso? 8º — Foi ultimado qualquer acôrdo entre o Brasil e firmas particulares para a troca de minerais radioativos contra gêneros ou mercadorias brasileiros? No caso afirmativo qual o valor da transação e com quem foi feita?

JUSTIFICAÇÃO — Foi amplamente noticiado pela imprensa internacional o bom têrmo de um acôrdo a que se convencionou chamar de «Pool Atômico».

O requerente possui informações de que o Brasil participou dêsse conclave. E assinou o acôrdo.

Trata-se, portanto, de obrigações que comprometem o país à revelia do Congresso. E o comprometem em assuntos de alta relevância, diretamente ligados à Defesa Nacional. Mais ainda. Considerando que apenas dois países no mundo possuem tório em quantidades apreciáveis, a Índia, que o não exporta, e o Brasil, é estranho que se reunam potências para deliberar, em última análise, sôbre o que fazer com nossas reservas radioativas. E tudo isso se foi consumado, repito, o foi sem audiência do autorizado poder da República, que é o Congresso Nacional.

Os depósitos mundiais de urânio e tório até hoje conhecidos, não são tão grandes que nos permitam despresar e depreciar nossas reservas.

Daí os esclarecimentos que julgo necessários para que a Câmara e o país tenham conhecimento do que se vem deliberando à sua revelia. E se possa tomar as providências que cabem de fato e de direito no caso. a) Rafael Correia de Oliveira».

EXPORTAÇÃO DE URANIO E TÓRIO

Ainda o representante da Paraíba formulou a seguinte interpelação:

«Requeiro a v. excia., nos têrmos do Regimento, sejam pedidas ao Banco do Brasil, por intermédio de s. excia., o sr. ministro da Fazenda, informações sôbre os seguintes itens:

1º — Qual o total, em quilos, de urânio e tório, seus compostos ou minérios exportados durante os anos de 1951, 1952, 1953, 1954 e 1955, de acôrdo com as guias de exportação obrigatòriamente fornecidas pelo Banco do Brasil? 2º — Quais os nomes dos exportadores, quais os destinatários e quais os portos de destino? 3º — Que preços foram declarados e quais as cambiais a êles referentes? 4º — Que metais radioativos, além dos acima citados, foram regularmente exportados de acôrdo com as normas do Banco do Brasil? 5º — Se possível, informar também o valor dessas mercadorias nos portos de destino, de acôrdo com seu valor comercial.

JUSTIFICAÇÃO — A Lei nº 1.310 de 15 de janeiro de 1951, em seu artigo 4º determina:

«É proibida a exportação, por qualquer forma, de urânio e tório e seus compostos e minérios, salvo de govêrno para govêrno, ouvidos os órgãos».

Ora, não me consta que o govêrno brasileiro haja exportado diretamente qualquer quantidade dêsses minerais radioativos. Por outro lado é público e notório que essa exportação vem sendo feita regularmente, havendo até denúncias da imprensa de que grande parte de nossas reservas é contrabandeada, isto é, sai clandestinamente, com duplo prejuízo para o país.

Houve também, denúncias públicas sôbre os preços declarados e o valor real em mercados estrangeiros. Tudo isso constitui grave dano e perigo para o país. E as informações solicitadas poderão esclarecer êsses pontos obscuros, inclusive, permitir retificação dos dados oficiais comumente acoimados de incorretos.

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 1956. — as) Rafael Correia de Oliveira».

O SALDO DO ITAMARATI

Também do sr. Rafael Correia de Oliveira é o seguinte requerimento:

«Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados.

Nos têrmos do Regimento requeiro à v. exa., que sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministério das Relações Exteriores:

a) Qual o saldo da verba destinada a «Despesas Reservadas» no dia 13 de novembro de 1955; b) Se o exercício financeiro de 1955 se encerrou apresentando saldo da referida verba e qual a sua importância; c) No caso afirmativo se êsse saldo calu em «Exercícios Findos» ou foi escriturado à conta de «Restos a pagar»; d) Na última hipótese se as despesas autorizadas e ainda não liquidadas foram feitas no estrangeiro ou no Brasil. Quanto no estrangeiro. Quanto no Brasil».

Sala das Sessões, 6 de fevereiro de 1956. — Rafael Correia de Oliveira».

Milho Norte-Americano Importado Pela COFAP

S. PAULO, 9 — Está sendo esperada, nos próximos dias, uma partida de 150 mil sacas de milho norte-americano, importado pela COFAP. O fato provocou protesto na Câmara Municipal, do vereador Jacó Zweibil, que salientou haver um estoque de mais de 500 mil sacas, no Maranhão, à espera de compradores. — (ASP).

MEDIDAS PARA REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

O sr. Parsifal Barroso determinou ao S.E.P.T. urgente levantamento do custo de vida em todo o país, como preliminar para fixação de novo salário mínimo.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, falando a respeito, disse que o ministro tomou essa iniciativa antes de haver recebido qualquer solicitação por parte dos Sindicatos, que, no entanto já estão agindo junto ao sr. João Goulart.

Na próxima têrça-feira, o sr. Parsifal Barroso deverá submeter à sanção presidencial a nomeação do presidente da comissão de salário mínimo de São Paulo.

REIVINDICAÇÕES DOS MOTORISTAS

Estêve, ontem, no palácio do Catete, a fim de fazer entrega de um memorial ao presidente da República, uma comissão de motoristas representando a Associação Cultural Auxiliadora dos Motoristas Profissionais, Despachantes, Trocadores e Similares do Distrito Federal. Dentre as reivindicações contidas no referido memorial, pleiteiam os motoristas, além da escolha de um profissional classista para a presidência do IAPETC, as seguintes: a) condições para a aposentadoria integral aos 25 anos de labôr, e 55 anos de idade — nosso trabalho é exaustivo; b) aumento da rêde hospitalar em todo o Território Nacional; c) provimento de maternidades nos hospitais; d) ampliação da rêde imobiliária em todo o território nacional, com financiamento barato e a longo prazo, sem interferência de pessoas estranhas à classe contribuinte; e) melhoria das pensões das viúvas e filhos de segurados falecidos; f) criação de uma rêde de ensino primário e secundário em todo o país, com taxas niveladas ao padrão de vida dos contribuintes; g) extermínio da burocracia interna, prejudicial à classe.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RICHMOND HOTEL BUENOS AIRES
77 PESOS ARGENTINOS DIARIOS PARA 2 PERSONAS
FLORIDA 470

Aprovou o Senado o Projeto de Revogação do Estado de Sítio

De R. Magalhães Junior

A DELEGACIA DO TESOURO

UM diretor da Associação Comercial fêz um apêlo ao govêrno no sentido de ser extinta a Delegacia do Tesouro Nacional que atualmente funciona em Nova York. Não vai encontrar eco o seu apêlo. Por que quem o formulou esteja pleiteando um absurdo? Não. Precisamente porque se trata de uma ponderação justa e de uma medida em tudo por tudo necessária. Então, por que? Porque os cargos da Delegacia do Tesouro em Nova York são vários e muito bem remunerados. Porque há um grupo de funcionários no gôzo dêsses cargos e outro grupo, ainda mais numeroso, de outros que vivem com os olhos nêles. O pôsto de chefia é quase tão bom e tão rendoso quanto o de embaixador nos Estados Unidos: tem as vantagens de um belo ordenado em ouro, sem as obrigações da representação oficial. E' melhor que ser presidente da República, mesmo porque às vêzes essa comissão dura mais, não estando sujeitas a inesperadas mudanças, com desfiles de tanques a hora mortas. Se os lugares fôssem ruins e a paga pífia, não teríamos dúvida nenhuma de que a Delegacia do Tesouro em Nova York seria extinta. Entretanto, tudo ali é muito bom, é superfino, é de primeiríssima, e o que é tão bom assim é coisa que o govêrno não pensa em extinguir.

Antes, a Delegacia do Tesouro funcionava em Londres, com a mesma missão, de pagar funcionários, adquirir títulos da dívida externa, etc. Foi com a guerra mundial iniciada em 1939 que se mudou para Nova York e lá continua. Antes, tinha um cordão umbelical ligando-a à City. Hoje, a Wall Street. Mas, bem vistas e examinadas as coisas, o sr. Peter Frankel, que fêz o apêlo, na Associação Comercial, tem inteira razão: a Delegacia do Tesouro é um gravame, pelas despesas que tem, no total de meio milhão de dólares anualmente (funcionários, mais aluguel de sala no edifício Chrysler, telegramas, automóvel, chofer, telefones, etc.), é uma desnecessidade. O gravame não precisa ser provado. Basta aquela cifra, que fala por si mesma, e a notícia constante de que lutamos com a mais absoluta falta de divisas. Ainda agora o sr. Juscelino, que queimou algumas nas suas excursões como no seu banquete, salientou êle mesmo a necessidade de expandir as nossas exportações para melhor alcançá-las. Não se deve apenas alcançá-las. Deve-se também poupá-las. Quanto à desnecessidade, basta citar a existência de uma organização bancária, tão perfeita como a do Banco do Brasil, a inteiro serviço do Estado, seu grande acionista e que lhe nomeia a alta direção.)

O Banco do Brasil já tem o contrôle das divisas e as distribui, como bem lhe parece, nos seus leilões, — salvo quando alguns gatunos inteligentes entram também nesse serviço com uma colaboração imprevista. O Banco do Brasil, sendo um banco federal, um banco em parte possuído e no todo controlado pela União, tem um crédito que corresponde ao crédito da própria nação e conta com representantes em tôdas as partes do mundo. Onde quer que haja bancos, aí há um correspondente do Banco do Brasil (no mundo com que convivemos). Ora, se o Banco do Brasil entrega a um turista que embarca no Rio de Janeiro letras de câmbio sacadas contra Jacarta e Bombaim, contra Estocolmo e Cairo, contra Johannesburgo e Varsóvia, por que razão não pode do Rio de Janeiro, através dêsse sistema bancário que opera tão bem, efetuar com as mesmas seguranças e com menores despesas os nossos pagamentos no exterior, seja o dos nossos representantes diplomáticos e consulares, seja o dos bolsistas ou de quaisquer outras obrigações contraídas pelo govêrno?

Pode, sim, — mas isso não descobri eu, nem descobriu o sr. Peter Frankel. Isso é uma observação que pode ser feita por qualquer pessoa que tenha uma dose modesta de senso comum, menos pelo govêrno, menos pelo presidente da República, menos pelo ministro da Fazenda, ou pelos deputados e senadores da maioria, — qualquer que ela seja, — porque êstes terão sempre alguns amigos querendo ganhar em ouro, vivendo em Nova York com proveito intelectual, social e material. Existe, em suma, uma teia de interêsses criados, que se sobrepõem aos interêsses da própria nação. Se alguém levantar um dedo contra a Delegacia do Tesouro no exterior, como fêz o sr. Peter Frankel, logo aparecerá alguém que com mais veemência levante cinco para provar que ela deve persistir. São luxinhos brasileiros, que regalam o peito, como, por exemplo, o de manter um país arrebentado, como o Brasil, uma dupla embaixada em Roma, um para ficar ao pé de Sua Santidade, o Papa, e outro junto ao govêrno da República italiana. Aliás, quando passei duas vêzes pela Cittá Eterna, numa viagem que fiz há anos, nenhum lá estava: um estava em Paris, o outro não sei onde... Com o que se prova que devia haver era três, para que êste terceiro atuasse como suplente dos outros...

Declaração de Voto da UDN e o Silêncio da Maioria

VENCIDO O SR. CAIADO DE CASTRO PELO GENERAL LOTT

EM sessão extraordinária, realizada ontem de manhã, o Senado aprovou o projeto de lei da Câmara, de autoria do líder da oposição, sr. Prado Kelly, restabelecendo as garantias constitucionais suspensas com o estado de sítio. O projeto começa a vigorar do dia 15 do corrente em diante.

A matéria estava em regime de urgência especial, tendo o presidente, de acôrdo com o Regimento, solicitado o parecer verbal da Comissão de Justiça. O relator sorteado, sr. Paulo Fernandes, da tribuna, teceu breves considerações sôbre a proposição e concluiu dizendo que não via nenhuma inconveniência na sua aprovação.

Submetido ao plenário, foi o projeto aprovado unânimemente. Seguiram-se as declarações de voto, a começar pelo sr. Atílio Vivacqua, que se congratulou com a Nação pela restauração das garantias asseguradas pela Constituição, recordando sua oposição ao impedimento dos srs. Carlos Luz e Café Filho e à aprovação do projeto de adoção do estado de sítio.

O sr. Domingos Velasco, pelo PSB, fêz declaração no mesmo sentido.

DECLARAÇÃO DA UDN

Em nome da UDN, o sr. Freitas Cavalcanti leu a seguinte declaração: «As bancadas da oposição no Senado, tendo em vista a imediata aprovação do projeto apresentado na Câmara pelo deputado Prado Kelly, suspendendo o estado de sítio, decidiram evitar qualquer discussão a respeito do referido projeto, que consubstancia inequívoca vitória da opinião democrática do País e da qual se fêz intérprete no Congresso a representação da minoria parlamentar».

Acrescentou o sr. Freitas Cavalcanti que a bancada da UDN se reserva para contar o que se passou no país durante a vigência do estado de sítio.

Nenhuma declaração de voto fizeram as bancadas do PSD e do PTB.

ETAPA TRIPLICE

Estava em pauta o projeto que extingue a etapa triplice, cuja discussão começou na véspera, entre os srs. Caiado de Castro e Felinto Muller. O representante carioca voltou à tribuna para acrescentar novos argumentos em favor do seu substitutivo ao projeto oriundo de mensagem presidencial. Aquêle regulamenta o pagamento da etapa triplice enquanto êste extingue o referido benefício.

Depois de longos debates, o projeto foi aprovado e, conseqüentemente, rejeitado o substitutivo do sr. Caiado de Castro. O representante carioca não se conformou com a derrota, inclusive porque sabia que o general Lott mandara um recado ao líder da maioria colocando o caso no seguinte pé: ou o Senado aprovava o seu projeto ou êle renunciaria ao cargo de ministro da Guerra. Juntamente com êsse recado, enviou, por escrito, a defesa da sua proposição.

O sr. Caiado de Castro se mostrou agastado, também, com a bancada do PTB, que acompanhou o PSD, deixando-o sòzinho. Imediatamente, o senador petebista, em sinal de protesto, redigiu a seguinte comunicação que já estava assinada para enviar à Mesa: «Comunico a v. excia., para os efeitos regimentais, que renuncio, nesta data, em caráter irrevogável, ao meu lugar de membro da Comissão de Segurança Nacional».

Sabedor disso, o sr. Felinto Muller procurou o sr. Caiado de Castro e conseguiu dissuadi-lo dêsse intento sob a alegação de que os seus copelas do Senado podiam interpretar seu gesto como uma descortezia para com êles. Mas essa reconsideração não suavizou a irritação do sr. Caiado de Castro, pois se sente derrotado pelo general Lott e não pela maioria do Senado, que aprovou o projeto contra o seu voto e o da UDN, que defendeu seu ponto de vista, através de um discurso do sr. João Vilasboas.

SESSÃO VESPERTINA

Na sessão ordinária, o sr. Mendonça Clark esgotou o tempo destinado ao expediente criticando o govêrno pelo fato de não aplicar as verbas consignadas no Orçamento para solucionar o problema da séca. Declarou que o dispositivo constitucional que regula a matéria não está sendo cumprido. As dotações têm sido sistemàticamente desviadas.

POSSE

Na ordem do dia foi aprovado o projeto que abre o crédito de oito milhões de cruzeiros para pagar as despesas da posse do sr. Juscelino Kubitschek. Foi aprovado ainda o projeto que dispõe sôbre a administração do Território de Fernando de Noronha.

Foi rejeitado o projeto que submete a criação de função pública ao princípio aplicado em relação aos cargos públicos.

Faleceu o Ex-Deputado Pedro de Sousa

RECIFE, 9 — Faleceu, ontem, no Hospital Português, onde se submetera a melindrosa intervenção cirúrgica, o ex-deputado federal Pedro de Sousa, prócer político de Caruaru e chefe da firma «Sousa e Irmão», proprietária do cortume «São João», situado naquele município.

O sr. Pedro de Sousa contava, atualmente, 62 anos de idade e militava nas fileiras do Partido Libertador — antiga dissidência do PSD, que obedece à orientação do senador Novais Filho.

O corpo do ex-parlamentar pernambucano seguiu na manhã de hoje, para Caruaru, onde deverá ser sepultado ainda hoje. — (ASP).

Criado o Serviço de Assuntos Consulares e de Passaportes

O ministro do Exterior assinou portaria criando, no Itamarati, diretamente subordinado à Secretaria Geral, o Serviço de Assuntos Consulares e de Passaportes. A nova organização visa atender às conveniências da administração da Secretaria de Estado, no tocante aos serviços consulares e de passaportes e à necessidade de sua reorganização, centralização e direção.

Para dirigir o referido serviço foi designado, pelo mesmo ato, em igualdade de condições com os chefes de Departamentos, o ministro Jorge Latour, a quem incumbirá elaborar o projeto de estruturação das atividades a seu cargo.

PERMANECERÁ NA PRESIDÊNCIA DO C. N. E. O SR. DODSWORTH MARTINS

NENHUMA QUESTÃO GRAVE

AO contrário do que foi noticiado, não pretende o sr. Luis Dodsworth Martins, renunciar à presidência do Conselho Nacional de Economia, onde houve, recentemente, ligeira divergência entre alguns conselheiros, por motivo da publicação de uma nota daquêle órgão sôbre a reforma cambial.

SEM FUNDAMENTO

Ouvido, na tarde de ontem, pela reportagem do "Diário de Notícias", o conselheiro Edgard Teixeira, ressalvando de início a falta de qualquer fundamento, no que toca a notícia da renúncia do sr. Dodsworth Martins, declarou:

— "As notícias veiculadas sôbre uma crise no Conselho Nacional de Economia têm sido muito exageradas e se originaram tão sòmente do modo de interpretar da parte de alguns conselheiros, de uma nota oficial sôbre a reforma cambial".

ENOBRECE O CARGO

Nossa reportagem entendeu-se, ainda, com o conselheiro José Augusto que, além de opôr um desmentido categórico a tôda e qualquer notícia em tôrno do afastamento do sr. Dodsworth Martins da presidência do CNE, fêz questão de louvar a atuação do atual presidente, que, segundo as palavras do entrevistado "prestigia e enobrece o cargo, ao qual empresta grande dignidade moral".

NENHUM VOTO DE DESCONFIANÇA

Finalmente, foi ainda pelà reportagem o próprio conselheiro Luis Dodsworth Martins que declarou, de modo claro e incisivo, não alimentar nenhum propósito de renúncia.

Quanto ao parecer do CNE sôbre a reforma cambial — segundo esclareceu — constituiu um estudo complexo, discutido longamente em sessões plenárias e a redação final do mesmo, resultou de um equilibrado trabalho de conjunto.

Concluindo suas declarações, disse o sr. Dodsworth Martins:

— "De modo nenhum, considerei o telegrama dos conselheiros Humberto Bastos, Hélio Cabal, João Pinheiro e Andrade Ramos, um voto de desconfiança tácito ou explícito. Tratou-se, apenas de uma manifestação de divergência de opiniões.

O que prevalece, no caso, todavia é o parecer do CNE, devidamente aprovado em sessão plenária e que passa a representar, portanto, a opinião oficial dêste órgão, cujas responsabilidades são graves e definidas".

ESPERA-SE QUE A CÂMARA CONCLUA HOJE A VOTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

DIFÍCIL E LENTA, ONTEM, A APROVAÇÃO DE ALGUMAS EMENDAS À REDAÇÃO FINAL

O sr. Fernando Ferrari ocupou ontem a tribuna da Câmara dos Deputados para tratar do problema do custo da vida. O orador falou na qualidade de líder do PTB e da minoria, e seu discurso teve três aspectos distintos. Inicialmente, mostrou, com dado estatísticos, que o encarecimento da vida, no Brasil, equivale a juros acumulados, na base de dezesseis por cento ao ano). Outra estatística — esta da ONU — mostra que nosso país está na vanguarda dos que tiveram maior inflação e onde mais difícil é a vida.

O segundo aspecto foi a sua convicção de que é necessária uma reforma de base, que atinga o sistema tributário e, mesmo, a Constituição, que deverá ser reformada nos pontos convenientes.

O terceiro aspecto veio em forma de advertência ao govêrno. Neste passo, dava extensão a um aparte do sr. Colombo de Sousa, que afirmou estar o Brasil vivendo um milagre de resistência, por suportar a inflação, sem qualquer comoção social de vulto. O orador adverte o govêrno: terá que encarar o assunto, objetivamente, com coragem, com decisão e com consciência da gravidade do assunto.

Outro aparte surgiu a essa altura. Foi do sr. Arruda Câmara, que pôs em dúvida a sinceridade e a capacidade do govêrno e afirmou que, se êle se encaminhar pelo rumo certo, encontrará a Câmara solidária com as suas providências. Mas a encontrará rebelde e alerta, se seguir rumo estranho ou não se dedicar devidamente ao grave problema nacional.

O sr. Ferrari, mesmo admitindo que o govêrno saberá encarar o problema, deixou-lhe, ao abandonar a tribuna, veementes advertências.

EMPREGOS EM MASSA

Dois deputados, cada um de sua vez, interpelaram o govêrno, sôbre a admissão em massa de funcionários, neste começo de gestão. O sr. Aurélio Viana (PSB) apresentou três itens ao govêrno: a) quantas nomeações foram feitas, especificando-se os nomes dos Ministérios, autarquias, Prefeitura do Distrito Federal, entidades parestatais, sociedades de economia mista e órgãos similares, no período do govêrno Café Filho, Carlos Luz e Nereu Ramos; b) quantos lugares novos foram criados, e) quantas nomeações houve sem o cumprimento das exigências legais de prestação de prova ou qualquer forma de habilitação e qual o aumento de despesas com tais nomeações.

O sr. Antônio Carlos (UDN-Santa Catarina) perguntou «qual a relação completa de nomeações efetuadas, a qualquer título, para os quadros permanente, suplementar ou de extranumerário, contratados, da verba 3 ou obras, nos órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, Ministérios, autarquias, sociedades de economia mista e Prefeitura do Distrito Federal, discriminando-se o nome do nomeado, idade, data da nomeação, posse, critério adotado para a nomeação, se foi alguém demitido ou afastado para preenchimento do cargo, razão da demissão ou afastamento, no período de 11 de novembro de 1955 a 31 de janeiro de 1956». Perguntou, ainda, qual a relação completa das substituições em cargos ou funções gratificadas.

CASO MANGABEIRA-LOTT

O sr. Otávio Mangabeira, em carta veemente, lida na sessão anterior da Câmara pelo sr. Nestor Duarte, contestou enèrgicamente que tivesse procurado encontro com o general Lott, logo após o movimento de novembro. Afirmou o ex-governador baiano que, pelo contrário, admitiu o encontro sugerido por terceiros, com duas condições: ser realizado em público e ser solicitado publicamente pelo general Lott. Estas condições — afirma o sr. Mangabeira — foram a causa do malôgro do encontro.

Entretanto, o sr. Armando Falcão insistiu, ontem, em confirmar seu discurso anterior, mas não apresentou nenhuma prova, nem mesmo apontou qualquer testemunho.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Loureiro Júnior exibiu carta do sr. Lucas Garcez, ex-governador de São Paulo. Não leu a carta, mas disse que ela declarava estar o ex-governador ciente de despesas feitas pelo sr. Loureiro, cujo montante é agora reclamado pelo sr. Jânio Quadros, que não encontra justificativa para aquele gasto. Disse mais o orador que o sr. Garcez se responsabilizava pela despesa. Outro texto da carta que o sr. Loureiro anunciou é o que faz retificações a afirmações suas, no mesmo discurso em que se defendeu.

Seguiram-se vários outros oradores, entre os quais o sr. Carneiro Loiola, que fêz severas críticas ao sr. Nereu Ramos, pelo seu ato, contra os interêsses da produção de mate, permitindo a exportação da erva em estado bruto.

Outro dos muitos oradores foi o sr. Gabriel Hermes que pleiteou preço mínimo para a borracha do Amazonas.

Também o sr. João Machado falou contra o já anunciado aumento dos bondes, advertindo as autoridades para as consequências danosas que adviriam da permissão dêsse novo aumento.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O sr. Adílio Viana, lamentando o atraso com que são tratados todos os processos de previdência social, anunciou que vai apresentar dois projetos de lei sôbre o assunto. O primeiro dá nova estrutura ao Conselho Superior de Previdência Social. O segundo regulamenta o parágrafo 36 do art. 141 da Constituição, para limitar os prazos de tramitação de processos, em todos os setôres da administração pública.

POSSE

Tomou posse o sr. Humberto Mohnari, supleinte do sr. Cid Campelo, nomeado secretário de Estado em Paraná.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CIVIS

Contra a expectativa geral, a redação final do projeto de classificação do funcionalismo civil foi difícil e demorada. Muitas emendas, ao todo 52, foram apresentadas à redação, algumas das quais, aceitas erradamente pela Mesa, visavam a alterar a matéria vencida no plenário.

Na sessão anterior, depois de longo processo de votação, o assunto foi interrompido, depois de um pedido de verificação que encontrou a Casa vazia. Ontem, tôda a ordem do dia foi empregada na votação apenas dos destaques, uma vez que já estavam aprovadas as emendas com parecer favorável e rejeitadas as outras.

Depois de intenso trabalho de votação, o plenário aprovou três emendas da Comissão de Redação, não votadas na sessão anterior e que foram as seguintes:

— a que declara divididos em partes iguais os cargos das séries do Grupo Ocupacional Técnico Científico, sendo 18-C para Chefia e 17-B para pequena chefia e assessoria;

— a que determina que o pessoal temporário, inclusive o de Acôrdo com os Estados, se efetive ao completar cinco anos;

— a que se refere à vigência da lei para os autárquicos, isto é, a partir de janeiro, como para os demais.

Votou-se, a seguir, a emenda relativa à classificação do pessoal de autarquias e entidades parestatais, a qual visava a retirar a expressão — «devendo ser considerda a situação financeira de cada entidade». Rejeitada, foi pedida verificação e, dada a evidente falta de número, fêz-se imediatamente chamada nominal. Não havia número e foi dada a palavra ao sr. Armando Laje que voltou a comentar as afirmações do sr. Aurélio Viana, sôbre a verdadeira autoria da emenda sôbre os autárquicos.

A matéria ainda ficou para ser terminada na próxima sessão, isto é, hoje, apesar das declarações do líder da maioria de que o govêrno já não concorda com a reclassificação e, sim, com um aumento que proporá em breve.

SESSÃO PERMANENTE

O sr. Rogê Ferreira requereu que a Casa ficasse em sessão permanente, até ultimar a votação da reclassificação. Entretanto, o presidente deixou o assunto para hoje, visto que espera, mesmo, concluir a votação sem mais entraves.

NOVO PROJETO SÔBRE A CRIAÇÃO DA ELETROBRÁS

EMENDAS DA COMISSÃO DE ECONOMIA DA CÂMARA

A COMISSÃO de Economia, reunida ontem, concluiu a apreciação do projeto que cria o Plano Nacional de Eletrificação, aprovando o parecer e as emendas oferecidas pelo relator da proposição naquele órgão técnico, sr. Augusto De Gregório.

O projeto, que agora se acha em condições de descer ao plenário para a primeira discussão, constitui o complemento de outro projeto, também de origem governamental, que cria as Centrais Elétricas Brasileiras S. A. (Eletrobrás).

Algumas alterações de monta foram introduziras no projeto original pela Comissão de Economia, por sugestão do relator. As principais modificações, são as seguintes:

1.º — ao art. 2.º, dando as seguintes percentagens para os investimentos a serem feitos no grupo de obras preferenciais:

I — Sistemas de grandes centrais elétricas — 65%.

II — Sistemas isolados e serviços locais — 20%.

III — Unificação de freqüência — 5%.

IV — Indústria pesada de material elétrico — 7%.

V — Estatutos, projetos e instalações administrativas — 3%.

2.º) — ao art. 2.º, permitindo a exclusão de qualquer obra quando houver comprovada conveniência econômica ou técnica e, nesta eventualidade, transferindo a respectiva dotação para a verba de sistemas isolados e serviços locais.

3.º) — dando nova redação ao art. 3.º para estabelecer que «o custeio da execução do Plano Nacional de Eletrificação, no que diz respeito à União, correrá por conta do Fundo de Eletrificação e de outros recursos previstos na lei».

4.º) — ao art. 4.º, possibilitando ao govêrno federal estabelecer convênio com os Estados, não só para as obras do Plano Nacional, como também para obras constantes de Planos Estaduais, aprovadas pelo govêrno federal.

5.º) — ao art. 5.º, determinando que os recursos federais, porventura sobrantes da execução de cada projeto preferencial, serão de preferência destinados a sistemas isolados e serviços locais.

6.º) — ao art. 6.º, dando pre-

(Conclui na 4.ª página)

Contra os Escândalos do Sr. Lupion o Conselho de Segurança Nacional

UNÂNIME O PRONUNCIAMENTO DAQUÊLE ÓRGÃO TÉCNICO

Documento Que Fulmina a Transação

O SR. CUNHA MELO ocupou a tribuna do Senado para fazer comentários ao parecer do Conselho de Segurança Nacional contrário aos escândalos das «Missões» e «Chopin», em que é principal envolvido é o sr. Moisés Lupion, ao mesmo tempo governador e senador do Paraná. O parecer é de caráter confidencial, motivo porque o representante do Amazonas requereu uma sessão secreta para que o plenário tomasse conhecimento do seu teor. Ainda em sessão pública, o sr. Cunha Melo pronunciou breve discurso em que aduziu novos argumentos que comprovam a ilegalidade das transações realizadas pelo sr. Moisés Lupion com as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, na gestão do sr. Antônio Vieira de Melo, relativas às compras de terras e da Fábrica de Papel Arapoti, no Estado do Paraná.

O parecer do CSN, segundo conseguimos apurar, não condena apenas a aquisição da faixa de fronteira mas a transação no todo.

Em seu discurso o sr. Cunha Melo chamou a atenção do Senado para a importância do pronunciamento daquele órgão técnico cuja principal atribuição é o contrôle da segurança e da defesa nacional.

A certa altura declarou:

«Face a êsse documento impressionante e decisivo, não sei o que mais valerão as defesas dessa transação nefanda, de assalto aos cofres públicos, feitas em publicações pagas e pareceres em que se amarfanham o direito e a moral, para proclamá-la como muito regular e até honesta.

Não sei como se possa aprovar essa transação a pretexto duma mal compreendida solidariedade política».

Depois de informar que o parecer foi redigido pelo major Carlos Molinari Cairoli, submetido à aprovação do general Lima Brainer e do coronel Antônio Acioli Borges e unanimemente aprovado, o sr. Cunha Melo limitou-se a transcrever apenas a sua conclusão, que é a seguinte:

«Finalizando, êste Conselho de Segurança Nacional por unanimidade, nos têrmos do art. 186 da Constituição, e com base nas considerações acima expendidas, é de parecer que a transação intentada com as glebas «Missões» e «Chopin», no Estado do

(Conclui na 4.ª página)

Tomou Posse o Diretor-Geral do DASP

Perante o ministro da Justiça, foi empossado, às 11 horas de ontem, no cargo de diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, o sr João Guilherme de Aragão, recentemente nomeado pelo presidente da República. À tarde, na sede do DASP, realizou-se a cerimônia de transmissão do cargo pelo sr. Isnard de Freitas, que vinha exercendo aquelas funções.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

732

Leve, suave, distinguido por seu incomparável aroma: estas qualidades podem ser fàcilmente comprovadas por aquêles que pedem o melhor, e sabem que isto é obtido quando pedem ...
WHISKY CAVALO BRANCO
PEÇA-O SEMPRE PELO NOME

SAL HEPÁTICA
laxante e anti-ácido de ação rápida
contra
• acidez
• indigestão
• males do fígado
• dôr de cabeça
LAXATIVO Sal Hepática Marca Registrada
COMBINAÇÃO SALINA EFERVESCENTE
Cuidadosamente preparado
Perfeitamente dosado
141.551

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

PARA TODOS

— Butirolactona
— Atum
— TV

BUTIROLACTONA — Há 15 anos, foi lançado nos Estados Unidos, um programa de nove milhões de dólares, a fim de custear pesquisas num setôr pouco explorado da química: a produção de gás acetileno a altas temperaturas e pressões. Vários produtos surgiram dêsse trabalho, alguns dos quais de grande importância, como o extensor de emergência do volume do sangue, o PVP amplamente utilizado. Outros produtos não tiveram tanta repercussão, por serem empregados em processos químicos que conduzem a um produto final. Entre êles figura a butirolactona, dissolvente que se tornou particularmente útil na fiação de algumas fibras sintéticas. E' interessante notar que êsse produto é também usado na recuperação do acetileno do gás natural, tomando, portanto, parte num processo essencial à sua própria existência.

* * *

ATUM — Grandes cardumes de atum foram descobertos nas costas do Rio Grande do Norte, o que faz prever o estabelecimento de uma indústria de grande valor econômico, baseada nesse pescado.

* * *

TV — A venda de receptores de televisão no ano passado, na Grã-Bretanha, foi quase igual à de aparelhos de rádio, figurando êstes com 1.400.000 unidades e os de televisão com nada menos de 1.335.000 aparelhos.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: montepio civil da Marinha: 7.301-4, montepio militar da Marinha: 7.310-16, montepio dos arsenais de Marinha: 7.350-2.

Morreu . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

O arcebispo primaz nascera a 9 de junho de 1881, na localidade de Milono de Caballeros, no Estado de Michigan. Estudou no Seminário de Morelia e foi ordenado em novembro de 1904. Foi, depois, cônego da Catedral de Morelia, depois administrador apostólico da diocese de Chilapa.

Em junho de 1923, era nomeado bispo titular de Anemuria e auxiliar do arcebispo de Morelia. Em novemb. o de 1934, a Santa Sé nomeou-o arcebispo titular de Mistia e coadjutor do Arcebispado de Morelia. Manteve-se nessas funções até 20 de fevereiro de 1937, data na qual foi nomeado arcebispo do México. A 29 de junho de 1951, Pio XII o nomeava primaz do México.

Como chefe da Igreja no México, monsenhor Martinez consagrou-se a inúmeros trabalhos e efetuou grande número de viagens ao exterior; nomeado grande prior da Ordem do Santo Sepulcro em fevereiro de 51 recebeu as insignias dessa Ordem das mãos de monsenhor Arteaga, arcebispo de Havana. Em 1953 foi a Paris para assistir à coroação solene da imagem da Virgem de Guadalupe, na Catedral de Notre-Dame de Paris, e recebeu, nessa ocasião, a Cruz da Legião de Honra.

Diretor pontifício da Ação Católica Mexicana e do Secretariado Social do México, era, igualmente, membro correspondente da Academia Real da Espanha, membro da Ordem de Miranda, da Venezuela, e da Ordem do Cedro do Líbano.

Monsenhor Miranda era considerado como um dos melhores oradores sacros que já teve o México. Desenvolvendo incansável atividade religiosa, o extinto escreveu, ainda, várias obras, principalmente uma "Vida de Cristo", um estudo teológico sôbre o Espírito Santo e um livro sôbre a Virgem de Guadalupe. Reformou a organização eclesiástica do México e criou várias novas paróquias. E foi a alma do movimento pela restauração da Catedral do México.

O Senado e a Reclassificação

ESTA' ultimada, na Câmara, a votação do plano de reclassificação dos servidores civis da União, que custou nada menos de dois anos de trabalho áquela Casa do Congresso. O resultado é passivel de críticas, algumas bastante graves. O projeto apresenta, mesmo, vicio de origem difícil de sanar. Decorrente, que foi, de disposição expressa do Estatuto dos Funcionários, a mensagem do Executivo deveria ter ficado adstrita ao imperativo legal. Promoveria o reajustamento de vencimentos para funções cuja paridade se impõe, em boa técnica administrativa, por exigirem os mesmos requisitos de admissão e o mesmo grau de responsabilidade funcional. Assim, primeiramente se teria votado a reclassificação. Posteriormente, o govêrno remeteria o projeto de aumento geral de vencimentos, já que era seu propósito fazê-lo.

Se assim tivesse procedido o Executivo, a reclassificação teria sido votada sem maiores obstáculos, sem suscitar da parte dos interessados, o assédio, que se tem visto, aos deputados, durante os debates nas Comissões e em plenário. Ao contrário, consignando como se fêz, no mesmo diploma legal, a reclassificação e o aumento para todo o funcionalismo, inclusive o autárquico, foi cometido êrro imperdoável, que trouxe à tramitação do projeto as maiores dificuldades e elementos de perturbação.

A princípio, pareceu que o tratamento dado ao assunto pela Comissão de Justiça, através de parecer aprovado após cuidadoso exame dos aspectos constitucionais e administrativos da matéria, viria a resguardar a lei de maiores imperfeições. Com o tempo, entretanto, verificou-se que a elaboração do projeto se transformara, pela afluência de inúmeros representantes dos grupos interessados, em verdadeira e escandalosa feira eleitoral. A situação agravou-se, ainda, com o andamento que teve o aumento dos militares. Sob a pressão dos servidores públicos inconformados com a demora, a Câmara passou a discutir e votar também a reclassificação e o aumento dos funcionários civis a toque de caixa, para concluir pela aprovação de um texto em que são incontáveis as injustiças e os defeitos.

Se grande parcela de culpa, no lamentável resultado a que se chegou, cabe às Comissões que opinaram sôbre as emendas, mens responsabilidade não se deve atribuir, sem dúvida, ao plenário, ao líder da maioria e à própria presidência da Câmara, de tão notória e viva atuação em deliberações políticas contrárias à Constituição e ao regime, como a votação dos «impedimentos» do presidente da República. O sr. Gustavo Capanema, cuja liderança acaba de extinguir, foi, por sua vez, omisso, tendo-se confessado, em reunião de líderes, ignorante do projeto. Mais grave, porém, do que a sua própria e injustificável omissão, em matéria de tal relevância por suas repercussões econômico-financeiras, é a revelação de que pretende valer-se do próprio mostrengo cuja gestação ajudou, para do mesmo extrair argumento em favor da perigosa tese da delegação de poderes, que o atual situacionismo anuncia que irá defender, na propalada reforma constitucional. Para isto é que se deixa a Nação a braços com os problemas resultantes do impacto inflacionário de um enorme acréscimo de despesa, para cuja cobertura não se providenciaram os necessários meios de pagamento.

Que seria de esperar, em tal situação? Que o Senado Federal, estudando acuradamente, o projeto, o expurgasse dos seus defeitos, restaurando, por uma revisão cuidadosa, as boas normas de técnica jurídico-administrativas e o espírito de justiça a que deve obedecer, uma lei dessa natureza. Não foi isso, porém, o que ficou decidido pela maioria, em reunião, no Senado, sob a presidência do sr. João Goulart. Decidiu-se — e o novo líder da maioria, na Câmara, sr. Vieira de Melo, já o declarou à imprensa, em entrevista que o leitor encontrará em outro local desta edição — que o projeto será pura e simplesmente rejeitado pelo Senado, onde apresentará substitutivo para conceder um aumento de emergência, adiado o problema da reclassificação.

E' preciso denunciar, desde logo, que não se trata, apenas, de um expediente para resolver — e muito mal — o problema que a maioria criou com suas próprias mãos. A manobra esconde mal uma intenção política de comprometer e desmoralizar o Congresso, criando uma crise, entre as duas Câmaras, pois que se tem como certo que o substitutivo do Senado, por sua vez, será derrubado na Câmara, à vista dos compromissos já assumidos pela grande maioria dos deputados no sentido de sustentar a reclassificação.

O sr. Kubitschek ficaria à vontade para vetar o projeto, se a Câmara o mantivesse, adiando a solução do problema, e furtando-se ao cumprimento de uma promessa rendosa em votos. O plano resultaria em fator de impopularidade do Legislativo e serviria de alimento aos que alimentam propósitos pouco claros de reformas institucionais perigosas para a vida democrática.

Cabe, pois, ao Senado, exercer com independência o seu papel de órgão revisor e, no caso, corregedor. Que se mostre, portanto, à altura de suas responsabilidades, dando à matéria tratamento racional que compatibilize as reivindicações dos servidores com as possibilidades financeiras da Nação. Qualquer atitude demissionária poderá ser fatal para o Legislativo, nesta hora em que se lhe pretende negar capacidade para o exercício de sua função específica — a de legislar.

MONOPÓLIO DE SEGUROS

O DEPUTADO Frota Aguiar fêz à Câmara uma exposição objetiva, documentada, sôbre uma das práticas mais escandalosas que regem os negócios do Banco do Brasil —, o monopólio da corretagem de seguros em tôdas as operações de penhor agrícola e industrial efetuadas no estabelecimento oficial de crédito.

De longa data vem o Banco proporcionando ao grupo financeiro Ajax, de mão beijada, a exclusividade dos seguros realizados obrigatòriamente pelos mutuários que não têm o direito de apresentar apólice de qualquer companhia, por mais idônea que seja, fora do truste daquela maneira mantido e nutrido.

Note-se que nesse particular, desde a criação do Instituto de Resseguros, com a limitação do valor dos seguros e a exigência da operação de resseguro, desapareceu, pràticamente, qualquer perigo de insolvência das companhias seguradoras, passando tôdas a apresentar o mesmo grau de idoneidade, diferenciando-se apenas na eficiência dos respectivos serviços. O Banco do Brasil, porém, faz uma distinção muito especial e não aceita, em penhor, bens que não tenham sido segurados por intermédio de Ajax, assegurando a êsse grupo, já famoso em outros altos negócios, lucros que ultrapassam trinta milhões de cruzeiros por ano, sem o menor fundamento de ordem regulamentar nem moral.

São coisas que vieram da «belle époque», permaneceram incólumes no breve intervalo e se apresentam com tôda fôrça nesta «plus belle époque» assegurada pela conhecida rigidez de princípios do pessedismo e do petebismo, agora sob as figuras exponenciais dos J-J.

A exposição provocou vivo interêsse, recebendo, em reforço, o testemunho de vários deputados, inclusive da maioria, fazendeiros e industriais que apontaram prejuízos sofridos em consequência dêsse monopólio de uma firma particular, quando outro monopólio, de natureza estatal, concebido para os seguros de acidentes — que passariam a ser feitos pelas instituições de previdência — foi vetado pelo falecido presidente petebista, sr. Getúlio Vargas.

O orador foi concitado a verificar, dentro de trinta dias, se o abuso que explicitamente estava expondo à casa ainda estará de pé, com o novo presidente do Banco do Brasil e sob a égide de austeridade juscelinista. Esperamos que o faça, como um teste oportuno, e desejamos muito, imensamente, ter a surprêsa de ver que o escândalo cessou, que Ajax não estará sendo mais o corretor único e exclusivo de tôdas as operações de seguro que o Banco exigir dos seus mutuários.

ESTRIPADO O MINISTÉRIO DA ECONOMIA

O SENADO está encarregado de estripar, descascar, reduzir a razoáveis proporções o ministério cuja criação o sr. Israel Pinheiro fêz o general Dutra pedir ao Congresso, em tempos idos, e que estêve hibernando até outro dia. Aproveitando o tempo de ninguém, após os golpes do general Lott, o pretendente ao Ministério da Economia (incluídos muitos bancos e excluído o setor agrário) conseguiu tocar para diante o projeto, pondo ainda no bôjo da sonhada Secretaria mais alguns institutos e outras entidades que surgiram no elenco nacional de autarquias nos últimos anos.

Além de tirar do Ministério do Trabalho os Departamentos de Indústria e Comércio, o que é conveniente para deixá-lo de todo entregue às atividades em que exclusivamente se especializou mesmo, além de tirar do Ministério da Agricultura o departamento que cuida de minerais e energia elétrica, já reservado a um futuro Ministério de Minas e Metalurgia, a proposição, tal como a votou a Câmara dos Deputados, passava a mão em tudo quanto era organismo importante ora sob a jurisdição ou contrôle do Ministério da Fazenda. Compreendia o Banco do Brasil inteiro, a Superintendência da Moeda e Crédito, o Banco de Desenvolvimento Econômico, o Banco da Amazônia e o do Nordeste, Instituto do Café e tudo quanto constitui a significação mesma da pasta que viria a ser entregue, ao sr. José Maria Alkimin, inteiramente esvaziada.

Deixaram o sr. Israel Pinheiro divertir-se com o seu fabuloso Ministério da Economia, nem mesmo o candidato decidido à gestão das finanças fêz qualquer objeção. Mas era lógico que não ia ficar assim, no imenso palácio da avenida Antônio Carlos, apenas dirigindo o Tesouro, a receita arrecadada e a despesa efetuada, assistindo a Casa da Moeda imprimir dinheiro.

A oportunidade viria no Senado. Al chegado o projeto, acaba o sr. Alvaro Adolfo de furar o balão. Nem mesmo Ministério da Economia se chamará a nova Secretaria, a décima segunda, à qual se seguirão, conforme os desejos do sr. Juscelino Kubitschek, mais umas dezoito. Denominar-se-á Ministério da Indústria e Comércio, não superviosionará os órgãos importantes todos que o projeto aprovado na Câmara relacionava. E, assim, além de manter-se o Ministério da Fazenda com a sua significação, será alcançado outro proveito: não será ministro o sr. Israel Pinheiro. Pois deformaram a sua concepção. E só se pode entender um ministro da Indústria e comércio vindo de São Paulo.

Tiroteio no Centro de Madrid

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

zem que o SEU (Sindicato Espanhol Universitário) se suicidou politicamente, a 7 de fevereiro de 1956, ao tentar implantar, com os melhores métodos da Gestapo e da GPU, sua ideologia totalitária, com a desprestigiada e anti-universitária dialética dos punhos e das pistolas».

Outro ponto do folheto diz: «Não se trata de substituir um sindicato falangista por um sindicato carlista ou de qualquer outra ideologia, mas por um sindicato que sirva aos interêsses de todos os estudantes e não aos de uma camarilha política, seja ela qual fôr».

A agência noticiosa «Mencheta» diz que o falangista morto recebeu um tiro na cabeça e faleceu quando era transportado para um hospital. Acrescenta a agência que foram detidos «numerosos estudantes».

As últimas informações, divulgadas durante a tarde, dizem que há 50 estudantes feridos, 10 dos quais se encontram em estado grave.

A imprensa e o rádio não mencionaram, com uma exceção, os acontecimentos de hoje, terceiro dia consecutivo de conflitos de rua entre estudantes falangistas e anti-falangistas da Faculdade de Direito da Universidade Central.

As aulas da Faculdade de Direito foram suspensas até a próxima segunda-feira.

O diário «Arriba», órgão da Falange e o único a mencionar os incidentes, diz que os distúrbios foram fomentados pelos comunistas.

Mesmo depois de restabelecida a calma, persiste na capital espanhola um ambiente de mêdo e nervosismo.

O ministro da Educação, sr. Joaquin Ruiz Jimenez, encontra-se em Salamanca, em cuja Universidade foi inaugurada uma biblioteca.

Falando naquela solenidade, disse o ministro que a vida universitária da Espanha se encontra diante de muitos problemas, porém confia em que os estudantes saberão respeitar a lei e a ordem, se lhes derem meios para isso.

Disse também o ministro que o govêrno está disposto a «acelerar tôdas as medidas» necessárias para melhorar a situação das Universidades e outros centros docentes espanhóis. Acrescentou, não obstante, que tôdas as inovações e melhorias deverão chegar por intermédio do Sindicato Espanhol Universitário, o mesmo contra o qual protestaram hoje os estudantes anti-falangistas.

Infração a Lei dos Segredos de Estado

LONDRES, 9 (AFP) — «Teriam sido roubados, e vendidos à sucursal londrina de uma revista norte-americana, os planos ultra-secretos de um novo caça a jato, estudados pela Bristol Aircraft Company», — anuncia o «Daily Mail». Acrescenta o jornal que a Scotland Yard já teria pôsto a mão em cópias que parecem autênticas. Afirma o «Daily Mail» que a Scotland Yard estudaria a possibilidade de processos judiciários por infração à lei dos segrêdos de Estado.

Exercícios no Sudeste . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

micas. Os norte-americanos mobilizarão um total de 7.000 homens.

Em março, os representantes dos oito países da Organização se reunirão numa conferência de grande importância, em Karachi, capital do Paquistão. O secretário de Estado americano, John Foster Dulles, será o chefe da delegação norte-americana.

Resta ver se o «tigre de papel» sairá com garras dessa conferência, como deseja a República das Filipinas, o mais íntimo aliado dos Estados Unidos no sudeste asiático. O govêrno de Manilha vem pedindo há algum tempo que a Organização tenha um exército defensivo próprio, segundo o estilo do da OTAN na Europa, embora menos numeroso.

Opinam os observadores contudo, que a criação e manutenção de um exército defensivo da Organização é assunto que ficará para futuro indefinido. Não se exclui entretanto a possibilidade de que das manobras do golfo de Sião e da conferência de Karachi surjam novas providências para reforçar militarmente o tratado, cuja importância é indiscutível.

Despachos recebidos últimamente de Manilha sugerem manobras conjuntas pelos oito países do pacto, depois da conferência de Karachi. Participariam dêsses exercícios a Austrália, Nova Zelândia e Paquistão. Em Formosa, fala-se da possibilidade de outro pacto para unir a China nacionalista, o Vietnam e a Coréia do Sul numa aliança defensiva paralela à do sudeste da Ásia, e em certos círculos norte-americanos do Extremo Oriente diz-se que o Japão deveria participar também dessa aliança. Mas até o momento tudo parece reduzir-se a palavras, e a cautela é sem dúvida a palavra de ordem do ocidente no setor asiático.

Observações de Político Insígne

Luiz Silveira Mello

(Para o «Diário de Notícias»)

O sr. Vicent Auriol, ex-presidente da França, que se acha no Brasil, expôs com clareza, em entrevista coletiva a jornalistas de São Paulo, segunda-feira última, interessantíssimas observações. Antes de abordá-las, lembramos que o sr. Auriol, após haver terminado o seu mandato de supremo magistrado, fôra alvo, no ano passado, de significativa homenagem do povo francês, que lhe conferira o título de «Operário n. 1 da França». Êsse fato espelha o elevado nível mantido pelo sistema de govêrno impessoal e coletivo, que se orienta por princípios e programas, muito e muito diferente do que se verifica na América, em que predominam o personalismo, com recursos a injúrias, calúnias e difamações. Mesmo agora, enquanto o sr. Ricardo Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, estêve no Brasil, o sr. Truman, ex-presidente daquela opulenta Federação, acusava-o de haver praticado traição em 1954... O mesmo acusador, durante a campanha sucessória de 1952, qualificara de traidor o general Eisenhower, enquanto os adeptos dêsse então candidato focalizavam as falcatruas governamentais durante o quatriênio daquele e não poupavam nem a sua ex-datilógrafa, que se tornara uma das mais ricas senhoras dos Estados Unidos.

O sr. Vicent Auriol, pela referida entrevista, respondeu a perguntas que lhe fizeram jornalistas. Interrogado sôbre a situação da França, externou confiança e otimismo quanto ao regime e ao desenvolvimento de corajosa justiça social, aniquilando a situação dos extremistas, que representam parcela pequena e que em absoluto não constituem nenhum perigo. Inquirido sôbre o sistema parlamentarista, lembrou que na Terceira República fôra grande a obra governamental, apesar de mais frequentes as mudanças de gabinetes ministeriais. Acrescentou que não se cogitava na França, em absoluto, de reformas institucionais, lembrando que as mudanças de gabinetes se reduzem, na prática, a processos de reajustamento de soluções governamentais e de orientação programática, as quais não atingem a administração autônoma e obediente a decisões e leis votadas pela maioria parlamentar, «ao passo que nos Estados Unidos a maioria dos funcionários é substituída logo que outro partido sobe ao poder» (tópico extraído de «O Estado de São Paulo»).

A entrevista do «Operário n. 1 da França» confirma a que concedera Edgard Faure, a 13 de novembro de 1952, ao «Diário Popular», de São Paulo, quando estêve no Brasil e visitou a capital paulistana. Dissera aquêle ex-ministro e expremier que as crises ministeriais não importavam em crises políticas, porque as instituições nada sofriam com a substituição do primeiro ministro, ao que se resumiam as mudanças de gabinete, continuando em suas pastas muitos dos ministros especialistas ou técnicos. Confirma, assim, a recente entrevista de Auriol, que comprova sua observação, lembrando que durante sete anos, em que estêve na presidência, a França só teve dois ministros das Relações Exteriores, apesar das sucessivas mudanças de chefes de gabinetes. Auriol assinala que êsses dois ministros pertenciam à mesma grei partidária, o que evidencia não trazer nenhum transtorno a multiplicidade de partidos políticos, os quais se aliam em prol de programas e dos interêsses nacionais. Faure, pela entrevista de há três anos, cita outras pastas em que se mantiveram ministros especialistas, em sucessivos gabinetes.

Mas, o sr. Auriol, tal como o sr. Faure, em 1952, conteve-se naquela modéstia e finura gaulesas. E não disse tudo sôbre a excelência do sistema parlamentar francês, tão adversado pelos reacionários e pelos que restringem o complexo govêrno democrático representativo ao poder executivo, na persuasão primária de que governar é sòmente executar, submetendo com personalismos repartições e departamentos administrativos e seus corpos técnicos ou hierárquicos, acima de estudos, deci-

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS POLITICAS

Já Aceita o PSD a Maioria Absoluta

FALANDO sôbre alguns pontos da anunciada reforma constitucional, o líder da maioria e do PSD na Câmara declarou ontem que seu partido está disposto a adotar o princípio da maioria absoluta e que êle, pessoalmente, sempre foi favorável a que o presidente da República fôsse eleito com metade mais um do eleitorado. Por duas vêzes, entretanto, discordou da adoção do princípio, por considerá-lo incabível politicamente numa aplicação **a posteriori**. Acolhido agora expressamente pela Constituição e pela lei eleitoral, daqui por diante êsse princípio poderá resolver uma série de conflitos político-partidários — reconheceu o líder da maioria.

Colhido de surpresa para responder a perguntas sôbre os mais diferentes problemas políticos, não se sabe até que ponto o sr. Vieira de Melo expressou em algumas oportunidades, como nesta, o verdadeiro pensamento do PSD ou do govêrno. Preferiu dar, entretanto, a tôdas as suas declarações um caráter afirmativo que de qualquer maneira representa um compromisso, dada a qualidade em que êle falou.

* * *

O sr. Vieira de Melo enfrentou em primeiro lugar o problema da escolha do futuro presidente da Câmara e não ocultou as dificuldades encontradas pelo seu partido nesse particular. Aludiu à existência de três candidatos — prova de crise e divisão — mas manifestou a certeza de que o PSD encontrará o caminho para preservar sua unidade no fim do episódio, pois cada um dos candidatos (srs. Ulisses Guimarães, Hugo Napoleão e Meneses Pimentel) assumiu o compromisso de acatar a decisão da bancada.

A decisão da bancada, aliás, foi prudentemente adiada de hoje para depois do Carnaval. O sr. Vieira de Melo não dá a êsse adiamento nenhum sentido especial. Explica-o pela necessidade de reunir a bancada com o maior número possível de deputados. O Carnaval levará para os Estados grande parte dêles.

Um jornalista perguntou ao líder da maioria se o sr. Flores da Cunha não poderia chegar a ser uma solução conciliatória, caso permanecesse o impasse atual. Respondeu êle que o critério para escolher o presidente da Câmara tem que ser partidário. E dêste modo afastou a possibilidade da candidatura Flores. Na área dos outros partidos, disse o sr. Vieira de Melo não encontrar dificuldades. O líder da UDN, sr. Ernani Sátiro, já lhe declarou que seu partido participará da Mesa e não se recusará a aceitar uma fórmula que permita uma eleição tranquila.

A tendência, porém, não é para a renovação total da Mesa. Teme o sr. Vieira de Melo que a renovação total crie problemas e atritos desnecessários entre os diversos partidos.

* * *

O sr. Vieira de Melo reconheceu que três dos partidos aliados em outubro estão desgarrados do bloco governista, desejosos de manter posição de independência (relativa) diante do Catete: o PTB, o PSP e o PR. Era difícil deixar de reconhecer êste fato, que tinha sido, poucos minutos antes, objeto de um discurso do sr. Fernando Ferrari. Como compensação, o sr. Vieira de Melo apresentou outro fato: o PRP (partido do sr. Plínio Salgado) acabara de anexar-se ao PSD, reconstituindo-se, portanto, com o PTN e o PRT, o antigo bloco da maioria.

Para o sr. Vieira de Melo, a solução ideal será declarar, daqui a algum tempo, a existência de diversos blocos, reunidos sob liderança comum no interêsse da administração.

★ *Delegação de Poderes e Coincidência de Mandatos*

Tratando da reforma constitucional, o sr. Vieira de Melo enumerou os pontos que já estão mais ou menos definidos no pensamento do PSD e do govêrno: a delegação de poderes, as inelegibilidades, a maioria absoluta e a coincidência de mandatos.

Revelou que o sr. Nereu Ramos, a quem cabe dirigir os entendimentos em tôrno da reforma, saiu do Catete convencido de que ninguém poderá governar o Brasil sem uma razoável margem de delegação. O capítulo das inelegibilidades é um dos mais visados pela reforma. E existe no PSD — disse ainda o sr. Vieira de Melo — a tendência para aproveitar a oportunidade da reforma e promover a coincidência dos mandatos; mas o partido não advogará qualquer fórmula que importe na prorrogação dos atuais mandatos parlamentares.

★ *Relações Comerciais Com o Leste*

O sr. Vieira de Melo confirmou que o govêrno pretende promover o reatamento de relações comerciais com os países do Leste europeu. Referindo-se a uma declaração recente do sr. Kubitschek, um jornalista indagou se a maioria parlamentar tomaria alguma iniciativa para o reatamento também de relações diplomáticas com a União Soviética. Respondeu o sr. Vieira de Melo que deve ter havido equívoco do jornalista que tomou a declaração do sr. Juscelino, pois êsse problema é da competência privativa do Executivo, através do Itamarati.

★ *Sítio, Anistia e Parlamentarismo*

Sôbre mais três assuntos falou ainda o sr. Vieira de Melo, provocado pelos jornalistas: disse que o govêrno prestará conta dos atos praticados durante o período de estado de sítio, logo que êste seja efetivamente suspenso, conforme prevê a Constituição; declarando-se favorável a uma ampla anistia política, pessoalmente, não quis como líder comprometer nesse sentido o voto do PSD; e sôbre o parlamentarismo afirmou que será um dos aspectos da reforma constitucional a ser discutido. Pessoalmente êle é parlamentarista (não chegou a dizer que o PSD é contra o parlamentarismo).

★ *Vão Ser Denunciados Porque Não Traíram*

O procurador Leonam Nobre concluiu ontem o exame das peças do inquérito policial-militar mandado instaurar por ordem do ministro da Guerra, a fim de apurar a responsabilidade de diversos oficiais do Exército, que se recusaram a cumprir ordens superiores para depor o presidente da República.

Após minucioso estudo da matéria, concluiu o sr. Nobre que os srs. coronel Eduardo Domingues de Oliveira, tenente-coronel César Montagna de Sousa, majores Milton Câmara Sena, Paulo Teixeira da Silva, Luis Henrique de Oliveira Domingues, Hélios Alberto Moore, capitães Liberato Bittencourt Filho, Xisto Pellini, Carlos Aníbal Pacheco, Liberato Bittencourt Neto, Sebastião de Assis Silva, Sérgio Mário Pasquali, Paulo de Tasso Saraiva, Jorge Ernesto de Godói, Brígido Montarroios Leite, José Maia Viegas, Alacid da Silva Nunes, Rubens Tramujas Mader, tenentes Airton de Oliveira Cruz, Perci Antônio Wolf e Otávio Carvalho Silva, deixando de cumprir ordens de seus superiores, praticaram «crime de insubordinação», sendo denunciados de acôrdo com o que dispõe o Código de Justiça Militar.

Os autos foram encaminhados à 3ª Auditoria de Guerra e entregues ao auditor Jacob Golderberger, que depois os remeterá ao Tribunal Pleno, a quem compete aceitar ou rejeitar a denúncia, uma vez que do processo constam oficiais de patente superior. Se aceita a denúncia, serão os oficiais processados por um Conselho Especial, sorteado pela 3ª Auditoria.

DIVERSAS

Com o Sr. Peracchi já 106 Diretórios

PORTO ALEGRE, 9 — Já chegaram às mãos do coronel Peracchi Barcelos, secretário do Interior, manifestações de solidariedade de 106 Diretórios Municipais do PSD, prevendo-se que o número se elevará a 114. Sòmente 4 Diretórios, ao que se prevê, deixarão de manifestar-se favoràvelmente a êsse prócer pessedista.

Além disso, o sr. Peracchi Barcelos vem recebendo telegramas isolados de correligionários de diversos municípios. — (ASP).

Suplementares em 96 Seções

S. LUIS, 9 — O TRE iniciou, ontem, a distribuição do material destinado às eleições suplementares do pleito de três de outubro.

Já se encontra concluída a relação dos juízes que funcionarão no aludido pleito. As suplementares serão realizadas em 96 seções eleitorais do interior, devendo ser renovados doze mil setecentos e noventa e três votos. — (ASP).

SUSPENSÃO IMEDIATA DO ESTADO DE SÍTIO

Resolução do Conselho da UNE

O Conselho Nacional da União Nacional dos Estudantes aprovou por unanimidade uma resolução em favor da suspensão imediata do estado de sítio e pelo respeito absoluto às franquias constitucionais.

Aquêle órgão vai dirigir um ofício ao govêrno, dando-lhe ciência da moção aprovada.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, o sr. João Goulart, vice-presidente da República; o ministro da Justiça; o senador Apolônio Sales, líder da Maioria no Senado; o deputado Vieira de Melo, líder da Maioria na Câmara; o sr. Luis Gilberto Whately, diretor da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana; o sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o sr. João Guilherme de Aragão, diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Despachou, ainda, com os srs. general Nélson de Melo e Alvaro Lins, chefes das Casas Militar e Civil da Presidência, respectivamente, bem como os demais auxiliares de seu Gabinete.

Atos do Chefe do Govêrno na Pasta do Exterior

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos, na pasta do Exterior: concedendo dispensa ao sr. Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo da função, em comissão de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da República da Indonésia; designando — o diplomata Silvio Ribeiro de Carvalho para exercer a função de chefe da Divisão de Passaportes, do Departamento Econômico e Consular, em vista da dispensa de Zuleika Barroso Lintz; e o diplomata Afonso Rodrigues Palmeiro para exercer a função de ministro-conselheiro na Embaixada do Brasil na República Oriental do Uruguai; promovendo, por merecimento, os diplomatas Meillo Moreira de Melo, da classe L à classe M, e Luis Benjamim de Almeida Cunha, da classe K à classe L; e removendo, «ex-officio», no interêsse da Administração, do Consulado do Brasil em Palermo para a Secretaria de Estado, o diplomata Júlio Agostinho de Oliveira.

Constituído o Gabinete Militar da Presidência da República

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos, designando, no Gabinete Militar da Presidência da República, para sub-chefes, o coronel da arma de Infantaria Orlando Gomes Ramagem (Exército); o capitão de mar e guerra Silvio Borges de Sousa Mota (aMarinha); e o tenente-coronel aviador Lino Romualdo Teixeira (Aeronáutica), interinamente; chefe do Pessoal, o major da arma de Infantaria Caio Marcos Ovale de Lemos; ajudantes de ordens, os majores Luis Felipe Augusto Borges, da arma de Artilharia, e José Edson Perpétuo, da arma de Infantaria; o capitão de corveta Marcelo Ramos e Silva, e o major aviador Renato Goulart Pereira; e adjuntos do Gabinete Militar, o tenente-coronel da arma de Engenharia Moacir Inácio Domingues, o capitão de fragata Afrânio de Faria, e os majores da Arma de Artilharia George Alberto Moreira da Rocha e Newton Correia de Andrade Melo.

MOMENTO INTERNACIONAL

Miss Lucy Acreditou na Lei

NA fotografia que vimos estava Miss Autherine Lucy, a estudante de raça negra que os estudantes de raça branca expulsaram da Universidade de Alabama, por ter ousado matricular-se e assistir a duas aulas «manchando um século e meio de tradições e de cultura». Ao seu lado, sempre na fotografia, traduzindo um quadro doloroso, está o reitor do século e meio, triste, acabrunhado, recebendo as pedradas dos estudantes dolico-loiros. Os dois entravam num automóvel protegidos pela polícia — e aqui a fotografia acabou.

E começa o nosso protesto.

Há duas atitudes imediatas, perante o fato: a dos comunistas que tiveram um dia de ventura e puderam fazer manchetes contra os Estados Unidos; e a dos democratas, sem compromissos, exceto com a democracia, e tiveram um dia de tristeza por verem como o maior país do Ocidente e o que pretende servir de paradigma na luta anti-totalitária é, em muitos aspectos, de ordem moral, um país atrasado. Atrasado em relação ao Brasil, por exemplo. O que agora se passou com Miss Lucy, em têrmos claros, envergonha uma Nação, mesmo quando milhões dessa Nação o condenem. Não basta aliás, condenar, ou lastimar, como Eisenhower, na entrevista à imprensa, ou verter lamúrias e dar conselhos de sabedoria como o sr. Adlai Stevenson: há uma lei anti-racial nos Estados Unidos e deve ser cumprida. E se os estudantes de uma Universidade não querem aceitar uma norte-americana de raça negra, afrontando a lei, e vilipendiando uma das maiores conquistas jurídicas dos Estados Unidos, fechar a Universidade é uma medida higiênica. «O que se passou em Alabama, disse o senador democrata Harley Kilgore, é de uma gravidade que atinge os próprios fundamentos éticos dos Estados Unidos. Se o govêrno permite que indivíduos façam a lei, isso não pode senão acarretar uma falta de respeito pelos princípios fundamentais do nosso país. Miss Lucy acreditou na lei e foi expulsa da Universidade por uma horda de vandalos de uma escola superior, onde se prepara a elite da Nação. Onde se preparam os representantes dos Estados Unidos para a ONU, os intérpretes da sua vida diplomática, os executores da sua política de investimentos, e da sua política militar. Não todos, mas alguns, mais do que seria para desejar, nas diferentes Alabamas espalhadas pelo país. Seria injusto dizer que não existe uma reação forte contra isto. As leis anti-raciais constituem uma prova e os protestos dos juristas uma confirmação, mas a verdade é que Miss Lucy foi apedrejada e o que salvou a honra dos Estados Unidos foi estar ao seu lado um reitor branco recebendo as mesmas brancas e civilizadas pedras. Ao entrarem no automóvel, al estava, de fato, a Universidade de Alabama, e não em salas suntuosas, com aparelhagem a luzir progresso e modernidade, mas sem o sôpro da comunhão humana. Aparelhagem como essa ou parecida, e suntuosidade como essa, ou maior, também existe na Rússia e se alguma coisa de intrinsecamente diferente não houver, ligada ao respeito, em todos os sentidos, à pessoa, milhões de homens no mundo, deixarão de saber porque preferem o Ocidente.

* * *

Vemos no fundo da Alemanha, o riso do autor do maior libelo até hoje publicado sôbre a América do Norte («Autopsia dos Estados Unidos», traduzido nos principais idiomas do mundo não-sovietizado, pois que contém ataques severos, também, ao comunismo). Vemos o riso do velho L. L. Mathias e não gostamos. O seu depoimento é unilateral, apaixonado, odioso em certos passos. Mas infelizmente o caso de Miss Lucy, êste ou outro, lá está previsto, a par de uma documentação vertiginosa sôbre todos os casos que permaneceram anônimos fora da publicidade porque havia uma opinião unânime, uma opinião unânimemente indigna sôbre os negros. E' aqui que o livro de Mathias nos abre uma clareira imprevista ao seu autor. Há, apesar de tudo, um progresso. Se um adolescente como Emmet Till é assassinado e os seus algozes brancos ficam impunes ou se miss Lucy é apedrejada — todos os americanos o discutem, são revolvidos na sua consciência e terão de ceder. Miss Lucy sangrou, mas fêz bem em acreditar na lei, pois que ela terá de cumprir-se pela união dos negros e dos brancos que já ultrapassaram a fase da miséria racista. Este progresso contudo não alivia o crime moral cometido agora contra uma estudante negra, e diz-nos quão longe os Estados Unidos ainda se encontram de ser exemplares, de exercer uma liderança sem contrôle e sem consulta. Miss Lucy acreditou na lei: acreditemos com ela e protest

REEDIÇÃO DO VÔO DE 1946 — Como parte dos festejos comemorativos do décimo aniversário de fundação da REAL, o comandante Lineu Gomes — diretor presidente da emprêsa, chegou anteontem ao Rio, pilotando o mesmo avião que a 7 de fevereiro de 1946 fêz o percurso São Paulo-Rio, primeira operação da REAL Transportes Aéreos. Além de todos os diretores da emprêsa, viajaram nesse aparêlho o brigadeiro do Ar, Armando Araripóia, navegador Marcos Melega, como convidados especiais. Na gravura, o comandante Lineu, na cabine de comando do DC-3, no qual realizou a viagem inaugural São Paulo-Rio, há dez anos.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Suspensas as Consignações Pela Subdiretoria de Finanças

ATÉ SEGUNDA ORDEM

A SUBDIRETORIA de Finanças de Aeronáutica está avisando aos interessados que estão suspensas as consignações, até segunda ordem.

CARNAVAL NA AERONAUTICA

De acôrdo com o programa elaborado pelo Departamento Recreativo, serão realizados bailes, no Clube da oficialidade, nos dias 11, 12, 13 e 14 do corrente. No dia 13 haverá um baile infantil, dedicado aos filhos dos associados. Participando das festas carnavalescas, o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica também fará realizar bailes nos dias 11, 12, 13 e 14. As danças serão iniciadas às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas da madrugada. Nos dias 12 e 14 serão levados a efeito vesperais infantis. O traje será fantasia ou passeio, permitido o blusão.

COMPAREÇAM PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Todos os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, residentes nesta capital ou nos Estados, que ainda não se submeteram à inspeção de saúde, deverão comparecer para êsse fim, impreterivelmente até o dia 17 do corrente, às 7 horas, ao Instituto de Seleção e Contrôle (avenida Marechal Câmara, 233 — 2º andar). Os candidatos deverão apresentar-se em jejum.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 29, expedido ontem a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: DOURADOS — Aeródromo praticável; GOIANIA — Rádio Goiânia, recepção na frequência de 5680 quilociclos, inoperante; SALVADOR — Pista dezesseis-trinta e quatro praticável para operações diurnas; S. PAULO — Aeródromo de Cumbica — Torre de contrôle, recepção na frequência de 4405 quilociclos, restabelecida; Aeródromo de Marte — Torre de contrôle, recepção na frequência de 126.3 megaciclos, inoperante. Biruta inoperante; TEFE' — Rádio-farol prefixo PUI, frequência de 250 quilociclos, em funcionamento, com horário variável e a pedido, frequência de 1658 quilociclos, operando com horário a pedido; operado pela Panair; XAVANTINA — Rádio-farol prefixo XV, frequência de 330 quilociclos. Rádio Xavantina, transmissão na frequência de 350 quilociclos e recepção na frequência de 4220 quilociclos, e ZWXV, transmissão e recepção na frequência de 5105 quilociclos, operando, provisòriamente, nos seguintes horários: das 11 às 14 e das 13 às 19 horas «Zebra».

Movimento de Contas na Caixa Econômica

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica está avisando aos inativos que a partir do dia 10 do corrente poderão movimentar suas contas-correntes na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com relação ao aumento de seus proventos.

Chefe do Gabinete do Ministro da Viação

O ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, nomeou para as funções de chefe do seu gabinete, o sr. Cleanto de Paiva Leite.

Por outros atos, nomeou, ainda, os srs. Ottolmy Strauch e comandante Heleno Nunes, subchefe do Gabinete e secretário particular, respectivamente.

A posse do sr. Cleanto de Paiva Leite deverá realizar-se no próximo sábado, às 11 horas da manhã.

SECRETÁRIO GERAL DA OEA

Foi eleito para o cargo de secretário geral da Organização dos Estados Americanos, o diplomata e jurista José A. Mora, uma das figuras mais destacadas dos meios culturais do Uruguai. O embaixador José A. Mora, que se vê no clichê, sendo cumprimentado após sua posse, anteontem, substitui o sr. Carlos Dávila, recentemente falecido.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pág. da 3ª secção)

Crédito Especial Para a Despesa Com a Elevação Dos Vencimentos Dos Militares

«MAPA DO EFETIVO CONTEMPLADO»

A Diretoria de Finanças avisa que, tendo em vista a lei n. 2.710, de 19 de janeiro do corrente ano, elevando os padrões de vencimentos dos militares, correrá à conta do Crédito Especial, a ser aberto, a diferença de vencimentos entre a Tabela da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, e a da lei n. 2.710, supracitada, devendo ser distintamente indicada no «Mapa do Efetivo Contemplado».

Assim, à conta das rúbricas orçamentárias 1.2.01 — Vencimentos de Oficiais e 1.2.02 — Vencimentos de praças, do Orçamento em vigor, serão sacados os vencimentos correspondentes à Tabela da lei n. 488, e à conta do Crédito Especial acima referido será sacada a diferença entre esta tabela e da lei n. 2.710.

A diferença em aprêço será indicada no «Mapa do Efetivo Contemplado» pelos postos e graduações, após a última rúbrica orçamentária e a sua importância total será indicada, até ulterior deliberação, na demonstração do numerário a receber, no «Ofício-Requisição», sob o título «lei n. 2.710, de 19-1-1956».

Na organização da Fôlha, os vencimentos serão lançados de acôrdo com a Tabela da lei n. 2.710, na coluna própria, em uma única parcela; porém a classificação da despesa será feita, no verso da mesma fôlha, destacando as importâncias correspondentes às dotações orçamentárias das do Crédito Especial (ou da lei n. 2.710).

PROVENTOS DA RESERVA DE 1.ª CLASSE

Tendo surgido dúvida com relação à data em que deverá ser feito o reajustamento dos proventos dos inativos militares, que já se achavam na inatividade na data da publicação da lei 2.710, de 19 de janeiro do corrente ano, o general Teixeira Lott em aviso ministerial declarou, aprovando o parecer da Consultória Jurídica do Ministério da Guerra, que o reajustamento dos proventos dos militares da reserva ou reformados, com base no artigo 1.º da aludida lei, deverá ser feito a partir de 1.º de janeiro p. passado, de acôrdo com os artigos 5.º e 12.º da mencionada lei e artigos 291 e 290, parágrafo 1.º da lei 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Augusto da Cunha Magessi Pereira, chefe de polícia; Odílio Dênis, da Z. M. L.; Emílio Maurell Filho, da E.C.E.M.E.; Milton O'Reilly de Sousa, do Colégio Militar de Belo Horizonte; Benedito César Rodrigues, do S.I.E.; Otávio Saldanha Maza, do E.M.E.; Segadas Viana, da 2.ª D.I.; Honorato Pradel, da C.O. Guerra; deputado Armando Falcão, dr. José Pilar, coronel Aristóbulo e tenente-coronel Nemo Canabarro.

OS EX-COMBATENTES E O MARECHAL MASCARENHAS

O marechal Mascarenhas de Morais, antigo comandante-chefe da F. E.B.., a propósito da candidatura do ten. cel. Moziul Moreira Lima e outros para a direção da Associação dos Ex-Combatentes — Secção do DF, declarou o seguinte: «Cumpru o dever de declarar que dou meu integral apoio à chapa que concorre à eleição para a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes — Secção do Distrito Federal — sob a legenda «Ação e União». Composta de companheiros que, há muito, se dedicam desinteressadamente aos trabalhos em provento dos ex-combatentes, tendo à frente os veteranos líderes ten. cel. Moziul Moreira Lima, Osvaldo G. Aranha e major Milton Luís Kluge, julgo a chapa «Ação e União» merecedora dos votos de todos os democratas sinceros que almejam maior prestígio para o Associação. Estou certo de que a vitória desta chapa será uma garantia dos nossos tradicionais propósitos que visaram sempre colocar a Associação fora das competições político-partidárias, as quais, de um certo modo, têm prejudicado a solução dos problemas mais sérios dos ex-combatentes. Por outro lado, como presidente de honra da Associação e antigo comandante da FEB, dirijo veemente apêlo aos companheiros da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante para que, com seus votos, demonstrem o seu espírito democrático e interêsse pela Associação».

NA CHEFIA DO GABINETE DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Acaba de ser nomeado chefe do gabinete da Escola Superior de Guerra o coronel Hugo Afonso de Carvalho, que até bem pouco tempo chefiou o gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

VI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE PENTATLO

Completada a 2.ª etapa do VI Campeonato Sul-Americano de Pentatlo, do qual participa, mais uma vez, o Brasil, representado pelo capitão Breno Vignoli, tenentes Osvaldo Uchôa Resende, Nilo Jaime Ferreira da Silva e Venceslau Malta, é a seguinte a situação dos países concorrentes, por pontos perdidos: 1.º — Chile, 29 pontos: 2.º — Brasil, 31; 3.º — Uruguai, 42; 4.º — Argentina, 80; 5.º — Paraguai, 87 pontos. Ontem, foi realizada a prova de Esgrima em que o tenente Nilo obteve o primeiro lugar, capitão Vignoli o quarto, tenente Malta o quinto e o tenente Resende o sexto. O rendimento da equipe, dentre os 20 disputantes, foi considerado de excepcional regularidade. Na prova de Equitação, realizada têrça-feira última, o Brasil obteve a 2.ª, 6.ª, 7.ª e 9.ª colocação por intermédio, respectivamente, do tenente Resende, do capitão Vignoli, do tenente Nilo e do tenente Malta.

Está prevista para hoje a terceira prova — a de Tiros.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 11, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

DOAÇÃO AO MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

O Museu Militar do Exército acaba de ter, ainda mais, engrandecido o seu patrimônio, com um artístico bronze do Marechal Deodoro da Fonseca, um retrato do general dr. Manuel das Chagas Dória, da autoria do artista R. Chamberland, ofertado pelo avô do dr. Luís Afonso D'Escragnolle. Tôdas essas preciosidades constituem valiosa oferta do marechal Eurico Gaspar Dutra ao Museu Militar do Exército.

TABELAS DE CALCULAS DE VENCIMENTOS

Acham-se à venda na Seção de Venda de Publicações do Arquivo do Exército as Tabelas de Cálculos Diários dos Vencimentos dos Militares, a que se refere a lei 2.710 de 19 de janeiro de 1956. A referida seção acha-se instalada no andar térreo do Palácio da Guerra, ala Visconde da Gávea, onde os interessados poderão adquirir as Tabelas pelo preço de Cr$ 30,00.

ATO DO MINISTRO

O general Teixeira Lott, face ao parecer da Consultória Jurídica do Gabinete, em portaria ministerial, acaba de alterar a redação do art. 38 das instruções para o Quadro de Topógrafos do Serviço Geográfico do Exército, para a seguinte: «As promoções ao pôsto de 2.º tenente serão realizadas por efeito de vaga, mediante proposta do diretor do Serviço Geográfico do Exército».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

AUMENTO DO VALOR DO SEGURO — 1) — A diretoria comunica aos prezados consócios que, após entendimento com a Companhia Seguradora, foi permitido aos atuais segurados, com a idade inferior a 55 anos, elevar os respectivos capitais segurados para os valores seguintes — Oficiais, espôsas e assemelhados — para Cr$ 200.000,00, subtenentes, sargentos, espôsas e demais parentes — para Cr$ 100.00,00.

Essa alteração prevalecerá a partir de 1.º de maio vindouro. Os que desejarem gozar dêsse benefício devem comparecer ao Departamento de Seguro para as respectivas alterações.

Acham-se abertas a partir desta data às inscrições.

2.º) — A partir dessa data os Seguros terão os seguintes valores: a) generais até majores, espôsas e assemelhados Cr$ 200.000,00; b) capitães até aspirantes, espôsas e assemelhados Cr$ 150.00,00; c) subtenentes, sargentos, espôsas, família em geral e civis Cr$ 100.000,00.

INFORMAÇÕES — A partir desta data na Secretaria do Clube — Diàriamente, exceto aos sábados, das 8h30m às 11h30m e das 13 às 16h 30m — CASA DE DEODORO — praça da República, 197 — Rio.

EXPEDIENTE

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que o expediente no Ministério durante o Carnaval será o seguinte: amanhã, das 9 às 12 horas; dia 13, das 9 às 12 horas; dia 14 — Ponto Facultativo; dia 15, das 12 às 17h30m.

Decretos no EMFA e na Escola Superior de Guerra

O presidente da República assinou decretos, no Estado Maior das Fôrças Armadas, nomeando, adjunto de Seção, o major Carlos Alberto Soares Futuro; e, exonerando, das funções que exerce de Defesa, o tenente-coronel Carlos Camuirano e, de adjuntos de seção, os tenentes-coronéis Ovídio nos Núcleos de Comando de Zonas Saraiva de Carvalho Neiva e Celso de Azevedo Daltro Santos. Por outros decretos foram nomeados para o gabinete da Escola Superior de Guerra, o coronel Hugo Afonso de Carvalho, e, para o Departamento de Estudos, os coronéis Mário Poppe de Figueiredo e Amangá Liberato de Castro Meneses, e os tenentes-coronéis Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva, Carlos Camuirano e Celso de Azevedo Daltro Santos.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, AMANHÃ

Para permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Andaraí e Vila Isabel — 14 às 16 horas — Trechos das ruas Pereira Nunes entre os postes 2505|22-1 e 2505|36, Dona Maria entre os postes 1021|2 e 1021|20, Ribeiro Guimarães entre os postes 2748|13 e 2748|27 e Almirante Cândido do Brasil entre os postes 36|9 e 36|19;

Olaria — 12h30m às 15 horas — Ruas Comandante Vergueiro da Cruz, Sariema, Andirá, Travessa Maria da Glória e trechos das Ruas André de Azevedo entre os postes 226|2 226|10, Tanagra entre os postes 2592|2 e 2592|14, Pirangi entre os postes ... 4004|15 e 4004|21;

Riachuelo — 12 às 16 horas — Ruas Magalhães Castro, Cadete Polonia, Francisco Bernardino, Dom Bosco, Luís Zancheta, Manuel Cotrim, Esmeraldino Bandeira e trecho da Rua Ana Neri do poste 110|159 ao 193.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, na manhã de ontem recebeu para despacho o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Em audiência foram recebidos pelo coronel Ururaí de Magalhães, o tenente-coronel comandante do 2º Batalhão de Infantaria, Rubem Fabiano Soares, o tenente-coronel Jaci Cardoso de Medeiros, comandante do 1º Batalhão de Infantaria e o 1º tenente Jasson Marcondes, assistente militar do prefeito do Distrito Federal.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA

O coronel Ururaí por conveniência do serviço transferiu do 7º para o 3º Batalhão de Infantaria, o soldado Otacílio de Oliveira (2º).

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

De acôrdo com o parágrafo 2º, do artigo 245 do Regulamento Geral da Corporação, o comando nomeou os tenente-coronel Barnabé Rodrigues de Barros, major Flávio Martins de Albuquerque e capitão Temístocles Germano Muniz Filho, para em comissão examinarem as viaturas constantes do ofício n. 60, datado de 6 do fluente, da Companhia de Metralhadoras Motorizada, e que se encontram naquela subunidade.

REQUERIMENTO

— Soldado Epitácio Soares Gonçalves — Deferido.

PRAÇAS TRANSFERIDAS

Foram transferidos por necessidade do serviço da Companhia de Metralhadoras Motorizada para o 1º Batalhão de Infantaria, (Companhia de Policiamento Motorizado em Carros de Patrulha) o soldado Ernani de Barros e da Cia. de Policiamento Motorizado em Carros de Patrulha para a Cia. de Metralhadoras Motorizadas, o soldado Antônio Ferreira Guimarães Filho.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇA

Acompanhado do ofício 67--SP-GM, de 7 do andante, do tenente-coronel adjunto do gabinete militar, chefe do Serviço do Pessoal da Presidência da República, apresentou-se na Corporação, o cabo de esquadra do 2º Batalhão de Infantaria, Edgard Batan Guarani de Oliveira, que se achava à disposição da Presidência da República, por não mais serem necessários seus serviços.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no dia 7 do andante no 7º Batalhão de Infantaria, o capitão Guaraci de Lima Furtado, procedente da 1ª Cia., sediada na Ilha Grande, por ter vindo a esta capital em diligência.

REQUERIMENTOS

1º tenente médico dr. Valdemar Wettreich — Deferido, firma IBM, World Trade Corporation — Deferido; Sargento ajudante reformado Augusto Amaro Correia — Deferido; 1º sargento reformado Joaquim Vieira Ferreira Filho — Deferido; ex-praça Rui Gomes da Silva — Requeira o pagamento por exercício findo, a quem de direito, querendo; major reformado Edgard Rangel de Abreu — Deferido; tenente-coronel reformado Cícero Ribeiro da Silva — Indeferido; 2º tenente reformado Nélson Travassos Sarinho - Certifique-se, pagando os emolumentos; Capitão reformado Antônio Leite de Araújo — Indeferido; 2ºs tenentes reformado Jaci de Almeida Airão, José Mariano Soares, Osório Teixeira, Francisco Rodrigues de Santana, Osvaldo de Sá Cavalcante, Ivo de Sousa Romualdo Wilton Gomes Passos, Gérson Martins, Francisco Cardoso Santana, Rafael Teixeira Chama, Esperidião Martins, José de Almeida Machado, Odilon Cunha Barbosa, Joaquim Tigre dos Santos, Rubem Lôbo Estrelita da Cunha, Celestino Carneiro, Theobaldo da Silveira Azevedo, Sebastião Roque Estrada, Henoch Pereira Lima, Roberto Vitor, Pelágio Werneck, Palmiro Vieira de Sousa, Raimundo da Silva Leite, Oscar Macedo Salgado, Rosendo da Silva Lemos, José Francisco dos Santos, Nélson Travassos Sarinho, José Pedro da Silva, Temístocles de Faria Lima, José Alves dos Santos, Mário Medeiros Brilhante, Gilberto Hermógenes de Meneses, Valdemar Antônio de Paula, João de Deus Rocha Silveira, Luís de Oliveira e Joaquim Gomes da Silva — Deferido.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

Por necessidade do serviço, o comando transferiu do 2º para o 3º Batalhão de Infantaria, o soldado Altair Resende de Carvalho.

APRESENTAÇÃO DE ALUNO

Apresentou-se no Estado Maior da Corporação, no dia 7 do andante, o aluno Oficial da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, Ilo Melo Xavier, por ter de regressar à sua Unidade.

DESTINO DE PRAÇAS

Foram mandados apresentar no dia 4 do corrente, ao Palácio das Laranjeiras, onde passaram a servir à disposição, os soldados do 3º Batalhão de Infantaria, Sebastião Pereira de Barros e Agnelo Augusto de Sousa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior anteontem os seguintes oficiais: major da Polícia Militar do Estado do Amazonas, Djalma Vieira Passos, por ter de regressar a Manaus, capitão graduado Eli Freitas, por ter sido transferido para o 2º B. I., e passado a servir ao Estado Maior, com função no Núcleo de Serviço Reembolsável.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, em caráter provisório, aguardando ato definitivo do ministro da Justiça o coronel Ururaí resolveu classificar o major graduado Abinaflio Guimarães, no 4º Batalhão de Infantaria, capitão graduado Eli Freitas, que continua adido à Diretoria de Instrução e no cargo de ajudante do 6º Batalhão de Infantaria, o capitão Ari Anapurds.

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

Por absoluto interêsse do serviço, o Comando resolveu transferir do CSA para o 3º B. I., o sargento ajudante Moacir dos Santos, do 1º B. I., para o C. S. A., o 1º sargento Jarbas Martins da Silva, do RMCF, para o 1º Bl, o 1º sargento Aristides da Silva Cardoso, do 7º Bl, para o 6º Bl.., o 1º sargento Milton Cossick, do 4º Bl para o 3º Bl, o 1º sargento Hilton de Almeida Catanho, do BCA para o 7º Bl, o 2º sargento José de Lima Barros, que continua adido ao 1º Bl, no PMCP, do 6º Bl, para o RMCF, o 2º sargento Maurício Braz de Araújo Júnior e do 4º Bl, para o 2º Bl, e 2º sargento Carlos Xavier de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇA

Apresentou-se no Estado Maior, o 2º sargento mór da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, João Matias, por ter de regressar a sua Unidade.

COMPARECIMENTO

Está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral, o 3º sargento reformado Jósimo de Sousa Melo.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Empossado Ontem o Novo Comandante do C. F. Navais

SOLENIDADE DA TROCA DAS PLATINAS

REALIZOU-SE ontem, no quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de posse do capitão de mar e guerra Alberto Gurgel Sales no cargo de comandante da guarnição daquele quartel. A solenidade foi presidida pelo titular da pasta, representado pelo comandante Francisco de Sousa Maia Júnior, subchefe do gabinete, com a presença do almirante Rubens Serejo, comandante geral do C. F. N., representantes de autoridades navais, todos os oficiais fuzileiros em serviço nesta capital, jornalistas e inúmeras famílias.

Após a leitura da Ordem do Dia, pelo comandante Benjamim Tissenbaum, assistente, na qual o comandante Gurgel Sales transmitiu as funções de subcomandante ao capitão de mar e guerra Cândido da Costa Aragão, seguiu-se a leitura da ordem do dia do comandante geral empossando o capitão de mar e guerra Alberto Gurgel Sales no cargo de comandante da guarnição do quartel central; dos decretos de promoção dos comandantes Leônidas Teles Ribeiro ao pôsto de capitão de mar e guerra e Décio Santos Bustamante graduando no pôsto de contra-almirante. A troca das platinas foi realizada pelo almirante Rubens Serejo.

RECOMENDAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA E LICENCIAMENTO DO PESSOAL

A Diretoria do Pessoal recomenda às autoridades navais, remeterem junto ao requerimento da praça solicitando transferência para a reserva remunerada ou licenciamento do serviço ativo da Marinha a caderneta histórico e o têrmo de inspeção de saúde, a fim de evitar que o respectivo processo retorne à unidade remetente para cumprimento dessa providência.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio tanque «Raza» suspendeu de Santos com destino a Paranaguá; o navio faroleiro «Henrique Dias» suspendeu de Vitória com destino a Salvador; a corveta «Purus» deixou êste pôrto com destino ao de Santos e o rebocador «Tridente» chegou a Natal procedente de Fortaleza.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Alves Câmara recebeu ontem, em audiência, os almirantes Osvaldo Osiris Storino, Valdemar de Araújo Mota, José Maria Neiva, Rúcio Santos Bustamante e o comandante Alberto Gurgel Sales.

3º ANIVERSARIO DA INSTALAÇÃO DA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Serão inaugurados hoje, às 10h30m o edifício da administração do depósito de combustíveis líquidos, na ponta do Matoso, e novos melhoramentos de trabalhos que ali foram adotados, no ensejo do terceiro aniversário da instalação da Diretoria de Intendência da Marinha. O ato será presidido pelo titular da pasta e contará com a presença das altas autoridades navais especialmente convidadas pelo almirante Eduardo Bezerril Fontenele, diretor de Intendência.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes: designando o capitão de mar e guerra graduado Cândido da Costa Aragão para exercer as funções de subcomandante da guarnição do quartel central do C.F.N.; o capitão de corveta Edison Pimentel de Barros para oficial de gabinete do chefe do E. M. A.; dispensando o capitão de corveta Joaquim Vivas Alvarez das funções de imediato da corveta «Angustura»; expulsando do serviço ativo da Armada, por terem sido considerados desertores os taifeiros Francisco Firmino de Bezerra, Saturnino da Costa Fraga, João Batista Nascimento e Declari Ferreira Pinto; concedendo sessenta dias de licença para tratamento de saúde de pessoa da família; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro Jorge Santos.

NA SALA DE IMPRENSA

Os repórteres credenciados junto ao gabinete ministerial receberam na tarde de ontem a visita de cortezia do capitão de mar e guerra Alberto Gurgel Sales, comandante da guarnição do quartel central do C. F. N., que se fazia acompanhar de comandante Carlos Alberto d'Avila Zavatar), chefe do Serviço de Relações Públicas da Marinha. Durante a visita, o comandante Sales agradeceu aos jornalistas as atenções que lhe têm dispensado e bem assim à corporação em que serve, esperando contar sempre com o apoio da imprensa e oferecendo seus préstimos.

Chamada de Candidatos ao Colégio Naval

Devem comparecer, novamente, ao exame radiológico, os seguintes candidatos ao Colégio Naval: Dalton Lemos de Almeida, Luís Fernando Trigo de Almeida, Carlos Alberto Pereira da Silva, Amauri Méier, Alexandre Azevedo de Oliveira, Rogério Barlota Mendes, Mário Augusto Ferreira Júnior e Morvan Coutinho Dolabela.

Sem Água o Conjunto do IPASE em Jacarepaguá

Há mais de um mês estão secas as caixas d'água do conjunto residencial «Marcondes Filhos», do Ipase, em Jacarepaguá. Durante algum tempo, como o clamor crescente dos moradores, a água foi fornecida com alguma regularidade. Mas, parece que os «milhões do Guandu» vieram atrapalhar tudo. A situação é tal, que o IPASE promove sucessivamente concorrência para a venda dos apartamentos e até hoje muitos dêles estão desocupados, pois os candidatos quando sabem das condições de extrema penúria quanto ao fornecimento d'água, desistem de transferir-se para tão longe, com essa imensa desvantagem.

O Departamento de Águas e Esgotos afirma que não é da repartição a culpa. Mas o fato é que, em alguns dias, a água sobra nas outras casas da avenida Geremário Dantas (largo do Pechincha e adjacências) — principalmente nas casas comerciais. Quando chega, porém, ao Conjunto, não tem pressão para ir às caixas, não passando dos hidrômetros. A solução seria o IPASE construir uma cisterna para o abastecimento da Vila, o que corrigiria, em parte, a falta do castelo d'água, que constou no anteprojeto.

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Comfort-Air S/a

ENGENHARIA — INDÚSTRIA — COMERCIO

Engenheiros Especializados

Rua Washington Luis, 81
Rio de Janeiro

Tels.: 22-2030 22-4925

ASSISTÊNCIA TÉCNICA MOVADO

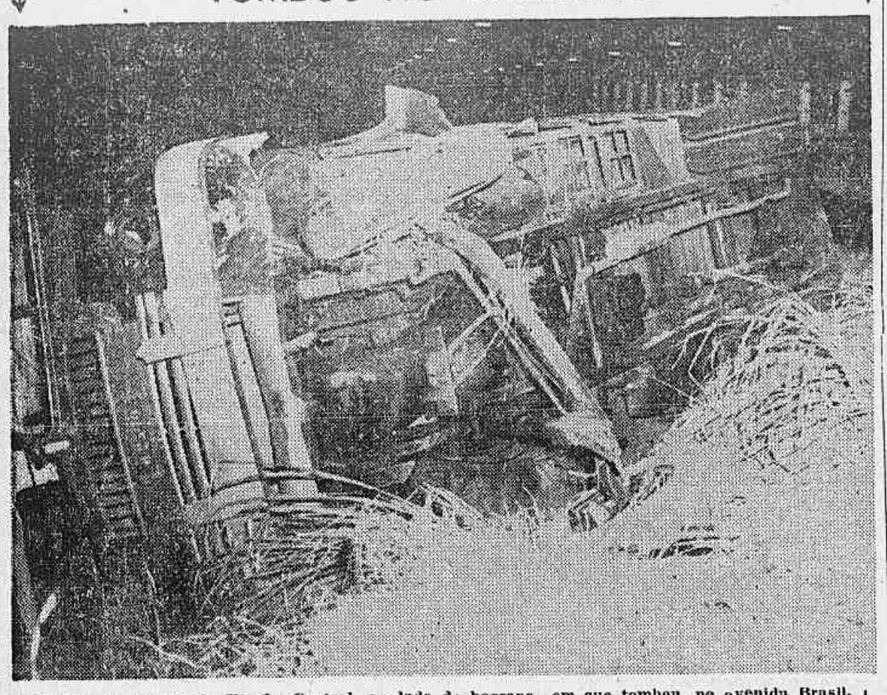
AMIGOS RELOJOEIROS:

Como representantes exclusivos dos famosos relógios MOVADO, das Fábricas Movado, La Chaux de Fonda — Suiça — temos a grata satisfação de poder avisar, que foram tomadas as necessárias providências para assegurar-lhes uma perfeita assistência técnica, (consertos, fornecimentos de fornituras etc.), tendo sido criada uma secção especializada sob a direção do SR. THOMAS VOGEL — Rua Buenos Aires, 90 — 9.º andar, sala 911-B — Rio de Janeiro — Tel.: 52-5413, a quem pedimos dirigirem-se sempre que haja necessidade.

IMPORTADORA DE RELÓGIOS SUL-AMERICANA S. A.

Matriz: R. Teófilo Otoni, 58, 6.', Rio de Janeiro
Filial: R. Cons. Crispiniano, 53, S. 91, S. Paulo

TOMBOU NO BARRANCO



O ônibus nº 8-25-70, da Viação Central, ao lado do barranco em que tombou, na avenida Brasil, próximo à Refinaria de Manguinhos, logo depois de se ter partido a barra de direção. O motorista Jorge da Silva, vinha conduzindo o coletivo em excessiva velocidade, demonstrando inerível imprudência.

ESPETACULAR DESASTRE DE ÔNIBUS NA AVENIDA BRASIL

Três Outros Acidentes em Vários Pontos da Cidade

UM MORTO E SEIS PESSOAS FERIDAS

ONTEM à tarde verificou-se, próximo à Refinaria de Manguinhos, na avenida Brasil, um desastre com o ônibus de chapa S-25-70, nº de ordem 7.323, da Viação Central, que faz a linha Irajá-Lapa. O coletivo era dirigido pelo motorista Jorge da Silva, de 38 anos, residente na rua Doze de Outubro, 2, em Andrade Araújo, no Estado do Rio, e se destinava à Lapa, conduzindo uns vinte passageiros. Desde o início da viagem, entretanto, Jorge vinha conduzindo o carro em grande velocidade e, naquêle local, foi desviar-se de um automóvel, quando se partiu a barra de direção e seu veículo tombou espetacularmente, rolando na barreira de um terreno baldio, ali existente.

Felizmente apenas três dos passageiros sofreram leves ferimentos. São êles: Jerônimo de Sousa, morador na rua Barão de Guaratiba, 37; Ivo Martins, de 35 anos, casado, e sua sobrinha, Ana Lúcia Martins, de 20 anos, solteira, ambos residente na estrada Vicente de Carvalho, 41. As vítimas recusaram-se a receber socorros médicos.

Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 20º distrito policial.

EM BOTAFOGO

Outro desastre ocorreu na avenida Lauro Sodré, em Botafogo, em frente a um pôsto de gasolina. Ali estava estacionado, na madrugada de ontem, o carro-pipa do Ministério da Marinha, de chapa 9-49-58, quando o auto particular de chapa 3-38-86, dirigido pelo proprietário, o industrial João Alves, de 50 anos, casado, morador na rua Vitório da Costa, 11, apto. 103, se chocou violentamente contra o carro oficial.

Resultou do choque sairem feridos o industrial, que fraturou o rótula direita, e a costureira Laura da Silva, de 35 anos, solteira, residente na rua do Riachuelo, 360, apto. 6, que viajava no auto de passeio, sofreu contusões e escoriações generalizadas.

O comissário de serviço no 3º distrito policial teve conhecimento do fato.

EM CAMPO GRANDE

Na rua Coronel Agostinho, esquina da avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, um caminhão de chapa não identificada, trafegando em excessiva velocidade, chocou-se com o bonde da linha Campo Grande-Rio da Prata, fugindo em seguida.

Em consequência, o funcionário público Mário Correia, de 43 anos, casado, morador na rua Iaçu, 427, teve fratura exposta da perna esquerda, sendo transportado para o Hospital Rocha Faria. Dali, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades policiais do 28º distrito tiveram conhecimento do fato e entraram em diligências para identificar o motorista culpado.

EM VILA ISABEL

Na manhã de ontem, ocorreu impressionante desastre na esquina das ruas Senador Nabuco e Silva Pinto, em Vila Isabel. Por ali trafegava, em excessiva velocidade, o auto particular de chapa 10-24-15, dirigido pelo seu proprietário, o motorista Nahim Saba, morador na rua Antônio Baia, 118, quando se chocou violentamente contra o auto-carga de chapa 7-68-56, da Cia. Antártica, que corria à sua frente. Um ajudante de motorista, que vinjava na carroceria do caminhão, em consequência do impacto, foi projetado ao solo, sofrendo várias lesões de gravidade.

Chamada com urgência uma ambulância ao local, quando ali chegaram os socorros médicos a vítima já estava agonizante, falecendo minutos depois, sem ser identificada.

O comissário de serviço no 18º distrito policial, logo que soube da ocorrência, compareceu ao local, solicitando a presença da perícia. Foi providenciada a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal e o motorista do carro de passeio foi préso, sendo autuado na forma da lei.

Mais tarde, a reportagem obteve informações da portaria do necrotério, onde a vítima foi identificada como sendo Claudionor Ribeiro da Costa, de côr branca, trajando calça azul e camiseta branca.

Condenado a 6 Anos de Prisão o Larápio

O juiz da 5ª Vara Criminal condenou, ontem, a 4 anos de reclusão, e mais 2 anos de internação em colônia agrícola, o réu José Hipólito, que no dia 31 de dezembro de 1955, no bonde da linha Gávea, furtou da sra. Alice Maria Correia a quantia de Cr$ 153,00.

Pedido Novo "Habeas Corpus" em Favor da Esquartejadora

Novo «habeas-corpus» foi impetrado, ontem, em favor de Maria da Penha Pereira, que recentemente assassinou o companheiro para, em seguida, esquartejar o cadáver e ocultá-lo em Sepetiba. O recurso foi distribuído a 12ª Vara Criminal.

A esquartejadora continua presa, uma vez que não foi julgada, pois uma vez que não foi julgada, por desinterêsse do impetrante, a ordem de «habeas-corpus» impetrada anteriormente em benefício da criminosa.

DEPREDOU O AUTOMÓVEL

Maria Cristina da Silva, no interior da Patrulha que a conduziu ao Pôsto Central de Assistência e à Delegacia do 4º DP, onde foi autuada sob a acusação de haver depredado um automóvel.

CONFLITO E TIROTEIO EM FRENTE AO HOTEL GLÓRIA

FERIDAS DUAS JOVENS

POUCOS minutos antes de terminar o «Baile da Balança», no Hotel Glória, verificou-se, em frente ao edifício um conflito, durante o qual foram ouvidos alguns tiros. Tomados de pânico, os participantes da festa correram desordenadamente, procurando abandonar o local ou pôr-se a salvo. Muitos dêles que se achavam alcoolizados, foram vítimas de quedas, sofrendo ferimentos leves. Entre essas vítimas contam-se Maria Cristina da Silva, de 28 anos, solteira, moradora na rua Gen. Polidoro, 61; e Neusa da Silva, de 23 anos, solteira, residente na rua Dois de Dezembro, 22, ambas com escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-as.

Após ser medicada, Maria Cristina foi presa e autuada na delegacia do 4º distrito policial, sob a acusação de ter depredado o automóvel particular número 14-94-52 que se achava estacionado em frente ao Hotel Glória.

AINDA EM MISTÉRIO A MORTE DO EX-MILITANTE COMUNISTA

POSTOS EM LIBERDADE OS DESCOBRIDORES DO CORPO

DETALHES DAS DILIGÊNCIAS DE ONTEM

ATRAVÉS das diligências efetuadas, ontem, pela Divisão de Polícia Técnica, surgiram novos detalhes que vêm tornar cada vez mais denso o mistério que envolve a morte do ex-militante comunista, Osélas Francisco Ferreira. Assim é que foram localizadas as duas vértebras e a mandíbula da vítima que estavam desaparecidas, descobrindo-se também, em meio das folhagens, no local onde foi encontrado o corpo, uma garrafa de refrigerante, contendo um líquido ainda não identificado.

A POSIÇÃO DO INFORMANTE

João Pimenta Filho, o descobridor do cadáver, que estava detido como suspeito, foi pôsto em liberdade, na tarde de ontem, em virtude de nada ter sido apurado de concreto que o indicasse como implicado no crime. Trata-se de homem de natureza simples, tendo nascido em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, de onde veio há cêrca de quatro anos. Ouvido pela nossa reportagem, João declarou que sempre se dedicou a excursões em locais pitorescos, onde tinha ocasião de apreciar os seus belos panoramas. Desde que chegou ao Rio, continuou em sua sadia prática, tendo por diversas vêzes percorrido as florestas da Tijuca. A «Pedra do Conde», todavia, era a primeira vez que se aventurava e ao contrário do que se noticiou, dada a confusão estabelecida nos primeiros contactos com a Polícia e a imprensa, não se dirigiu para aquêle local em virtude de qualquer sonho, mas sim pelo citado hábito de fazer alpinismo à sua moda. Afirmou também que aquêle passeio seria o último que encetaria, para não mais se ver envolvido em ocorrências como essa.

NOVOS DETALHES

Conforme apurou a nossa reportagem, a garrafa que se encontrou, ontem, no local do crime, continha um líquido parduscento e ainda um depósito branco no fundo, estando se procedendo às análises, no laboratório da DPT para identificá-lo. Surge daí a hipótese de ser ter dado a morte por envenenamento reforçada em virtude de não se verificarem lesões nos ossos, o que em princípio afasta a hipótese de violência, ficando atribuido aos urubus o deslocamento da cabeça e da mandíbula, bem como das vértebras, para local distante do corpo.

MORTO NO LOCAL

O titular da Polícia Técnica, em palestra com a nossa reportagem, teve ocasião de afirmar que dadas as dificuldades que se antepõem à escalada da «Pedra do Conde», é absolutamente impossível que alguém tenha transportado o corpo para o local onde foi encontrado, estabelecendo-se, pois, que a morte se deu ali mesmo.

NÃO FOI SUICIDIO

Os dois irmãos de Osélas Ferreira, Manuel Francisco e Antônio Francisco Ferreira, declararam à nossa reportagem que não admitem de maneira alguma a versão de suicídio que está sendo admitida.

Bôlsa de Senhora Com Documentos

Perdeu-se bôlsa marron de senhora contendo, entre outros objetos, carteira de identidade F. P. e carteira de motorista Eleonore Perez. Promete-se gratificar a quem entregar, pedem telefonar para 23-5840, avenida Rio Branco, 52, 11º, chamar sr. Perez ou residência 27-2577.

Não Esperou a Pianista o Julgamento do Despejo

Em fins de agôsto do ano passado a sra. Lídia Serventi Sorrentino propôs, no Juízo da 6ª Vara Cível, ação de despejo contra Madalena Tagliaferro, residente na época na rua Duvivier n. 21, apartamento n. 1.201, acusando-a de sublocar os cômodos do imóvel tôda vez que se ausentava desta capital em excursões artísticas. A pianista contestou o pedido, alegando que jamais procedera daquela forma, pois confiava o apartamento, ao viajar, a pessoas de sua estima, para cuidarem dos seus móveis e utensílios. A proprietária, segundo a inquilina, assim agia com o fito de majorar o preço do aluguel.

Dois meses depois, entretanto, a sra. Madalena Tagliaferro abandonava o apartamento sem devolver as chaves à senhora, razão pela qual o juiz Clóvis Rodrigues mandou imitir a sra. na posse do prédio mediante a substituição da fechadura.

INFORMANTE E GENRO

João Pimenta Filho e Jovelino Ferreira Braga, no momento em que se preparavam para deixar a DPT, após ter prestado depoimento em cartório.

Responsáveis os Comunistas Pela Morte do Companheiro

ASSIM FAZ CONCLUIR O MATUTINO VERMELHO

DENÚNCIA DE UM EX-MILITANTE DO PC

DO sr. Henrique de Araújo, ex-militante do «extinto Partido Comunista, ora pertencendo à «Liga Estudantil Contra o Golpe Comuna-Peronista», recebemos interessante seleção das matérias publicadas pelo jornal comunista «Imprensa Popular», com relação ao caso do arquivista Osélas Ferreira. Desde o dia 10 de janeiro, que o sr. Henrique Araújo vem lendo o noticiário do órgão dos comunistas. Pela maneira com que o caso é apresentado, concluí aquêle senhor não haver sombra de dúvida de que Osélas Ferreira foi eliminado pelo Tribunal Vermelho, e chama a atenção das autoridades para outros tantos casos de mortes misteriosas que têm sido registradas ùltimamente.

Transcrevemos abaixo o trabalho elaborado, para que nossos leitores também possam extrair suas conclusões:

A 10 de janeiro, um dia após o desaparecimento de Osélas, Imprensa Popular publicava na primeira página uma notícia provinda do Recife, sob o título: «Novo «Plano Cohen» urdido em Recife». Nessa mesma notícia, procurava contar um caso de sequestro a fim de não impressionar o povo quando noticiasse o desaparecimento de Osélas.

Dia 15 — Uma comissão de marítimos protesta contra o sequestro policial.

Dia 17 — Comissão de trabalhadores da construção civil protesta também contra o «sequestro policial». Na nota onde registra a visita, utiliza aspas entre as palavras **desaparecidas e misteriosamente**, para declarar que procurou no Pronto Socorro, Necrotério, etc.

Dia 18 — Anuncia a denúncia feita pelo comuna Bruzzi de Mendonça, da tribuna da Câmara. Usa ainda a palavra misterioso entre aspas, para terminar dizendo: «Continuam chegando a nossa redação manifestações de solidariedade a, Os'as Ferreira cuja atividade neste jornal foi sempre um exemplo de abnegação e amor ao povo». Analisando o término do noticiário, suas entrelinhas, já fazia o noticiário fúnebre. Osélas foi um exemplo. Não podia ser mais. O Tribunal Vermelho já o liquidara.

Dia 20 — Imprensa Popular anuncia: «Osélas Ferreira sequestrado quando se dirigia ao trabalho», e diz: «No dia de seu desaparecimento, Osélas foi visto, cêrca de 8 horas, saltando de um bonde na rua da Carioca. No trajeto da rua da Carioca para a redação dêste jornal, onde deveria se encontrar poucos minutos após a hora em que foi visto, foi sequestrado por elementos da polícia e conduzido a local ignorado». Continuando, diz, ainda, a nota, que as repartições policiais responderam negativamente às informações da justiça e afirma que Osélas está sendo vítima de abusos. No parágrafo que segue à nota, demonstram o temor pela sua integridade física. Mais adiante, responsabiliza a polícia por tudo que vier a acontecer. — Pergunta-se agora, quem viu Osélas ser sequestrado? Já foram forjadas, ou ainda estão ensaiando o papel?

Dia 24 — O jornal vermelho, que no dia 20 afirmava alguém de seus quadros ter visto Osélas descer do bonde, no dia 24 já diz que chegou ao seu conhecimento através de informação, e pergunta como poderia Osélas eclipsar-se entre a rua da Carioca e a Cinelândia. Ainda nesse mesmo dia, no telegrama que diz ter passado ao sr. Nereu Ramos, que ocupava a presidência da República, afirma ter Osélas sido préso no centro da cidade, para adiante, no mesmo telegrama, declarar: «nosso companheiro foi consumido de modo a não se poder obter nenhuma notícia de sua pessoa, mesmo através do pedido judicial de informações». Mais uma vez os comunistas declaram que Osélas foi julgado pelo Tribunal vermelho. **Nosso companheiro foi consumido.**

Dia 25 — «Imprensa Popular» mais uma vez acusa a polícia, e liga sua nota sôbre o desaparecimento de Osélas, com a nota do Plano Cohen, noticiada a 10 do mesmo mês. Acrescenta que Osélas teria caído em uma cilada. De quem?...

Dia 26 — Uma comissão de jornalistas visita parlamentares. Diz «Imprensa Popular» que os precedentes de fatos semelhantes não permitem mais dúvida alguma a respeito de responsabilidade da polícia, e diz que deve ser «levantado o véu do mistério»...

Dia 27 — Notícia a determinação da providência do ministro da Justiça para a localização de Osélas. Começa a demonstrar que suspeitas de sequestro violento. Prepara, assim, o espírito das massas.

Dia 28 — «Imprensa Popular» diz que é um «mistério doloroso» o desaparecimento. «Tribuna da Imprensa», acertadamente, faz suposições que, para nós, também eram reais. O órgão vermelho chama essa suposição de «insinuação monstruosa» e diz ser manobra da polícia.

Dia 29 — Novos sentimentos de temor. Continuam acusando a polícia.

Dia 30 — Continuam os noticiários necrológicos, e seu título parece dizer algo nos «camaradas de Osélas, ei-lo: «Pesado silêncio em tôrno de Osélas Ferreira» e mais uma vez a consciência do jornalista declara nas entrelinhas: «Os protestos não devem cessar enquanto não se descobrir onde está Osélas Ferreira, homem do povo que consagrou sua vida à causa do povo». Sim, Osélas tinha consagrado sua vida à causa do povo. O tribunal vermelho decidira que êle não devia mais consagrar.

1º de fevereiro — Mais um desencargo de consciência. «Imprensa Popular» reproduz trechos do telegrama enviado ao sr. Nereu Ramos, e torna claro mais uma vez:... «nosso companheiro foi consumido».

Dia 5 — Pede solidariedade à ABI e auxílio ao Comando Militar da Zona Leste e afirma que há... mistério.

Dia 7 — «Luta Democrática» num sensacional furo de reportagem, desvenda o mistério do desaparecimento de Osélas, um repórter encontra o seu corpo decapitado e em estado de putrefação.

Tinha assim terminado o «misterioso desaparecimento». «Imprensa Popular» denuncia a polícia. E a polícia, manobrada, ou por falta de capacidade, esquece-se de examinar as entrelinhas, e já começa a dar versão de suicídio.

Não terá êsse crime ligação com o da «esquartejadora de Ramos», a fim de tirar a atenção do público, quando, se por acaso, fôsse descoberto, como foi o corpo de Osélas?

Esses aparecimentos de corpos nas linhas dos trens, êsses crimes, êsses suicídios, não terão nada a ver com a decapitação de Osélas pelo Tribunal Vermelho?

Fica aqui o nosso chamado de atenção, às autoridades policiais e ao povo. Muita coisa temos ainda de dizer nos próximos dias. Aguardemos os fatos. Quem será a próxima vítima do Tribunal Vermelho? Estará ela em Volta Redonda? Que Deus nos guarde.

Pai aos 78 Anos

O general Otávio Pitanga, de 78 anos de idade, compareceu, ontem, ao Cartório da 12.ª Circunscrição, ilha Célia, que nasceu no dia 1.º para promover o registro de sua filha êste mês, em sua residência, na rua Angaí.

O referido militar, cuja companheira conta 40 anos, segundo declarou em cartório, foi comandante do 12.º Batalhão, 2.º R. C., quando ali serviu, como aspirante, o atual ministro da Guerra.

Demanda Judicial Por Causa de Saltos de Sapato Iguais

Jean Prodomos Cosmides, concessionário da patente de modêlo de utilidade n. 02541, para fabrica de saltos de calçados de senhora, requereu ao juiz da 13.ª Vara Cível a busca e apreensão dêsses artigos, produzidos pela Alumex Saltos de Luxo. Alega, na fundamentação do pedido, que os saltos foram copiados dos que criara, e cuja patente registrou na devida oportunidade. O juiz autorizou a apreensão.

Fechará Amanhã o Fôro e Reabrirá na Quinta-Feira

O desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, baixou portaria, ontem, determinando que não haja expediente no Fôro nos dias 13 e 15 do corrente mês, respectivamente segunda-feira de carnaval e quarta-feira de cinzas.

O corregedor Henrique Filho, por seu turno, autorizou o não funcionamento, naqueles dias, dos ofícios de Notas e de Registros, com exceção do Registro Civil, que funcionará normalmente.

Observações . . .

(Conclusão da 4.ª página)

sões, leis, verbas e contrôle da maioria parlamentar. O «Operário n. 1 da França» se manteve sempre bem-humorado (contando até uma anedota) diante da inópia de algumas das perguntas de jornalistas, os quais certamente ignoram que a França com a Constituição de 1848, como a Inglaterra com Cramwell e a Alemanha com a carta magna de 1919, já experimentaram o nefasto regime de executivo separado e independente.

Interessante, também em outros pontos da entrevista, as observações do insigne estadista.

EXCESSO DE NOMEAÇÕES NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CONTRADIÇÕES DO SR. H. DODSWORTH

APESAR de o sr. Henrique Dodsworth estar fazendo nomeações em profusão de assessores jurídicos, tesoureiros e conferentes, cargos dos mais bem remunerados da Caixa Econômica, a grande massa de servidores daquela autarquia, não contando com uma recomendação especial — de efeito sempre seguro — junto ao presidente da Caixa, continua a esperar inutilmente, que lhe seja pago o abono especial temporário, conferido por lei a todo o funcionalismo público.

O mais curioso é que o sr. Henrique Dodsworth reconhece o direito dos servidores a êsse abono, fazendo publicar o trabalho do assessor jurídico Roberto Ávila da Costa, intitulado «Legislação aplicável aos funcionários da Caixa Econômica», que transcreve a lei instituidora do referido abono.

A atitude contraditório do presidente da Caixa, somada ao escândalo que vêm causando tais nomeações, estabeleceu um clima de intranquilidade, e não é pequeno o número de funcionários, inclinados a recorrer ao Judiciário.

Aliás, é de assinalar-se que o próprio sr. Henrique Dodsworth, reconhecendo estar a Caixa repleta, fêz afixar recente, à porta de seu gabinete cartazes dizendo que não há vagas e que, por isso, as nomeações estão suspensas...

NÃO ATENDE ÀS NECESSIDADES A SAFRA NACIONAL DE JUTA

«DEFICIT» SUPERIOR A 10 MIL TON.

APESAR do esfôrço desenvolvido no sentido de acelerar o plantio da juta, a produção nacional da referida fibra ainda não atende ao consumo interno, tornando-se necessário, segundo as últimas estimativas, importar no mínimo 10 mil toneladas, no corrente ano é de 42.000 toneladas, importação da fibra, uma vez que o seu consumo no país é de 50.000 toneladas.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem dirigiu-se ao presidente da CACEX, através de um memorial em que advoga a importação da juta, pois é evidente o perigo de faltá-la para a produção de sacaria que atenda às necessidades do mercado.

O memorial acentua que, caso se verifique um hiato na produção da sacarias, haverá prejuízos sérios não só para a indústria, mas também e, principalmente para a produção agrícola, destacando-se o café, cuja safra se veria impedida de escoamento.

Condições de Trabalho no Período de Carnaval

O Ministério do Trabalho comunica:

"A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho torna público, para conhecimento dos interessados, que as entidades e clubes que realizarem bailes pré-carnavalescos ou durante a quadra dêsses festejos, estão obrigados ao cumprimento das exigências legais quanto ao pessoal admitido para a execução de seus serviços, sendo certo, ainda, que a admissão com prazo determinado, em contrato escrito, expirado êste, desobriga o empregador das responsabilidades decorrentes do aviso-prévio que existe, apenas, em função de prazo não estipulado.

Contudo, o sem que a isso sejam compelidos, poderão os interessados admitir pessoal por intermédio do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, tais como garçons, ajudantes, cozinheiros, copeiros, etc., o qual responderá pelos riscos contra acidentes, em apólice emitida para êsse órgão de classe, que fornece aos seus apresentados um cartão de identidade."

Novo Consultor-Geral da República

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decreto nomeando, Consultor Geral da República, o Consultor Jurídico do Ministério da Viação, padrão CC1, Antônio Gonçalves de Oliveira, em virtude de exoneração concedida ao professor Francisco de Paula Brochado da Rocha.

Salvos da Morte pela Intervenção da Cadela

LIVORNO, 9 (AFP) — Sem a intervenção de sua cadela «Yamou», o sr. e a senhora Lacombe, cultivadores numa aldeia da Gironde, e seu netinho de 2 anos de idade, teriam sido queimados no incêndio que, na noite de domingo para segunda-feira, destruiu sua casa.

«Yamou», que se deitava diante da chaminé da cozinha, perto do quarto de seus amos, sentindo o perigo que os ameaçava, conseguiu com a pata movimentar a maçaneta da porta que separava as duas divisões. A cachorra aproximou do leito do casal Lacombe e começou a latir.

Acordando em primeiro lugar, a sra. Lacombe percebeu um clarão gigantesco através da porta aberta por «Yamou». Mal teve tempo de enrolar a criança adormecida numa manta e fugir com ela nos braços pela janela, seguida por seu marido. Os três acabavam de sair da casa quando o teto desabou.

Saiu Prêso do Plenário o Conselheiro da COFAP

AGREDIDO O JORNALISTA PELO SR. FLÁVIO BRITO

ENÉRGICA ATITUDE DA R. P.

A SESSÃO da COFAP, ontem, teria sido das mais importantes, dada a natureza da pauta — tabelamento da carne, liberação do abate de gado, nove majorações tarifárias, aumento da gasolina, aumento dos cinemas — não fôra um imprevisto e lamentável caso de polícia, que determinou sua suspensão. O condenável fato, que culminou com a presença da Rádiopatrulha levando prêso um conselheiro, representante das cooperativas, acusado de ter agredido, brutalmente, um jornalista, minutos antes, numa das salas da Presidência daquele órgão, passou-se da seguinte forma: em meio à sessão, os repórteres foram chamados a solidarizar-se com um companheiro, o jornalista Francisco Batista de Paula, contra o sr. Flávio Brito, solicitado pela imprensa a tomar as providências que o acaso reclamava da sua parte, o coronel Rubem Brissac deixou a reunião, e foi informado de que o sr. Flávio Brito ausentara-se, momentâneamente, da sessão, atraira o jornalista à sala, então deserta, do Serviço Jurídico, agredira-o de surprêsa, e voltara, sorrateiro, a tomar assento no plenário, onde se manteve, refugiado, até que o presidente da COFAP foi buscá-lo, para evitar que os policiais o fizessem; o coronel exaltou o sentimento de união dos jornalistas, mas disse que o incidente carecia de maior importância; enquanto o presidente da COFAP relutava, inexplicàvelmente, em agir, e os repórteres tentavam fazer-lhe ver que tinha havido uma agressão covarde, numa repartição pública sob sua responsabilidade, e que o caso era de natureza profissional, a polícia chegou, para levar o sr. Flávio Brito; o chefe do gabinete do cel. Brissac, major Valdemar Artur Teixeira Campos, procurava, em vão, obstar os passos da Radiopatrulha que agiu com energia, conduzindo o agressor, e a vítima, esta com as vestes rasgadas e com equimoses visíveis.

Fomos informados, mais tarde, que o sr. Flávio Brito, depondo na Delegacia do 5º Distrito Policial, negou a agressão, alegando falta de testemunhas, o que fêz assistido por um advogado que também defende os interêsses das emprêsas cinematográficas na COFAP, o sr. William Monteiro de Barros.

Cumpre salientar que o conselheiro prêso ontem enfureceu-se, certa feita, com o representante de comércio, sr. Nilo Sevalho, dando a impressão de que iria agredi-lo, não o fazendo, entretanto, porque as testemunhas eram muitas naquele dia, tudo porque o sr. Nilo Sevalho atribuiu-lhe o título de doutor.

PROTESTOS

A agressão sofrida pelo jornalista, quando no desempenho das suas obrigações funcionais, provocou imediatos protestos da ABI, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e da Federação da classe, que vão tomar as providências exigidas pelo caso.

O protesto da ABI está vazado nos seguintes têrmos:

«A Associação Brasileira de Imprensa solidariza-se com o seu confrade Batista de Paula, e lamenta que se tenha quebrado a tradição de boas relações entre os jornalistas e os membros do plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

A liberdade de crítica não pode sofrer nenhuma restrição, cabendo a quem se julgar prejudicado ou injuriado a recorrer aos meios legais». — Herbert Moses, presidente da ABI».

Uma comissão de estudantes, da UNE e da AMES, estêve em nossa redação, para verberar a atitude do sr. Flávio Brito, que, naturalmente, será objeto de inquérito administrativo na COFAP.

Documentos Perdidos

Quando viajava num bonde, no trecho compreendido entre o largo da Abolição e Cascadura o sr. Moacir Cordeiro perdeu uma pasta contendo documentos de sua identidade pessoal além de outros pertencentes a terceiros, dos quais tem urgente necessidade. Pede a quem encontrou o favor de entregar na avenida Suburbana n. 7.459, apartamento 203, ou informar pelos telefones ns. 29-1543 ou 29-3158, prometendo gratificar.

* * *

— Estêve em nossa redação o sr. Silvio Silva, para comunicar que perdeu uma pasta contendo diversos documentos, além da importância de Cr$ 16.000,00. A pessoa que tiver encontrado o objeto o sr. Silvio solicita a devolução, pelo menos dos documentos, os quais podem ser encaminhados à portaria dêste jornal.

* * *

— Solicita-se à pessoa que encontrou uma pasta de couro contendo documentos, perdida no dia 4 do corrente na estação Mariano Procópio, o favor de comunicar-se com o sr. Jacques Klein, seu legítimo proprietário, residente na rua Afonso Pena, 114, apartamento 401, ou pelo telefone 34-[illegible].

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	2
FEVEREIRO	3	4
FEVEREIRO	4	3
FEVEREIRO	5	2
FEVEREIRO	6	0
FEVEREIRO	7	1
FEVEREIRO	8	2
FEVEREIRO	9	1
FEVEREIRO	10	
FEVEREIRO	11	
FEVEREIRO	12	
FEVEREIRO	13	
FEVEREIRO	14	
FEVEREIRO	15	
FEVEREIRO	16	
FEVEREIRO	17	
FEVEREIRO	18	
FEVEREIRO	19	
FEVEREIRO	20	
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

ABALROADO O ÔNIBUS DO COLÉGIO PELO CAMINHÃO

VÁRIOS ESTUDANTES FERIDOS

NA rua Cacapava, esquina de Rosa e Silva, a camionete nº 14-35-11, do Educandário Machado de Assis, conduzindo alunos do aludido estabelecimento de ensino, foi abalroado pelo caminhão nº 6-74-66. Em consequência do desastre, ficaram feridos os seguintes alunos do educandário: Alexandre, de 6 anos, filho de Raimundo Rodrigues e morador na rua Canavieiras nº 91, apartamento 101; Paulo Roberto, de 7 anos, filho de Vitório Silvestre e morador na rua Abatirá nº 15, apartamento 101; Luis, filho de Orlando Cunha Melo, residente na rua Uruguai nº 427, apartamento 303. Todos sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Hospital Dispensário do Méier.

Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 18º distrito policial.

Quer Compelir o Vizinho a Retirar a Bomba D'Água

O cirurgião-dentista Bento Delfim Castanheira, residente na rua General Roca n. 524 casa 2, ajuizou, na 6.ª Vara Cível, uma ação cominatória contra o médico Valdemar Mário Mancini, com o fim de fazê-lo retirar, ou transferi-la para lugar adequado, a bomba de sucção de que se utiliza o facultativo para abastecer de água a sua casa. Queixa-se o dentista de que a bomba, muito possante e barulhenta, vejo só perturbar o seu sossêgo, como ameaça a segurança da sua residência.

Defendendo-se, disse o médico que a sua bomba, igual às usadas em milhares de casas do Distrito Federal, se acha instalada, não na parêde que divide as duas casas, mas na laje da cozinha do prédio onde reside. E que funciona, apenas, 4 vezes ao dia, durante quinze minutos, para remover uma carga de 350 litros.

Ambas pedem ao juiz a realização de uma vistoria nos imóveis para apurar a verdade.

Furtou a Bicicleta Mas Foi Condenado

O juiz Décio Pio Borges, titular da Quinta Vara Criminal, condenou a 4 anos de reclusão, e mais 2 anos de internação em Colônia Agrícola, como medida de segurança, o menor A. B. M., acusado de ter furtado uma bicicleta do sr. João Gomes da Rosa.

Colhida e Morta a Menor Por Um Auto

Ontem à noite, quando atravessava a Rua Clarimundo de Melo, em frente ao prédio 335, a menor Serpentina Cucciolorello, de 16 anos, residente na Rua Fagundes Varela, 543, foi colhida e morta pelo auto particular de chapa 11-34-58, cujo motorista fugiu, abandonando o veículo no local.

As autoridades policiais do 23º distrito tiveram conhecimento do fato e providenciaram a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dizia-se Fiscal Para Estorquir o Comércio

Emídio Araújo Gericó foi prêso em flagrante no dia 7 de fevereiro do corrente ano no prédio da av. Presidente Vargas, 1.066, quando, fazendo-se passar por fiscal de Impôsto de Consumo tentou extorquir a importância de Cr$ 500,00 de Reinaldo Duarte Rodrigues. Agora está êle sendo processado por estelionato na 8ª Vara Criminal, para onde foi distribuida a comunicação da prisão.

AVISOS FÚNEBRES

EMMA MONTEDONIO REGO

(3.º ANIVERSÁRIO)

Frederico Leopoldo Rêgo, filhos e noras convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, dia 11, no altar-mor da igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, às 10 horas.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Elaboração da Mensagem a Ser Enviada à Câmara Dos Vereadores

REUNIÃO DO SECRETARIADO

O sr. Sá Lessa reunirá, no próximo dia 16 do mês em curso, às 17 horas, os secretários gerais da Municipalidade, diretores de autarquias, superintendente de Transportes e demais diretores de departamentos. Nessa ocasião, será feito um exame geral da situação de todos os órgãos da Prefeitura, bem como estudos, discussão e aprovação das diretrizes que nortearão o prefeito, na elaboração da mensagem a ser enviada à Câmara dos Vereadores, no início da próxima legislatura, de acôrdo com os dispositivos legais. Ainda na referida reunião, serão abordados os planos futuros de administração.

RECEPCIONADOS OS «SHERIFFES»

Teve lugar ontem à tarde, no Palácio Guanabara, a recepção que o sr. Sá Lessa ofereceu aos componentes da delegação de «Sheriffes» norte-americanos e representantes da Califórnia, sendo chefiados pelo sr. John Miller. Durante o ato, o capitão Vogel entregou ao sr. Sá Lessa, a chave simbólica da cidade de Martinez, e leu mensagem do prefeito da Califórnia ao governador do Distrito Federal, ocasião em que o prefeito foi convidado a visitar São Francisco da Califórnia. A seguir, o sr. Sá Lessa agradeceu a homenagem, fazendo entrega às senhoras e senhoritas componentes da delegação, de lembranças do Brasil, que se constituiram em várias pedras semi-preciosas.

Após a recepção, o sr. Sá Lessa e a delegação de «Sheriffes» se dirigiram aos jardins do Palácio Guanabara, ocasião em que recebeu das mãos do sr. John Miller, um casal de ursos — símbolo da organização — e que foram ofertados ao prefeito, que os encaminhou imediatamente ao Jardim Zoológico da cidade.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Teresa Consensa Cervo — Compareça para esclarecimentos.

Newton Davi Estefanio — Junte têrmo de curatela, tendo em vista o declarado no atestado médico, anexado.

Alcina da Silva — Compareça ao Setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Paulo dos Santos — Compareça para cumprir exigência.

Ireno Ildefonso Raimundo — Compareça para esclarecimentos.

Dalva de Castro Abreu — Promova a prorrogação da licença.

Rute Person de Matos e Rocha — Apresente atestado da Repartição pagadora Federal.

Iris Matthieson Monteiro — Compareça para esclarecimentos quanto ao parentesco alegado na procuração anexa.

Cecília de R. Correia Viveiros de Castro — Compareça ao 1-PS, munida do seu decreto de provimento e memorandum do Chefe de Núcleo atestando a frequência de 1 a 6 de fevereiro corrente.

Lourenço Camardella — Compareça munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Emilio Moreira da Silva — Compareça ao 3-PS, para os devidos fins.

Alberto Correia Monteiro — Compareça, para receber a certidão.

Maria José Fulgência Abreu — Compareça ao 3-PS para esclarecimentos.

Manuel de Santa Catarina Paranhos — Junte título de efetivação anterior a 16-7-34, decreto de provimento e decreto de aposentadoria.

Darci Sodero Horta — Esclareça, com mais detalhes, o fim a que se destina a certidão requerida.

Manuel Antônio dos Santos — Junte nova procuração, tendo em vista a norma constante da anexada ao processo nº 1.046 5-7-53.

Antônio Galino Rodrigues — Compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de juntar o decreto de provimento.

Maria dos Anjos de Faria — Compareça para cumprir exigência.

Apio Ribeiro de Castro — Compareça munido de Cr$ 10,00 em sêlos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Compareçam ao setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Cecília de Jesus Dias, Marta Maria Pereira de Freitas, Deise Vieira de Araújo, Amélia Matos Soares de Azevedo, Dilma Kamel, Neusa Gomes do Amaral, Teresinha de Morais, Celi Nélia Anjos de Sousa Miguel Matuc, Nair Cintra Vidal.

Compareçam para ciência — Sebastiana Barreto Guimarães, Daimo José da Silva, Alácia Pereira Fernandes, Erostrato Freire de Andrade.

Juntem seu decreto de provimento — Zoroastro Augusto dos Santos, Etel Bauser Medeiros, Fernando Puichério da Silva Júnior, Francisco da Gama Filho, Raquel Tavares Drumond, Marisa Gomes Machado, Domingos Artur Machado Filho, Odila Macedo Lima.

Compareçam para receber documentos — Palmira dos Santos Dias Fernandes, Zelina dos Santos Araújo, Conceição Ferreira da Rocha Lourenço Laura Fernandes Marques, Jandi Mascarenhas Passos Miranda, Leontino Mendonça Dias, Ari Cardoso de Assunção, Alberto Celeste, Mário da Fonseca Saraiva, Maria Nazaré Andrade Duarte, Vanda Leitão, João Damião da Silva, Vanda Pereira Guimarães, Maria da Silva Gomes, Hamilton Fontoura, Harli Valois Barbosa, Mário Alencar Bueno, João Francisco Tomás Borges, Judite Ramalho Neves, Aristóteles Gonçalves Mol, Banco do Brasil S. A.

Republicado por ter sido omitido — Miguel da Cruz Machado — Junte o D. P. n. 1.374-54.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando Ernani Coutinho Costa para o Departamento de Educação Técnico-Profissional e Joana de Deus Fraga de Carvalho para o Departamento de Educação de Adultos.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando Avelino Gonçalves Almeida para o Serviço Florestal; Osvaldo Passos para o Pôsto Agrícola III; Hilário Duarte Alencar para o Serviço de Economia Rural; Júlio Pinheiro da Silva para o Serviço de Carpintaria do Setor de Reparos; Hermenegildo E. Santo para o Serviço de Correspondência; João Nunes Castelo para o Setor Sanitário Vegetal;

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m, às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

CÓDIGO 22 — COMUNS EXTRA-NUMERÁRIOS — PROPOSTAS

5.336 — 5.337 — 5.338 — 5.339 — 5.340 — 5.341 — 5.342 — 5.342 — 5.344 — 5.345 — 5.346 — 5.347

CÓDIGO 22 — COMUNS EXTRA-NUMERÁRIOS PROPOSTAS

361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 50 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474

EMERGÊNCIAS MATRICULAS

1.330 — 1.954 — 2.403 — 2.478 — 5.948 — 6.719 — 8.275 — 9.860 — 11.610 — 12.077 — 12.982 — 13.532 — 14.970 — 16.033 — 19.959 — 20.368 — 23 028 — 23.048 — 25.015 — 25.589 — 25.954 — 26.293 — 26.735 — 27.423 — 28.322 — 29.624 — 30.034 — 32.211 — 33.531 — 33.801 — 33.920 — 34.780 — 34.981 — 35.065 — 35.504 — 35.644 — 36.027 — 36.413 — 36.580 — 37.298 — 39.740 — 42.224 — 43.617 — 43.793 — 44.445 — 44.786 — 44.990 — 45.058 — 45.207 — 45.559 — 45.582 — 46.803 — 48.914 — 49.306 — 49.804 — 49.899 — 50.683 — 51.570 — 52.210 — 52.668 — 52.741 — 53.488 — 53.993 — 54.948 — 55.200 — 55.296 — 56.950 — 58.075 — 58.303 — 58.304 — 58.993 — 58.996 — 59.419 — 59.777 — 59.975 — 60.010 — 60.272 — 60.891 — 61.354 — 61.636 — 61.892 — 62.813 — 62.978 — 63.277 — 63.410 — 63.591 — 64.085 — 64.400 — 64.405 — 64.536 — 64.545 — 64.803 — 64.856 — 64.994 — 65.733 — 65.765 — 65.778 — 67.133 — 67.775 — 68.814 — 68.918 — 69.158 — 69.252 — 69.342 — 69.394 — 69.870 — 70.095 — 70.129 — 70.246 — 70.384 — 70.585 — 71.120 — 71.437 — 71.791 — 72.337 — 72.346 — 72.354 — 73.509 — 73.690 — 73.751 — 73.812 — 73.835 — 74.109 — 74.156 — 74.198 — 74.388 — 74.516 — 74.564 — 74.643 — 74.763 — 74.937 — 76.514 — 76.558 — 76.907 — 77.008 — 77.152 — 77.298 — 77.347 — 77.388 — 77.430 — 77.508 — 77.519 — 78.164 — 78.184 — 78.426 — 79.715 — 82.956 — 95.121 — 95.515 — 95.668 — 95.979 — 95.996 — 95.1033 — 95.1199 — 95.1214 — 95.1312 — 95.1339 — 95.1721 — 95.1791 — 95.1879 — 95.1879 — 95.2070 — 95.2073 — 95.2134 — 95.2134 — 95.2390 — 95.2403

CASAMENTOS

MATRICULAS

24.968 — 25.664 — 47.127 — 51.864 — 69.869.

CLUBE MUNICIPAL

Ornamentação — A diretoria do Clube homenageará a Crônica Carnavalesca com um coquetel hoje, sexta-feira, às 21 horas, na sede de Haddock Lôbo, a fim de apreciarem a ornamentação da sede para o Carnaval.

Conselho Deliberativo — Para maior facilidade a Diretoria solicita aos srs. Conselheiros a fineza de se entenderem diretamente com os chefes de Serviço Ari Maimo e Vitor Teixeira sôbre assuntos do Carnaval (convites e mesas).

Carnaval — Serão realizados durante o Carnaval quatro bailes, das 22 às 3 horas e uma matinée infantil no domingo de Carnaval, das 18 às 19 horas.

Carteiras sociais — Os srs. associados que ainda não solicitaram suas carteiras e as de seus parentes deverão comparecer com urgência, pois os Departamentos de Comunicações e Finanças não funcionarão no Carnaval. O expediente amanhã, sábado, será das 9 às 13 horas.

Seguro de Vida — A beneficiária do sócio recentemente falecido sr. Leandro Francisco Rodrigues, o Departamento de Finanças do Clube pagou o seguro de vida em grupo feito pelo citado sócio na Cia. Equitativa por intermédio do Clube.

Inspeção de Saúde de Professôres

Devem comparecer, no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: Alda Franco Pôrto, Alcina da Silva Ferreira, Geni dos Santos Carlos, Getulieta Maria de Almeida Tanino, Isaura Rosa Simões, Ivone Siqueira de Morais, Jorael Pedroso Estêves da Silva, Maria Carmem Andrade, Maria do Céu Faria de Andrade, Maria Lírio, Marina Otávio Moreira, Mauricio Lerner, Nélson Assafin, Neide Morgado, Nilva de Azeredo Larit, Newton Saldanha, Ondina Narividade Veiga.

Novo Projeto Sôbre a Criação...

(Conclusão da 3.ª página)

rência na parte relativa aos «sistemas isolados», à conclusão de empreendimentos em processo de tramitação ou execução parcial.

7.º) — ao art. 13, que trata da unificação da freqüência para 60 ciclos por segundo, estabelecendo que essa unificação «far-se-á gradativamente, dos centros maiores para os menores, mediante programas aprovados pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, ouvidas as entidades ou emprêsas interessadas.

8.º) — ao art. 8.º (Indústria Pesada de Material Elétrico), estatuindo que o financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, cnoforme normas, prazos de resgate e juros por êste fixado, ouvida a Comissão Executiva do Plano.

9.º) — ao art. 20, criando um suplente para cada membro do Conselho Consultivo do Plano.

10.º) — ao art. 21, determinando que a Comissão Executiva, entre suas atribuições, tomará as medidas necessárias à expansão das indústrias eletroquímicas para produção de fertilizantes.

11.º — ainda ao art. 21, determinando que aquêle órgão deverá se articular com o Conselho Nacional de Pesquisas para promover a utilização da energia nuclear na produção de eletricidade.

12.º) — subordinando ao Ministério da Viação e Obras Públicas, a Comissão Executiva ao Plano Nacional de Eletrificação.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Estêve em visita ao presidente da Comissão de Diplomacia o sr. Pavle Gregorio, embaixador, em missão especial, representante do chefe do govêrno da Iugoslávia na posse do sr. Juscelino Kubitschek, que se fêz acompanhar do embaixador daquêle país no Brasil, sr. Rados Jovanic, e do cônsul Adamar Soares, do Itamarati. Saudado pelo sr. Dantas Júnior, respondeu o visitante à homenagem.

Contra os...

(Conclusão da 3.ª página)

Paraná, fronteira com a República Argentina, é irregular e inconveniente aos interêsses da Segurança Nacional».

E assim finaliza o orador:

«E' um elemento decisivo e fulminante da venda das referidas terras realizada de maneira irregular e inconveniente aos interêsses da segurança nacional e com raro prejuízo dos cofres públicos.

SESSÃO SECRETA

Na sessão secreta o sr. Freitas Cavalcante, na qualidade de primeiro secretário, procedeu à leitura do parecer que se compõe de cêrca de 40 páginas dactilografadas.

O sr. Assis Chateaubriand usou da palavra para contestar o CSN, e o mais novo advogado do sr. Lupion no Senado, o sr. Gaspar Veloso, tentou defender seu amigo, mas não teve êxito.

Eleito o Conselho Técnico do H. S. E.

Dirigidas pelo Centro de Estudos Médicos, sob a supervisão do diretor do H. S. E., realizaram-se ontem as eleições para a escôlha dos novos membros que integrarão o Conselho Técnico do Hospital dos Servidores do Estado, por um período de um ano.

Ao pleito, que foi dos mais disputados já realizados no H. S. E., compareceram cêrca de 200 médicos das diversas especialidades daquele nosocômio. Apurados os votos, foram os seguintes os resultados obtidos:

Como representantes dos chefes de Serviço, foram eleitos os doutores Ermiro Lima e Nestor Cerveira; representando os chefes de Clínicas, os doutores Artur Lavinghe e Alberto Gentile; representando os médicos de carreira, os doutores Mauro Muniz e Afrânio Garcia.

Está Fechando Mais Tarde o Super-Mercado do SAPS

O Super Mercado do SAPS, amanhã, cerrará suas portas uma hora mais tarde, ou seja, às 20 horas.

Quanto aos Postos de Subsistência e Auto-Serviço, estão iniciando suas atividades às 7 horas e encerrando-as às 18 horas.

Essas pontos de vendas do SAPS, na segunda e têrça-feira de carnaval, não funcionarão, devendo reabrir na quarta-feira de Cinzas, às 12 horas.

FESTINS PANTAGRUÉLICOS ÀS CUSTAS DUM DOS POVOS MAIS POBRES DO MUNDO

Depoimento Dum Senador Governista Sôbre a Miséria do Povo Brasileiro

Oração do Deputado Goiano Valdir Quinta

GOIANIA, 2 (Do corresPondente) — Por ocasião da reabertura da Assembléia Legislativa de Goiás, a 31 de janeiro último, o deputado Valdir Castro Quinta, da UDN, proferiu vibrante discurso sôbre a posse do sr. Juscelino Kubitschek, sua viagem à Europa e aos Estados Unidos e as afrontosas pompas com que o herdeiro do getulismo assinalou a sua investidura no poder.

Disse de início aquêle representante do povo goiano:

«Não seria realmente maravilhosa a terra que permitisse a um seu natural, médico e pobre, ascender à presidência da República? Não teria essa terra, como iguais, exemplos raros em todo o planêta: Não seria, então, um verdadeiro paraíso de educação democrática?

Há muitos, muitíssimos anos, um mineiro, médico pobre, talvez sonhou, levado sôbre as alas fortes de soberba imaginação criadora, chegar à suprema investidura nacional. Médico, pobre, se ali chegara então um pobre médico, que não diríamos da terra e do povo que o escolhessem, pobre e médico? Infelizmente, a prosperidade, em todo o vigor da sua eloqüência venturosa, foi morar com o pobre médico mineiro, antes que o sonho se transmudasse em realidade. À luta contra a adversidade, sucedera-se a labuta pela ampliação da riqueza. E já não era pobre o médico mineiro, nem médico o mineiro, mais chamado agora para a profissão política, quase nada convocado para salvar uma vida ou travar batalha contra a doença.

Não é, pois, senhores, nem o médico, nem o pobre, quem sobe amanhã os degraus do velho Palácio de Nova Friburgo. Quem estará no Catete, a 31 de janeiro, será apenas um nêdio, sorridente e amável cavalheiro de prósperos negócios, bafejado por um profissionalismo político que de há muito dissocia do dinheiro a medicina e a pobreza. Não tem, pois, já a esta altura, o eminente sr., Juscelino Kubitschek de Oliveira a exata medida das agruras do povo, nem vai tê-la no govêrno, cercado como por certo estará do que de melhor, mais vistoso e ultrajante poderá dispor o nosso melhor, mais vistoso e ultrajante mundo noturno das pessoas «bem».

O banquete de posse de Juscelino, todo ditado por êsse mundo insultuoso e agressivo, será verdadeiramente pantagruélico, e terá a prepará-lo o mais famoso cosinheiro do mundo. O cardápio — exultai ó borboletas noturnas, ó falenas esplendorosas do café society, terá como pratos mais triviais o caviar aristocrático, o paté de foi gras, da nobreza de França, e as ôstras do Maine, e os faisões e perus importados da América do Norte. E' a primeira ceia de Juscelino no govêrno, estipendiados por um dos povos mais pobres e mais necessitados do mundo!

Que compreensão terá o novo presidente das extremas dificuldades nacionais se, antes da posse, se preocupa grandemente com banquetes e recepções que o povo não pode pagar, quando já lhe pesa na bôlsa a própria subsistência, que os anos e os governos só têm feito agravar».

«MISÉRIA, FOME E CALAMIDADE»

Comenta a seguir o sr. Valdir Castro Quinta um artigo do sr. Assis Chateubriand, em que o senador maranhense, no momento mesmo em que o sr. Kubitschek realizava a sua inútil e dispendiosa viagem e preparava com um luxo de «rastacuera» as festas de sua posse, relatou suas impressões de uma viagem ao Estado que representa na Câmara Alta. «Por meu lado — depõe o sr. Chateaubriand — quase só vi misérias, fome e calamidade. Encontrei trabalhadores rurais ganhando ninharias, com os seus patrões não lhes podendo pagar melhor salário, uma vez que mourejam em regiões de solos crosados e sem sombra de transportes para trazer a produção aos distritos de consumo. Em andrajos, os pés inchados, o corpo cheio de bouba, êsses nossos compatriotas são em parte vítimas dos desvelos que os governantes dispensam às cidades e da inflação de funcionários nas repartições».

Cita ainda o orador a observação do senador maranhense de que o sr. Kubitschek «volta inundado de confeti e banhado da festas» e aqui recebe o impacto enorme da miséria do povo, vilipendiado desde agora pelo govêrno de amanhã sedento de gozos.

Aludo depois o orador à declaração do sr. Kubitschek de que nada fôra pedir aos governos das potências que visitou E põe em contraste com essa mistificação a advertência do sr. Chateaubriand:

«Estamos condenados, diz o senador pelo Maranhão, estamos condenados, a partir de 1957, a viver dias sombrios nesta terra. Teremos pagamentos de 200 milhões de dólares do violento empréstimo de consolidação da dívida flutuante de 1952, e é certo, mas absolutamente certo, que não poderemos pensar em cobri-los. O sr. Kubitschek, vai começar o seu govêrno pedindo uma moratória». Enquanto isto, o presidente alardeia que não foi ao Exterior pedir nada a ninguém, deixando assim bem claro que ao Exterior voltará muito cedo, em penosa e caríssima viagem, para expôr ao estrangeiro as nossas misérias, e pedir humildemente uma dilação de pagamento que só os verdadeiros necessitados precisam pedir».

Encontra-se ainda no discurso do sr. Valdir Castro Quinta considerações inteligentes e oportunas sôbre os acontecimentos das últimos meses, salientando os golpes de fôrça com que se assegurou a restauração do regime de corrupção, irresponsabilidade e desmandos, característico da dominação getuliana, na pessoa do sr. Kubitschek.

CONTRA OS ARRANHA-CÉUS O SENHOR F. DE SÁ LESSA

EM um processo de licenciamento para a construção de um mercadinho na Zona Sul, o sr. Sá Lessa exarou o seguinte despacho: "E' compreensível que nas zonas residenciais se estabeleça um gabarito máximo para os edifícios de apartamentos, gabarito êsse que não deverá ser ultrapassado em caso algum. Exigir, entretanto, que qualquer edifício a ser construído nessa zona tenha que atingir a altura máxima fixada é forçar a construção de grandes prédios, onde se acumularão populações muito superiores àquelas para as quais foram planejadas as utilidades públicas, tais como água, luz, fôrça, gás, transportes e etc. Dessa forma, estaria a própria administração contribuindo para agravar cada vez mais as dificuldades com que já vem lutando a fim de solucionar os problemas que lhe são afetos, com relação a essas utilidades. Por outro lado, convém ressaltar que as belezas proclamadas em todo mundo vêm sendo sacrificadas pela construção dêsses enormes blocos de cimento armado, que se antepõem e empanam a perspectiva das suas praias e das suas montanhas. Assim, defiro o pedido.

ACEITAÇÃO PATRIÓTICA DE FÓRMULAS DE CONCILIAÇÃO E DE ENTENDIMENTO

Ordem do Dia Baixada em 19 de Novembro na IV Região Militar

Palavras do General Ciro Cardoso

O gen. Ciro do Espirito Santo Cardoso foi um dos dois generais que não responderam à consulta do gen. Lott sôbre se devia ou não aceitar o convite do sr. Juscelino Kubitschek para continuar no Ministério da Guerra. Por êsse atitude, acab de sofrer as consequências: foi transferido do comando da 4ª Região Militar e guarnição de Juiz de Fora, para um pôsto de secundária importância. Mas não foi só isso. O gen. Ciro do Espirito Santo Cardoso, já em pleno domínio do «Retôrno», baixou uma ordem do dia que merece ser lida. Foi em 19 de novembro, a propósito da celebração do «Dia da Bandeira». Sòmente hoje podemos transcrevê-la, para conhecimento do país.

E' o seguinte o texto da ordem:

«Camaradas da 4ª RM!

Nesta hora, cheia de emoção e de reverência, levantam-se, pela nossa Pátria afora, milhões de corações que pulsam, como os nossos, num mesmo hino de devotamento e de amor ao nosso glorioso pavilhão.

E' hoje o dia do «Culto à Bandeira».

Comemoramos o aniversário da sua adoção.

Dentre as terrenas causas, que culto mais justo e grato aos nossos sentimentos poderíamos prestar?

Nela cultuamos a nossa terra, o nosso povo e a nossa história.

Concentrai-vos! Abri os olhos da alma, do coração e da inteligência!

Erguei-vos à imensidão do sidério espaço e voai por sôbre o gigante que se debruça no Atlântico e abrange quase um continente!

Perlustrai quatro séculos de história! Fixai-lhe os olhos de patriotismo!

Que vislumbrais? Que descobris, nas dobras dêste pano auri-verde?

Vêde! Atentai!

Ali estão no «seu selo formoso» o «nosso céu de purissimo azul», ca verdura sem par destas matas e o esplendor do Cruzeiro do Sul...»

Ali está «a imensa Nação Brasileira», «a amada terra do Brasil»!

A terra dadivosa e boa, que regamos com o nosso suor e donde brotam a riqueza e a felicidade. A terra que lavramos e cultivamos. A terra donde extraímos as pedras preciosas, o ferro e o ouro. A terra que nos oferece tudo de que necessitamos para as nossas indústrias. A terra que guarda as cinzas dos amados que se foram, e que, um dia, como mãe carinhosa, acalentará no santo regaço, as nossas próprias cinzas. Ali está o nosso povo bom e pacífico. Povo generoso que desconhece os preconceitos de raça, de côr e de religião. Povo laborioso de têmpera enrigecida na luta pela civilização. Povo altruista, que vive para si, e, também, para a humanidade. Povo altivo e amante da liberdade que sabe defender os seus direitos, a sua integridade, as suas instituições e a sua soberania. Povo nobre que institue e adora o «Pavilhão da Justiça e do Amor!»

Ali estão, naquele pano sagrado, a sabedoria dos nossos cientistas, a lira de nossos poetas, a música dos nossos hinos e canções, o trabalho, cheio de tenacidade, dos homens das cidades e dos campos.

Ali estão, meus camaradas os sacrossantos amores de todos os entes que nos são caros.

Ali estão a Família e a Sociedade.

Ali estão, na refulgência harmoniosa e amena das suas côres, gravados com letras de ouro, quatro séculos da nossa história.

Ali estão os desbravadores dos nossos sertões, os plantadores dos marcos das nossas fronteiras, levantados à custa de inauditos sacrifícios e ungidos de suor e de sangue.

Ali estão erguidas sôbre o pedestal de nossa gratidão, as estátuas dos próceres da nossa independência, dos abolicionistas da escravidão, dos propagandistas da República e do seu proclamador.

Ali estão, unidos e aureolados de glória, os que morreram na defesa da Pátria.

Ali estão, vivos nas fulgurantes páginas da nossa história, os nossos heróis.

Ali estão: Caxias, Barroso, Tamandaré, Osório, Mallet, Sampaio, Taunay, Andrade Neves e nossos heróis da Fôrça Expedicionária, que nos apontam o caminho do dever: servir à Pátria.

Ali meus camaradas, naquele «Vulto Sagrado», está a Pátria!

Honremos e cultuemos a nossa sagrada Bandeira! Sirvamo-la, na paz com o nosso trabalho, e, na guerra, defendâmo-la com o sacrifício da própria vida!

Meus camaradas!

Nesta hora angustiosa que a Nação atravessa, impõe-se a todos os bons patriotas, que se mantenham numa atitude calma e confiante preservando a ordem até que desçam sôbre todos os corações a paz e a serenidade.

Estamos convictos de que a manutenção da nossa Democracia depende fundamentalmente e sempre da aceitação patriótica de fórmulas de conciliação e entendimento, que, sobrepondo-se às ambições e ao personalismo, sirvam acima de tudo, aos altos interêsses do Brasil!

Está nas nossas consciências, vibrantes pelo amor da Pátria e despertadas pelo nobre anseio de paz, tranquilidade e progresso do país, que a solução da dramática crise, que vivemos, transcende já a esfera militar e só terá solução agrupando-nos sinceramente em tôrno da lei e se fôr assegurado clima de respeito mútuo, que é da própria essência do regime democrático.

Esperamos que as paixões desencadeadas, embora obnubilando algumas inteligências e sentimentos, não conduzirão a Nação para o caminho da instabilidade política, redundando na necessidade de, para preservação da ordem, penetrarmos nas veredas tortuosas dos governos de fôrça, com os quais não concordamos.

Tal solução, estou certo, seria provisória, porque os ressentimentos e a humilhação dos vencidos, esmagados em ponderáveis setôres da opinião nacional manteriam o país na constante expectativa ou mesmo levariam à guerra civil.

Conclamamos pois, para a paz e a tranquilidade das famílias brasileiras dos vários quadrantes, a todos os homens, de responsabilidade ou não, dêste país, como fôrças vivas da nacionalidade, a que com os olhos voltados para os superiores interêsses de nossa Pátria, concordem sempre numa conciliação bemfazeja e entendimento nobilitante, capaz de merece o apoio e o esfôrço de tôdas as consciências bem formadas.

E tudo isto é tão mais necessário, quando sabemos que o solerte inimigo interno, custeado pelo ouro moscovita, não perderá a oportunidade, para disseminar a sizânia nas nossas fileiras, alargando fossos, criando dissenções, ameaçando as famílias, perseguindo a religião, solapando a autoridade, para destruir a Nação.

Meus camaradas!

No altar da Pátria, êste é o custo mais dignificante, que na data de hoje, prestamos ao nosso auri-verde pendão!

Com uma viva à União e ao congraçamento das três Fôrças Armadas — Marinha, Aeronáutica e Exército — fundamento principal da estabilidade do Brasil, militares e civis, a uma só voz proclamemos:

«Sôbre a imensa Nação Brasileira
Nos momentos de festa ou de dôr
Paira sempre sagrada Bandeira
Pavilhão de Justiça e do Amor»

Salve Bandeira do Brasil!

Garantia de Preços Mínimos dos Cereais

O sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, acompanhado do presidente do Serviço Social Rural expôs ao sr. José Maria Alkimin alguns problemas, cujas soluções a classe rural vem reclamando.

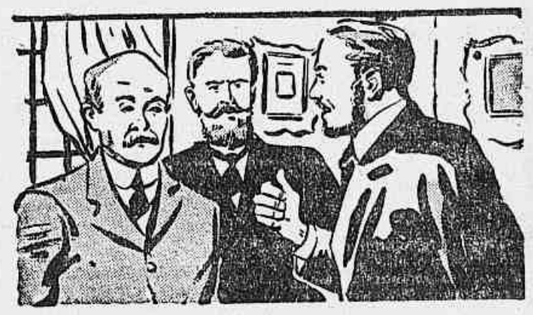
Uma das questões que o ministro demonstrou interêsse foi a referente à garantia dos preços mínimos dos cereais e de outros produtos agrícolas relacionados em lei. O sr. Alkimin prometeu tomar imediatas providências a respeito.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XLVII

A condenação de Rennes (embora amena em comparação com a primeira) provocou indignação no mundo inteiro, principalmente na imprensa americana. Em Paris, diante das sedes dos jornais nacionalistas, produziram-se violentos tumultos, porque êles haviam, audaciosamente, mandado fixar cartazes imensos em suas paredes: «Viva o Exército!» «A Aurora» de 12 de setembro publicou um artigo veemente de Zola: o drama, segundo êle, teria um quinto ato. Dreyfus ainda teria o seu processo revisto pela quinta vez. E começa um debate angustioso. O govêrno estava pronto a perdoar o condenado, mas os amigos dêste e sua família estavam entre a espada e a brasa. Se êle recusasse o perdão, talvez o seu estado de saúde não lhe permitisse viver até à revisão seguinte. Se aceitasse o perdão, seria pôsto em liberdade mas ficaria desonrado.



A 10 de setembro (o julgamento foi a 9) Clemenceau, Jaures, Reinach e Bernard Lazare reúnem-se. Os dois primeiros eram contra o perdão e os dois últimos a favor. A 11, nova reunião, com Millérand, Mateus Dreyfus suplica: — Perdão! Perdão! Ele morrerá se continuar prêso! Está no fim! Jaures e Clemenceau ficam contra e o primeiro a ceder é Jaures. Clemenceau declarou a Mateus: — A maioria está com o senhor. — Não se trata de ter ou não a maioria — disse êste. Se prometerdes efetuar já a revisão do processo, não solicitarei o perdão. Clemenceau hesita e depois murmura: — Se eu fôsse irmão de Alfred Dreyfus, eu o pediria.

Seria Jaures quem escreveria a carta dirigida a Waldeck-Rousseau, presidente do Conselho. Mateus, no dia seguinte, 12 de setembro, vai à prisão militar de Rennes e põe Alfred Dreyfus a par do assunto. O condenado revolta-se. Não quer ser perdoado. Quer justiça. Finalmente, cedendo às instâncias do irmão, desiste da apelação. Seguem-se seis dias de entendimentos e várias formalidades.

E finalmente, a 19 de setembro, tendo Loubet assinado o decreto que concede «perdão do resto da pena de dez anos de detenção imposta a Alfred Dreyfus pela Côrte Marcial de Rennes», o «traidor» deixou a prisão acompanhado por uma de suas irmãs. No mesmo dia morre Scheurer-Kestner, um dos mais ativos artesões da revisão.

Mateus Dreyfus vai encontrar-se com o irmão na estação de Nantes. Os dois partem para Carpentras, onde Alfred iria repousar alguns meses em uma propriedade de sua irmã mais velha, senhora Valabréque. Galliffet, ministro da Guerra, dirige, a 21 de setembro, uma circular a todos os chefes de grupos: «O incidente está encerrado e não deverá haver represálias de qualquer espécie». Estaria terminado o Caso Dreyfus? Não.

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA POLICLÍNICA DE BOTAFOGO

Vários ambulatórios foram instalados nos Estados pela Policlínica de Pescadores, do Ministério da Agricultura, no decorrer de 1955, a fim de tornar mais efetiva a assistência médica, odontológica e hospitalar aos homens que se dedicam à pesca, não apenas no litoral como nos grandes rios interiores.

Um hospital moderno está sendo construído no bairro das Rocas, em Natal, no Rio Grande do Norte, esperando-se para breve a conclusão das obras. Esse estabelecimento terá capacidade para atender aos pescadores daquêle Estado, onde existem numerosas colônias de pesca.

Na sede da Policlínica, também em 1955, foram realizados vários melhoramentos, inclusive a ampliação das instalações da farmácia, com a construção de um laboratório para manipulação; a organização de novo gabinete de Raio X; remodelação do gabinete dentário e ainda a ampliação das dependências destinadas à internação de doentes.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

POSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. — Rua México, 164 — 4º and. — Sala 42. — Tel.: 42-7283 aos domingos e à noite pelo telefone: 27-8660.

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no ED. LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências desde Cr$ 698.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se de quarto e sala conjugado, grande kitchnette com armários, sanitário completo, com ou sem móveis, em primeira locação de frente, à rua Silveira Martins dando vista para o palácio do Catete. Fone: 26-8008

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Oportunidade rara — Vende-se à rua Dois de Dezembro, em edifício próximo à praia, apartamento de fundos com 2 quartos, ótima sala, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada. Base 450 mil, com parte financiada e em prestações de Cr$ 2.510,80. Grande vantagem em transação ótima e rápida para quem entrar de saída com 250 mil. Tratar à rua da Assembléia, 93 — sala 1301, horário 10 às 12 horas. Dr. Rubens. Não se atende pelo telefone

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54 ALUGA-SE uma casa de fundos na rua Caruná n. 235 em Cordovil

Estado do Rio

GRANDE OPORTUNIDADE — Casa de Campo — Vende-se bela em grande terreno em ITATIAIA. Preço Cr$ 400.000,00. Informações — Tel: 57-3146

Teatro Cinema Rádio

GARCIA LORCA EM TURIM

Fragmento da representação de «Mariana Pineda», de Garcia Lorca, pelo Pequeno Teatro de Turim, sob a direção de Lúcio Chiavarelli e tendo na protagonista a atriz Lia Angeleri (a segunda, da esquerda no clichê), que integrava o elenco do Piccolo Teatro di Milano, quando êsse conjunto estêve no Brasil, tendo sido inclusive a «Beatrice» do «Arlequim, servidor de dois anos», de Goldoni.

FÓRMULA ITALIANA PARA O BRASIL

HÁ algum tempo, ao comentarmos aqui a criação do Pequeno Teatro de Turim, falamos do sistema em vigor na Itália, segundo o qual funcionam em várias cidades companhias permanentes de teatro declamado, subvencionadas pelo govêrno nacional e pelos municípios. A êsses conjuntos cabe a função de realizar um teatro de uma categoria que as simples organizações comerciais declaram impraticável. São ao todo seis: os «pequenos teatros» de Milão, Roma, Gênova, Turim, Palermo, e o «teatro estável», de Trieste. Três outros, pelo menos, estão em organização, ou projeto, em Nápoles, Bari e Cagliari.

O de Roma, parece que em virtude de problemas administrativos, não está presentemente em funcionamento. Mas o de Milão continua numa atividade a respeito da qual nada é preciso acrescentar, bastando lembrar aos leitores a temporada que realizou há ano e meio, aqui no Rio. O de Turim foi inaugurado há poucos meses. O de Palermo e o de Trieste entram em seu segundo ano de atividade, e o de Gênova teve o seu reaparecimento saudado com entusiasmo, depois de uma fase de reorganização. Pelo menos dois dêsses teatros, o de Milão e o de Trieste, mantêm anexos cursos de arte dramática.

Ao ler tudo isso no último número de «Il Dramma», ficamos pensando se essa não seria a solução para o nosso teatro. Ao invés de uma só companhia estatal viajando por todo o país, como se tem tentado fazer, dadas as dimensões dêste, não seria mais razoável a criação de umas quatro companhias locais? Uma, por exemplo, com sede em Recife, e excursionando pelo Nordeste e pelo Norte; outra, em Pôrto Alegre, para atuar em todo o Sul; uma terceira em São Paulo, incluindo também em seu campo de atuação pelo menos Mato Grosso e Goiás. A que funcionasse no Rio se apresentaria, ainda, por exemplo, em Minas, Espírito Santo e Bahia. Nem outro é o sistema francês da descentralização teatral através da criação de «centros dramáticos», como veremos em comentário posterior.

Henrique Oscar

VERSÃO ÁRABE DE PEÇA DE MOLIERE

PARIS — Na «Maison pour Tous», nesta capital, foi dado nos últimos dias do mês passado, um espetáculo que despertou grande interêsse. Foi levada à cena uma peça árabe, «El Moudjrima», adaptação da obra de Molière. Tanto pelo aspecto teatral como pela influência idiomática franco-árabe, essa representação constituiu um acontecimento de alta monta. — (SII).

Seria Edmundo Moniz o Novo Diretor do S.N.T.

Consta que Edmundo Moniz, ex-professor do Conservatório Nacional de Teatro e funcionário do Serviço Nacional de Teatro, será o novo diretor dêsse órgão.

FECHADOS OS TEATROS DURANTE O CARNAVAL

Não haverá espetáculos durante o período carnavalesco. Alguns teatros já suspenderam suas apresentações no domingo, outros, ontem, a maioria hoje, e os restantes, amanhã. O reinício das atividades nos teatros cariocas, cujos espetáculos continuarão em cena depois do Carnaval, se realizará nos dias 16 e 17, quinta e sexta-feira, da próxima semana.

Abandonou Janete Jane a revista do Carlos Gomes

A atriz Janete Jane abandonou a revista «Entra na canoa que a bôca é boa», em cartaz no Teatro Carlos Gomes, por não lhe haverem sido confiados todos os papéis de Virginia Lane, que se desligara da companhia. O empresário Ferreira da Silva informa que Janete Jane ameaçara assumir tal atitude caso não fôsse atendida a sua pretensão, pelo que já apresentou queixas no Ministério do Trabalho e no Serviço de Censura de Diversões Públicas do DFSP.

DISCOS

CANTORES CANINOS

Aluizio Rocha

QUANDO alguém canta muito bem e tem voz possante, é comum ouvir-se a expressão vulgar e um tanto irreverente de que «canta para cachorro». Chega, agora, a hora da «revanche» dos nossos fiéis amigos caninos, pois já podem dizer que nada menos de cinco de seus semelhantes «cantam como gente». E mais do que isso, canções de artistas bípedes, como «Oh! Susana», «Pat-a-cake», «Three Blind Mice» e «Jingle Bells».

Cabe, agora, à RCA-Victor, que editou essa novidade, alterar a sua marca, substituindo o cachorro «Nipper» pelo amestrador Don Charles, e a legenda «A Voz do Dono» pela de «A Voz do Cachorrinho».

Um disco que não pode faltar a quem possua um cão de estimação e tenha propensões para professor de canto canino...

● MORTON GOULD e Sua Orquestra «After dark» («Anoitecer») — «Temptation», «Speak low», «Dancing in the dark», «Besame mucho», «That old black magic», «I get a kick out of you», «I've got you under my skin», «Thevery Thought of you» — Lojas Palerma.

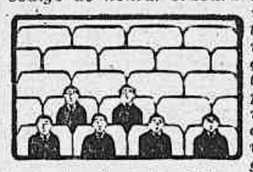
Um disco para os apreciadores dos arranjos de Morton Gould, com seu estilo sofisticado de tratar as mais populares canções do repertório romântico.

Gravação de alta fidelidade.

INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO NO BRASIL — Em viagem de cordialidade a vários países da América Latina, estêve no Brasil o sr. Jules Goldstein, diretor da International Association of Garment Manufacturers. A convite da São Paulo Alpargata S. A. — fabricantes das Alpargatas Roda, do Brim Coringa e das Calças Farwest — aquêle destacado industrial americano visitou a fábrica dessa organização e, em companhia de representantes da firma aludida, o sr. Jules Goldstein visitou ainda as principais fábricas de roupas feitas — aqui e na capital paulista — confirmando a sua impressão inicial, em relação aos níveis técnicos alcançados entre nós. No clichê, um flagrante em que aparece o sr. Jules Goldstein e os srs. Peter G. Reeves e Dennis R. Talbot, da São Paulo Alpargatas S. A.

"LIGAS ENCARNADAS"

"WESTERN"-FANTASIA, algo à maneira de "Sete noivas para sete irmãos", ou de opereta estilizada, para ser exato, "Red Garters" é uma sátira irreverente ao "código do oeste", código de honra, bravura e cavalheirismo. Como sátira — já agora sem intenção — atinge, também, o próprio cinema. "Sets" curiosos, devassando segrêdos do artesanato cinematográfico, emprêgo abusivo das côres — tudo concorre para isso.



Desenvolvendo-se num clima permanente de "show" e de "fiesta" (a vila está sempre a festejar a morte de um pistoleiro menos rápido), o filme, por outro lado, tem enrêdo, um enrêdo de três amôres, tão clássico quanto o gôsto das platéias (as menos exigentes) que se deliciam com intrigas dessa espécie.

Os três amôres são vividos pelas duplas Rosemary Clooney-Jack Carson, Pat Crowley-Guy Mitchell e Joanne Gilbert - Gene Barry, ameaçam alterar o "código do oeste", e propiciam o fastro musical da fita: "Red Garters", "Dime and a Doll", "Man and Woman", "Good Intentions" e "This Is Greater Than I Thonght" são as canções inhas que os "amorosos" cantam para exprimir o que estão sentindo ou querem que o espectador sinta, e que êste poderia sentir, se a direção não estivesse a cargo do apático George Marshall.

Em matéria de piadas, "Ligas encarnadas" não é melhor nem pior do que a totalidade das "B-Pictures" que os estúdios de Hollywood (não sendo os da Metro) dedicam ao gênero. Os atores, como de hábito, têm senso profissional.

* * *

"Red Garters", Paramount (54), no Plaza. Dir.: George Marshall. Prod.: Pat Duggan. Cen.: Michael Fessier. El.: Rosemary Clooney, Jack Carson, Guy Mitchell, Pat Crowley, Joanne Gilbert, Gene Barry, Cass Daley, Frank Faylen e Reginal Owen.

* * *

COTAÇÃO: 2 *sofrível. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: curioso. Fotografia (tecnicolor). Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

FOI APROVADA PELO CONSELHO DE MINISTROS NOVA LEI DE PROTEÇÃO AO CINEMA ITALIANO

MODIFICAÇÕES SUBSTANCIAIS À LEI PROMULGADA EM 1949

A nova lei de amparo ao cinema nacional, aprovada pelo Conselho de Ministros da Itália, traz modificações substanciais à que fôra promulgada em 1949, com prazo de validade fixado em 5 anos, e que, em começo do ano passado, foi prorrogada até 31 de dezembro de 1955.

Essas modificações, entretanto, não afetam os princípios gerais aos quais obedecia o mecanismo da lei anterior. Apesar, assim, do desejo manifestado por alguns produtores cinematográficos, com o apoio de pequena parte da imprensa especializada, mas com a oposição dos órgãos responsáveis pela indústria cinematográfica italiana, a nova lei não criou nenhuma medida aduaneira para limitar a importação de filmes estrangeiros; essa importação permanece inteiramente livre, como no passado, sem qualquer óbice que se lhe anteponha, a não ser a já existente tarifa de 60 liras por metro de película. Considerando, entretanto, os aumentos dos preços de ingresso aos cinemas, que se verificaram depois de 1949, e também o aumento do número de salas cinematográficas, e dos seus frequentadores, fatores êsses, que determinaram um incomum aumento médio das arrecadações de todos os filmes, a nova lei resolveu elevar de 2.500 mil liras para 5.500 mil liras a taxa de licença, sob forma de depósito, para a exibição pública de filmes estrangeiros dublados em italiano.

As importâncias provenientes dessas licenças, administradas pelo fundo especial para o crédito cinematográfico, destinam-se ao financiamento da produção cinematográfica italiana, bem como ao financiamento dos distribuidores e exportadores de filmes italianos.

Irmãos Corsos

Antônio Vilar no papel-título do filme «Aventuras dos Irmãos Corsos», produção argentina que estreará segunda-feira próxima.

No que concerne aos filmes italianos de longa metragem, o amparo dispensado aos mesmos pela nova lei consubstancia-se em quatro medidas, a saber: 1) uma contribuição única do Estado ao produtor (em vez de duas, de 12 ou 18% conforme a qualidade do filme, da lei anterior) em medida de 14% das arrecadações brutas dos espetáculos nos quais o filme fôr exibido e durante um período de 4 anos, a começar no dia de sua primeira exibição pública; 2) todos os cinemas da Itália são obrigados a programar filmes italianos durante 25 dias por trimestre (o que eleva a 100 dias ao ano, agora que na Itália se produzem cêrca de 50 filmes anualmente, a programação obrigatória de filmes italianos, que era de 80 dias, em 1949, quando a produção italiana não ia além dos 70 a 80 filmes por ano); 15 prêmios, de 35 milhões de liras cada um, para os filmes que forem julgados, mediante parecer de especial comissão, de particular valor artístico ou técnico; e um abatimento de 18% dos direitos do Erário, a favor dos exibidores, quando apresentem filmes italianos, por um período de 6 anos, a começar no dia da entrada em vigor da lei.

No que se refere aos filmes de curta metragem, foi abolida a contribuição do Estado, que a lei anterior estabelecia em medida de 3 ou 5%, conforme a qualidade do filme; para substituí-la, foram criados 80 prêmios, de 6 milhões de liras cada um, para as películas de curta metragem a côres e 40 prêmios, de 3 milhões cada um, para as que sejam realizadas em preto e branco. Além disso, foi concedido um abatimento de 2% nos direitos do Erário a favor dos exibidores que apresentem filmes italianos de curta metragem durante 180 dias ao ano.

No que tange aos filmes de atualidades (jornais cinematográficos), a nova lei prevê uma contribuição do Estado ao produtor em medida de 1.50% da arrecadação bruta dos espetáculos em que o filme fôr exibido e durante um período de 5 meses desde sua primeira exibição pública.

A admissão dos filmes italianos à programação obrigatória e aos demais benefícios legais que dela decorrem, será concedida na base do parecer de uma Comissão de 3 especialistas, que deverão julgar se o filme possui os requisitos mínimos de qualidade, técnica e artística, para fazer jus à proteção legal. Contra possíveis exclusões, caberá recursos a uma Comissão Técnica, formada de funcionários e especialistas e presidida pelo subsecretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

En fim, a nova lei prevê medidas especiais destinadas a favorecer os filmes para a juventude. Assim, os filmes de longa metragem considerados como apropriados para a juventude, poderão ser admitidos à programação obrigatória e à contribuição estatal de 14% mesmo se seu comprimento seja inferior a 2.000 metros e contanto que não seja inferior a 1.200 metros; e os exibidores que tais filmes apresentarem, gozarão de um abatimento de 40% sobre os direitos do Erário. Créditos especiais serão concedidos para a aquisição de aparelhos de projeção e equipamento das salas de cinema que se destinarem, com caráter de prevalência, à programação de filmes para a juventude.

COMÉDIA DE TOTÓ

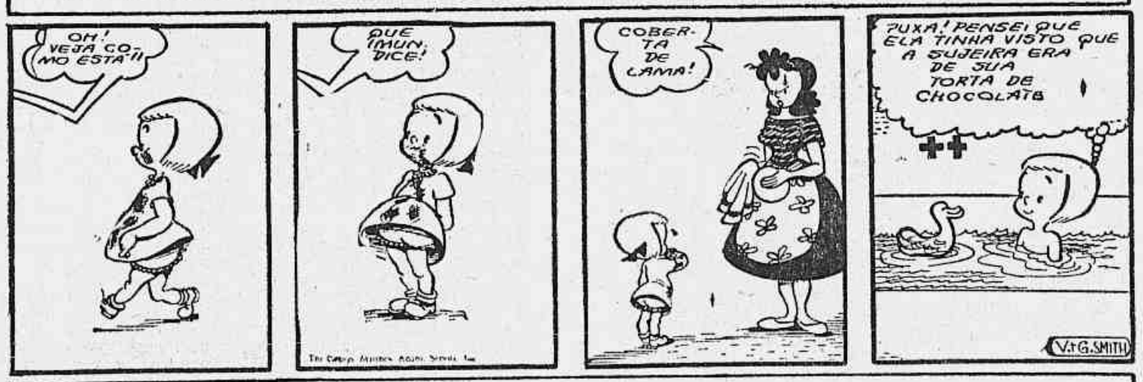
Esta é uma cena de «Totó, barbeiro de Sevilha», uma paródia do cinema italiano à famosa ópera. Estão no filme, sob a direção de Carlo Ludovico Bragaglia, Totó, Ranato Rascel, Isa Barzizza, Franca Marzi, da Luso Filme, que está em exibição.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

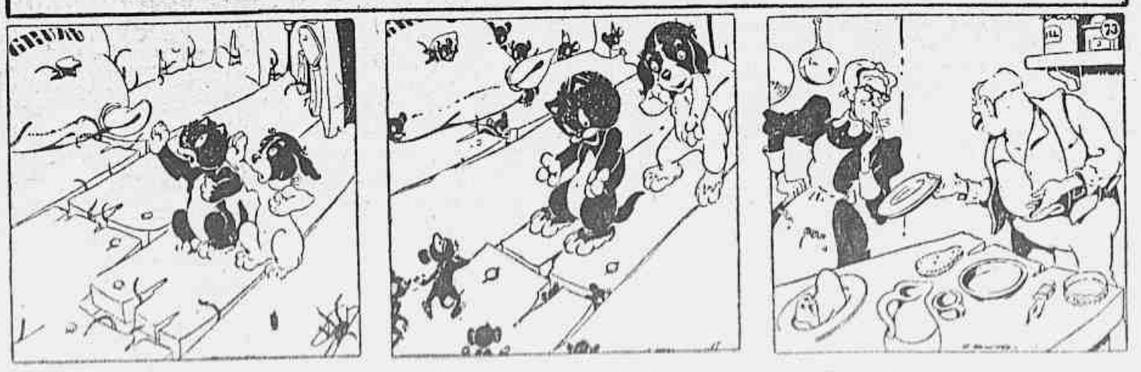
A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora


OH! VEJA COMO ESTA'!!
QUE AMOR! DIGO!
COBERTA DE LAMA!
PUXA! PENSEI QUE ELA TINHA VISTO QUE A SUJEIRA ERA DE SUA TORTA DE CHOCOLATE
V. T. G. SMITH

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo



— «Vejam, encolhi minhas garras!» Gritava Pataulait, e «juro nunca mais comer um rato!».

— Um a um os animaizinhos saíram de suas casas e caíram nos braços do gato. Eu estava comovido!

— A paz ficou tão estabelecida que o moleiro começou a se queixar que os ratos estavam invadindo tôda a casa.

O BAILE

COM certeza o rei Momo estêve presente ao baile do João Caetano, quando foi coroada a nova «rainha» do rádio, senhorita Doris Monteiro. A pândega é clima tão propício às realizações radiofônicas, nesta cidade, que a soberana dos radialistas inicia o reinado na Praça Tiradentes, ao som de marchas e sambas carnavalescos...

Doris Monteiro, popular cantora da Tupi, conquistou o cetro em concurso patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio, em benefício do Hospital dos Radialistas. Votos vendidos, a vitória coube a quem dispunha de mais dinheiro para comprar a eleição. Com isso lucraram os enfermos, já que o rádio apenas ganhou uma «rainha» coroada num baile sem casacas nem protocolos. E tanto faltou à festa as minúcias da etiqüêta que, no momento solene da consagração, o locutor da Tupi berrou o «furo» ao microfone: «Desaparecem a capa da rainha!»

Com capa ou sem capa (aliás o calor devia ser intenso no João Caetano), a simpática Doris Monteiro subiu ao trono, recebeu homenagens, e pronunciou palavras emocionadas, transmitidas ao Brasil inteiro por grande cadeia de emissoras...

Além da irradiação da Tupi, ouvi a da Continental, onde atuava um locutor não muito atento ao improviso, pois repetiu frases assim, referindo-se à rainha: «Como ela está bonita!» Perdoem-me a irreverência, mas a moeda circulou insistentemente no cerimonial do Baile do Rádio, através da Continental.

No mais, as emissoras levaram aos ouvintes distantes o devido relato da festa do João Caetano, discursos, protestos pela confusão, muita música e as habituais bobagens de alguns locutores.

Reparei na alegria que transparecia na voz da «rainha» Dóris Monteiro. Tem razão, senhorita. Momentos inesquecíveis, certeza de um ano de reinado. E a capa? Perdeu-se, talvez, para sempre, no lixo de serpentinas e confetis. Ora, no rádio, tanta coisa vai para o lixo, que não se pode estranhar o destino da linda capa, na esfuziante festa do João Caetano.

Mag.

Pelos Estúdios

EM TEMPO DE JAZZ — Paulo Santos vai apresentar, através de seu programa «Em tempo de jazz», da Rádio Ministério da Educação, um recital com o saxofonista Lee Konitz, acompanhado pelo pianista Ronnie Ball, contrabaixo Percy Heath e Al Levitt na bateria. «Em tempo de jazz» está sendo agora apresentado às segundas, quartas e sextas-feiras.

CARNAVAL CARIOCA — A TV-Rio realizará êste ano uma grande cobertura do carnaval carioca. A equipe especializada no Canal 13, sob o comando de Manuel Jorge, realizará as seguintes transmissões: sábado, a partir das 21h 30m, o baile do Copacabana Palace Hotel; domingo, desde às 20h 30m, estará transmitindo diretamente da av. Presidente Vargas, o desfile dos ranchos, blocos e escolas de samba; e segunda-feira, das 20h 30m em diante, diretamente do Teatro Municipal (antecedida de aspectos do carnaval da Cinelândia), até o resultado final do concurso das fantasias.

OFERENDA MUSICAL — Galvão Peixoto apresentará, hoje, pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 22 horas, a primeira incursão de «Oferenda musical» no gênero humorístico, trazendo a famosa comediante internacional de concertos Anna Russel, em programa gravado no Town Hall, de Nova York.

FESTEJOS DE MOMO — Diretamente dos Clubes e das entidades carnavalescas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá os bailes promovidos por aquelas instituições recreativas, bem como da Polícia Central, do Juizado de Menores, dos Hospitais, destacando-se em primeiro plano o do Pronto Socorro.

UM PROGRAMA «DVORAK» — As 23 horas de hoje o «Concêrto Sinfônico da PRD-5», Rádio Roquete Pinto, oferecerá um programa Dvorak. Serão irradiados: «Scherzo Capriccioso, opus 66»; «Abertura Russalka», opus 67; e «Sinfonia em Mi bemol em três movimentos (1873)».

LOPO APOS O CARNAVAL voltará à Mayrink o tradicional programa «Noites brasileiras», com o homogêneo conjunto regional de Canhoto, interpretando as mais belas páginas do nosso cancioneiro. Os violões de Dino e Meira, o cavaquinho de Canhoto, a flauta de Altamiro Carrilho, o pandeiro de Gilson e o acordeão de Orlando Silveira serão ouvidos, assim, de novo, às sextas-feiras, das 22 horas em diante, na PRA-9.

TELEGRAMATICA — Finalmente, no dia 18 de fevereiro, Urbano Lóia estará no vídeo da TV-Rio, para apresentar a primeira audição de seu

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

Emissôras de Televisão

TV-TUPI (CANAL 6) — 18 — Filmes. 18.30 — Lojinha musical. 19 — Encontro com Ari. 19.20 — Carmem Déa. 19.40 — Também fazemos fita. 20 — Repórter Esso. 20.20 — Forró do Jackson. 20.50 — Exame de consciência. 21.10 — Doris Monteiro. 21.40 — Teatrinho TV. 22 — Uma voz ao telefone. 22.20 — Telejornal.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Entra na canoa que a bôca é boa, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha da Parreira, 21.30.
Dulcina (32-5817), No país dos Cadillacs, 20 e 22.
Follies (27-8216), Very Good Carnaval, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Os filhos de Eduardo, 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712).
Madureira, A alegria do peru, 21.
Recreio (22-8164).
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442), Folia no Catete, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Pôrto da violência.
Metro-Passeio (22-6490), Ama-me ou esquece-me.
Odeon (22-1308), Vamos com calma.
Palácio (22-0838), Como usar as curvas.
Pathé (22-8795), Totó, barbeiro em Sevilha.
Plaza (22-1097), Ligas encarnadas.
Rivoli, Agôsto, 13, sexta-feira.
Vitória, Náufragos da vida.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades
Colonial (42-8512), Ligas encarnadas.
Floriano (43-9074), Angu de caroço.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Alucinado.
Iris, Marrocos (22-7979), Vingança do corsário.
Mem de Sá (42-2232), Nem Sansão nem Dalila.
Presidente (42-7128), Agôsto, 13, sexta-feira.
Primor (43-6687), Ligas encarnadas.
São José (42-0592), Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Náufragos da vida.
Alvorada (27-2936), Não me defendas, compadre.
Art-Palácio, Agôsto, 13, sexta-feira.
Astória (47-0466), Ligas encarnadas.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Náufragos da vida.
Caruso Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134), Amor traído.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Gilda.
Guanabara, Aviso aos navegantes.
Ipanema, Aí vem o Barão.
Lebion, Vamos com calma.
Leme, Poder da mulher.
Metro-Copacabana (37-9797), Ama-me ou esquece-me.
Miramar, Náufragos da vida.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2667), Comprador de fazendas.
Politeama (25-1143), Caravana da morte.
Rian (47-1144), Vamos com calma.
Roxy (27-8245), Como usar as curvas.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Vamos com calma.

Tijuca

América (48-4519), Amor traído.
Carioca (28-8178), Vamos com calma.
Metro-Tijuca (48-8840), Ama-me ou esquece-me.
Olinda (48-1032), Ligas encarnadas.
Santo Afonso, Vingança do corsário.
Tijuca (48-4518), Pôrto da violência.
Eskye (28-5513), Totó, barbeiro em Sevilha.

Outros Bairros

Abolição, Náufragos da vida.
Avenida, Pôrto da violência.
Bandeira (28-7575), Caravana da morte.
Flamboense (28-1491), Não se defendas compadre.
Grajaú (28-1211).
Madrid, Como usar as curvas.
Maracanã (48-1910), Náufragos da vida.
Marajá, Romance de minha vida.
Santa Alice, Aventureiro de Hong-Kong.
Vila Isabel (38-1310), Sindicato de ladrões.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Morro dos maus espíritos.
Alfa (29-8245), Campo de batalha.
Anchieta.
Bangüenses.
Baronesa, Monstro da lagoa negra.
Bento Ribeiro, Barnabé, tu és meu.
Borja Reis.
Cachambi, Tormento.
Campo Grande, Nem Sansão nem Dalila.
Coelho Neto, Sangue por sangue.
Coliseu (29-8753), Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá.
Guaraci, Vida contra vida.
Madureira (29-8733), Pôrto da violência.
Moça Bonita, A favorita de Felipe II.
Moderno (BNG-842), Sindicato de ladrões.
Monte Castelo (29-8250), A favorita de Felipe II.
Natal, Carnaval em Caxias.
Palácio Santa Cruz, Carnaval em Caxias.
Palácio Vitória, Filhos esquecidos.
Primavera, Kit Carson.
Pilar, Carrasco dos trópicos.
Ridan (49-1633), Escrava Isaura.
Todos os Santos, Malucos do ar.
Trindade, A um passo da derrota.
Vaz Lôbo (29-9198), Não me defendas, compadre.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Aí vem o Barão.
Mauá, Totó, barbeiro em Sevilha.
Palácio Higienópolis, Agôsto, 13, sexta-feira.
Rosário (30-1889), Rua do Delfim Verde.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Sindicato de ladrões.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Tigre dos mares.
Paz, Papai, pernilongo.
Popular, Náufragos da vida.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Asas de fogo.
Brasil (4716), Paixão e sangue.
Cassino (4551), Redenção do pecado.
Central (3807), Com o céu no coração.
Grill-Room do Cassino (4555), Agôsto, 13, sexta-feira.
Icaraí (3346), Pôrto da violência.
Imperial (3120), O filho do Treme-Treme.
Mandaro (2-0285), Eva na Marinna.
Nanci (8048) — (Fechado).
Neves (2-2676), Um golpe traiçoeiro.
Odeon (2-2707), Náufragos da vida.
Palace (6285), Barnabé, tu és meu.
Para Todos (2-2444), A garganta do diabo e Monstro magnético.
Rio Branco (2-0334), Uma estrêla caiu do céu e Não me condenes.
São Bento (2-4529), O último guerreiro.
São Jorge (2-2934), Agôsto, 13, sexta-feira.
São José (8044), A chuva me tortura.
Vera Cruz (2-2964), Pecado e redenção.
Vitória (5772), Janela fechada e Dançarino infernal.

Petrópolis

Capitólio, Pôrto da violência.
D. Pedro (3100), Ilhena dos mares.
Esperanto, O príncipe estudante.
Imperador, O código do guerreiro.
Petrópolis, Náufragos da vida.
Santa Teresa, Carnaval em Marte.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Reação Popular à Manobra Altista Dos Panificadores

CONTRA O «LOCK-OUT»

Abordadas pela reportagem, as duas jovens manifestam-se contrárias à majoração do preço do pão e condenam as manobras articuladas pelos donos de padarias, no sentido de desencadear uma greve branca.

TENTAM OS PROPRIETÁRIOS DE PADARIAS INTIMIDAR A COFAP

DISPENSA EM MASSA DE EMPREGADOS

CAUSOU viva repulsa por parte da população as ameaças de «lock-out» dos panificadores — desgostosos ante a disposição da COFAP de reprimir os abusos verificados no comércio de pão. Paralelamente à divulgação de tal notícia, outras foram dadas à publicidade, com o sentido de apresentar a reação da COFAP à ganância dos donos de padarias como simples caso pessoal entre um dos oficiais que servem no Departamento de Planejamento Econômico do órgão controlador dos preços e os panificadores. Pelo que apurou nossa reportagem, entretanto, essa última notícia não passou de boato, lançado, sem dúvida, com o propósito de desviar as críticas justas e severas da população prejudicada.

«LOCK-OUT»

Depois de muita discussão, encaminhada sempre para o objetivo de desobediência às determinações da COFAP, os proprietários de padarias resolveram, afinal, tomar uma série de medidas, na esperança de submeter público e autoridades aos seus caprichos aumentistas. Em suma, os panificadores decidiram-se por uma espécie de greve branca, disfarçada na seguinte resolução: 1) As padarias aboliriam o trabalho noturno, em virtude do que haveria apenas um turno de serviço; 2) os trabalhos começariam, na parte industrial, às 6 horas da manhã, e a parte comercial às 8 horas; 3) às 18 horas seriam encerrados os trabalhos; e 4) nos domingos e feriados não haverá serviço, de maneira que durante dois dias não seria encontrado pão à venda. O «lock-out» dos padeiros implica, entre outras coisas, na obrigatoriedade de consumo de pão dormido, além de outras inconveniências.

DESEMPREGO EM MASSA

Outro detalhe da manobra posta em prática pelos tubarões consiste em lançar ao desemprêgo, de imediato, cêrca de 10 mil padeiros, com o que esperam fazer apreciável economia. Como é natural, essa dispensa em massa tornará mais agitado ainda o ambiente social, disso se aproveitando os panificadores para, depois, a pretexto de readmissão dos padeiros postos na rua, tentarem novas investidas visando a tabelas mais razoáveis da COFAP. Ao que soubemos, todavia, as autoridades não estão dispostas a permitir seja pôsto em execução o plano articulado pelos donos de padarias. Nesse sentido, aliás, foram bem esclarecedoras as declarações do sr. Flávio de Brito, representante das Cooperativas no plenário do órgão de contrôle dos preços, que afirmou estar decidido a solicitar drásticas providências para fazer cessar o abuso, no caso de ficar comprovado que as medidas anunciadas ferem as leis em vigor e concorrem para prejudicar os consumidores.

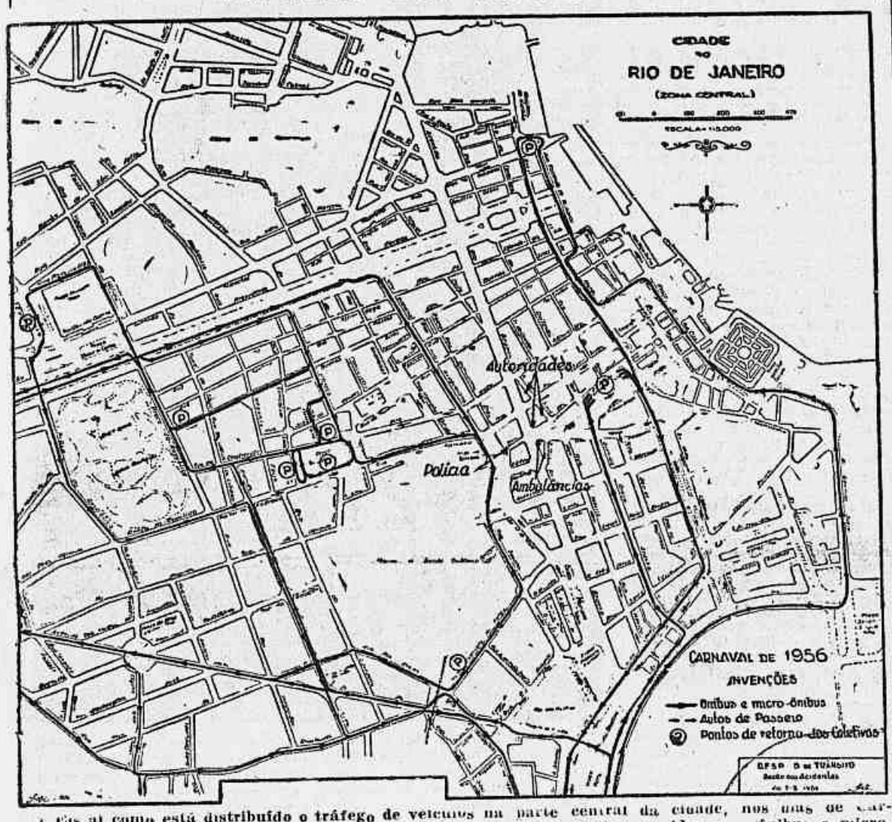
ENERGIA, RECLAMA O PÚBLICO

Ouvidas pela nossa reportagem, numerosas pessoas manifestaram sua revolta em face das manobras dos donos de padarias, ao mesmo tempo que ressaltaram a necessidade de medidas enérgicas para evitar que milhares de famílias fiquem à mercê dos propósitos altistas dos panificadores.

Diario de Notícias

SEGUNDA SECÃO — Sexta-feira, 10 de Fevereiro de 1956

PLANTA DO TRÂNSITO



Eis aí como está distribuído o tráfego de veículos na parte central da cidade, nos dias de carnaval. As setas duplas referem-se aos autos de passeio, as setas corridas, aos ônibus e microônibus, e os círculos com um «P» aos pontos de retôrno dos coletivos.

Modificação Geral no Trânsito Durante os 4 Dias de Carnaval

ITINERÁRIO DOS COLETIVOS E DA CONDUÇÃO PARA OS CLUBES

LOCALIZAÇÃO DO POLICIAMENTO

M.J.N.I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO DE TRÂNSITO
EDITAL N.º 8

O Diretor do Serviço de Trânsito baixou as seguintes instruções para o tráfego nos dias 11, 12, 13 e 14 de fevereiro corrente, por ocasião dos «Folguedos Carnavalescos»:

BONDES
ZONA SUL

Nos dias 11, 12, 13 e 14 os bondes que servem a essa Zona trafegarão pelos seus itinerários normais, fazendo ponto final na avenida Almirante Barroso (Taboleiro da Baiana), de onde regressarão aos respectivos destinos.

Em caso de emergência, voltarão do largo da Lapa, ou, ainda, em caso de necessidade, do largo da Glória.

Os das linhas 24 e 60 circularão normalmente no dia 11 até às 20 horas, e nos demais até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir dessas horas, se houver necessidade.

O da linha 9 circulará no dia 11 sòmente até às 20 horas, nos dias 12, 13 e 14 até às 16 horas.

ZONA NORTE

No dia 11, a partir das 20 horas, e nos demais, a partir das 16 horas, os bondes que servem a essa zona voltarão da praça Tiradentes, largo de São Francisco ou praça Mauá.

Em caso de emergência, os que se destinarem à praça Tiradentes e ao largo de São Francisco, ao alcançarem a praça da República, descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida praça e seguindo pela avenida Presidente Vargas, etc., e os que se dirigirem à praça Mauá poderão ser desviados pelas avenidas Barão de Tefé, Rodrigues Alves, etc...

Os das linhas 45 e 66 farão ponto terminal na praça Tiradentes, e os das linhas 75 e 76 no largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA DO CENTRO

Os das linhas 27 e 29, a partir das 20 horas do dia 11 e das 16 horas dos dias 12, 13 e 14 obedecerão aos seguintes itinerários:

IDA — Praça da República (lado da Casa da Moeda), ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca e Riachuelo, avenida Gomes Freire, rua Visconde do Rio Branco e praça Tiradentes.

VOLTA — Praça Tiradentes, rua da Constituição, avenida Gomes Freire e Mem de Sá, ruas Santana, Benedito Hipólito e Marquês de Pombal e avenida Presidente Vargas.

Os da linha 30 trafegarão normalmente no dia 11 até às 20 horas, nos dias 12 e 13 até às 16 horas, ficando com o tráfego suspenso no dia 14, e obedecerão ao seguinte itinerário:

IDA — Largo da Lapa, avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, praça da República (lado da Casa da Moeda), avenidas Presidente Vargas e Passos, rua Luís de Camões e largo de São Francisco.

VOLTA — Largo de São Francisco, ruas dos Andradas e Buenos Aires, avenida Presidente Vargas, praça da República (lado da Casa da Moeda), ruas 20 de Abril e Senado, avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape e largo da Lapa.

ÔNIBUS

No dia 11, a partir das 20 horas, nos dias 12 e 13 a partir das 17 horas, e no dia 14 a partir das 16 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

ZONA NORTE

Os das linhas 38, 120, 121 e 122 terão os seus itinerários normais

Os das linhas 227, 272, 234 e 235, trafegarão pela Av. Passos e Praça Tiradentes, onde farão ponto, retornando pela rua da Constituição, Praça da República e Av. Presidente Vargas.

Os das linhas 6, 8, 205, 207, 248 e 284, bem como os das linhas interestaduais, excetuados os ônibus que fazem ponto final na Estação Mariano Procópio, ao atingirem a Avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da Avenida Rodrigues Alves, e farão ponto terminal na esquina da rua Barão de Tefé, daí retornando aos seus destinos pelas avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 202, 231, 238, 239, 201, 204, 223, 236 e 90 trafegarão com destino à cidade pelas avenidas Presidente Vargas, Passos e rua Buenos Aires, daí retornando aos seus destinos pela Praça da República, Avenida Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 202, 231, 238, 239, 240, 241, 254 e 275 entrarão na Av. Tomé de Sousa, onde farão ponto terminal, voltando pela rua da Constituição, Praça da República e Av. Presidente Vargas.

ZONA SUL

Os ônibus das linhas 19, 47, 222 e 264 entrarão pela Avenida Graça Aranha, fazendo ponto final na Praça Presidente Antônio José d'Almeida (estação de ônibus). A volta se fará pelas avenidas Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson e Beira-Mar.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

Os das linhas 102, 110 e 115, ao atingirem o Largo do Machado em direção à cidade, seguirão pela rua do Catete, Largo da Glória, Avenida Augusto Severo, rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa, regressando pelos itinerários comuns aos dessa Zona até o Largo do Machado.

Os das linhas 11, 77, 104, 107, 108, 109 e 111 ao atingirem o Largo do Estácio, seguirão pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de

(Conclui na 3.ª página)

Por Falta de Escadas Rolantes Não Se Conclui o Túnel da Praça da República

Arrasta-se a Obra há Mais de Ano

DESDE o Carnaval do ano passado que a Prefeitura vem prometendo inaugurar a passagem subterrânea da Avenida Presidente Vargas, e, entretanto, ainda não terminou sequer o trabalho de revestimento no interior do túnel. Nesses últimos meses, deixou de prometer porque foram muitas as críticas recebidas.

FALTAM AS ESCADAS ROLANTES

Como se sabe, essa obra de grande utilidade pública foi idealizada há mais de um ano. Devido à uma campanha eficaz, empreendida pela imprensa, o prefeito anterior resolveu construir a passagem subterrânea, afim de favorecer, aos milhares de pedestres que transitam, diàriamente, do trecho que dista da «gare» de D. Pedro II ao jardim da praça da República, e vice-versa. Entretanto, passaram-se os meses e a obra ainda não foi entregue ao público.

PROJETO ORIGINAL

A passagem foi projetada, logo de início, com escadas comuns e a prova disto é que, nas duas bocas do túnel foram construidos lances de degráus de cimento armado.

Com a idéia de se utilizarem escadas rolantes modernissimas a obra acabou sendo postergada.

E' que o material a ser importado não vem, enquanto o Tribunal de Contas não registrar o contrato, liberando a verba para a sua aquisição. Até agora nada foi feito.

O secretário de Viação e Obras da municipalidade, engenheiro Carlos Soares Pereira, ouvido pela reportagem firmou não se poderá prever, com exatidão, o prazo para a inauguração da passagem subterrânea e, do jeito em que as coisas estão, nem tão cêdo será entregue ao público.

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam, o dólar, no mercado de câmbio livre, de Cr$ 70,30 a Cr$ 70,50 e compravam de Cr$ 68,30 a Cr$ 68,50. A libra regulou para saques de Cr$ 193,00 a Cr$ 194,00 e para compra de Cr$ 187,00 a Cr$ 188,00.

Reclamam Sua Taxa

Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas Comerciais de Combustíveis e Minerais solicitaram, ontem, ao ministro do Trabalho, que profira despacho final no processo em que a classe pede lhe seja paga a taxa de periculosidade (30% sôbre os salários) estabelecida na lei 2.573. O ministro prometeu uma solução.

OBRA INFINDÁVEL

Não será para êste Carnaval a inauguração da passagem subterrânea da avenida Presidente Vargas. A Prefeitura já gastou mais de um ano na construção dêste túnel e, até hoje, está esperando as escadas rolantes.

PEDEM OS FUNCIONÁRIOS URGÊNCIA NA APROVAÇÃO DA RECLASSIFICAÇÃO

TRABALHO PARA EVITAR EMENDAS AO PROJETO

EXEMPLO DO AUMENTO DOS MILITARES

COM a presença de numerosos funcionários públicos, realizou-se, ontem, no auditório do Ministério da Fazenda, uma assembléia do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais. Vários assuntos pertinentes à reestruturação da classe, em tramitação pela Câmara dos Deputados, foram discutidos e acertados, tendo presidido à sessão o sr. Joaquim Reis.

RETROSPECTO

Considerando abertos os trabalhos, o sr. Joaquim Reis fêz, inicialmente, um retrospecto minudente sôbre a ação do grêmio desde que, em setembro de 1954, iniciou suas campanhas em prol do aumento geral dos servidores públicos.

Salientou estas circunstâncias de já haverem decorridos 1 ano e 5 meses exatamente, durante os quais todos os esforços foram despendidos no sentido de que seus ideais se concretizassem com rapidez. Contudo, lembrou que ainda agora os esforços têm de continuar a ser empregados, dêste momento em diante, no sentido de que o Senado providencie, o mais brevemente possível, a aprovação final do projeto.

AUMENTO DOS MILITARES

Fêz referências, a seguir, ao recente aumento dos militares, aprovado com tôda a presteza, bem como, ao crescimento indiscutível do custo de vida, era completa desarmonia com os atuais vencimentos dos funcionários públicos.

Lembrou, ainda, a possibilidade de vir a ser decretado um novo aumento no salário mínimo, talvez a 1.º de maio próximo, em decorrência do qual mais ainda se agravaria o custo de vida.

Encerrando sua exposição sôbre êste aspecto da questão, salientou que a majoração dos vencimentos dos militares já está provocando nova alta nos preços, impossíveis de serem enfrentados com o que os trabalhadores da União vêm percebendo.

AÇÃO DA CLASSE

Discorrendo, áfinal, sôbre o principal objetivo da assembléia, conclamou a todo o funcionalismo em geral para que lance mão de todos os meios e modos no sentido de que se empenhe junto aos senadores da República, no propósito de ser conseguida a aprovação do Plano sem nenhuma emenda. Aliás, é interessante lembrar que aquêles representantes do povo já se comprometeram a dar rápido andamento ao projeto e aprová-los como dos militares. Este detalhe foi também mencionado pelo sr. Joaquim Reis durante o tempo em que fêz uso da palavra.

DECLARAÇÕES MARGINAIS

O presidente do Grêmio dos

(Conclui na 3.ª página)

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-8233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Dominam as Ruas e Invadem as Calçadas os Autos do Rio

Agrava-se o Problema de Estacionamento

★

INÚMEROS fatôres concorrem atualmente para que se agrave cada vez mais o problema do trânsito nesta capital. A solução de muitos dêles não chegam a figurar nas cogitações das autoridades responsáveis, e outros se mostram aparentemente irremovíveis, como, por exemplo, a construção de garagens subterrâneas nos edifícios públicos, destinadas a automóveis como acontece nos grandes centros civilizados do mundo.

O assunto, aliás, já estêve na iminência de concretizar-se através de um ante-projeto da lei, que não chegou a ser discutido no plenário, permanecendo arquivado numa das comissões da Câmara Municipal.

Em consequência, milhares de veículos que convergem, diàriamente, para o centro urbano, continuam estacionando no meio-fio ao longo das ruas e avenidas mais movimentadas do Rio, bem como nas praças, jardins e em frente às repartições públicas.

OUTRA ANOMALIA

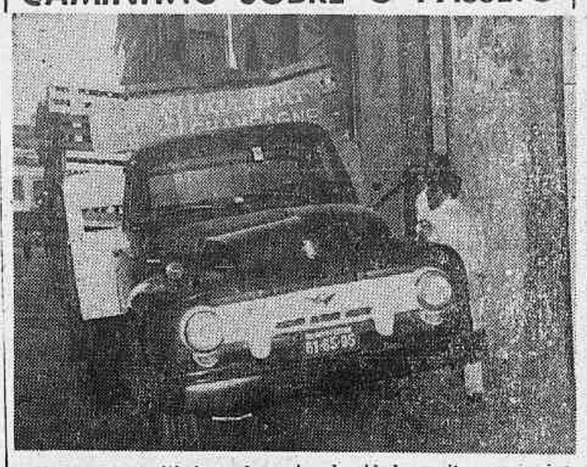
Há, outra anomalia, não menos inconveniente e condenável. Referimo-nos ao hábito, infelizmente generalizado, por parte de motoristas profissionais e particulares, de deixarem os seus carros sôbre as calçadas, sem que haja a mínima repressão das autoridades de trânsito. Isto se observa, a qualquer hora do dia e da noite, não só nas artérias e logradouros do centro da metrópole, como principalmente nos bairros residenciais, sem falar nos subúrbios.

NA ZONA COMERCIAL

Ali, os moradores de apartamento que possuem automóveis, costumam deixá-los sôbre o passeio em frente a suas residên-

(Conclui na 3.ª página)

CAMINHÃO SÔBRE O PASSEIO



Nas ruas estreitíssimas do centro da cidade, muitos caminhões costumam descarregar mercadorias, tendo as rodas em cima da calçada, tomando posição em frente às portas dos estabelecimenos comerciais, conforme se vê na foto, colhida na rua Imperatriz Leopoldina.

CHAPA BRANCA TAMBÉM

Na avenida Rio Branco, o sistema é diferente e não menos abusivo: os carros fazem filas duplas de estacionamento junto ao meio-fio, perturbando a marcha do tráfego e a passagem de transeuntes. E o que é mais grave: o carro nº 13-95-90, é chapa branca.

HÁBITO CONDENÁVEL

Já está generalizado o muito condenável, por parte de motoristas profissionais e particulares, de deixarem os seus carros sôbre as calçadas, sob as vistas complacentes das autoridades do trânsito. A foto, tomada na rua da Conceição, por sinal estreitíssima, dá bem uma idéia do que afirmamos.

EM JULHO O SEMINÁRIO SÔBRE OS PROBLEMAS DE MORADIA NO BRASIL

SOB A ORIENTAÇÃO DA OEA OS IMPORTANTES TRABALHOS

SERÁ REALIZADO NESTA CIDADE

UM dos problemas mais graves em nosso país é o da habitação popular, malgrado as atividades da Fundação Leão XIII, dos Institutos de Previdência, da Fundação da Casa Popular e, mais recentemente, da Cruzada de São Sebastião, liderada por d. Helder Câmara. Isto porque a atuação altamente meritória dessas organizações é, em parte, neutralizada pela falta de unidade de ação, de um poder orientador, em suma, pela falta de uma política habitacional.

Sôbre o assunto, ouvimos a sra. Hebe Gonçalves, Assistente Social e uma das organizadoras do Seminário sôbre Problemas da Habitação no Brasil, a realizar-se em julho próximo, nesta capital.

GRAVIDADE DO PROBLEMA

— «Para se ter uma idéia da gravidade da situação em nosso país — disse-nos a sra. Hebe Gonçalves — basta salientar que, atualmente, há um «deficit» anual de 186 mil moradias populares. Acresce que o tipo de casa normalmente construída é de um só padrão e destina-se, basicamente, aos mais elementares princípios técnicos, como, por exemplo, o de condicionar o tipo de moradia ao tipo do clima da região onde ela vai ser construída e da condição cultural e econômica de seus habitantes».

FINALIDADES DO SEMINÁRIO

Adiantou que, tendo em vista essas deficiências, a Fundação da Casa Popular resolveu pedir a O.E.A. que patrocinasse o seminário, já tendo para tanto providenciado junto ao Itamarati, a fim de que seja feita uma solicitação oficial do govêrno brasileiro àquela organização internacional. A Fundação já votou, outrossim, uma verba de Cr$ 600.000,00 para as despesas dos trabalhos.

— «O Seminário — explicou — reunirá os mais competentes técnicos em matéria de habitação e visa exatamente a fazer um estudo minucioso dos vários tipos de casa de moradia levando em conta as características das várias regiões do país e os níveis culturais e econômicos da população. A conclusão dos estudos permitirá a idealização de um programa, em bases tecnicamente perfeitas, o que facilitará a orientação das iniciativas — até aqui dispersas — num poderoso mecanismo construtivo. Para tanto, porém, é indispensável a integral cooperação, no seminário, das instituições e entidades que atualmente tratam do assunto.

UM PRIMEIRO RESULTADO

— Um primeiro resultado já pode ser apontado. Além das contribuições técnicas, o seminário pugnará pela criação, no Brasil, de um Subcentro Interamericano de Habitação, nos moldes do que existe em Bogotá e que vem prestando incontáveis serviços à causa da habitação popular.

As perspectivas dêsse trabalho são, como se pode constatar, as mais animadoras possíveis, concluiu a sra. Hebe Gonçalves.

Vinda de Um Grupo de Coreanos Para o Brasil

Comunica-nos o Instituto de Imigração e Colonização que a vinda de um grupo de coreanos para o Brasil, não foi providenciada por aquêle órgão, mas resultou de entendimentos mantidos entre o Ministério do Exterior e a Organização das Nações Unidas.

Esclarece ainda a autarquia, que os referidos orientais não vieram como imigrantes. O INIC, atendendo a um apêlo do Itamarati, apenas providenciou a hospedagem dêsses deslocados de guerra e está tomando providências para colocá-los no país.

Estudos Detalhados Sôbre o Matadouro de Santa Cruz

O secretário de Agricultura designou uma comissão para proceder a estudos detalhados sôbre o Matadouro de Santa Cruz, bem como sôbre obras de reformas, adaptações e remodelações que se fizerem necessárias para maior eficiência daquele matadouro

PELA BOA MORADIA

A sra. Hebe Gonçalves, uma das organizadoras do Seminário de estudos sôbre os problemas de habitação no Brasil, quando falava ao repórter.

Falta Água em Mais Um Trêcho de Copacabana

Em ritmo crescente se vai agravando o problema da falta dágua em Copacabana.

No Pôsto Quatro, A altura da rua Santa Clara, onde sempre houve abundância do líquido, passaram os moradores do bairro a sofrer, desde a semana passada, as consequências da escassez da água.

No referido trecho, um dos edifícios mais prejudicados, ùltimamente, é o «Adelaide», sito na avenida Copacabana, 698, onde a água vem faltando, há cêrca de uma semana.

TITO NO MAXIM'S?

Segundo nos informaram, o pianista argentino Tito Fuentes, que tocava na Casa Grande, irá fazer uma temporada no Maxim's.

Roteiro Noturno

J. FOMM

★

"FIESTA"

Em primeira mão informamos que Copacabana terá mais uma casa noturna e de grande vulto; chamar-se-á «Fiesta», e será localizada no Lido, funcionando de sete da noite até dez, com jantares dançantes, e das dez até cinco da madrugada, como «boite», tendo duas grandes orquestras e um bom pianista para as primeiras horas. O organizador da nova casa é o Vicente (proprietário do Texas), que, escudado por um grande capitalista, toma providências no negócio; mostrou-nos o tipo do mobiliário e decoração já decidido para a «Fiesta», e é realmente do melhor gôsto e de muito luxo, fazendo concorrência ao Sacha's quanto ao estilo e classe. A capacidade da nova casa será de cinquenta mesas e sua inauguração está prevista para princípios de maio

★

Volta de Tânia

A cantora Tânia, que animou durante algum tempo o Maxim's, no tempo de Chuca-Chuca, estêve excursionando pelo interior do país. Depois do Carnaval, entretanto, deverá fazer uma temporada no Le Carroussel.

★

LUIZ EÇA

O pianista Luis Eça, que surgiu, há tempos, no Vogue, e depois fez parte do trio do bar do Plaza, está atualmente aguardando sua viagem a Viena, onde irá aperfeiçoar-se em música. Já há alguns meses não trabalha em casas noturnas, dedicando-se exclusivamente à música clássica. Outra noite, entretanto, indo ao Carroussel, sentou-se ao piano e deu um verdadeiro «show», assombrando aos «habitués» presentes.

★

Carmem Verônica é a «vedette» de «Un Saludo Carioca», «show» brasileiro estreado na «boite» Le Carroussel, de Punta del Este. Neste flagrante é vista ao lado do famoso Pixinguinha, quando ensaiavam juntos no antigo «show» da Velha Guarda.

CALOTE

Ivaná escreveu à sua mãe, residente no Rio, afirmando que viria passar o Carnaval aqui, e contou que estava bastante aborrecido porque seu empresário furtou-lhe cem mil cruzeiros, no Uruguai, onde estava se exibindo. Apesar disso, Ivaná continuará sua «tournée» pela América do Sul, depois do Carnaval.

★ CURTO CIRCUITO

Na última segunda-feira, contrastando com o enorme calor de fora, o Cangaceiro mantinha aquêle ambiente ultra-refrigerado que é uma delícia nessas noites quentes. Por volta de meia noite, entretanto, houve um curto circuito no amplificador da casa, que causou um grande susto, pois do armário embutido saía uma grossa fumaceira. Luis, Lopes e os garções imediatamente debelaram a fumaça e em poucos minutos tudo se normalizou. Durante o incidente os «habitués» que lá se encontraram ficaram conversando na porta do bar e tão logo a fumaceira foi dispersa, retornaram às suas mesas.

"O TABLADO" VIAJA

— Depois da excelente realização de «Tio Vânia», de Tchekov — autor difícil, peça dificílima — a moçada de «O Tablado» parece disposta a afastar-se por umas três semanas do palquinho do Patronato da Gávea, onde funciona, para uma excursão a São Paulo, à Belo Horizonte e outras cidades. Com um repertório de três peças, lá vão êles!

O passeio deve durar de 10 de março a 1º de abril, fora de brincadeira. Levarão dez dias em São Paulo, representando «A Sapateira Prodigiosa», de Lorca, e «Pluft, o Fantasminha», de Maria Clara Machado. Durante a semana santa, apresentarão em Ouro Prêto a «Via Sacra»; daí sairão para Belo Horizonte e Juiz de Fora, onde serão apresentadas as três peças.

De volta ao Rio, «O Tablado» iniciará os ensaios de «Cosi, Cosi...», de Pirandello, com que reabrirão as atividades na terra.

* * *

O RADIO E O ESTADO

— Mag, cronista colega nossa do primeiro caderno do «Diário de Notícias», lendo o boletim do IBOPE referente a janeiro dêste ano, deteve-se sôbre a situação das estações de rádio em face da preferência dos ouvintes: viu a Nacional dividindo a raia com a segunda colocada que é a Tupi, vindo a Mauá em décimo-primeiro lugar a Ministério da Educação em décimo-terceiro, e a Roquette Pinto com a lanterna (não a do clube do mesmo nome).

Mag expõe, na sua crônica, que a Nacional e a Mauá auferem rendas provenientes da publicidade remunerada, ao passo que a Ministério e a Roquette são mantidas com o dinheiro do povo — através de dotações governamentais.

A desvantagem da Roquette, Mag explica: má colocação no dial, além de não possuir canal próprio. O que não percebe é o desfavor da Rádio Ministério, que opera em ondas curtas e médias, com potência acessível a todo o país. Quanto ao êxito da Nacional, também está explicado: conserva o favor público com o padrão popularesco da maioria dos seus programas, distribuição de prêmios e mercadorias, e atrações de auditório (até parece emissora do «oeste norte-americano).

E Mag termina: «No momento em que o Brasil inicia mais uma etapa, sob novo govêrno, a situação das emissoras devia ser objeto de estudos e soluções que envolverão, sem dúvida, o aspecto econômico e a utilidade para os ouvintes».

— Também acho, Mag. E acho também que o rádio no Brasil tem sido um fator de rebaixamento intelectual e degradação moral: ora, todos estamos fartos de ouvir novelas do pior teor, em fundo e forma, programinhas de auditório e de estúdio onde se cometem os mais sórdidos e cínicos ultrajes ao pudor — esquecendo, inclusive, que a maioria dos programas é ouvida por tôdas as pessoas das famílias, mocinhas e crianças também (ou principalmente). E' uma coisa que o Juizo de Menores não vê, as autoridades encarregadas de velar pelos costumes

QUATRO CANTOS

Geir Campos

e diversões também não enxergam, e enquanto isso o mal é instilado a domicílio, para atraso do povo e infelicidade geral da nação. Pelo menos as emissoras menos apreciadas pelos ouvintes não tem colaborado nesse crime ou será bem por isso que as ouvem tão pouco, tão poucos?

* * *

PONTO QUATRO — O quarto item da circular divulgada pelos interessados na Importação de Livros Portugueses» alega que «emprêsas brasileiras (como «A Noite», «Revista da Semana» e «O Cruzeiro») têm agentes em Portugal para a venda das respectivas publicações; e, além dos livros brasileiros que entram em Portugal em grandes partidas, existe em Lisboa uma casa editora «Livros do Brasil S. A.» dedicada exclusivamente à confecção de livros de autores brasileiros, o que prova quanto são apreciados em Portugal e suas colônias os livros do Brasil e principalmente de autores brasileiros».

Lá e cá, pelo visto — pois também existe no Rio de Janeiro uma casa editora «Livros de Portugal S. A.» que vive publicando livros de autores indígenas. Sim, isto fica provado: que os lusos apreciam os nossos autores. Mas não prova que COMPREM os nossos livros, e não creio que êstes entrem na terra de Camões em tão «grandes partidas» como a tal circular procura fazer crer — por exemplo, um editor brasileiro, em visita singular às editoras e livrarias de Lisboa e do Pôrto, angariando encomendas, o que conseguiu vender a tôdas as casas do ramo, nas duas grandes e ilustres cidades, não chega aos pés do total de mercadorias que lhe compra por mês uma só livraria carioca...

— Então é assim que Portugal nos compra livros em «grandes partidas»?

Carnaval

MÚSICA QUE O POVO CANTA

Carlos Galhardo gravou para o carnaval dêste ano apenas uma música: a «Marchinha do Fon-Fon», de Otávio Filho, que vem tendo grande aceitação, da parte dos foliões. A letra da marchinha é a seguinte:

(Ai, que encanto que
Bis (você é
(Moça bonita não pode
(andar a pé

Venha minha flôr
O meu fon-fon está no
seu dispôr
E' só dizer onde você
quer passear
Meu fon-fon é camarada...
Não tem bôca pra falar...

SERÁ COROADA HOJE A «RAINHA» DO CARNAVAL

BAILE DE GALA NO JOÃO CAETANO

NA noite de hoje, a Associação de Cronistas Carnavalescos promove uma das mais tradicionais e animadas festas do período pré-carnavalesco, o baile de gala para coroação de S. M. a «Rainha do Carnaval de 1956», eleita no concurso que essa entidade realizou e que teve como vencedora, êste ano, a encantadora Nair Gonçalves, colocando-se como primeira e segunda princesas, respectivamente, Dorli Negreiros e Marta Riter. A solenidade da coroação será realizada à meia noite, cabendo a S. M. Rei Momo I e Único, como tem acontecido nos anos anteriores, coroar a soberana do carnaval carioca, colocando em sua cabeça a corôa de ouro com pedras preciosas e semi-preciosas, oferecida pela entidade dos jornalistas especializados. Em seguida, a «Rainha do Carnaval de 1956» e suas Princesas, receberão as faixas simbólicas a que fizeram jús pela classificação no concurso. O baile de hoje terá início às 22 horas.

RAINHA DA FOLIA

Será realizado hoje, às 22 horas, na sede do Clube Tenentes do Diabo, à eleição e coroação da rainha da fôlia. Após a coroação haverá uma farta distribuição de dôces e bebidas para os convidados e associados, e o baile até às 3 horas da madrugada.

Ontem, as 24 horas, foi hasteado no mastro da sede dos Tenentes, o pavilhão verde e amarelo, dos grandes clubes carnavalescos.

Coquetel no Teatro Municipal, Hoje, aos Jornalistas

A crônica carnavalesca da cidade será recepcionada, hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, com um coquetel oferecido pelo sr. Sá Lessa. Na oportunidade, os homens da imprensa recreativista da cidade irão apreciar a decoração do cenógrafo Burle Max, para o tradicional baile do gala de segunda-feira de carnaval.

A ACC e os Bailes no João Caetano

Começa amanhã, às 22 horas, a grande maratona carnavalesca, promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, com a realização dos quatro bailes a fantasia no Teatro João Caetano e que constituem uma das tradições do folião carioca. Aquela casa de espetáculos recebeu primorosa ornamentação, sob a direção do cenógrafo Mário Conde, com o nome de «Carnaval no Morro e em Copacabana», o que será, por certo, uma das atrações naqueles bailes, no horário de 22 às 4 horas. Serão realizadas, ainda, duas matinês infantis, domingo e segunda-feira gorda, das 16 às 19 horas.

DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE

As decorações do High-Life inspiram-se em motivos egípcios e sua execução está exigindo verdadeiras equipes de decoradores, eletricistas e maquinistas. Neste flagrante, vê-se um aspecto da montagem da fachada, que sempre se destacou nos bailes tradicionais do palacete da rua Santo Amaro, por seus efeitos feéricos. Trata-se do arco central, profusamente decorado e iluminado, sob o qual avultará enorme painel representando a rainha Cleópatra no interior de seu palácio, cercada das suas ílas e escravas. Os demais elementos da fachada obedecem ao mesmo tema artístico e luminoso. Os trabalhos da organização dos bailes do High Life prosseguem intensamente, pois a decoração da fachada, dos jardins, dos salões e pavilhões, terminou ontem, para amanhã o palacete da rua Santo Amaro abrir suas portas aos foliões cariocas.

Carnaval na Ilha do Governador

O Clube dos Tabajaras, representação social e esportiva da Ilha do Governador, vem no corrente ano liderando o carnaval local, apresentando maravilhosa ornamentação.

No domingo, às 21 horas, será levado a efeito o desfile das Escolas de Samba: Império da Ligação; Unidos da Freguezia e Escola de Samba União, já inscritas para concorrerem a valiosos prêmios oferecidos pelo Clube dos Tabajaras. O carnaval na Ilha do Governador deve em parte ao grande esfôrço dispendido pelos senhores Curvelo de Mendonça, Roxeni Pinto, Eduardo Augusto Gomes, Joaquim Sadá e Isaac Gomberg.

Batalha de Confete em Vila Isabel

Na avenida 28 de Setembro será realizada, hoje, uma grande batalha de confeti, dedicada aos moradores locais e sob o patrocínio da vereadora Ligia Lessa Bastos. Haverá prêmios valiosos para escolas de samba, ranchos e blocos que irão desfilar perante o artístico corêto armado em frente ao antigo ponto de 100 réis.

Carnaval no Macabeus

Está de parabens a colônia israelita desta capital! O Departamento Social do Macabeus, grêmio israelita sefaradi da Tijuca, atendendo aos anseios de seus associados foliões, fará realizar amanhã, grande baile de Carnaval, em seus amplos e arejados salões (térreo e 1.º andar) bem como na quadra de esportes artisticamente ornamentados. Duas orquestras foram contratadas para não dar descanso aos foliões e folionas.

No Macabeus, os brotos israelitas terão oportunidade de dicertir-se à vontade, num ambiente alegre e amigo, rigorosamente familiar. Muita animação e muita alegria das 23 às

A reserva de mesas e convites podem ser feitas desde já no Bar do 4 horas da madrugada de domingo. Clube, na rua Visconde de Cabo Frio, 29, na Tijuca.

Milionários do Uruguai

O grande baile dos «Milionários do Uruguai», também conhecido como «Um mundo de Mulheres», será realizado no Teatro João Caetano na têrça-feira gorda das 14 às 19 horas. Os convites de damas estão sendo distribuídos entre as mais belas e encantadoras garotas desta cidade. Reservas de convites pelo telefone: 38-3209.

Carioca E. C.

Amanhã — Grande baile de carnaval com início às 22 horas. Domingo — Matinée Infantil com distribuição de prêmios. Início às 10 horas, término 13 horas. Matinée Carnavalesca com início às 15 horas — Baile de carnaval com início às 22 horas. Segunda — Matinée carnavalesca com início às 15 horas — Baile de carnaval com início às 22 horas. Têrça — Matinée carnavalesca com início às 15 horas — Baile de carnaval com início às 22 horas.

Cartolas e Cartolinhas

A Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube foi a criadora do já tradicional «Baile do Cartola», que sob o seu patrocínio vem sendo realizado, anualmente, na segunda-feira de Carnaval, no Ginásio do Fluminense F. C., gentilmente cedido pela sua diretoria.

Em 1955, a Associação promoveu um baile infantil no mesmo local, com grande êxito; êste ano, atendendo aos inúmeros e justos pedidos e sugestões que lhe foram enviados, resolveu a diretoria da Associação, com autorização da diretoria do Fluminense F. C., realizar novamente a vesperal infantil na têrça-feira, dia 14, às 16 horas.

Atuará tanto no baile dos «Cartolas» como no dos «Cartolinhas» a orquestra de Ferreira Filho, compondo a deslumbrante decoração de Sousa Mendes «Uma noite em Paris».

Clube dos Milionários

O tradicional e sempre vitorioso grêmio carnavalesco dos Milionários, a exemplo dos anos anteriores, realizará duas matinées dançantes nos amplos salões da Associação dos Empregados do Comércio, domingo e têrça-feira de carnaval, das 14 às 19 horas.

Haverá desfile de fantasias com ricos prêmios às mais originais e deslumbrantes.

No comando, como sempre, estarão os incansáveis e dedicados foliões Jofre, Manolo, Jasbick e Fernandes.

Trens Extraordinários da Central

A Central do Brasil, a fim de atender à grande massa de passageiros que demandam o interior ou vice-versa, em consequência das festas carnavalescas, organizou os trens especiais extraordinários seguintes:

Dia 10 — sexta-feira, DPE-1 trem de aço noturno com poltronas para S. Paulo, Partida D. Pedro II, às 20h30m, parando em Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Agulhas Negras, Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Taubaté, Jacareí e Roosevelt, onde chegará às 6h15m do dia 11.

Dia 11 — Sábado — SIE-1 trem elétrico de Mangaratiba. Partida às 15h05m D. Pedro II direto à Campo Grande, Santa Cruz e, depois, parando em tôdas, chegada às 18h10m em Mangaratiba.

Dia 13 — quarta-feira — SIE-22 trem elétrico, de Barra do Piraí para D. Pedro II. Partida Barra do Piraí às 7h10m, parando em tôdas até Japeri e desta direto a D. Pedro II onde chegará às 9h45m.

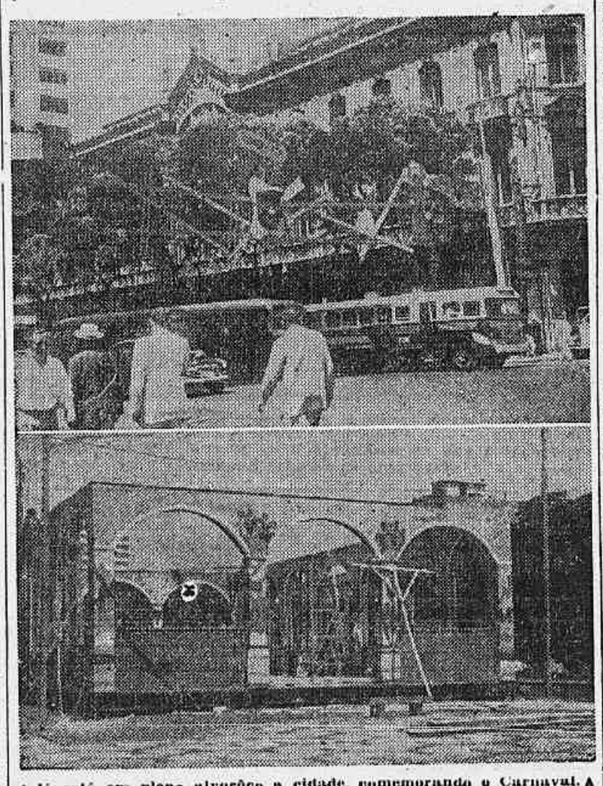
Dia 15 — quarta-feira — SIE-2 trem elétrico de Muriqui para D. Pedro II — Partida de Muriqui, às 8h50m, com as paradas normais dos trens daquele ramal.

Observação — O trem SI-2 do mesmo dia terá sua partida de Mangaratiba retardada para às 7h30m.

Dia 15 — SAE-44 — Trem partindo de Vila Rica às 4h45m, baldeação para trem elétrico em Japeri e chegada a D. Pedro II, às 8h30m.

SAE-46 — Idem, idem, partindo de Vila Rica, às 13h30m, chegada a D. Pedro II às 16h05m.

Ornamentação Para o Carnaval



Já está em pleno alvorôço a cidade, comemorando o Carnaval. Nas principais ruas e avenidas, movimentam-se os foliões e preparam-se para as festas. O Departamento de Turismo da Prefeitura, como nos anos anteriores, mandou erguer palanques para a passagem dos blocos, e providenciou a ornamentação das principais avenidas. Nos clichês acima, vemos a decoração da esquina das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, bem como o palanque, quase concluído, na praça Onze.

Carnaval dos Estudantes

O Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil promoverá, durante os festejos de Momo, quatro bailes de Carnaval, animados por famosa orquestra, a partir das 21h 30m.

As damas terão entrada franca. Os ingressos poderão ser adquiridos na porta da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305 (Esplanada).

Folias Sancristovenses

Amanhã, finalmente, os salões do São Cristóvão serão abertos para o ingresso de Momo que ali se instalará até à manhã de quarta-feira de Cinzas. O prof. Clóvis Monteiro Filho, dos mais animados foliões, puxará o cordão e marcará o compasso dos sambas quando a orquestra precisar ir ao bar. Estão muito bem apresentados os salões do São Cristóvão, na rua Figueira de Melo.

Bailes a Fantasia na Sede da ACC

Como vem acontecendo anualmente, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizará, em sua sede, na avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, quatro bailes a fantasia, no horário de 22 às 4 horas da manhã, dedicados a seus associados e suas famílias.

Olímpio Clube

Tudo está pronto para a grande maratona que começa amanhã e confirmará domingo de dia com o baile infanto-juvenil, prosseguindo nas noites de domingo, segunda e têrça-feira gorda. A sugestiva decoração, o salão da rua Alvaro Alvim está pronto para receber a visita dos foliões. Yoyô, o diretor da orquestra Rolyan, que comandará a música, recebeu instruções especiais para que nada deixe a desejar.

HORÁRIO DOS RESTAURANTES DO S.A.P.S. NO CARNAVAL

Durane o Carnaval, os restaurantes do SAPS funcionarão com o expediente alterado da seguinte forma: **amanhã** — 1º turno (almôço), normal em todos os restaurantes; 2º turno (jantar), sòmente no Restaurante dos Estudantes; **Domingo e Segunda-Feira**; almôço ajantarado, sòmente no Restaurante dos Estudantes; **Têrça-Feira**: — não haverá refeições em nenhum restaurante daquela autarquia; **Quarta-Feira**: haverá sòmente jantar, o que ocorrerá nos restaurantes da Faculdade de Medicina, Estudantes, Central, Diários Associados, Aeroviários, Servidores, Imprensa Nacional e Cozinha Escola.

«Milionários do Petróleo»

Está já muito tempo, no registro das festas que jamais se olvidam, o grande baile a fantasia, que tôdas as têrças-feiras de Carnaval, é realizado, nos amplos salões do Hotel Glória, pelo elegante Atlantic Refining Clube, cujos diretores têm tido como condição precípua de seu programa, não se poupar a qualquer esfôrço para que cada vez se torne mais famoso êsse acontecimento social-carnavalesco, a que chamam, devidamente, de «Chave de Ouro» da regência periódica do grande Momo.

Desta feita, o ambiente dêsse baile focalizará um circo, e, com tal felicidade, que os fidalgos «Milionários do Petróleo» já o denominaram de «Folia no Circo», porque será em meio dessas folias, que a nossa sociedade e os associados dêsse Clube passarão horas de grande alegria e elegância, ao som de incansável orquestra animando as danças.

Tudo faz prefer um êxito absoluto no próximo baile do Atlantic Refining Clube.

Informações e reservas de mesas, na rua 7 de Setembro, 45, 10º andar, telefone: 22-2020.

A foto foi feita na sede da ACC, por ocasião do «drink» oferecido pelo diretorio do Atlantic aos jornalistas carnavalescos. Está discursando o dr. José Câmera.

NÃO HAVERÁ PENETRAS NO TEATRO MUNICIPAL

Rigorosa Fiscalização de Entrada e Saída

A FIM de impedir a entrada de pessoas sem ingresso no Baile de Gala de segunda-feira de Carnaval, a direção do Teatro Municipal resolveu organizar um serviço especial de fiscalização encarregado de controlar todo o movimento de entrada e saída naquela festa. Com essa providência, a Comissão Artística e Cultural espera resolver êsse grave problema, evitando as críticas que, comumente eram feitas a respeito.

O diretor do Teatro Municipal, salientando a colaboração que o funcionalismo daquela Casa de espetáculos vem dando à sua administração, diri-giu uma recomendação especial no sentido do perfeito cumprimento das instruções baixadas relativamente à questão, pois não deixará entrar uma só pessoa no baile de Carnaval sem estar munida do respectivo ingresso.

Bailes no Sindicato dos Comerciários

Em sua sede, à rua André Cavalcanti, 33, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio realizará quatro bailes carnavalescos, dedicados a seus associados, no horário de 23 às 4 horas da manhã. No domingo gordo, das 15 às 19 horas, haverá uma matiné infantil.

Mais Postos de Salvamento em Copacabana e Ipanem.

O sr. Sá Lessa, em despacho com o secretário de Saúde e Assistência, autorizou a criação de mais três postos de salvamento, e que serão localizados nos postos 5 1|2, em Copacabana, e 7 1|2 8 1|2, em Ipanema. O novo pôsto de Copacabana funcionará diàriamente nos turnos da manhã e da tarde e os de Ipanema funcionarão sòmente aos sábados, domingos e feriados, no turno da manhã. Além das medidas autorizadas, o pôsto 4 1|2, que funcionava sòmente no turno da manhã, passará a atender pela manhã e à tarde.

NOTÍCIAS FORENSES

Decisão Judicial Susta a Anulação do Concurso

O MINISTRO Djalma da Cunha Melo, presidente do Tribunal Federal de Recursos, vem de conceder a sustação dos efeitos de dois mandados de segurança até o julgamento dos recursos interpostos para aquela côrte. Assim, deixaram de ser executadas as sentenças que concedem a medida aos srs. Domingos Alberto do Nascimento, e outros, contra a União Federal, a fim de que usufruam as vantagens previstas nos decretos leis 1.168 e 1.847, de 1939, e lei n. 488, de 1948, bem como a que anulou o concurso de títulos, para procurador do Instituto dos Industriários.

Ao mesmo tempo o T.F.R. recebeu comunicação de que foi executado o ato do seu presidente sustando os efeitos da medida liminar concedida para afastar da presidência do Conselho Nacional do Sesc o sr. Jorge Amaral.

JULGAMENTOS NO CIVEL

1ª Vara — Despejos: José Joaquim de Almeida x Alberto de Macedo Maia. Incompetente o Juizo. Válter Fernandes Fonseca x José Correia Filho e outros. Decretado o despejo. 2ª Vara — Cominatória: Jair Rodrigues x Isaac Gristein. Julgada procedente. Deverá o réu entregar o objeto da venda ao autor, em 10 dias, sob pena do pagamento de multa diária no valor de Cr$ 300,00. Despejos: Hilda Mendes de Oliveira Castro x Neusa de Medeiros Ferreira. Julgada procedente. Decretado o despejo. Prazo de 10 dias para desocupação do imóvel. Embargos de terceiro. Américo de Oliveira Crespo x Farmácia Princesa Ltda. Julgada procedentes os embargos, mantendo na posse do cômodo destinado ao consultório, que ora ocupa. Ordinária — Carlos Alberto Schuwartz x Adriano Costa. Julgada procedente. Condenado o réu a pagar ao autor a indenização de Cr$ 34.708,00. 4ª Vara — Despejos: Bar Restaurant Rio Ovar Ltda. x Otávio de Sousa e outros. Julgada purgada a mora pelo réu Lino Machado de Melo e em relação a êle extinta a ação. Irma Senisi Cartilli x Maria Duarte. Julgou procedente a ação. Decretado o despêjo. Prazo de 10 dias para desocupar o imóvel. Manuel Pinto de Azevedo x Sosita Soares. Julgada procedente. Decretado o despejo. Prazo de 10 dias para desocupar o imóvel. Executiva: Mauricio da Costa Faria x Laudelino Oliveira Pereira. Homologada a desistência. Renovatória: Frigorífico Serrano S. A. x Elita Souto do Monte. Homologada a desistência. 5ª Vara — Despejo: Hermano Juer x Severino da Silva Reis. Julgada procedente. 7ª Vara — Vistoria: Italo Maqueli x Transportadora Juca Ltda. Homologada. 8ª Vara — Despejos: Dejanira de Sousa Lima x José Faustino da Silva. Julgada procedente. Decretada o despejo. Prazo de 20 dias para desocupar o imóvel. Guilomar dos Santos Nascimento x Sebastião Paulo de Oliveira. Julgada extinta a ação. Interdito proibitório: João Vicente de Azevedo x Israel Neuman. Homologada a desistência. Vistoria: João Lopes Ribeiro x C. Adler Cia. Homologado. 11ª Vara — Despejos: Raimundo Francisco Ribeiro Rilho x Leopoldo Davi. Julgada procedente. Decretado o despejo. Prazo de 30 dias para desocupar o imóvel. George de Sousa Leite x Teodorico Jerônimo da Fé. Julgada procedente. Decretado o despejo. Prazo de 20 dias para desocupar o imóvel. Valmir S. Feitosa x Armando Bernardes Siqueira. Julgada procedente. Decretado o despejo. Prazo de 20 dias para desocupar o imóvel. Júlio Patrício x Felipe Jahmim. Homologada a desistência. 13ª Vara — Despejo: Maria Mendmar x Luis Cohen. Julgada procedente. Decretado o despejo. Prazo de 15 dias para desocupar o imóvel. Real Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência x Paulo Luis da Silva. Julgada procedente. Decretado o despejo. Prazo de 15 dias para desocupar o imóvel. 14ª Vara — Cominatória: Manuel Salgado x Tenda Espírita Estrêla do Mar. Julgada procedente. Eugênio Guardiola Veloso y Cia. Brasileira de Empreendimentos Econômicos. Julgado o autor carecedor de ação. Executiva — Banco da Prefeitura do Distrito Federal x Júlio da Costa Nogueira. Julgada procedente. Subsistente a penhora. 15ª Vara — Despejo: Angiolina Grisolde x Antônio Alves Bentes. Julgada extinta. Ordinária: José S. Garcia x Adriane Madeira. Julgada procedente.

Música

DIA 27 DE JANEIRO

MOZART REVIVE NAS COMEMORAÇÕES DO II CENTENÁRIO DE SEU NASCIMENTO

Eleazar de Carvalho

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

O MUNDO inteiro comemorou a passagem do II Centenário do nascimento de Mozart. Parece que algo de novo começa a preocupar os homens dos nossos dias. E aí está a prova com as comemorações que, oficial e oficiosamente, tôdas as cidades do mundo, espontâneamente, julgaram ter obrigação de organizar: comemorar o dia do nascimento de um músico. E' verdade que êsse músico é Mozart. Mas, é verdade também que nenhum outro músico conseguiu atrair o pensamento carinhoso dos homens de hoje, quer sejam aristocratas, govêrno ou povo, para uma manifestação igual a essa.

Desde novembro que viajo de um país para outro, demorando-me em cada um, no máximo, uma semana. Em todos êles, verifiquei, com enorme satisfação, como os preparativos para o grande dia estavam sendo organizados. Uma grande esperança surge com êsse acontecimento: a esperança de que o espírito humano está melhorando; de que os homens estão voltando os seus olhos para os imortais das Artes e que essa Arte ainda florescerá em todo o seu esplendor, graças, é certo, àqueles que foram seus criadores, como é o caso do gênio de Salzburg, que, ao morrer, seu corpo não teve, sequer, uma sepultura; mas, hoje, mesmo sem saber onde estão seus despojos, os homens lhe reconheceram o gênio, e, como que unidos pela fôrça mágica da arte Mozartiana, na noite de 27 de janeiro, reuniram-se em continentes diferentes, em diferentes países, cidades e teatros, para chorarem a morte do gênio. Sim, do gênio. Eis que, a palavra gênio é aplicada, em todos os seus significados, a Mozart. Se não, como explicar o surpreendente precocidade do menino Mozart, seus dons extraordinários, a perfeição de sua arte, luminosa e admiràvelmente equilibrada, profunda, sempre elegante e perfeita, quanto à forma! Êsse é o enigma, ao qual, os mais hábeis comentaristas ainda não puderam dar resposta.

O país que o viu nascer, a cidade onde êle cresceu e se fêz homem, têm tôda a razão, e muita, de se orgulhar do nome de Mozart. Êle não foi sòmente uma das suas glórias musicais das mais puras; à sua obra radiosa e profunda, pode-se ajuntar o prestígio do homem criador de uma mensagem de confraternização, dentro de um ideal de ordem, de beleza, de harmonia e de paz. Mozart enriqueceu o universo com uma flama, na qual a humanidade depositou a sua esperança.

E' por isso que em todo o mundo organizaram-se expressivas manifestações para celebrar o bi-centenário do nascimento dêsse grande poeta dos sons

Assisti ao "Festival Mozart", em Bruxelas.

O govêrno belga tomou a si o encargo de organizar a festa de comemoração, que foi realizada no "Conservatoire Royal de Bruxelas".

A ela compareceu s. m. a rainha Elizabeth, da Bélgica. No programa, o ministro da Educação, sr. Léo Collard, fêz inscrir uma "Mensagem" ao público. Antes de ser iniciado o concêrto, o sr. Lucien Christophe, diretor geral da Secretaria das Belas Artes e Letras, pronunciou uma interessantíssima alocução. Todo o Ministério estêve presente, bem assim todo o Corpo Diplomático. Tudo oficial. O govêrno participando de uma comemoração, organizando, realizando, demonstrando interêsse nas coisas de Arte. Enfim, um excelente exemplo.

O programa constou da Ouverture da ópera "O Rapto do Serralho"; do Concêrto em Mi bemol, para dois pianos e orquestra, tendo como solistas o "duo-pianista" Janine Reding questra, tendo como solistas o "duo-pianista" Janine Reding e Henry Piette; duas árias da ópera "Noces de Figaro": "Voi che sapete" e "Den vieni, non tardar" e uma da ópera "Don Juan": "Non mi dic", cantadas pelo soprano Suzanne Danco e a Sinfonia de Haffner, tendo sido todo o programa regido pelo maestro Edouard Van Remoortel e executado pela Orquestra Nacional da Bélgica.

O ponto culminante dos festejos deve ter sido, sem dúvida, os que foram realizados em Salzburg, quando o doutor Karl Bohm, diretor da Ópera de Viena, regeu o concêrto oficial à frente da Orquestra Filarmônica de Viena, e o elenco da referida Ópera cantou "Idomeneo".

No Rio, em virtude da época, as comemorações terão lugar no início da temporada de 1956, com um "Festival Mozart", composto de três concertos consecutivos, por iniciativa da O.S.B., quando serão executadas diversas obras, com a colaboração do coral da Associação de Canto Coral.

Durante o ano de 1956 — chamado o "Ano Mozart" — as comemorações terão lugar em todo o mundo, estando marcado o mês de dezembro para o encerramento, quando a Rádio Geneva organizará, em colaboração com tôdas as estações européias, uma retransmissão em conjunto, para a glória do gênio imortal de Mozart.

Bruxelas — Janeiro de 1956.

Recital do Violinista Brasileiro Oscar Borgerth em Paris

Sob o patrocínio de «L'Association Française d'Action Artistique», realizou-se no dia 22 de janeiro último, em Paris, um recital do violinista brasileiro Oscar Borgerth.

O concêrto — que constou de obras de Francoeur, Brahms, Debussy, e dos brasileiros Anes, Siqueira e Villa-Lôbos, contou com numerosa assistência, não só de elementos representativos da colônia brasileira, como de personalidades do mundo musical parisiense.

Dezoito Países na Orquestra da Juventude Musical

PREPARATIVOS PARA O CONGRESSO INTERNACIONAL

MADRID — (B.N.S.) — Uma das atrações do Congresso Anual da Federação Internacional da Juventude Musical, a se realizar em Madrid e Barcelona em abril próximo, será um concêrto executado por uma orquestra internacional constituída por jovens músicos de 18 países.

A Federação, formada para estimular o amor pela música na juventude de todo o mundo, conta atualmente com cêrca de 400.000 membros.

Já foram formulados planos para ampliar a expansão do movimento; serão êles submetidos ao Congresso de abril, que considerará inclusive questões relacionadas às viagens de intercâmbio patrocinadas pela Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas (UNESCO), que permite aos jovens músicos estudar e apresentar-se no estrangeiro. Este ano já foram concedidas bôlsas a dois jovens pianistas brasileiros que estão em tournée pela Europa, tendo sido também programados concertos no Canadá, Estados Unidos e América Latina para um jovem pianista francês.

Pianista Brasileira na Inglaterra

Informa a Embaixada do Brasil em Londres que a pianista brasileira Maria Clodes Jaguaribe de Matos aparecerá, como solista da «London Philarmonic Orchestra», em sete concertos, que se realizarão em fevereiro e março na Grã-Bretanha. Maria Clodes executará «Noites nos Jardins de Espanha», de Manuel de Falla, e a ordem dos referidos concertos é a seguinte: 4 de fevereiro, Eastbourne; 11 de fevereiro, Brighton; 18 de fevereiro, Chatham; 26 de fevereiro, Hastings; 7 de março, Londres; 24 de março, Southampton.

Temporada Lírica em Quitandinha

Elementos da Associação dos Artistas Líricos Brasileiros, desejosos de que outros recantos do país sejam contemplados com a realização de espetáculos operísticos, organizaram-se sob a direção do tenor Assis Pacheco para uma temporada lírica na cidade de Petrópolis, devendo a mesma ser iniciada dia 25, no teatro de Quitandinha, o que pela primeira vez se observa naquela cidade serrana.

A estréia será com a ópera de Carlos Gomes, «O Guarani», seguindo-se «Lúcia de Lamermoor», «Mme. Butterfly», «Traviata», «Carmen», e «La Bohéme». Contará o elenco com Araci Belas Campos, Maria Henriques, Zilda Lourenço, Clara Marisi, Maria de Sá Earp, Lia Salgado, Vilma Walace, Isauro Camino, Geraldo Chagas, Alfredo Colosimo, Assis Pacheco, Jorge Bailly, Lourival Braga, Guilherme Damiano, Paulo Fortes, Raul Gonçalves, Miguel Mendes, Sérgio Napoli, Luis Nascimento, Newton Paiva, Marino Terranova, Silvio Vieira, e outros ainda. Como Regentes, os Maestros Mário de Bruno e Santiago Guerra, tendo como substitutos-preparadores as maestrinas Cláudia Morena e Ella Poldorowski. Como diretores de cena, cenotécnica e coreografia, respectivamente, Carlos Marchese, Tomás Santa Rosa e Dennis Gray.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Silvio de Oliveira Sousa
- Sr. Pedro Xavier de Araújo
- Sr. Enéias Martins Filho.
- Sr. Amadeu Guerra.
- Sr. Rodrigo da Rocha Brito
- Sr. Jonntas de Carvalho Filho.
- Sr. Alvaro de Oliveira.
- Dr. Pedro Ferreira Pacheco Filho.
- Sr. Caio Júlio César Vieira
- Sr. Carlos Luís do Couto.
- Sr. Alfredo Tavares.
- Sr. Pedro Xavier d'Araújo
- Sr. José Bartolo da Silva.

BATIZADOS

ROSARIA DE FÁTIMA — Será levada à pia batismal, hoje, às 10 horas, na igreja de Santo Inácio, a menina Rosaria de Fátima, filha do sr. Antenor da Silva Justo e da sra. Maria de Lourdes Santos de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. RUTE NASCIMENTO — SR. VICENTE ZENICOLA — Realizar-se-á, amanhã, às 11 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvário, o casamento da srta. Rute Nascimento, filha do casal Eugênio Carvalho do Nascimento, com o sr. Vicente Zenicola, filho do casal Antônio Zenicola.

DIPLOMÁTICAS

SR. SIDNEY PIERCE — O embaixador do Canadá e sra. Sidney Pierce deixarão o Brasil na próxima quarta-feira, dia 15 de fevereiro, a bordo do «S.S. Brasil» com destino a Argentina. O embaixador Pierce e sra. pretendem realizar uma «tournée» pela América do Sul antes de seguirem para Londres, onde o sr. Pierce assumirá o cargo de Alto Comissário Adjunto do Canadá.

VIAJANTES

PROF. ANISIO TEIXEIRA — O prof. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, parte, amanhã, sábado, pelo avião da Braniff Airways, para Atlantic City, em New Jersey, onde vai participar da Conferência Internacional sôbre Pesquisa Educacional, que ali se realizará de 13 a 21 dêste mês.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Itabuna — Ivone Ribeiro dos Santos; Amália Ribeiro Santos, Valdemar Sousa Brandão, Reginaldo Cunha Costa, Francisco José Duarte, Ademar Benzano Chilazi, Margarida K. Chilazi, Mercedes Kruschewsky, Maria Antonieta Kruschewsky, Alaor Coutinho; para Vitória — Aluisio Aderito de Meneses Filho, Teresa Teixeira Meneses, Aluisio Aderito de Meneses Neto, Laerte Rangel Brígido, Laeste Brígido, Fernando J. G. de Sousa, Antônio C. S. Passoa; para Fortaleza — Cristóvão Oliveira, Eliezer de Sousa, Raimunda Pereira de Aguiar, Maria Luisa Mota Barbosa, José J. de Araújo, Aluisio A. da Costa, Francisco Iraci de Freitas, Nilza Brich Barbosa, Severino Pereira da Veiga; para Maceió — Epaminondas Vieira Peixoto, Maria José Peixoto, José E. V. Peixoto, Elizabeta V. Peixoto, Rosa Maria V. Peixoto, Mário Fernandes Melo; para Recife — Rubens Sacramento, Newton Vieira de Vasconcelos, Lindolfo Barbosa Lima, Andréa C. Gondim, Glima Virgulino, Inocêncio Severo de Macedo, José Cambarra Pires Ferreira.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Silvestre Gonçalves — 8h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Curt Bruno Gruenbaum — 11 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Gonçalves da Silva — 9 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Herminia de Azevedo Oliveira — 8 horas, Matriz dos Sagrados Corações.

Aizira Pinto Pais — 9h30m. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Antônio de Sousa Macedo — 10 horas, Igreja do Carmo.

Zeni Matos Lima — 8h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Hercilia Brito Camões — 11h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ohriando Martins Teixeira — 10 horas. Candelária.

Otávio Lima de Faria — 11 horas. Candelária.

Almerinda da Silva Padilha — 10 horas, Igreja da Cruz dos Militares

Gilberto Brandão — 10 horas, Igreja do Convento de Santo Antônio.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página)

novo programa intitulado «Telegramáticas». Como já foi amplamente anunciado, essa nova atração do Canal 13 consta nada mais do que armar palavras com uma palavra previamente dada. Não será preciso dizer que se trata de um programa que trá distribuir muitos e muitos prêmios ...

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Nossa música popular. 10.30 — Informação agrícola. — Solos instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 12 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. 14.30 — Trechos líricos. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Notícias mundiais da UNESCO. 16.10 — Solos de violino. 16.30 — Música para orquestra. 17 — Informação agrícola. — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar. 20 — Falando de cinema. 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Novos horizontes. — 21.30 — Interlúdio. 21.55 — Crônica de arte. — Oferenda musical. 23 — Música, apenas música. 23.50 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 8 — Abertura e anúncio da programação. — Leitura da previsão do tempo e Calendário histórico — Melodias matinais. 8.30 — Rádio reportagem. 8.45 — Atividades da Prefeitura. 9 — Jóias da nossa terra. 9.30 — Música para a infância. 9.45 — Suplemento musical. 10 — Hora do lar. 11 — Canções da Itália. — 11.25 — Notas da cidade. — Valsas. 11.55 — O fato do dia. — Vesperal sinfônico. 13 — Trechos líricos.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.15 — Novela infantil. — 18.30 — Musical. 19 — Crônica — Detetive do ar. 20 — Um dia é da caça. 20.30 — Carnaval. 21 — Al Neto. — Carnaval na Taba.

M. VEIGA (1 220 KCS) — 18 — Um programa variado. 19 — Esportes. 20 — Balbina, meu xodó. 20.25 — Variedades. — Teatro. 21 — Carlos Galhardo. 21.25 — Teatrinho 21. — Aquarela sertaneja. 21.55 — A cidade. — Carnaval. 23 — Críticas e sugestões. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Programação da madrugada.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Bazar de surprezas. 17.30 — Bola na trave. 17.55 — Síntese do programação até às 24 horas. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Ensinamentos católicos. 20.10 — Divagações melódicas. 20.20 — Recital do tenor Fernando Pereira. 20.30 — A voz do pastor. 20.40 — Audições Orlando Cardoso. 21 — Palestras de utilidade. 23.15 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Revista musical. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Sociais Principe. — Programa Jóquei Clube. — 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Audições Elmo. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

SODRE (Montevidéu) — CXA-4, 6 10 — 18.30 — Concêrto sinfônico: Abertura «Fausto», Wagner; Canção do Destino, op. 54, Brahms; Concêrto para guitarra e orquestra, Castelnuovo-Tedesco; Sinfonia n. 2, Tschaikowsky, Música de câmara: Estudos, Debussy. 20 — Momo precoce, Villa-Lobos. CXA-4 e 10; 22 — Música de câmara: Música de órgão: Divertimento, Haydan. Concêrto Sinfônico: «Khovantchina», Mussorgsky; Sinfonieta, op. 5|48, Prokofieff; Concêrto para violino e orquestra, Bartok.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Política internacional (comentário). 20.45 — Comércio e Finanças, por John Whitehouse. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

Modificação Geral no Trânsito Durante os 4 Dias de Carnaval

(Conclusão da 1.ª página)

Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete, etc., regressando pelos itinerários das demais linhas até a rua Teixeira de Freitas e daí pela Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, dos Arcos, do Resende, Avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, Avenida Salvador de Sá, etc.

Os das linhas 14, 86, 102, 106, 110, 113, 117, 118, 119, 126, 130, 133, 173 e 177 ao atingirem a Avenida Presidente Vargas com a rua Marquês de Pombal, seguirão por esta, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete, etc.

No regresso obedecerão aos itinerários das linhas 11, 107, 108, 109 e 111 até a Avenida Mem de Sá com a rua Santana, seguindo por esta até a Avenida Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 12, 13, 20, 70, 114 e 115, quando em direção ao Largo da Lapa, farão os seguintes itinerários:

Praça da República (lados da Casa da Moeda e Corpo de Bombeiros), rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, etc.

Na volta, ao atingirem o Largo da Lapa, seguirão pela Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, rua da Constituição, Praça da República (lado da Igreja de São Jorge), ruas Visconde da Gávea, Marcílio Dias e Praça Cristiano Otoni.

ZONA DO CENTRO

Os ônibus da linha 10 — «Mauá-Fátima», farão ponto na Praça Barão de Ladário e terão o seguinte itinerário:

IDA — Rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, rua da Glória e Largo da Glória, descendo para a Avenida Beira-Mar, Avenida General Justo, Praça Marechal Ancora, rua Clapp, Praça 15 de Novembro, rua 1º de Março, rua Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

VOLTA — Descerão pelas ruas 1º de Março e Misericórdia, avenidas Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Avenida Mem de Sá, Praça Cruz Vermelha, ruas Carlos Sampaio e Tadeu Kosciusko e Avenida N. S. de Fátima.

Os ônibus das linhas 71, 74, 89 e 99 farão os seus itinerários normais até o Largo da Carioca, daí seguindo pelas ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, onde terão pontos terminais, regressando pela Avenida Mem de Sá, Avenida Gomes Freire, rua da Constituição, Praça da República (lado da Igreja de São Jorge), Avenida Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 1, 6, 9, 25 e «Mauá-Praça 15», obedecerão aos seguintes itinerários:

Praça Barão de Ladário, ruas 1º de Março e Misericórdia, avenidas Presidente Antônio Carlos e Presidente Wilson (pista do lado do edifício da Standard), etc., regressando pelas avenidas Beira-Mar e General Justo, Praça Marechal Ancora, rua Clapp, Praça 15 de Novembro, ruas 1º de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

Os das linhas 16 e 17 trafegarão pela Av. Presidente Vargas, tomando a Av. Marechal Floriano, na altura da Escola Rivadávia Correia, rua Visconde de Inhaúma, 1º de Março e Praça 15, retornando pelas ruas 1º de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, rua 1º de Março, D. Gerardo, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves, etc.

O da linha 63 — «Lapa-Praça 15-Estrada de Ferro», circulará pelo seguinte itinerário: Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, rua da Constituição, Praça da República (lado da Igreja de São Jorge), ruas Visconde da Gávea, Marcílio Dias, praças Cristiano Otoni e Duque de Caxias, Av. Marechal Floriano, ruas Visconde de Inhaúma, 1º de Março e Praça 15, voltando pelas ruas da Misericórdia, avenidas Presidente Antônio Carlos e Wilson, Praça Deodoro, rua Teixeira de Freitas e Largo da Lapa.

Os da linha 116, na Av. Presidente Vargas, na altura da Escola Rivadávia Correia, tomarão a Av. Marechal Floriano, ruas Visconde de Inhaúma, 1º de Março e Praça 15 de Novembro, retornando pela rua 1º de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, praças Duque de Caxias e Cristiano Otoni e da República, etc.

LOTAÇÕES

No dia 11, a partir das 20 horas, nos dias 12 e 13, a partir das 18 horas, e no dia 14, a partir das 17 horas, os que fazem a ligação Norte-Sul trafegarão pelo mesmo itinerário dos ônibus, isto é, na ida, pela rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Avenida Mem de Sá, etc., e na volta pela rua do Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, rua da Lapa, Largo da Glória, rua do Catete e Rosário, onde se dispersará.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

O itinerário para as Sociedades Carnavalescas durante o desfile do dia 14, será o seguinte:

CLUBE DOS FENIANOS, GRUPO DOS INDEPENDENTES E ACC

Barracão — Rua Carvalho Monteiro n. 2.

IDA — Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco e Praça Deodoro.

VOLTA — Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, avenidas Marechal Floriano, Passos e Presidente Vargas.

TRANSITO NA AVENIDA RIO BRANCO

Nos dias 11 a partir das 20 horas, 12 e 13, a partir das 18 horas, e no dia 14 a partir das 17 horas, não haverá tráfego de veículos na avenida Rio Branco, devendo os autos de passeio, procedentes da Zona Sul, ser desviados pela avenida Beira Mar rua México e Avenidas Graça Aranha, Erasmo Braga e Presidente Antônio Carlos, rua da Assembléia, Praça 15 de Novembro, ruas Borja Castro e Rosário, travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário, rua Visconde de Inhaúma, etc., e os da Zona Norte, pela avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca ou Uruguaiana e Largo da Carioca, rua Senador Dantas, avenida Luís de Vasconcelos, praça Paris e avenida Beira Mar.

Em caso de necessidade serão desviados pela rua 7 de Setembro, rua da Constituição, avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, etc.

Os veículos vindos da Zona Norte e que se destinarem à Estação das Barcas, atravessarão a av. Rio Branco na altura da rua Visconde de Inhaúma, descendo depois a rua 1º de Março.

RUAS DE MÃO ÚNICA

Rua do Catete — Entre o largo do Machado e a rua Pedro Américo, no sentido daquele para êste.

Rua Pedro Américo — Da rua do Catete para a rua Bento Lisboa.

Rua Bento Lisboa — Da rua Pedro Américo para o Largo do Machado.

Avenida Salvador de Sá — Da rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a Praça Reverendo Alvaro Reis.

PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Além das restrições de estacionamento em vigor, ficará rigorosamente proibido o estacionamento, no dia 11, a partir das 19 horas, e nos dias 12, 13 e 14, a partir das 15 horas, nos seguintes locais:

Avenida Lins de Vasconcelos, em tôda a sua extensão; rua Senador Dantas, incluindo táxis, que terão ponto transferido para a rua Evaristo da Veiga, esquina e antes da rua Senador Dantas, do lado oposto à Câmara dos Vereadores; rua Evaristo da Veiga, Avenida Erasmo Braga, ruas Joaquim Silva, Conde de Lajo, Riachuelo, Primeiro de Março, e Rosário (entre 1º de Março e Visconde de Itaboraí), Avenida Presidente Vargas (entre a rua Uruguaiana e a Praça Pio X) e Avenida Presidente Antônio Carlos (nas 3 alamedas).

Ainda ficará proibido no dia 13, quando terá lugar, o Baile do Teatro Municipal, a partir das 16 horas, o estacionamento nos locais abaixo:

Rua Alcindo Guanabara, Praça Floriano, ficando transferido o ponto de táxis para a Avenida 15 de Maio, entre o Edifício da Caixa Econômica e o Tabuleiro da Baiana; Avenida 13 de Maio, entre a rua Evaristo da Veiga e Avenida Almirante Barroso.

TABELA DE PREÇOS PARA OS VEICULOS DE ALUGUEL DE PASSAGEIROS

Fica estabelecido que não haverá majoração na tabela de preços para automóveis de passageiros a frete, sendo mantida rigorosamente a atual.

POSTOS DE ASSISTENCIA E PRONTO SOCORRO

Ficam reservadas as ruas Rodrigo Silva, Chile e São José (entre a Avenida Rio Branco e Rodrigo Silva) para o estacionamento de ambulâncias da Assistência Pública, socorros policiais e outros veículos das autoridades em serviço.

Ainda, para os autos da polícia, fica reservada a área da rua São José entre o Largo da Carioca e a Avenida Rio Branco, a qual ficará interditada ao tráfego e ao estacionamento de outros veículos.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

As ruas 1º de Março (entre a rua do Rosário e a Praça 15 de Novembro, sòmente para coletivos) e Misericórdia, Avenida Presidente Antônio Carlos (entre São José e Avenida Nilo Peçanha) e rua Pinheiro Machado (trecho entre as ruas Alvaro Chaves e Laranjeiras) darão mão nos dois sentidos.

No dia 13, a partir das 16 horas, ficará interditado ao tráfego e ao estacionamento a rua Manuel de Carvalho.

E' terminantemente proibido viajar sôbre os para-choques e paralamas dos veículos.

O Serviço de Trânsito agirá com rigor contra os motoristas que recusarem passageiros sem motivos justificados, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados apresentarem queixa pessoalmente ou pelo telefone 22-2283, para as devidas providências.

Os motoristas que transgredirem as presentes instruções, 1 rão seus automóveis apresentados ao Serviço de Trânsito, ao Superior de dia, o qual mandará recolhê-los ao Depósito de Carros Apreendidos, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Além das proibições de estacionamento de veículos estabelecidas no presente edital, poderão ser determinadas pelos srs. chefes do serviço em outros locais, atendendo às necessidades do Trânsito.

Ficam os srs. chefes de serviço autorizados a fazerem quaisquer modificações no presente Edital, desde que assim o exijam as necessidades do serviço, comunicando, posteriormente, por escrito, os motivos determinantes de tais alterações.

Os srs. chefes de Serviço, pelos meios adequados, deverão se manter em contato com a mesa de direção e Contrôle na Chefia de Polícia, para a resolução dos casos de emergência que possam surgir.

(a) Major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes.

Pedem os...

(Conclusão da 1.ª página)

Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais, falando à reportagem do «Diário de Notícias» após o término da reunião, disse:

— «Se o projeto fôr emendado no Senado, terá de voltar à Câmara dos Deputados, o que implicará numa demora de mais alguns meses. Por outro lado, a execução do Plano, pelos ministérios, exige cêrca de 30 dias, se a Subcomissão de Classificação, nomeada para êsse fim, fôr bem escolhida. O aumento do impôsto do sêlo e o aumento dos militares já estão produzindo os seus efeitos no mercado da compra. Anuncia-se já, também, o novo salário mínimo e, não tenhamos dúvida, os trabalhadores terão êste novo nível mínimo a partir de 1.º de maio. Se o funcionalismo público tiver de aguentar mais alguns meses, perecerá de inanição».

PRESENTES

Estiveram presentes e fizeram parte da mesa orientadora dos trabalhos, as seguintes pessoas, além do sr. Joaquim Reis: sr. Durval Viana, tesoureiro do Grêmio e representantes da União da Guarda Civil, Associação dos Servidores Civis da Marinha, Caixa Beneficente do Pessoal Civil do Ministério da Guerra e Sociedade dos Funcionários Federais e Municipais.

Dominam as...

(Conclusão da 1.ª página)

clas, solucionando assim, por conta própria, o problema da falta de garagens.

Durante os dias úteis, em ruas estreitíssimas da zona comercial, notadamente nos quarteirões situados no trêcho compreendido entre a avenida Rio Branco e a praça Quinze, o abuso é ainda maior, pois muitos caminhões descarregam mercadorias, tendo as rodas em cima do passeio, de modo a ficarem bem defronte às portas dos estabelecimentos comerciais.

ESTACIONAMENTO DUPLO

Por outro lado, na avenida Rio Branco, conforme constatou nossa reportagem, o sistema embora diferente, acarreta também sérios transtornos. E o caso de os carros adotarem filas duplas de estacionamento, perturbando a marcha do tráfego e a passagem de transeuntes. Êstes, para não serem atropelados, são forçados a verdadeiros malabarismos, esgueirando-se entre os veículos, as árvores e os postes de nossa principal artéria.

Ora, não se compreende que as autoridades incumbidas de fiscalizar as normas do trânsito, não tenham ainda lançado as vistas sôbre tais irregularidades, não apenas em benefício de uma população já tão sacrificada por muitos outros problemas igualmente tormentosos, como em favor da estética da Capital da República.

HÁ VIDA EM MARTE?

(Conclusão da 8.ª página)

animal ou vegetal, sempre na hipótese de que existam em Marte, sejam altamente nocivas ao homem como acontece aqui na Terra. Há muitas e sólidas razões para acreditar que se a vida animal existe em Marte, ela tenha adquirido formas bem diferentes daquelas que conhecemos.

Parece, aliás, muito improvável que plantas do tipo terrestre possam sobreviver em Marte, especialmente pelo fato de que as noites muito frias do planeta congelariam a água contida nestas plantas.

A normal temperatura sôbre a Terra varia, aproximadamente de um mínimo de 75 graus Fahrenheit abaixo de zero a um máximo de 140 graus Fahrenheit acima de zero, enquanto, em Marte, o normal vai de 95 abaixo de zero até 87 acima de zero.

O clima do planeta Marte, apesar de ser muito mais frio do que o nosso, é muito mais estável; isto quer dizer que não está sujeito a repentinas e grandes mudanças de temperatura, nem a tempestades que tenham a intensidade das nossas.

O motivo dessas condições climatéricas está na ausência de mares, e de altas montanhas. Se o mundo fôsse constituído todo êle dum único oceano, ou, então, duma imensa planície com a total ausência de mares e de altas montanhas, não se verificariam tempestades, mas haveria, talvez, apenas moderados ventos de cêrca de 25 milhas por hora, justamente como ocorre em Marte.

Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

O vaidoso, que publica
Todo bem que faz, se ilude,
Pois o bem que se pratica
Sem reclame, é que é virtude.

HÉLIO TEIXEIRA.

Tome Nota

Limpam-se as molduras de madeira envernizada com uma mistura de óleo de linhaça e álcool em partes iguais, que nelas deve ser aplicada com um pano macio

Pensamentos

O amor, para durar, reclama incerteza. — WERTHEIMER.

—o—

O hábito não faz o monge, mas o vestido faz a mulher. — MÔRY.

—o—

Só a bondade enche a alma. — ANTERO DE FIGUEIREDO.

PARA VERÃO. — Vestido de alças, seguindo a linha princesa. — (Por Anne Adams).

CASACO DE MONTARIA para estações em climas frios, um agasalho que pode ser feito no mesmo tecido do vestido. — (Por Anne Adams).

CHAPEUS. — Modêlos simples que podem ser confeccionados com retalhos da fazenda. — (Por Anne Adams).

Elegância

A esponja do «rouge» compacto deve ser úmida. Nem molhada, nem sêca, pois assim espalha, de forma igual e suave, essa espécie de maquilagem.

Boas Maneiras

Tôda a visita deve ser breve, salvo quando há estreita e antiga amizade ou um convite especial que justifique o contrário. Não convém, no entanto, cair no extremo da demasiada brevidade, parecendo que se está apenas cumprindo um dever, nem um demora prolongada, tornando a visita aborrecida para quem a recebe.

Conselho

Recusemos e trate com as pessoas cuja companhia nos resulte deprimente: os agitados, os pessimistas, os céticos, etc., os quais são verdadeiros enfermos contagiosos, que, com sua influência nefasta, minam a nossa alma.

Convém Saber

Omphale, rainha lendária da Lídia, tornou-se célebre pelos seus amores com Hércules. O herói ficou tão apaixonado pela sua beleza, que esqueceu os seus costumes errantes e o seu papel de justiceiro. Omphale tinha sôbre êle absoluta ascendência. Enquanto a princesa armava-se com a sua terrível clava, sentado a seus pés, Hércules coberto como uma mulher, com um vestido de púrpura, aprendia a fiar lã. Essa cena de «Hércules fiando aos pés de Omphales foi, muitas vêzes, representada em pintura, em escultura, em camafeus, etc.

Seja Artista... na Cozinha

BOLO DE AMOR. — Quatro colheres de manteiga, doze colheres de açúcar, quatro ovos separando as claras, doze colheres de farinha de trigo, uma xícara de leite, uma colher de fermento. Bata os ovos e junte os outros ingredientes, levando ao fôrno em fôrma untada com manteiga.

Esta Tem Graça?

NA PORTARIA DO HOSPITAL: — Casado?

O RECEM-CHEGADO (todo arranhado e contundido): — Não. Foi apenas um acidente de automóvel...

Curiosidade

A «claque» não é invenção da vida moderna. Já em tempos longínquos, utilizavam-se indivíduos para aplaudir os espetáculos. Em Roma, existiam declamadoras que compareciam aos banquetes acompanhados de alguns libertos, os quais eram distribuídos pela sala para que derramassem lágrimas no momento dado, ou provocassem «Bravos!» de antemão combinados.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

DE PARTE DE SEUS PLANOS. — Mesmo que você seja maior e financeiramente independente, ao sair, dê sempre uma noção de seus planos a alguém da família. Não será desarrazoado, da parte de sua mãe — ou da sua companheira de apartamento — desejar saber o seu destino e a hora aproximada em que estará de volta. Uma pessoa bem educada não se limitará a dizer simplesmente: — "Vou sair esta noite..."

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

PROBLEMAS VITAIS

DESTACAMOS, anteriormente, neste mesmo local, os trechos do discurso do educador Abgar Renault, referentes à dualidade de ação dos órgãos do Ministério da Educação e Cultura e os defeitos da lei que concede autorização e reconhecimento para estabelecimentos de ensino superior, permitindo a federalização indiscriminada de escolas superiores.

Prosseguindo na divulgação do documento, focalizaremos os outros assuntos abordados pelo ex-ministro: a necessidade de fazer desaparecer do quadro do ensino primário o professor leigo, e a urgência de preparação técnica altamente qualificada de grau médio.

"A escolaridade média da criança brasileira é das mais baixas do mundo: não vai além de um ano e quatro meses. As matrículas pelos cinco anos distribuem-se da seguinte forma: 1º ano — 55%; 2º ano — 24%; 3º ano — 14%; 4º ano — 6%; 5º ano — 1%." foi a informação prestada pelo sr. Abgar Renault.

Depois de citar vários dados estatísticos, confirmando a precariedade do ensino, esclareceu que "ao lado de fatôres vários, explicativos da evasão escolar, têm fôrça e pêso singulares a má qualidade da escola e a má qualidade do ensino".

Considerando que, "quanto à primeira, é justo alegar as nossas eternas dificuldades financeiras", ressaltou que "não é menos justo opôr a essa defesa os desmandos dos gastos suntuários de tôda a sorte, superficialidades, aparências, lantejoulas e fogos de artifício, com que o Brasil ama engodar-se ou permitem que o engodem".

Quanto às medidas para elevar a qualidade do ensino, o sr. Abgar Renault considera que "sem dar dignidade ao ensino normal é bracejar no vácuo em busca de oxigênio", e sugere a revisão da regulamentação da lei do Fundo Nacional do Ensino Médio, porquanto "parte daquele fundo poderá, com vantagens de ordem geral, ser canalizado para o ensino normal".

Concluindo êsse comentário, disse o orador: "O professor leigo é figura que deve desaparecer do quadro do ensino primário brasileiro. Ele é tão perigoso como um "chauffeur" leigo ou um charlatão."

Quanto ao ensino técnico de grau médio, foram as seguintes as informações do prof. Abgar Renault: "Há no Brasil ..... 1.600.000 operários, dos quais 8% são meramente braçais e os 20% restantes necessitam de preparação altamente qualificada. E' também merecedor de menção que 47% da nossa produção industrial provém de São Paulo. O Distrito Federal, Minas Gerais, o Rio Grande do Sul e o Estado do Rio vêm logo abaixo, com uma percentagem de 35% em conjunto, restando 8% para o resto do país."

ODONTÓLOGO AMERICANO

Na foto acima, vemos o dr. Harry M. Seldin, indeado pelo dr. Evandro de Castro, presidente da Associação Brasileira de Odontologia, e pelo representante dêste jornal. Mais à direita um pouco, vemos aambém o dr. Jacob Reifman e o dr. Vladimir de Sousa Pereira, ambos diretores da ABO.

De Visita ao Brasil Renomado Odontólogo Dos Estados Unidos

CURSO NA A B O

PROCEDENTE dos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro o dr. Harry M. Seldin, uma das figuras mais detacadas da odontologia mundial

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Odontologia, está lecionando nesta entidade um curso sôbre «Preparo da bôca para dentaduras imediatas», a respeito do qual, aliás, logo ao chegar a esta capital, fêz uma longa conferência com a utilização de filmes e desenhos. Durante o referido curso ensinará também diversas fases da cirurgia oral, especialmente da remoção dos terceiros molares inclusos e tratamento conservado e cirúrgico dos cistos, bem como, tratamento dos distúrbios da articulação têmporo-mandibular. Discorrerá também sôbre as várias moléstias da cavidade bucal.

ODONTOLOGIA NOS ESTADOS UNIDOS

Falando logo após o seu desembarque, à imprensa, declarou o dr. Harry M. Seldin que a «odontologia nos Estados Unidos progrediu muito nestes últimos anos em virtude das especializações. Desta maneira, pode dar-se aos pacientes um melhor e mais adequado tratamento».

Acentuou que a Sociedade de Cirurgiões Orais dos Estados Unidos possui 800 membros, atualmente, dos quais êle é o presidente. O nosso visitante veio especialmente convidado pela Divisão do Exterior da Associação Brasileira de Odontologia, cujo diretor é o dr. Jacob Reifman. Já foi convidado, também para ir à Itália, o que deverá fazer logo ao deixar o Brasil.

TITULOS

O dr. Harry M. Seldin possui os seguintes importantes títulos: membro do Colégio Internacional de Dentistas, do Colégio Internacional de Anestesistas, do Colégio Americano de Dentistas, consultor em Cirurgia Oral do Harlen Hospital, Peekskill Hospital, consultante do comissário de saúde da Cidade de Nova York, professor honorário em Cirurgia da Universidade Nacional do México, presidente honorário da Associação de Cirurgiões de Cuba, membro honorário da Federação Odontológica Latino-Americana; membro honorário da Associação Odontológica do Peru, professor honorário de Cirurgia Geral da Escola de Odontologia da Universidade de Montreal do Canadá, autor de um livro, «Pratical Anesthesia for Dental and Oral Surgery», e etc.

Associação de Imprensa Estudantil

«GRANDE CONCURSO IMPRENSA»

Tendo em vista a repercussão alcançada no «Grande Concurso Imprensa» e o grande número de solicitações recebidas, a Associação de Imprensa Estudantil vem a público informar que em face das dezenas de centenas de trabalhos recebidos, do julgamento ponderado e criterioso que a comissão julgadora composta dos jornalistas e professôres Cândido Menezes, Alceu Amoroso Lima, Aníbal Espincheira, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves e Fernando Tude de Sousa têm adotado e ainda em face à situação atual sobremaneira inoportuna, a divulgação dos resultados e publicação dos trabalhos de «Liberdade de Imprensa» dos que se distinguirem vitoriosos, será possível sòmente a partir do dia 20 dêste, quando estarão à disposição dos vitoriosos os prêmios de viagens e coleções de livros e quando a franca liberdade jornalística propiciará o adequado encerramento a êste vitorioso empreendimento que a mocidade estudantil brasileira veio consagrar num reconhecimento ao nosso esfôrço e numa demonstração sincera de seu interêsse e aprêço pelas atividades e fatos de nossa imprensa cujas páginas acompanhamos, habituando-nos a muito amar sua causa e a coragio conviver em todos os momentos, compartilhando de seus sacrifícios e glórias, de seus sofrimentos e vitórias. ass.) Ricardo Erico Howling, presidente.

A E.N.C.E. Tem Nova Séde

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas acaba de transferir-se para a avenida Presidente Wilson, 210 — 2º pavimento.

Funcionarão ali, no corrente exercício, os seguintes cursos, superior (em quatro anos, para a formação de bacharéis em Ciências Estatísticas), técnico (em três anos, equivalente ao segundo ciclo do curso secundário) e intermediário (em um ano, ministrado em caráter intensivo, para atender a necessidades urgentes da administração pública, do comércio e da indústria).

Continuam abertas até 28 de fevereiro as inscrições ao curso técnico e intermediário. Os exames vestibulares, para ingresso no curso superior, serão realizados logo depois do Carnaval.

CURSO CESÁRIO DE MELO

Av. Cesário de Melo, 1.211 — Campo Grande

Direção: Prof. LUIZ MENDES — (Da P. D. F.)

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303 e 406

MADUREIRA — RIO

CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.

MATRICULAS ABERTAS.

Maior Nota no Concurso da Carmela Dutra

CURSO CESÁRIO DE MELO

Em seu primeiro ano de funcionamento, consegue, em turma iniciada em agôsto de 1955, os seguintes resultados:

CARMELA DUTRA

ALAIR SALGADO DE BULHÕES

Português — 7,6 — (3ª nota na matéria)

Matemática — 5

Geografia e História — 8,9 (1ª nota na matéria e em todo o concurso)

Média — 6,82.

COLÉGIO MILITAR

Um aluno apresentado e aprovado:

CARLOS ALBERTO OROFINO SOUTO

Média — 5,7.

Em outras turmas: 93,7% de aprovação (16 apresentados e 15 aprovados).

Todos os resultados acima — Carmela Dutra, Colégio Militar e Ginásios da P. D. F. — são de alunos que pela primeira vez prestam concurso.

Liceu de Artes e Ofícios

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO BETHENCOURT DA SILVA

Avisa-se aos candidatos inscritos para o exame de admissão à 1ª série do curso comercial básico, que as provas escritas terão início no dia 16, quinta-feira, às 19 horas. Os candidatos deverão trazer caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

As provas de Geografia e História do Brasil realizar-se-ão no dia 16, quinta-feira, às 19 horas, e as de Português e Matemática no dia 17, sexta-feira, às 19 horas.

As provas orais serão realizadas nos dias 20 e 21 de fevereiro

Escola Normal Carmela Dutra

EXAME DE SEGUNDA EPOCA DO CURSO GINASIAL

A direção desta Escola comunica aos professôres e alunas que os exames de segunda época do Curso Ginasial será realizado no corrente mês, de acôrdo com o seguinte horário:

DIA 17 — SEXTA-FEIRA — 12 horas — Matemática — 1ª série — Norões — João Dias; Desenho — 1ª série — Conceição — Erasmo; Francês — 2ª série — Estela — Gercino; Latim — 2ª série — Dante — Elci; Geografia — 2ª série — Isabel — Maria Lopes; Ciências — 3ª série — Aryone — C. Alberto; Latim — 3ª série — Thompson — Olavo.

DIA 18 — SABADO — 12 horas — Latim — 1ª série — Elci — Thompson. Português — 2ª série — Eclair — Helena; História — 2ª serie — George — Traverso; Inglês — 3ª série — Herminia — Maria José.

DIA 20 — SEGUNDA-FEIRA — 12 horas — Geografia — 1ª serie — Maria Lopes — Isabel; Matemática — 2ª série — Portelinha — Ouriques; Francês — 3ª série — Gercino — Fonseca.

DIA 21 — TERÇA-FEIRA — 12 horas — Inglês — 2ª série — Isa — Maria José; Geografia — 3ª série — Cary — Selma.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

O diretor da Escola Normal Carmela Dutra comunica as alunas e a seus responsáveis que a renovação de matrícula, para o ano de 1956, deverá ser feita no período de 17 a 29 de fevereiro para os cursos Ginasial e Normal, impreterivelmente.

O requerimento, feito em fórmula da ENCD, assinado pelo responsável, se a aluna fôr menor de idade, será recebido, diàriamente, na Secretaria dêste estabelecimento, à Estrada Marechal Rangel, n. 31 — Madureira — das 13 às 16 horas (aos sabados, das 9 às 12 horas).

No ato da matrícula devem ser entregues dois retratos (uniformizadas) e a contribuição da Caixa Escolar.

Outrossim, de acôrdo com o disposto no artigo 1º da Resolução n. 12, de 31 de julho de 1953, do prefeito abaixo transcrito, as alunas cuja situação esteja definida pelo mesmo não serão concedidas matrículas.

«Art. 1º — As alunas dos cursos Ginasial e Normal do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra que, em consequência de reprovação ou falta de freqüência, repetirem a série já uma vez cursada, não poderão renovar a matrícula caso não obtenham promoção à série seguinte, por qualquer dos motivos acima referidos».

Colégio Pedro II — Internato

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA E DE SELEÇÃO

A SECRETARIA do Colégio Pedro II — Internato — avisa aos interessados que as provas relativas aos exames de segunda época e de seleção deverão ser realizadas, a partir de quinta-feira, dia 16 de fevereiro, de acôrdo com o seguinte horário:

DIA 16 — 9 horas, Matemática, Ginasial — Sumner, Josué, Jair; 9 horas, Matemática, Colegial — Sumner, Hélio Oldemar; 13 horas, Matemática, Ginasial, — oral; 13 horas, Matemática, Colegial — oral.

DIA 17 — 9 horas, Português, Ginasial — R. Lima, Dias, Gadelha; 9 horas, Português, Colegial — Jucá, Olmar, Afrânio; 13 horas, Português, Ginasial — oral; 13 horas, Português, Colegial — oral.

DIA 18 — 8 horas, Latim, Ginasial — Vandick, Dobbert, Gadelha; 8 horas, Latim, Colegial — Vandick, Olmar, Gadelha; 10 horas, Latim, Ginasial — oral; 10 horas, Colegial — oral; 9 horas, Física — Sabóia, Sumner, P. Nunes; 11 horas, Física — oral.

DIA 20 — 8 horas, Francês, Ginasial — Vieira, Belair, Delfina; 8 horas, Francês, Ginasial — Vieira, Belair, Delfina; 10 horas, Francês, Ginasial — oral; 11 horas — Francês, Colegial — oral; 9 horas, Desenho, Ginasial — Sumner, Sabóia, Jair; 10 horas, Desenho, Colegial — Sumner, Sabóia, Jair; 13 horas, Ginasial — gráfica; 13 horas, Desenho, Colegial — gráfica.

DIA 21 — 8 horas, História do Brasil, Gin. e Col. — Dobbert, Mecenas, Agenor; 10 horas, História do Brasil — oral — Dobbert, Mecenas, Agenor; 8 horas, Inglês, Ginasial — Sabóia, Godofredo, Adail; 9 horas, Inglês, Colegial — Sabóia, Godofredo, Adail; 13 horas, Inglês, Ginasial — oral; 13 horas, Inglês, Colegial — oral.

DIA 22 — 8 horas, Geografia, Ginasial — Acioli, Aldemir, Hierócilo; 9 horas, Geografia, Colegial — Acioli, Zilá, Aldemir; 10 horas, Geografia, Ginasial — oral; 10h30m, Geografia, Colegial — oral; 9 horas, Química — Sumner, Genison, Vera; 10 horas, Química — oral.

Dia 23 — 8 horas, História Geral, Ginasial — Przewodowsk, Agenor, Maurício; 9 horas, História Geral, Colegial — Przewodowski, Agenor, Maurício; 10 horas, História Geral, Ginasial — oral; 11 horas, História Geral, Colegial — oral.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRITOS NOS EXAMES DE SELEÇÃO DE 1956

2ª série ginasial — Inscrição nº 4 — 5 — 8 — 11 — 14 — 16 17 — 20 — 21 — 27 — 29 — 30 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 38 — 39 — 41 — 43 — 46 — 47 48 — 50 — 51 — 53 — 54 — 55 56 — 57 — 59 — 60 — 61.

3ª série ginasial — Inscrição nº 2 — 6 — 7 — 9 — 12 — 13 18 — 19 — 22 — 23 — 24 — 25 28 — 31 — 40 — 42 — 45 — 49 e 52.

1ª série (Curso Clássico) — Inscrição nº — 1 — 3 — 10 — 15 26 e 58.

2ª série (Curso Clássico) — 44 — Valdemar Martins do Amaral.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALITICOS — Em assembléia geral, realizada a 14 de janeiro do corrente ano foi eleita e empossada a seguinte diretoria, para o biênio de 1956-57: presidente, dr. Fábio Leite Lôbo; secretária, dra. Inaura Carneiro Leão Vetter; tesoureiro, dr. Luis Guimarães Dahlheim.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

PROVAS ESCRITAS — As provas escritas serão realizadas na Escola, obedecendo ao seguinte horário: dia 16, Biologia; dia 17, Química; dia 18, Física.

As provas terão início às 14 horas.

A divisão das turmas está afixada na portaria. Não haverá 2.ª chamada.

PROVAS ORAIS — As provas orais serão iniciadas no dia 20, às 8 horas. A escala está afixada na portaria.

CARTÕES DE IDENTIDADE — Os candidatos que ainda não retiraram os cartões de identidade, deverão fazê-lo impreterivelmente no dia 11, das 8 às 12. A apresentação do cartão é indispensável para qualquer chamada.

Pintura

Terá início no próximo dia 21 o Curso de Pintura sob a direção do pintor Inimá.

Ainda estão abertas as matrículas na secretaria da Escola do Povo, na av. Venezuela, 27 — 6º andar, diàriamente das 18 às 20 horas, exceto aos sábados.

Universidade do Brasil

Química

HORARIO DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Matemática — Dia 16, quinta-feira, às 9 horas, prova escrita; dia 20, segunda-feira, às 9 horas, prova oral; dia 21, têrça-feira, às 9 horas, prova oral; dia 22, quarta-feira, às 9 horas, prova oral. Banca examinadora: profs. Oto Rothe, Jaques Abulafia Danon e Horácio Cintra Magalhães Macedo.

Física — Dia 23, quinta-feira, às 9 horas, prova escrita; dia 25, sábado, às 9 horas, prova oral; dia 27, segunda-feira, às 9 horas, prova oral. Banca examinadora: profs. Aurélio Augusto Rocha, Alberto Luis Galvão Coimbra e Vitor Alhadeff.

Química — Dia 28, têrça-feira, às 9 horas, prova escrita; dia 29, quarta-feira, às 9 horas, prova oral. Banca examinadora: profs. Militino Cesário Rosa, Rafael Armando Cresta de Barros e Alcides Caldas.

Desenho — Dia 2 de março, sexta-feira, às 9 horas, prova gráfica. Banca examinadora: profs. Floriano Peixoto Bittencourt, Haroldo Cardoso de Sousa e Arnaldo Absurre.

Arquitetura

D. A. ATILIO CORREIA LIMA

Carteira de estudante — A Secretaria do DA já está aceitando fotografias para as carteiras de estudantes de 1956. Nota — As carteiras serão grátis.

Comparecimento de calouros — José de Alencastro Graça, Luis Paulo M Senra, Moacir de Castro e Silva, Ivan Figueira da Costa, Adalto Lorena devem comparecer à Faculdade de Arquitetura para regularizarem as inscrições.

Cursos de Férias — Desenho Artístico — Com início hoje, sexta-feira, às 8 horas, o prof. Antônio Leitão dará o curso de férias de Desenho Artístico. As inscrições se encontram abertas no DA.

Segunda época — Arquitetura no Brasil — A segunda época da cadeira de Arquitetura no Brasil será realizada no dia 7 de março de 1956, quarta-feira, às 8 horas. Os pontos serão publicados oportunamente.

TABELAMENTO DO PAO — O D. A. recomenda aos alunos desta Faculdade, que comprem o pão a pêso, evitando dessa forma serem burlados na quantia paga. O novo tabelamento, estabelece o preço de Cr$ 14,00 para um quilo de pão vendido no balcão, seja qual fôr o seu tipo, tamanho ou pêso. Apenas estão deli-

(Conclui na 5.ª página)

Obras de D. Clemente Silva-Nigra — O presidente do DA comunica aos colegas interessados na aquisição das obras de D. Clemente Silva-Nigra, que procurem os colegas Dora Monteiro e Silva, Almir Sá ou a secretária do DA.

Filosofia

HORARIO DOS EXAMES VESTIBULARES

Dia 16, às 8h30m — Português (escrito) — Cursos de Letras Clássicas, Neolatinas e Anglo-germânicas.

Dia 17, às 8h30m — Português (escrita) — Todos os cursos, excetuados os de Letras.

Dia 18, às 8h30m — Latim (escrita) — Cursos de Letras Neolatinas Clássicas e Anglo-germânicas. Francês (ou inglês — oral) ou Alemão (escrita) — Curso de Química.

Dia 20, às 8h30m — Matemática (escrita) — Cursos de Matemática, Física e Química. História Natural (escrita) — Curso de História Natural. Francês ou Inglês (oral) — Curso de Letras Clássicas. História da Civilização (escrita) — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais

História Geral (escrita) — Curso de Pedagogia. História da Filosofia (escrita) — Curso de Filosofia. Latim (oral) — Curso de Letras Neolatinas (A a L). Português (oral) — 1ª banca — Curso de Letras Neolatinas (M a Z).

Dia 21, às 8h30m — Inglês ou

(Conclui na 5.ª página)

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL

Antes de matricular seu filho, procure obter informações quanto à mensalidade, ao corpo docente e às instalações dêste grandioso estabelecimento de ensino, localizado no Estado do Rio, em um dos melhores climas do Brasil.

Para ter uma idéia nítida desta grandiosa obra, basta visitar a exposição de sua maquete, na galeria dos empregados no comércio, à rua Gonçalves Dias, ao lado da Confeitaria Colombo.

ESCRITÓRIO NO RIO: Rua México, 21 — 3º andar — Tels.: 32-1597 e 32-0461.

SÉDE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Bom começo profissional — Ingressai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905. Diretor: Prof. Conde Cândido Mendes de Almeida Junior — Praça 15 de Novembro, 101 — Rio de Janeiro

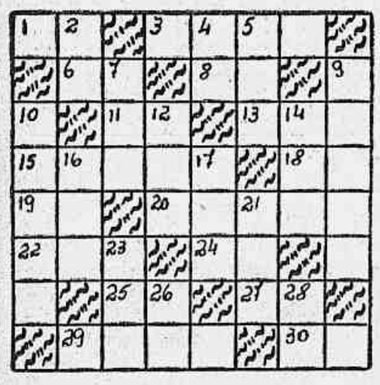
EXAME DE ADMISSAO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO (Aos que concluirem êste Curso, de 4 anos, a Lei confere o Diploma de Auxiliar de Escritório; permite a entrada — SEM EXAME DE ADMISSÃO — no Curso Técnico de Contabilidade, e, êste, aos Cursos Superiores).

As inscrições estão abertas, para ambos os sexos, de 1 a 18 de fevereiro, mediante requerimento com a documentação completa e o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 — As provas, escritas e orais, que serão realizadas de 22 a 29 do mesmo mês, constarão de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil, do NIVEL DO CURSO PRIMARIO COMPLETO — O número de vagas, no momento, é de 120 alunos, sendo 60 para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas) e 60 para o da noite (aulas das 19 às 22 horas); o candidato aprovado e admitido no Curso, pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00 e a mensalidade — março a dezembro — Cr$ 220,00 por mês.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797

PALAVRAS CRUZADAS

186º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1694



SYLVIO ALVES

Horizontais:

1 — Sem companhia.
3 — Glória.
6 — Cidade da Chaldéia.
8 — Entre nós.
11 — Andava.
13 — A família.
15 — Interjeição: fora!
18 — Porco.
19 — Rio da Itália.
20 — Astúcia, ardil, plural.
22 — Circulo.
24 — Contração.
25 — Pópa.
27 — Nociva.
29 — Nome próprio masculino.
30 — A mulher acusada em juizo.

Verticais:

2 — Conj. De outro modo.
4 — Abrev. de antes de Cristo.
5 — Adv. Não bem.
7 — Braço de rio.
9 — Cheio de si.
10 — Competente.
12 — Comandante turco.
14 — Ainda, mesmo, também.
16 — Colocar.
17 — Época.
21 — Modo de dizer.
23 — Reza.
26 — A alma.
28 — Aparência.

—O—

As soluções do 186º Torneio Semanal serão aceitas até 10 de março de 1956.

—O—

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci: — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca: num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas: — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados: — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—O—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SILVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

RESTAURANT
OS ALIMENTOS GASTAM UMAS QUATRO HORAS PARA PERCORRER OS 7 METROS DOS NOSSOS INTESTINOS, A RAZÃO DE 3 CENTIMETROS POR MINUTO.
NO MERCURIO, ATÉ UMA BOLA PESADA DE CHUMBO FLUTUA.
2848 ABLA
FOLA

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.076 — Quem descobriu a vacina contra a raiva?

18.077 — Qual era o nome completo de Gutemberg?

18.078 — Quem é considerado «o pai da cirurgia moderna»?

18.079 — Como se chamava o iate em que Marconi realizava as suas pesquisas?

18.080 — Em que data faleceu Castro Alves?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.071 — Quantos irmãos teve Napoleão? — Sete.

18.072 — Que poeta inglês escreveu uma «História do Brasil»? — Southey.

18.073 — Que pseudônimo usou Arrigo Boito? — Fobia Górro.

18.074 — Quantos anos durou o pontificado de Pio IX? — 32.

18.075 — Quem descobriu o planeta Plutão? — O astrônomo Clyde, americano, em 1930.

CONCURSO DE ADMISSÃO À E. NORMAL CARMELA DUTRA

EM 1955 (1.ª ÉPOCA)

MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
1º E 2º LUGARES	2º LUGAR	1º LUGAR	2 - 1os. LUGARES e 1 - 2º

FINAL — 1º, 2º, 4º E 5º LUGARES

2º CONCURSO — (2ª ÉPOCA)

MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
1º LUGAR	1º LUGAR	1º LUGAR	1º E 2º LUGARES

FINAL — 1º, 5º, 6º E 10º LUGARES

EM 1956

MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	GEOGRAFIA E HISTÓRIA
2º LUGAR — NOTA 7	1º LUGAR	2º LUGAR — MÉDIA 8,5
Marlene Rodrigues Oliveira	MÉDIA 8,1	Iêda da Rocha Carvalho
Marly Gonçalves	Ana Rita dos Santos Costa	Marília Almeida Simões
Suely Jorge, Nascimento		3º lugar — Nilda Gomes Cavallo

RESULTADO FINAL

1º LUGAR — ANA RITA DOS SANTOS COSTA
3º LUGAR — MARILIA DE ALMEIDA SIMÕES
4º LUGAR — MARLENE RODRIGUES DE OLIVEIRA
6º LUGAR — AUREA GONÇALVES DOS SANTOS

OS RESULTADOS ACIMA FORAM OBTIDOS PELAS ALUNAS DO

CURSO MADUREIRA

EM 1954, 1955 E 1956, MAIS DA METADE DAS ALUNAS APROVADAS NO CONCURSO PERTENCERAM AO

CURSO MADUREIRA -- 100% Eficiência

Preparatórios à E. N. Carmela Dutra (Ginásio e Normal) — Colégio Pedro II e Ginásios Municipais
ESTR. MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES (Em frente à E.N.C.D.) e R. DOMINGOS LOPES, 794.

CURSOS

Reabilitação Física e Mental e Educação Especial

O Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores patrocinado pela Associação Brasileira de Educação organizou para o corrente ano um curso de Reabilitação física e mental e educação especial, que, complementados por outros a serem dados também em caráter intensivo, integrarão o curso de diplomação em Terapêutica Ocupacional, de acôrdo com o mínimo exigido pela «World Federation of Ocupacional Therapists».

A coordenação dos cursos será feita pela técnica em reabilitação, prof. Eunice Bourchet, com a colaboração e supervisão médica especializada e concurso de outros professôres. Estão programados para o mês de março os seguintes cursos, que poderão ser feitos isoladamente: Anatomia e Fisiologia aplicadas à Terapêutica Ocupacional, que constará de 12 aulas de 2 tempos — segunda, quarta e sexta, das 16 às 18 horas; Psicologia aplicada à Terapêutica Ocupacional — 8 aulas de 2 tempos — têrça e quinta, das 14 às 16 horas; Teoria de Terapêutica Ocupacional — 8 aulas de 1 tempo — têrça e quinta, das 16 às 17 horas; Atividades Manuais com fins terapêuticos — 12 aulas práticas de 2 tempos — segunda, quarta e sexta-, das 13 às 15 horas, e, provàvelmente, em horário pela manhã.

Acham-se abertas as inscrições na sede da ABE, à av. Rio Branco, 91, 10º andar, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, onde serão prestados maiores esclarecimentos.

U. D. F.

(Conclusão da 4.ª página)

berados, os pães que levarem em suas composições, leite, ovos, féculas, frutas, doces, etc. Todos deverão exigir o cumprimento integral da nova portaria da COFAP, evitando dessa forma serem espoliados. Façam cumprir a nova lei que já está em vigor e comerão pão por um preço menor

MUDANÇA DA FACULDADE — O primeiro ato do nosso diretor, professor Fonseca Marques, foi prontificar-se com o D. A., autorizando-o a conseguir um prédio localizado nas imediações das ruas: Haddock Lôbo, Mariz e Barros, praça da Bandeira e adjacências. Os alunos desta Faculdade, que tiverem conhecimento de um prédio que atenda as nossas necessidades, queiram, por favor, comunicar-se imediatamente, com o Diretório Acadêmico.

Filosofia, Ciências e Letras

SEGUNDA ÉPOCA — «A Secretaria da Faculdade comunica aos alunos que a inscrição para segunda época estará aberta até amanhã; requerimentos impressos no Diretório Acadêmico a partir das 15 horas às 20h30m.

MATRICULAS PARA O ANO LETIVO DE 1956 — A Secretaria da Faculdade comunica aos alunos que a partir de amanhã, dia 11, estarão abertas as matrículas para os repetentes de todos os cursos, segundas séries, terceiras séries, Didática, Curso Especial de Didática de Língua Inglêsa e Transferências (para as segundas séries de todos os Cursos) até o dia 25 do corrente.

Aviso aos candidatos à matrícula no Curso de Didática: — É' necessária a apresentação do recibo de pagamento do diploma de bacharel ou o diploma registrado no ato da matrícula no Curso de Didática.

COLÉGIO JOÃO LIRA
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34 — TEL.: 38-4299.
Diretor: — DR. LEÔNIDAS LORENTZ
(DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO)
PRIMÁRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126
TELEFONE: 26-4424
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

COLÉGIO REPUBLICANO
Reabriu suas matrículas. Cursos de Admissão, Primário, Ginasial, Científico e Técnico de Contabilidade.
ADMISSÃO GRÁTIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 87 — VAZ LÔBO — MADUREIRA — TEL.: 29-9144.

Curso Técnico de Contabilidade
Associação Cristã de Moços
LAPA, 40 — TELEFONE: 22-9860
Ótima oportunidade para funcionários e comerciários, num ambiente de ordem e aproveitamento.
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

CURSO EUCLIDES DA CUNHA
RUA MARIA FREITAS, 110 — GRUPOS 208, 303 E 406 MADUREIRA — RIO.
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESC. NORMAL CARMELA DUTRA
Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.
MATRICULAS ABERTAS

S. U. E. S. C.
(Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça da República, 60
Estão abertas as matrículas em tôdas as séries dos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
Para os alunos procedentes do Ginásio será organizada turma à parte e ministrado aulas intensivas de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Os alunos da 4ª série do Curso Básico terão aulas de Latim gratuitamente.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

CURSO EUCLIDES DA CUNHA
RUA MARIA FREITAS, 110 — GRUPOS 208, 303 E 406 MADUREIRA — RIO.
Admissão ao Ginasial — Colégio Militar — Pedro II — Escola Normal Carmela Dutra — Instituto de Educação e Ginásios Oficiais.
Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.
MATRICULAS ABERTAS

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

Alemão (escrita) — Cursos de Letras Anglo-germânicas, História Geral e do Brasil (escrita) — Cursos de Geografia e Cursos de História. Inglês (escrita) — Curso de História Natural, Português (oral) — 2ª banca — Curso de Pedagogia.

Dia 22, às 8h30m — Física (escrita) — Cursos de Matemática. Física e Química. História do Brasil (escrita) — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais. Latim (oral) — Curso de Letras Neolatinas (M a Z). Português (oral) — 1ª banca — Curso de Desenho.

Dia 23, às 8h30m — Francês ou Alemão (escrita) — Curso de História Natural, Geografia Geral e do Brasil (escrita) — Cursos de Geografia e História. Inglês ou Alemão (oral) — Curso de Letras Anglo-germânicas. Psicologia e Lógica (escrita) — Curso de Pedagogia. Latim (oral) — Curso de Letras Clássicas. Português (oral) — 1ª banca — Curso de Filosofia; 2ª banca — Jornalismo.

Dia 24, às 8h30m — Desenho (Gráfica) — Cursos de Matemática e Física. Química (escrita) — Curso de Química. Francês (escrita) — Curso de Letras Neolatinas. Latim (oral) — Curso de Letras Anglo-germânicas. Português (oral) — 2ª banca — Curso de Ciências Sociais.

Dia 25, às 8h30m — Matemática (oral) — Curso de Física e Química. Francês (oral) — Curso de Letras Neolatinas (A a L). História da Filosofia (oral) — Curso de Filosofia. Francês ou Inglês (oral) — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais. História Geral e do Brasil (oral) — Cursos de Geografia e História. História Geral (oral) — Curso de Pedagogia. Francês ou Inglês (oral) — Curso de Matemática. Português (oral) — 1ª banca — Curso de Letras Clássicas; 2ª banca — Curso de História Natural.

Dia 27, às 8h30m — História Natural (oral) — Curso de História Natural. Inglês (oral) — Curso de Letras Neolatinas (A a L). Física (oral) — Cursos de Física e Química. Física (oral) — Curso de Matemática. Geografia Geral e do Brasil (oral) — Cursos de Geografia e História. Psicologia e Lógica (oral) — Curso de Pedagogia. Francês (oral) — Curso de Letras Neolatinas (M a Z). História do Brasil (oral) — Curso de Jornalismo e Ciências Sociais. Português (oral) — 1ª banca — Curso de Letras Anglo-germânicas; 2ª banca — Cursos de Geografia e Cursos de História.

Dia 28, às 8h30m — Inglês ou Francês ou Alemão (escrita) — Curso de Filosofia. Inglês (oral) — Curso de Letras Neolatinas (M a Z). Matemática (oral) — Curso de Matemática. Francês ou Inglês (oral) — Curso de Letras Clássicas. Português (oral) — 2ª banca — Curso de Física e Química.

Dia 29, às 8h30m — Geografia Geral e do Brasil (oral) — Cursos de Geografia e Cursos e Hist., Francês ou Inglês ou Alemão (oral) — Curso de Física. Química (oral) — Curso de Química. Francês (oral) — Curso de Letras Anglo-germânicas. História da Civilização (oral) — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais. Francês ou Inglês (oral) — Curso de Pedagogia. Português (oral) — 2ª banca) — Curso de Matemática.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Exames de segunda época marcados: Hidráulica, dia 16-2-56, às 18 horas, prova escrita; dia 27-2-56, em diante, provas orais. Resistência dos Materiais, dia 5-3-56, às 8 horas, prova escrita; dia 6-3-56, em diante, provas orais. Mecânica Racional, dia 1-3-56, às 8 horas, prova escrita; dias 2 e 3-3-56, provas orais. Desenho a mão livre, dia 23-2-56, às 14 horas, prova gráfica. Física, 1º ano, dia 20-2-56, às 7 horas, prova escrita; dia 21-2-56, às 20 horas, prova prática; dia 22-2-56, às 20 horas, provas orais; dia 24-2-56, às 20 horas, provas orais. Física, 2º ano, dia 27-2-56, às 7 horas, prova escrita; dia 28-2-56, às 20 horas, prova prática; dia 29-2-56, às 20 horas, provas orais.

Concurso de habilitação — 1956 — Horário das provas: Álgebra, dia 16-2-56, às 8 horas; Geometria, dia 23-2-56, às 8 horas; Desenho, dia 24-2-56, às 8 horas; Química, dia 1-3-56, às 8 horas. Física, dia 2-3-56, às 8 horas. Exames orais, a partir do dia 3-3-56.

Chamados ao Arquivo — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Edison Barbosa Neto, Guido Saul, Jesus Campos Toledo, Haroldo da Rosa Martins, Juarez Távora de Abreu Lima, José Flávio Slivério, Milton de Freixo Lôbo, Paulo Pereira de Abreu, Pedro Ivo Neves Tovar, Osvaldo Barcelos Cordeiro de Farias, Raul Neugroschel, Ruwin Zew Leijbus Abramovich, Sérgio Pacheco dos Santos.

Curso de Concreto Armado — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, na segunda quinzena do mês de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso deverão provar, por ocasião da matrícula, que são engenheiros ou arquitetos e que pagaram a primeira quota de anuidade estabelecida.

Estradas — Hoje, sexta-feira, às 20h30m (transferido do dia 3), exames orais e orais de vago. A relação está publicada na portaria.

Aviso aos alunos do 4º ano de 1955 (Reg. 1951) — Segundo ciclo aperfeiçoamento — Os alunos que, em 1955, terminaram o primeiro ciclo de formação e os que tenham de prestar exames do 4º ano em segunda época, deverão apresentar requerimento de matrícula no segundo ciclo (aperfeiçoamento), indicando a especialização que escolheram. Além dessa especialização obrigatória, é facultada a escolha de uma única disciplina pertinente a qualquer outra especialização do mesmo curso de engenharia. Os formulários para os requerimentos poderão ser encontrados no Diretório Acadêmico.

Hidráulica 3º e 4º anos — A prova escrita marcada para o dia 16, às 8 horas, foi transferida para as 19 horas do mesmo dia.

Hidráulica 3º e 4º anos — A segunda chamada para a prova escrita de exame vago de primeira época (especial) será realizada no dia 16 de fevereiro de 1956, quinta-feira, às 19 horas. Os exames de primeira época (segunda chamada especial) serão efetuados entre os dias 16 e 27 de fevereiro.

Estabilidade das Construções 3º ano — Curso de Engenheiros Eletricistas — Hoje, sexta-feira, às 8 horas (transferido do dia 9), no edifício da rua Luís de Camões, exame oral para José Domingos Filho, Milton Scheid e Pedro Nei da Silva Pereira.

Portos — Hoje, sexta-feira, às 9 horas (última turma — transferido do dia 9), exame oral de vago, em segunda chamada, para os alunos que faltaram no dia 31-1, que tenham obtido segunda chamada e para Francisco Inácio de Oliveira. A relação nominal está publicada na portaria da Escola. Está chamado também para o dia 10 o aluno Alberto Azevedo Ferrão.

Materiais de Construção 3º ano — Hoje, sexta-feira, às 8 horas (transferido do dia 9), exame oral para André Lopes Neto, Fernando Augusto de Oliveira da Cunha Lima e prova oral de exame vago para Gonçalo de Almeida.

Arquitetura — Hoje, sexta-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago e exames orais e orais de vago para os alunos constantes da relação afixada na portaria.

Construção Civil 5º ano — Hoje, sexta-feira, às 8 horas, segunda chamada da prova escrita de exame vago para Horácio Antunes Ferreira Júnior.

Física 1º e 2º anos — As segundas chamadas de prova escrita de exame vago (época especial) serão realizadas na mesma data das provas escritas de exame de segunda época.

Exames de segunda época (alteração de horário) — Desenho a mão livre.

Física 1º e 2º anos — As provas escritas e orais de segunda época foram transferidas para as datas acima indicadas.

Física 1º ano — Os exames orais e orais de vago de primeira época (segunda chamada especial) serão realizadas no dia 20, às 7 horas.

Belas Artes

Renovação de matrículas — Estão abertas, durante todo o corrente mês de fevereiro, as renovações de matrículas em todos os cursos da Escola.

Exames de segunda época — Até o próximo dia 15 do corrente estarão abertas as inscrições nos exames de segunda época.

Candidatos chamados à Secretaria (Exigências) — Carmem Pinto, Eva Milena Duda-ová, Hélio Vieira de Almeida, Joaquim Gomes Pinho, Maria Dulce Campos de Sousa, Maria Ester Freire Cavalcanti, Maria Lúcia Costa Rodrigues Correira, Ana Maria Gomes de Matos, Bernardo Warszavsky, Andréia Teles Menescal, Ernesto de Araújo Braga Filho, Gerard Ernst, Vanda Bonfim Marques, Joaquim Antunes de Queirós, Jonas Alves Correia, Laurinda da Sosta e Silva, Manuel Fernandes Filho, Marlene Gonçalves Cabo, Tarcísio Caldas Machado.

Para receber cartão de identidade: Regime livre — Aneci de Seixas Moura, Cleilta Gonçalves Lira, Elizabeth Kroihnert, Eulália C. Rodrigues C. Martins, Geraldo Teixeira Senra, Jackson Cerqueira Costa, José Batista de Miranda, Maria Conceição Coelho, Maria da Glória M. Areas, Maria Madalena Pontes, Otília da V. Pinto, Péricles Albuquerque Dias, Sebastião Lopes Cunha, Suell Soares, Vicente de Paula Alencar, Válter Fonseca.

Pintura — Aurelina Pereira do Carmo, Carlos Antônio L. de Azevedo, Carlos Jorge G. da Silveira, Damião da Silveira Rabelo, Deni Peixoto da Rocha, Elza Maria N. da Gama, Fernando Barbosa Egreja, Carlos Belo dos Santos, Heloísa Maria Ribeiro de Camargo, Idertinda Augusto F. da Costa, Ivaldo Ribeiro Branco, Iara Maria M. Cezimbra, Jesuino Leite Ribeiro, João Ferreira da Silva, Leila Maria F. S. Elia, Maria Madalena C. Azevedo, MariÂngela R. Leal, Nilza Pinto da Costa, Norma Schalhom Leitão, Osvaldo Vilarinho, Reginaldo A. G. Ferreira, Ricardo José R. de Sousa, Teresinha Rosa Cruz.

Professorado de Desenho — Almir Paredes Cunha, Aloísio Freire, Carmem Figueiredo Vieira, Dila Lopes Alves, Elizabeth Lessa Monteiro, Elza Maria R. Pimentel, Ernesto Leitão, Eunice das Chagas Lisboa, Helena Szajn, Hélio Juliano, Janete Guimarães, José Tito Régio de Alencastro, Juarez Alves da Costa, Léda Araújo Silva, Maria Aparecida de B. Malheiros, Nécio de Abreu, Nélson Esteves, Nilton de Medeiros, Sônia Cherman, Silda Campbell Pamplona, Tais M. Barcelos, Valdir Moreira Garcia, Vanda Rodrigues Maio, Iolanda Bassulm.

Arte Decorativa — Alcinda da Rocha Ferreira, Eva Jandira Brandt, Fernando Resende do Prado, Gilda Rodrigues Vieira, Italo Guimarães, José Luis Sousa Ramos, Cristino Gorian, Maria da Glória de Freitas, Marília Weinbergel, Tomás Gonzalez Santos, Vladimira Ana Z. Pokoma.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Estágio em hospitais da Prefeitura — Os colegas poderão requerer estágio novamente, pois o impasse que havia sôbre o assunto já está resolvido.

Reforma do ensino médico — A Congregação continuou a discutir, ontem, o projeto da reforma. Em discussões posteriores se cuidará de ver a possibilidade de aplicar-se a reforma já para o primeiro ano.

Novo catedrático interino da cadeira de Clínica Propedêutica Médica — A Congregação indicou o livre docente dr. Vasco Azambuja, para reger a cadeira de Semiologia.

Atenção, representante do 5º ano — Hoje, dia 10, às 16h30m, na sala da diretoria do Centro, haverá reunião para ser discutida a questão da matrícula do 5º ano.

Correspondência — Cartas para Abílio Rodrigues Freire, Nélson Santos Leite, Miguel Campos Filho e Hélio Salvador Areas.

Aos candidatos ao vestibular — Os candidatos poderão fazer suas refeições em nosso restaurante, bastando carimbar seu cartão de matrícula, na sede do Centro, das 12 às 14 horas.

Fechamento do restaurante durante o Carnaval e as provas escritas do vestibular — Durante os dias de Carnaval e nos que se seguem, devido ao vestibular, nosso restaurante estará fechado. Voltará a abrir no próximo dia 20. Nossos colegas farão refeições no Caiabouço.

ATIVIDADES ESCOLARES

Matrículas — 6º ano, dias 20-21; 5º ano, dias 22-23; 4º ano, dias 24-25; 3º e 2º anos, dias 27-28.

Nota — Não poderão efetuar matrículas os alunos que dependerem de mais de duas cadeiras. A escolha para os Cursos Equiparados será anunciada oportunamente.

Aviso — Deverão comparecer à Seção do Expediente Escolar, até o dia 10 do corrente, no horário de 12 às 15 horas, os seguintes candidatos ao Concurso de Habilitação:

ns. 8	— 11	— 18	— 53	— 54	— 55
70	— 71	— 79	— 140	— 150	— 200
230	— 245	— 271	— 310	— 347	— 348
352	— 380	— 406	— 407	— 412	
427	— 436	— 440	— 454	— 462	
464	— 465	— 466	— 468	— 480	
487	— 502	— 506	— 511	— 525	
530	— 531	— 542	— 548	— 566	
572	— 621	— 528	— 629	— 635	
643	— 660	— 667	— 672	— 673	
681	— 693	— 696	— 701	— 704	
742	— 749	— 758	— 763	— 773	
780	— 783	— 787	— 788	— 805	
807	— 810	— 812	— 815	— 818	
824	— 826	— 827	— 832	— 837	
839	— 849	— 856	— 859	— 861	
864	— 868	— 872	— 874	— 876	
877	— 879	— 880	— 883	— 887	
889	— 890	— 907	— 911	— 925	
948	— 963	— 966	— 971	— 972	
979	— 980	— 990	— 991	— 994	
995	— 998	— 1003	— 1006	— 1016	
1624	— 1031	— 1032	— 1038	— 1060	
1065	— 1066	— 1069	— 1072	— 1077	
1079	— 1080	— 1090	— 1092	— 1093	
1097.					

Atenção — Sòmente serão chamados para exames os candidatos cuja documentação esteja completa.

Concurso de habilitação — Provas escritas — Dia 16, Química, às 7h30m, candidatos de ns. 1 a 100, no salão de Contabilidade. Ns. 101 a 200, no salão do Diretório Acadêmico. Ns. 201 a 365, no Refeitório.

Às 12 horas, candidatos de ns. 366 a 465, no salão de Contabilidade. Ns. 466 a 565, no salão do Diretório Acadêmico. Ns. 566 a 731, no salão do Refeitório. Às 15 horas, candidatos ns. 732 a 831, na salão de Contabilidade. Ns. 832 a 931, no salão do Diretório. Ns. 932 a 1097, no salão do Refeitório.

Nota — Física, dia 17, e Biologia, dia 18.

Exames de segunda época — Os exames de segunda época deverão ter início no próximo dia 16.

2º ano — Dia 18, Química, às 9 horas, exame escrito-prático-oral, para todos os alunos inscritos. Dia 20, Fisiologia, às 14 horas, prova escrita.

4º ano — Dia 20, Parasitologia, às 13 horas, no Serviço da Cadeira, para todos os alunos inscritos. Dia 21, Dermatologia, às 9 horas, no Serviço da Cadeira, para todos os alunos inscritos.

Nota — Só serão chamados os alunos que requereram exames.

Êles Jamais Desesperaram

(Conclusão da 8.ª página)

do pela nobreza dos sentimentos, sempre infeliz, punido incessantemente sem nunca ter imaginado o mal. Era necessário uma alegria profunda para inventar êsse Sancho Pança, o criado de bom senso, pusilanime, é certo, mas que acompanhava o gentilhomem em suas viagens insensatas. Era necessário uma grande dóse de desprendimento filosófico para pintar Dulcinéia, essa ilusória imagem do amor, e Maritorno, essa caricatura do prazer. Mas, principalmente, era necessário a Cervantes uma grande fôrça e um extraordinário entusiasmo para que, escrita a primeira parte de seu livro, tendo sido devolvido à liberdade, soubesse triunfar de má vontade e dos ataques que acolheram a obra de suas vigílias e de seu coração.

Cervantes conseguiu, enfim, se exprimir, por essa obra prima, com a qual sonhara tôda a vida, ainda que os traços não lhe aparecessem senão numa iluminação tardia e que levasse quase dez anos para triunfar. Inicialmente, êle não encontrou editor e quando o conseguiu, êste o fêz assinar um contrato que lhe tirava quase que todos os direitos aos lucros do livro. Dificilmente encontrou um protetor a quem, segundo o hábito do tempo, pôde dedicar sua obra a fim de facilitar a difusão. A primeira edição encontrou apenas o indiferentismo. Depois, críticas violentissimas surgiram e por causa delas quase que a obra foi retirada da circulação, tão explosiva foi considerada e acusada de ser um romance com más intenções. Desde que o sucesso enfim lhe surgiu, sobreveio uma catástrofe final: um insolente plagiário, ganhando Cervantes em velocidade, publicou a segunda parte do livro a fim de conquistar a opinião e de ganhar para si a glória.

Como sempre crivado de dívidas e metido em negócios (êle foi mesmo acusado de morte por ter socorrido um homem que havia sido esfaqueado em baixo da suas janelas). Cervantes não abandonou mais a batalha pelo seu livro, assim como jamais esmorecera na sua luta pela liberdade. Foi assim que êle teve, antes de morrer, a alegria de saber que não fôra vão o seu sacrifício por um velho sonho de glória.

★ A HOMENAGEM DOS FRANCESES

Dom Quixote e Sancho Pança haviam passado as fronteiras de Espanha e conquistado todo o mundo pensante, quando em 25 de fevereiro de 1615, s. exa. o embaixador de França foi visitar o arcebispo de Toledo, para tratar de alguns detalhes sôbre o casamento de seus príncipes com os de Espanha. Numerosos gentilhomens franceses, do sequito do embaixador, quiseram saber quais os bons livros publicados em Espanha. O secretário do cardeal respondeu que algumas novelas de Miguel de Cervantes estavam sendo submetidas à censura. Ouvindo o nome de Cervantes, os gentilhomens e o embaixador declararam que não poderiam passar pela Espanha sem ver êsse maravilhoso autor, do qual sabiam de cór várias passagens de D. Quixote. O secretário do cardeal mandou comunicar a Cervantes o desejo dos gentilhomens. Cervantes, com suas roupas esfarrapadas, compareceu ao palácio episcopal e recebeu as homenagens desses senhores de França, que eram então os mais cultos de seu país. Foi o triunfo maior de sua vida.

★ A VERDADEIRA GLÓRIA

Um outro caso, ainda mais comovedor, ajudou Cervantes a morrer em paz. O autor de D. Quixote contou, êle próprio, o fato em um de seus últimos escritos, que deixa transparecer uma alegria tão pura que devemos citá-lo integralmente. A cena se passou no caminho de Esquivias a Madri, onde Cervantes passava em seu cavalo. Êle foi abordado por um estudante, usando óculos e sapatos redondos, montando um burro como Sancho, e que, desde que ouviu o nome de Cervantes, «ajoelhou-se tão bruscamente que sua sela caiu de um lado e sua capa de outro...»

E, continua Cervantes:

«Êle se jogou sôbre mim, pegou minha mão mutilada e gritou:

— Sim, sim, é êle, o famoso maneta, o alegre escritor, cuja existência rejubila as musas!».

«Não podendo demorar em cortezias, abracei-o e apertando seu colarinho lhe disse:

— Pegue seu burro, monte na sela e terminemos em companhia, conversando, o pouco de caminho que nos resta fazer...».

Êle obedeceu e moderei o caminhar vivo de meu cavalo de tal maneira que continuamos nossa viagem com um passo tranquilo, conversando primeiro sôbre minha saúde, o que levou o estudante a me dizer: «Essa doença que o atormenta se chama hidropisia; que vossa graça, senhor Cervantes não beba senão com reservas e que não esqueça de comer... Outras pessoas assim me disseram, respondi, mas não posso deixar de beber; minha vida terminará de qualquer forma e da maneira como andam as coisas meu pulso deve terminar seu curso até domingo; eu terminarei também o meu, no mesmo dia. Por isso devo lamentar tê-lo encontrado tão tarde, pois que não me resta muito tempo para reconhecer a boa vontade que vossa graça me testemunha. Nessas conversas chegamos ao ponto de Toledo em que eu devia ficar, enquanto êle continuava caminho para Segóvia».

«Cervantes, o coração aquecido por essa ingênua homenagem de um rapaz, voltou para sua casa em Madri onde se acabou, docemente, em 15 de agôsto de 1616, sabendo que tinha conquistado no mundo todo inúmeros amigos que chorariam a sua morte mais sentidamente do que a de um rei.

Uma Lenda...

(Conclusão da 8.ª página)

Um dos jovens Torlônia queixara-se contra um pastor ao qual acusava dum pretenso roubo de 222 ovelhas. Por fim chegou-se à conclusão de que o homem estava inocente pois que os soldados aliados tinham «libertado» as ovelhas. Então deu-se uma indignada manifestação sob as janelas do príncipe.

Outro dos moços Torlônia pulou as convenções dos seus, casando com uma atriz de cinema chamada Maria Nichi e ingressando em 1950 no partido radical.

Mas nada disto abalou a reputação ou a fortuna dos Torlônia que são ainda hoje contados entre os mais importantes banqueiros da fama internacional que na reforma da propriedade orçada em 35.000 hectares de terrenos em grande parte dos antigos pantanos de Fucino por cujos trabalhos de drenagem e saneamento um dos seus antecessores recebeu mais um título de príncipe, continuam a possuir fantásticos tesouros artísticos e a manter o seu palácio como um dos mais elegantes de Roma.

O príncipe Alessandro, pai de Sandra, nunca se evidenciou politicamente, embora as suas convicções políticas sejam muito semelhantes às idéias ultra conservadoras do ex-rei Leopoldo e da Princesa de Réthy.

Ao casar com a filha da Rainha de Espanha, o pai de Sandra poderia ter aposto no seu brazão: «Tu felix Torlônia».

O indeciso rapaz do Castelo de Laeken preparou a sua viagem ao Congo belga sem ter anunciado qualquer decisão, mas não é segrêdo para ninguém que sôbre a sua inclinação pela filha do irmão mais novo de falecido rei George VI pesa a opinião favorável da sua avó, a rainha viúva Isabel, sagaz, prudente, muito pró-britania que gosta muito mais de ver o seu neto casar com a inglêsa do que com a italiana.

E o que dizem os belgas? Há quem afirme que êstes gostariam duma Rainha que falasse a sua língua com perfeição como o faz a descendente dos Torlônia. Outros dizem que seria agradável também pelo lado financeiro, pois que os Torlônia são imensamente ricos e muito bem relacionados dos Estados Unidos.. Além disso que os valões veriam de bom grado uma italiana no trono e que Balduino viste que a conhece tão bem nunca estaria só... Mas, contra isto tudo estão fortes razões de oposição.

1.º a influência de Leopoldo e da princêsa de Réthy, 2.º a feroz antipatia dos socialdemocratas da Bélgica contra os Torlônia. 3.º os preconceitos da aristocracia belga, e 4.º a acentuada preferência dos flamengos por uma rainha da Escandinávia.

Na verdade será difícil conciliar razões de Estado com os desejos da família e com o amor e até hoje ainda ninguém sintetizou melhor os sentimentos do povo belga que um velho diplomata, que serviu quatro reis, ao dizer: «O coração dos belgas é mais fácil de conquistar do que o coração do seu rei. Por conseguinte, aquela que conquistar Balduino conquistará também os seus subditos».

Agora, de volta à sua viagem pelo Congo o jovem Rei enfrenta o seu dilema sòzinho no seu histórico Castelo de Laeken. Ele pensa talvez nas opiniões inconciliáveis de sua avó e de sua madrasta. Foge talvez de encarar como uma certeza a opinião do seu pai e sente por cima de tudo que uma sombra de incerteza envolve o trono belga.

BRASILEIROS EM PARIS

(Conclusão da 8.ª página)

deixasse levar pelos gostos, não poderia fazer piano. Por isso, a vida dela foi tôda de sacrifícios. Por exemplo, ela, gostaria de pintar — mas não pode, para não se espalhar. Gosta de cinema, de teatro.

— «Sou teatrissima» diz ela, e não faz nada com indiferença.

Em 6 anos não tomou férias. Porém gosta de nadar e de Golf. Faz ginástica todos os dias. Cabelo vermelho, um lindo sorriso, olhos inteligentes. «voila» madame Tagliafero, nossa patrícia.

O resto da conversa não vou contar, foi política...

Também não podemos deixar de mencionar o ilustre poeta Vinicius de Morais, atualmente secretário da Embaixada do Brasil em Paris. Como diplomata, Vinicius só tem de permanente as malas; uma vez Los Angeles, outra Oxford, agora Paris.

O autor de «3 elegias» (que já foi traduzido para o francês) e de «Orfeu negro» (que está sendo adaptado para o cinema pelo produtor Sacha Gordine) é uma das mais brilhantes figuras da nossa literatura, grande conhecedor de jazz e do cinema; chefiou várias delegações brasileiras aos festivais de cinema europeus com prestígio e eficácia. De um modo geral, sua presença em Paris prestigiou o Brasil, a arte brasileira e conquistou-lhe novas e boas amizades.

A DESCOBERTA DO MUNDO

LII

Montezuma, aterrorizado com a notícia do massacre de Cholula, fêz saber, após ter consultado seus sacerdotes, que receberia de bom grado os espanhóis no México. A 4 de novembro de 1519, a expedição saiu da Cidade Santa; à 7, avistava a capital azteca. Coisa curiosa: o esplendor da paisagem, a extensão da cidade, a riqueza visível do país, e a densidade da população ,alarmaram certos companheiros de Cortez, que convidaram êste a voltar atrás e contentar-se no momento com os resultados já alcançados... — Os tesouros que já conquistamos nada são em comparação com os que vos aguardam lá em baixo — respondeu-lhes Cortez. Êle estava cada vez mais resoluto ao passar pelas tribos vizinhas, cujos caciques gemiam sob o jugo demasiadamente pesado do imperador azteca

Uma embaixada conduzida por um sobrinho de Montezuma veio ter com os brancos e guiou-os até à capital, fazendo-os atravessar várias cidades florescentes onde havia suntuosos palácios e templos e onde se viam parques magníficos, cheios de pássaros raros e ornados de flôres de deslumbrante beleza. — Estamos entrando no paraíso terrestre! — disse um dos espanhóis. A cidade do México, edificada sôbre o lago salgado de Texcoco, era ligada à terra por lindos passeios de dez metros de largura, cortados de pontes levadiças. A expedição não hesitou em seguir por êsses passeios que podiam ser fàcilmente atacados e onde a luta teria sido particularmente difícil para os brancos. Seria impossível utilizarem ali os seus canhões e sua pequena cavalaria. Felizmente, Montezuma não se aproveitou dessa imprudência

Dessa vez, êle parecia sincero em sua proposta de paz. Êle próprio viera ter com os estrangeiros, trazido numa liteira de ouro e prata, enfeitada com diamantes preciosos. Êle estava cercado por uma espécie de coroa em forma de leque de penas verdes. Descendo do seu palanque, seguiu ao encontro dos espanhóis. Cortez apeou do cavalo e foi pessoalmente postar-se diante do imperador. Os dois homens inclinaram-se. Cortez colocou ao pescoço de Montezuma um colar de pérolas falsas. Montezuma colocou ao pescoço de Cortez um colar de ouro macisso.

Depois disso, foram trocadas algumas palavras amigáveis e o azteca voltou para seu palácio, enquanto que os espanhóis foram conduzidos ao palácio do pai do imperador; ficariam instalados lá durante sua estada no México. Lá estavam encerrados imensos tesouros. À noite, Montezuma apareceu para divertir-se com Cortez e para levar-lhe presentes. Cortez sugeriu-lhe que se convertesse ao cristianismo. O imperador sorriu e só respondeu com palavras vagas e as coisas, nesse primeiro dia, ficaram nisso

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular e fechou paralizado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CE$
Dólar (vend.)	70,00 a	70,50
Dólar (comp.)	68,00 a	68,50
Libra (vend.)	193,00 a	194,00
Libra (comp.)	187,00 a	188,00

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	70,30 a	70,50
Dólar (comp.)	68,30 a	68,50
Libra (vend.)	193,00 a	194,00
Libra (comp.)	187,00 a	188,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
CR$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suíça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,360	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3775	0,3683
Peso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9614	4,8401
Peso arg.	n/c	n/c
Peso urug.	4,8318	4,6718
Marco	4,4931	4,383

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 7 de fevereiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	69,27
Alemanha — Marco	16,49
Bélgica — Franco-belga	1,48
Dinamarca — Coroa	8,30
França — Franco	0,20
Holanda — Florim	18,04
Inglaterra — Libra	192,78
Portugal — Escudo	2,4553
Suécia — Coroa	11,40
Suíça — Franco	16,19

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — arco	4,4929
Bélgica — Franco-belga	0,3775
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9614
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402

	Moedas
América do Norte-Dólar	69,97
Alemanha — arco	18,00
Argentina — Pêso	1,78
Espanha — Peseta	1,65
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	198,00
Itália — Lira	0,1170
Portugal — Escudo	2,49

BANCO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 309

IATE CLUBE DE RAMOS

CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, e de conformidade com o que preceitua o Art. 80, item 1, alínea a) dos Estatutos, convoco os srs. Conselheiros para se reunirem ordinàriamente, em primeira convocação, no próximo dia 14 de fevereiro, têrça-feira, às 20h 30m, em nossa sede social, à rua Gerson Ferreira, 5, em Ramos, a fim de decidir sôbre a seguinte «Ordem do Dia»:

a) Posse dos conselheiros eleitos pela Assembléia Geral de 7 de fevereiro de 1956.

b) Eleição do Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários do Conselho Deliberativo, Comodoro, Vice-Comodoro e membros do Conselho Fiscal, com mandatos para o próximo biênio.

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1956

ANTONINO MOREIRA PELLON — 1º secretário.

Menos Dólares Nas Nossas Exportações

AS exportações brasileiras, em 1955, apresentaram um acréscimo de 11,4 bilhões de cruzeiros e um decréscimo de 115,4 milhões de dólares, em relação ao ano de 1954.

O café em grão ocupou na corrente exportadora, o primeiro lugar, com um volume de 748.407 toneladas. O valor atingido foi de 27,9 bilhões de cruzeiros, que corresponderam a 776,9 milhões de dólares. Esta última cifra representa 60 por cento do total das nossas rendas em moeda norte-americana. Destacaram-se ainda, o algodão em rama, o cacau em amêndoas e o pinho, com 9 por cento, 6 por cento e 4 por cento, respectivamente.

Dentre outros produtos, que tomaram parte saliente na pauta das nossas exportações de 1955, contam-se o açúcar, com 3,5 por cento das vendas em dólares, a hematita, com 2 por cento, fumo em fôlha, com 1,3 por cento e a cêra de carnaúba, com 1 por cento. As fibras de sisal, manteiga de cacau, bananas, lã, castanhas do Pará, óleos e mate figuraram nas exportações com mais de 5 por cento.

A participação de cada um dêsses produtos na nossa exportação, de 1954 para 1955, foi muito variada. Como exemplo disso, basta citar o fato de ter o algodão e o cacau obtido, naquele ano, percentagens muito superiores às de 1955 quanto aos seus valores em dólares. Em 1954, os dois figuraram com 14,6 por cento e 9 por cento, respectivamente.

Enquanto isto se dava com os produtos acima citados, outros aumentaram essas percentagens. Tal fato se deve, às oscilações dos volumes de venda, pois, enquanto o algodão e o cacau se viram reduzidos quantitativamente, os outros produtos tiveram aumentados os seus volumes de exportação.

Fato curioso se observa com o café em grão, cuja participação no valor total foi a mesma nos dois anos aqui acompanhados. Apesar do do aumento de 29 por cento no volume das suas exportações em 1955, decresceu de 9 por cento no valor em dólares das referidas vendas.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8056/2.8068	2.8056/2.8068
Berna — p/F	28.33/28.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0012	2.0000/2.0012
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F	25.62/25.87	25.62/25.87
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.35/2.40	2.32/2.38
Madrid — p/P.	....	2.36 2.36
Montreal — p/F	1.0006/1.0012	1.0006/1.0012
Rio de Janeiro — Cr$	1.43/1.48	1.42/1.47
Amsterdam (livre) p/G	26.13/26.15	26.13/23.16
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.67/23.69	23.68/23.70

LONDRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8068/2.8075	2.8062/2.8068
Paris — p/F	983.37/983.62	983.50/983.75
Canadá — p/$	2.8031/2.8044	2.8025/2.8037
Copenhague — KL	10.6212/10.6225	10.6187/10.6212
Berna — p/F	12.2462/12.2487	12.2450/12.2475
Gênova — p/L	1.75250/1.75350	1.75250/1.75350
Bruxelas — p/F.	138.55/139.60	139.5250/139.5750
Berlim, marco bloq.	11.7262/11.7287	11.7250/11.7275
B. Aires — p/P. média	—	50.28
Estocolmo — LK.	14.5262/14.5287	14.5262/14.55287
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6212/10.6225	10.6187/10.62
Osio — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.00/10.50	10.00/10.50
Madrid — p/P	30.66/31 66	30.66/31 66
Lisbon — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25

BUENOS AIRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	116.88	117.43
Londres, t/compra P./£	116.60	117.15
N. York, t/venda P./US$ 100	4.210.00	4.220.00
N. York, t/compra P./US$ 100	4.200.00	4.230.00

MONTEVIDÉO, 9.

	Abert	Fech
Londres, t/compra, P./£	10.22	10.77
Londres t/venda — P./£	10.87	10.84
N. York, t/comp. P./US$ 100	391.00	389.50
N. York, t/venda P./US$ 100	390.00	388.50

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram desenvolvidos e os seus trabalhos correram ativos. Verificou-se pequena melhoria nas apólices nominativas e ao portador da União e nas obrigações de guerra. Cotaram-se em alta as apólices de Minas, de sorteio, e estáveis as de São Paulo. Subiram os preços das ações da Sid. Mannesmann, ordinárias e preferenciais, com as da Mesbla também em alta e as da Brahma em boa posição. Os demais papéis fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
116 D. Emis. Nom.	660,00
11 Idem. Port.	855,00
336 Reaj. Econ.	860,00
Obrgs.:	
6 Guerra Cr$ 100,	87.00
222 Idem	88,00
6 Idem Cr$ 200,	174,00
77 Idem	176,00
6 Idem Cr$ 500,	435,00
37 Idem	440,00
300 Idem Cr$ 1.000,	895,00
3 Idem	890,00
41 Idem Cr$ 5.000,	4.500,00
360 Idem	4.525,00
Estaduais. Apls.:	
185 Minas 1934, 2ª série	112,00
300 Idem 3ª série	112,00
90 São Paulo 5%	168,00
300 Idem Unificadas 6%	575,00
114 Idem Uniformiz. 8%	800,00
6 Idem	805,00
Ações de Bancos:	
649 Banco Português — Cr$ 200, Nom.	400,00
Ações de Clas.:	
400 N. T. Nova América Cr$ 200, Nom.	600,00
53 Brasileira de E. Eletricidade Cr$ 200.	135,00
500 Cerv. Brahma. — Cr$ 200, Ord.	492,00
518 Cerv. Brahma — Cr$ 200, Pref.	475,00
1073 Fôrça e Luz de Minas Gerais Cr$ 200,	135,00
500 Mesbla de Cr$ 200,	218,00
100 Idem	220,00
200 Idem	225,00
100 Idem	227,00
500 Idem	230,00
100 Sid. Belgo Mineira de Cr$ 1.000,	1.400,00
20 Idem	1.410,00
189 Sid. Mannesmann de Cr$ 1.000, Pref.	950,00
10 Vale do Rio Doce de Cr$ 1.000,	520.00
Letras Hipotecárias:	
150 Banco Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000, 7%	680,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	35. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Títulos diversos:	
Bank of London & South	
dustries, Ltda.	5. 2. 6
São Paulo Gás Co., Ltda.	
Ltda., Pref.	6.10. 0
Cables & Wireless, Ltda.	
Ordinárias	2. 2. 3
Wilson, Sons (Holdings)	
Ordinárias	0.11. 3
Imperial Chemical inaries, Ltda.	2. 4. 0
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.14. 9
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.14. 0
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	9. 2. 3.
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	54. 8. 9
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47..	73.12. 6
Shell Transp. Trading..	6.14. 5
Canadian Eagle Oil	2.12. 9
Royal Dutch Petroleum	60.17. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr$ 307,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 10.043 sacas, sendo 8.358 pela Leopoldina, e 1.685 pela estrada de Rodagem. Embarques, .. 10.500 sacas para a América do Norte. Existência 674.232. Café despachado para embarques, 134.111 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 .... 357.00
Tipo 3 345.00 || Tipo 6 319.00
Tipo 4 333.00 || Tipo 7 307,00
Tipo 5 321,00 || Tipo 8 295.00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 30.50. Idem, fino, Cr$ 40.15.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 9.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos..	403.50	401.50
Número 4: Santos Riado..	393.50	391.50
Número 4: Sem descrição..	375.50	374.00
Mercado	Firme	Firme
Emb. ..	56.111	26.524
Entr. ..	25.098	37.028
Exist. ..	2.661.148	2.692.161
Saídas ..	56.771	400
Revert ..	—	—
Retir. ..	—	—

TERMO
CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Fevereiro	379.80	379.80
Março, 1956 ..	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381 90	381 90
Dezembro, 1956	381.90	381 90
Janeiro, 1957..	3818.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Fevereiro, 1956	452.00	452.00
Março, 1956 ..	455.50	457.00
Maio, 1956 ...	458.00	460.00
Julho, 1956 ..	464.50	465.00
Setembro, 1956	465.00	467.00
Dezembro, 1956	469.00	470.00
Janeiro, 1957..	469.00	469.00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

NO ESP SANTO

VITORIA, 9.

Tipo 7—8, Cr$ 241,70, por 10 quilos.

Mercado firme.

— no preço acima já esta incluida a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech
Em março	55.30	55.60
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956..	54.30	54.02
Em julho	53.40	53.10
Em setembro ..	52.65	52.35
Em dezembro ..	51.75	51.30

VENDAS — Na abertura: 5.250. No fechamento — 54.000 sacas.

Na abertura — Firme, com alta de 50 a 61 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 5 a 80 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole: Tipo Santos, n. 2	58.25/58.50	57.25
Tipo Santos, n. 4	57.00/57.25	56.00
Tipo Rio, n. 7 ..	42.25	42.00

Açúcar

O mercado deste produto reguiou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas, nada. Saídas, .. 10.915. Existência, 38.800 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entr. ..	39.074	41.076
Do 1 set.	4.966.022	4.926.948
Exp. ...	1.800	5.000
Exist. ..	1.244.105	1.208.831
C. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 832. Existência, 38.800 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 385.00 a 390,00
Seridó, tipo 4 375.00 a 380.00
Fibra média:
Sertões, t. 3 360.00 a 365.00
Sertões, t. 5 340.00 a 345.00
Ceará, tipo 3 350.00 a 355.00
Ceará, tipo 5 330.00 a 335.00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 310.00 a 315.00
Matas, tipo 5 305.00 a 310.00
Paul , tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 315.00 a 320.00

EM S PAULO

S. PAULO, 9.

TERMO

COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em fevereiro ..	n/c.	n/c.
Em março, 1956	29.25	29.25
Em maio, 1956..	30.00	30.30
Em julho, 1956..	30.30	30.45
Em outubro, 1956	31.90	32.00
Em dez., 1956..	32.20	32.70
Vendas	——	40.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,47; tipo 5, Cr$ 29,80; tipo 6, Cr$ 24,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entradas ...	580	1.552
Do 1 setemb.	128.537	127.957
Exportaç. ..	——	7.701
Existência ..	11.431	11.601
Cons. local..	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	35.27	35.42
Em maio, 1956..	34.64	34.86
Em julho	33.71	33.81
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	31.90	31.93
Em dez., 1956..	31.72	31.78
Em março, 1956	31.47	31.52
Am. Sp. Mid. ..	——	36.10

Na abertura — Estável, com alta de 9 e baixa de 6 a 10 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 3 a 24 e baixa de 1 a 3 pontos.

Cacau

N. YORK, 9.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	25.55	25.25
Em maio, 1956..	26.05	26.68
Em julho, 1956..	26.45	26.18
Em setemb., 1956	27.00	26.65
Em dez., 1956..	27.50	27.20

Na abertura — Estável, com baixa de 15 a 25 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 47 a 55 pontos.

Trigo

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega

Meses:	Abert	Fech
Março, 1956 ..	2.1550	2.1062
Maio, 1956 ...	2.1075	2.0962

MERCADOS DIVERSOS

Notas ECONÔMICAS

Favoráveis ao Brasil o Saldo do Comércio Com a Inglaterra

TOTAL DE 25.242.000 LIBRAS

DURANTE o ano de 1955, as exportações brasileiras para o Reino Unido atingiram ao total de 31.804.000 libras esterlinas e as exportações britânicas para o Brasil se elevaram, no mesmo período, a 6.562.000 libras, registrando-se assim, um saldo favorável ao nosso país da ordem de £ 25.242.000. Por ordem de importância, as maiores exportações brasileiras para a Inglaterra foram: 6.005.000 libras; madeiras coníferas serradas: .... 4.637.000 libras; minério de ferro concentrado: 3.967.000 libras; nozes comestíveis: £ 2.590.000; café e chicórea: £ 2.307.000; bananas: £ 1.582.000.

As nossas principais importações foram: máquinas em geral: £ .... 1.208.000; máquinas têxteis: £ .. 860.000; «chassis» para diversos: 387.000. As nossas importações de whisky totalizaram 50.784 galões, no valor de £ 176.000.

• Indústria Siderúrgica

Pelos dados estatísticos, que acaba de divulgar a Associação das Indústrias Siderúrgicas na Itália, referentes à produção nesse setor em todo o ano de 1955, verifica-se que a siderurgia italiana está em plena fase de recuperação. Aliás, essa recuperação é reflexo da conjuntura mundial, em virtude do que os consumos de aço, como o de muitos outros bens, tiveram extraordinário incremento.

Os progressos na construção industrial, naval-mecânica e automobilística; na motorização em geral, com particular referência às máquinas agrícolas, também figuram entre as causas que determinaram uma maior produção de aço na Itália.

• Produção de Farinha

A Superintendência de Estatística Apropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária da Argentina, já deu a conhecer a primeira estimativa referente à produção de farinha do ano agrícola 1955|56.

De acôrdo com a referida estimativa, calcula-se que a produção total seja de 286.700 toneladas sôbre a produção do ano anterior. A maior percentagem de rendimento corresponde à Provincia de Santa Fé, com 65,3% da colheita total.

• Importações de Combustíveis

Os dados referentes à importação de combustíveis pelo pôrto de Santos, nos primeiros dez meses de 1955, continuam a mostrar forte redução sôbre os totais de 1954. Cotejando-se os números verifica-se que os recebimentos de gasolina, óleo diesel e óleo combustível decresceram substancialmente. Essa diminuição significativa é consequência, como se sabe, do funcionamento das refinarias de Capuava e Cubatão, que estão em atividade desde setembro e dezembro de 1954, respectivamente.

Quanto ao querosene, observa-se que o total importado de janeiro a outubro do ano passado é quase idêntico ao do período correspondente de 1954, ao passo que as compras de carvão são cêrca de 14% mais elevadas. Nota-se ainda aumento na importação de óleo lubrificante, cuja maior preço unitário torna excessivo o acréscimo de quase 22%.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 4 DE FEVEREIRO DE 1956

1º CARTORIO

Port. Pereira Borda & Cia. Ltda. — Devd. Ulisses Teixeira da Silva — R. Morais e Silva, 37 — Duplicata — 20.000,00.

Port. Mesbla S. A. — Devd. Américo de Carvalho Galvão — Praça Engenho Novo, 21 — Duplicata — 955,00.

Port. The Sydney Ross Co. — Devd. Santos Laet & Sousa Ltda. — R. Vaz Toledo 422 — Duplicata 2.255,40

Port. Banco Nacional de Minas Gerais S. A., mand. — Comp. Alfio de Almeida — Av. Nilo Peçanha, 26 s|1016 — Ind. Dupl. — 1.000,00.

Port. Banco Boavista S. A. mand. — Comp. Bombeiro Hidráulico Santa Maria — R. S. Campos, 120 — Ind. Dupl. — 948,00.

Port. Ferragens e Laminação Brasil S. A. — Devd. A. Cardoso Ferragens Ltda. — R. Riachuelo, 403 — Duplicata — 13.104,00.

Port. Ferragens e Laminação Brasil S. A. — Devd. A. Cardoso Ferragens Ltda. — Idem — Duplicata — 19.968,00.

Port. Banco Mineiro da Produção S. A., mand. — Devd. Casa Palermo Móveis S. A. R. Riachuelo, 146 — Ends. Móveis Taquari Ltda. — R. Taquari 1272 S. Paulo — Duplicata 22.900,00.

Port. Banco Industrial e Comercial do Sul S. A. — Devd. Luis & Silvestre — Rua 1º de Março, 22, 1º andar — Ends. Gráfica Coringa Ltda. — Duplicata — 45.835,00.

Port. Carlos Lucas de Abreu — Emit. João Alexandre da Cunha — Trav. Caminha 12 apt. 104 — Aval. Ramiro Honorato da Cunha — Rua Mearim, 316, apt. 302 — Promissória — 3.500,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S. A. mand. — Emit. Otávio Barbosa — Rua do Acre, 47 s|205 — Aval. Moacir Moreira Ribeiro — av. M. Floriano, 2215 — Promissoria — .. 3.000,00.

Port. Osvaldo de Almeida Costa Filho — Emit. J. Mereb — Av. Pres. Vargas — Banco Brasil — Aval. Armando Gonçalves — Idem — Promissoria — 5.000,00.

Port. Auto Peças Nicarágua Ltda. — Comp. Celso Marcelo de Araújo — Rua C, Bloco 19, apt. 101 — Ind. Dupl. — 69,00.

Port. Auto Peças Nicarágua Ltda. — ..evs. Celso Macedo Araújo — Idem — Duplicata — 1.322,00.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., mand. — Devd. A. Cardoso Ferragens Ltda. — R. Riachuelo 403 — Ind. Dupl. — 15.991,60.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., mand. — Comp. Osvaldo Belo da Silva — R. Belizário de Sousa, 873 — Ind. Dupl. — .. 1.656,80.

Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., mand. — Emit. Joffre da Costa Batista — R. P. Araújo, 12, apt. 202 — Promissoria — 5.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Devd. Irani S. Silca — Av. Princesa Isabel, 41-B — Duplicata 2.636,40.

Port. Celestino Ramos Garcia — Emit. Figueiredo & Amado — Rua Santana, 156, loja D — Aval. José Figueiredo — Idem — Aval. José Maria Amado — Idem — Promissória — 61.000,00.

Port. Banco Sul Americano do Brasil S. A., mand. — Comp. Soc. Com. S. Magalhães — av. 7 de Setembro, 839 — Amazonas — Dupl. s|ac. — 6.880,00.

2º CARTÓRIO:

Port. Montana S. A. Engenharia e Comércio — Comp. Fornecedora Hidro Elétrica Queirós Ltda. — Av. dos Democráticos, 64 — 4º — Ind. Dupl. 1.359,60. Port. Mendel & Herszenbaut — Dev. Olimpio Rafael dos Santos — R. José Bonifácio, 174 — Duplicata — 300,00. Port. The Sydney Ross Co. — Dev. Abdon Batista Lima — Emitido contra A. G. Becho — Estrada Vicente de Carvalho, 1533-A — Duplicata 2.128,10. Port. The Sydney Ross. Co. — Devd. Alvaro de Almeida Santos — Av. Clarimundo de Melo, 396 — Duplicata 6.421,00. Port. Banco Nac. de Minas Gerais S. A., mand. — Devd. Romilda Ribeiro — R. Carolina Machado 994-A — ap. 202 — Duplicata 1.500,00 — Port. Eletro Casa Glória Ltda., — Devd. Jerônimo de Lima — R. Fco. Cerqueira, 58 — Duplicata 10.000,00. Port. Carlos Lucas de Abreu — Emit. João Alexandre da Cunha — Trav. Caminho, 12 — Ap 104 — Aval. Ramiro Honorato da Cunha — R. Mearim, 316 — Apartamento 302 — Promissória ... 3.500,00 — Port. Ferragens e Laminação Brasil S. A. — Dev. A. Cardoso Ferragens — Rua Riachuelo, 403 — Duplicata 17.022,70 — Port. Auto Peças Nicarágua Ltda. — Comp. Augusto Taveira — Trav. Plácido Castro, 21 — Ind. Dupl. 1.350,00 — Port. Auto Peças Nicaragua Ltda. — Comp. Celso Marcelo Araújo — Rua C. Bloco, 19 — ap. 101. Ind. Dupl. 2.189,40 — Port. Etap — Emprêsa Técnica e Artística de Publicidade Ltda. — Aceit. Geraldo Pinto Portela Sombrinhas — R. L. Jr., 1905 — Letra 500,00. Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. Emit. José Côrte Real Pyrrho — R. Teófilo Otoni, 15 — sala 908 — Promissória 3.000,00. Port. Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. Comp. Pan Comercial Ltda., — Av. Presidente Vargas, 1296 — Ind. Dupl. 10.980,00. Port. Banco do Brasil S. A. — mand. Dev. Irani S. Silva — Av. Princesa Isabel, 41 — B — Duplicata 4.508,40 — Port. Banco Andrade Arnaud S. A. — mand. Emit. Otávio Barbosa — rua Acre, 47 — 1º — sala 205 — Aval. Moacir Moreira Ribeiro — Av. M. Floriano, 2215 — N. Iguaçu — Promissória 3.000,00 — Port. Fayanças Lys Ltda. — Dev. Alvaro de Faria Salgado — R. B. Ribeiro, 35-E — Duplicata 2.232,40 — Port. Celestino Ramos Garcia — Emit. Figueiredo & Amado — Rua Santana, 156 — Loja D — Aval. José Maria Amado — Rua Felipe Camarão, 169 — Aval. José Figueiredo — Rua Maria José, 54 — Promissória 10.000,00.

3º CARTORIO:

Port. Pereira Borba & Cia. Ltda. — Dev. Arnoldo Flávio da Rocha e Silva — R. Paulo César de Andrade, 106 — apartamento 301 — Duplicata 13.596,00 — Port. Mesbla S. A. — Dev. José Henrique de Oliveira — Ars. Marinha — S. Trojetis — Duplicata 405,00. Port. The Sydney Ross Company — Comp. Alvaro de Almeida Santos — R. Clarimundo de Melo, 396 — Duplicata s-n. 652,10 — Port. The Sydney Ross Company — Dev. Armazem Feirense Ltda. — Rua Sousa Barros, 178 — Duplicata 1.226,50 — Port. José Barroso — Emit. Vincenzo Accardo & Cia. Ltda. — Av. N. York, 326-B— Promissória 8.000,00 — Port. Adolfo Dasbaum — Emit. Jair Alves da Silva — Av. Rio Branco, 120 — 9º andar — Promissória 1.000,00 — Port. Banco da Metrópole do Rio de Janeiro S. A. — Emit. Alberto de Oliveira — Av. Santa Cruz, 1909 — Aval. Nataiino Barreto — Idem — Promissória 15.000,00 — Port. Banco Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. Comp. Pan Comercial Ltda., — Av. P. Vargas, 1296 — Ind. Dupl. 10 980,50 Port. Banco Lavoura de Minas Gerais S. A. — mand. Emit. José Corte Real Pyrrho — R. Teófilo Otoni, 15 — Promissória 3.000,00 — Port. Banco Andrade Arnaud S. A. — mand. Emit. Otávio Barbosa — Rua do Acre, 47 — 1º — sala 205 — Aval. Moacir Moreira Ribeiro — Av. M. Floriano, 2215 — N. Iguaçu — Promissória 3.000,00 — Port. Fayanças Lys Ltda. — Dev. Alvaro de Faria Salgado — R. B. Ribeiro, 35-E — Duplicata 2.232,40 — Port. Celestino Ramos Garcia — Emit. Figueiredo & Amado — Rua Santana, 156 — Loja D — Aval. José Maria Amado — Rua Felipe Camarão, 169 — Aval. José Figueiredo — Rua Maria José, 511 — Promissória 15.000,00 — Port. Celestino Ramos Garcia — Emit. Figueiredo & Amado — Rua Santana, 156 — Loja D — Aval. José Maria Amado — Rua Felipe Camarão, 169 — Aval. José Figueiredo — rua Maria José, 511 — Promissória 35.000,00 — Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — mand. Comp. Domingos Ambrósio — rua Dr. Bulhões, 887 — Ind. Dupl. 9.432,00 — Port. Auto Peças Nica-

(Conclui na 7.ª página)

MÉDIAS CAMBIAIS EM 1956

Durante o ano de 1956, registraram-se as seguintes médias cambiais, nos mercados oficial, livre e manual, segundo dados estatísticos fornecidos pela Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio:

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS NO ANO DE 1955

PAISES	MERCADOS OFICIAL	LIVRE	MOEDAS
	Cr$	Cr$	Cr$
AMERICA DO NORTE — Dólar	18,82	73,54	75,53
ALEMANHA — Marco	4,4932	16,7264	17,61
ARGENTINA — Pêso	1,3520	—	2,46
AUSTRIA — Shilling	—	—	2,99
BELGICA — Franco Belga	0,3795	1,4185	1,37
CANADA — Dólar	—	76,02	76,68
CHILE — Pêso	—	—	0,1144
COLOMBIA — Pêso	—	—	17,62
CUBA — Pêso	—	—	80,00
DAKAR — Franco	—	—	0,4160
DINAMARCA — Coroa	2,7499	8,79	7,00
ESPANHA — Peseta	1,7098	1,9806	1,79
FRANÇA — Franco	0,0538	0,1969	0,1996
HOLANDA — Florim	4,9794	17,48	19,25
INGLATERRA — Libra	52,6165	203,12	207,73
ISLANDIA — Libra	52,6960	—	—
ITALIA — Lira	0,12	0,11	0,1238
MEXICO — Pêso	—	—	6,90
NORUEGA — Coroa	2,63	12,70	8,37
PARAGUAI — Pêso	—	—	1,00
PERU — Sol	—	—	3,74
PORTUGAL — Escudo

RENDERAM MAIS DE 797 MILHÕES DE CRUZEIROS OS LEILÕES DE DIVISAS EM JANEIRO DE 1956

Os leilões de divisas cambiais realizados na Bôlsa de Valores do Rio, durante o mês de janeiro de 1956, renderam Cr$ 797.771.130,00. O movimento de operações foi o se guinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS — OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	ÁGIOS — MÍNIMO	MÁXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ A 120 DIAS	1ª	1.800.000	1.730.000	70.000	25,00	85,00	95.129.300,00
	2ª	712.000	712.000	—	76,50	90,40	58.337.100,00
	3ª	420.000	420.000	—	153,00	157,00	70.407.400,00
	4ª	44.000	44.000	—	217,20	254,00	10.024.600,00
	5ª	24.000	24.000	—	311,50	324,10	7.614.800,00
US$ ACL PRONTO	1ª	950.000	950.000	—	25,00	70,10	50.212.800,00
	2ª	605.000	605.000	—	77,10	88,70	49.478.000,00
	3ª	710.000	710.000	—	102,20	112,10	75.947.000,00
	4ª	40.000	40.000	—	191,00	220,60	8.063.700,00
	5ª	20.000	20.000	—	291,00	314,00	6.060.200,00
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	384.000	14.000	370.000	25,00	25,00	350.000,00
	2ª	192.000	—	192.000	—	—	—
	3ª	384.000	71.000	313.000	35,00	35,00	2.485.000,00
	4ª	192.000	192.000	—	45,00	48,40	9.013.100,00
	5ª	48.000	6.000	42.000	100,00	100,00	600.000,00
US$ AUSTRIA PRONTO	1ª	10.000	10.000	—	50,20	50,20	502.000,00
	2ª	10.000	10.000	—	55,50	55,50	555.000,00
	3ª	9.000	9.000	—	133,00	133,00	1.197.000,00
	4ª	1.000	1.000	—	110,50	110,50	110.500,00
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	88.000	—	88.000	—	—	—
	2ª	87.000	25.000	62.000	30,00	30,00	750.000,00
	3ª	25.000	25.000	—	45,50	46,30	1.150.300,00
US$ CHILE PRONTO	1ª	234.000	109.000	125.000	25,00	25,00	2.725.000,00
	2ª	163.000	163.000	—	50,50	56,50	8.563.800,00
	3ª	15.000	15.000	—	43,00	50,50	690.900,00
	4ª	10.000	10.000	—	43,60	54,00	516.700,00
	5ª	4.000	4.000	—	100,00	111,00	427.300,00
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	86.000	31.000	5.000	25,00	25,10	787.600,00
	2ª	224.000	202.000	22.000	30,00	32,10	6.199.900,00
	3ª	283.000	283.000	—	43,00	49,10	13.130.000,00
	4ª	45.000	45.000	—	73,00	85,50	3.468.400,00
	5ª	12.000	12.000	—	136,00	146,80	1.710.000,00
US$ FINLANDIA PRONTO	1ª	52.000	2.000	50.000	25,00	25,00	50.000,00
	2ª	364.000	357.000	7.000	30,00	35,20	11.054.700,00
	3ª	60.000	59.000	1.000	35,00	36,90	2.100.900,00
	4ª	4.000	4.000	—	40,00	45,20	168.700,00
	5ª	4.000	2.000	2.000	100,00	100,00	200.000,00
US$ GRECIA PRONTO	1ª	4.000	—	4.000	—	—	—
	2ª	204.000	204.000	—	30,00	35,30	6.768.800,00
	3ª	16.000	12.000	4.000	35,00	35,00	420.000,00
	4ª	15.000	15.000	—	72,40	75,30	1.098.600,00
	5ª	1.000	1.000	—	100,00	100,00	100.000,00
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	48.000	45.000	3.000	25,00	25,10	1.126.000,00
	2ª	96.000	36.000	60.000	30,00	30,00	1.080.000,00
	3ª	72.000	45.000	27.000	35,00	35,90	1.588.000,00
	4ª	20.000	20.000	—	48,50	53,60	997.100,00
	5ª	4.000	4.000	—	107,00	112,50	437.400,00
US$ ITALIA PRONTO	1ª	116.000	107.000	9.000	25,00	55,80	5.451.200,00
	2ª	69.000	69.000	—	60,00	76,50	4.795.500,00
	3ª	88.000	88.000	—	85,50	95,50	7.598.200,00
	4ª	12.000	12.000	—	130,10	153,30	1.654.700,00
	5ª	5.000	5.000	—	321,50	361,10	1.749.100,00
US$ IUGOSLAVIA PRONTO	1ª	30.000	30.000	—	27,80	30,50	856.600,00
	2ª	145.000	145.000	—	33,50	40,50	5.179.600,00
	3ª	115.000	115.000	—	42,00	49,70	5.210.400,00
	4ª	5.000	5.000	—	62,00	92,50	413.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	132,50	181,00	729.600,00
US$ JAPAO PRONTO	1ª	550.000	513.000	37.000	25,00	39,70	20.657.300,00
	2ª	448.000	448.000	—	42,20	45,30	19.745.400,00
	3ª	256.000	256.000	—	74,50	77,60	19.498.200,00
	4ª	28.000	28.000	—	145,40	201,50	4.801.900,00
	5ª	12.000	12.000	—	171,50	189,00	2.132.900,00
US$ NORUEGA PRONTO	1ª	34.000	33.000	1.000	25,00	27,50	869.300,00
	2ª	452.000	452.000	—	35,30	41,50	17.273.100,00
	3ª	85.000	76.000	9.000	35,00	36,10	2.684.200,00
	4ª	24.000	24.000	—	42,60	48,60	1.093.600,00
	5ª	5.000	1.000	4.000	100,00	100,00	100.000,00
US$ POLONIA PRONTO	1ª	122.000	112.000	10.000	25,00	28,50	3.090.500,00
	2ª	155.000	155.000	—	30,00	33,30	4.776.500,00
	3ª	172.000	136.000	36.000	35,00	38,00	4.850.900,00
	4ª	23.000	23.000	—	41,60	45,00	999.900,00
	5ª	8.000	8.000	—	106,00	120,50	914.900,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	48.000	48.000	—	27,30	32,40	1.459.000,00
	2ª	88.000	88.000	—	31,50	35,50	3.003.700,00
	3ª	188.000	188.000	—	42,80	50,60	8.853.000,00
	4ª	28.000	28.000	—	62,30	73,70	1.950.100,00
	5ª	8.000	8.000	—	151,10	161,00	1.248.800,00
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	60.000	—	60.000	—	—	—
	2ª	360.000	—	360.000	—	—	—
	3ª	128.000	—	128.000	—	—	—
	4ª	48.000	41.000	7.000	40,00	41,10	1.676.000,00
	5ª	4.000	—	4.000	—	—	—
US$ URUGUAI PRONTO	1ª	30.000	—	30.000	—	—	—
	2ª	60.000	—	60.000	—	—	—
	3ª	150.000	82.000	68.000	35,00	36,40	2.895.400,00
	4ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	5ª	5.000	—	5.000	—	—	—
£ ISLANDIA PRONTO	1ª	90.000	90.000	—	90,20	106,20	8.904.320,00
FRS. FRS. PRONTO	1ª	81.900.000	81.900.000	—	0,0715	0,198	11.448.920,00
	2ª	17.850.000	17.850.000	—	0,240	0,277	4.549.600,00
	3ª	31.150.000	31.150.000	—	0,270	0,355	9.703.750,00
	4ª	3.500.000	3.500.000	—	0,455	0,638	1.917.300,00
	5ª	1.750.000	1.750.000	—	0,755	1,011	1.497.300,00
KRS. DAN. PRONTO	1ª	1.267.000	1.057.000	210.000	3,62	4,22	4.102.280,00
	2ª	1.988.000	1.988.000	—	5,00	5,33	10.315.270,00
	3ª	1.673.000	1.673.000	—	10,30	11,28	18.025.340,00
	4ª	56.000	56.000	—	9,10	13,00	649.600,00
	5ª	56.000	56.000	—	19,60	21,60	1.159.200,00
KRS. SW. PRONTO	1ª	775.000	775.000	—	7,80	8,36	6.281.750,00
	2ª	2.150.000	2.150.000	—	9,00	10,50	20.304.500,00
	3ª	1.400.000	1.400.000	—	15,20	16,56	22.573.250,00
	4ª	125.000	125.000	—	20,75	22,92	2.721.150,00
	5ª	50.000	50.000	—	26,10	30,50	1.405.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 797.771.130,00

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e Movimentação de Oficiais — Matrículas

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 7 DE FEVEREIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 31

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico a seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Relação dos oficiais selecionados para matrícula no Curso de Topografia, da ETE, no corrente ano.

1ª Região Militar — Hilton de Oliveira Pereira, José Jorge Nardi de Sousa, Milton Molinaro, José Francisco Pombo do Amaral, Antônio José Alves Portilho, Ergar Garcia de Sousa, Carlos Eduardo de Miranda Lisboa, Mário Herbert de Morais, José Mendes de Oliveira, Percl Antônio Wolff, Quinidio Amauri de Aquino, Teófilo Portela Chagas, João Siler, Nei Cipriani Santin, Cláudio de Oliveira Sousa;

2ª Região Militar — Tristão Moacir Gadelha de Vasconcelos, Amauri de Oliveira Ribeiro, Paulo Valois das Chagas, Jairo Gama.

3ª Região Militar — Hélio Antônio Sousa;

4ª Região Militar — Nei da Fonseca;

5ª Região Militar — Hostílio Xavier Raton Filho, Almir Godinho de Argolo e Castro;

7ª Região Militar — Moacir Penha Ribeiro;

8ª Região Militar — José Fernando Bruno.

Em consequência, a D1-DPA providencie a apresentação dos candidatos àquela Escola, até 20 de fevereiro de 1956.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Omar Emir Chaves, da EIE, por tre vindo de Belém, ter sido nomeado cmt. da EIE e incluído no QEMA; Firmino Lages Castelo Branco, da EAO, por haver assumido o comando da EAO; Antônio da Costa Lins, do QGR-10ª, por ter vindo do QGR-5, em trânsito até 12, para o QGR-10, com autorização do ministro;

Majores Jorge Eduardo Xavier, da ECEME, por ter sido dispensado das funções que exercia no Gabiente do ministro da Aeronáutica; Silvio Novais, do GUE, por ter sido transferido para o GUE e apresentar-se ao destino; Artur Guaraná de Barros, do IMT, por ter sido desligado da ETE;

Capitães Raul Augusto Borges, do 27º BC, por término de licença para tratamento de saúde e aguardar nova inspeção de saúde; José Nunes Camargo, do EMC, por ter ingressado no QTA, sido classificado na FMC e seguir destino; José Vadi Curi, da EAO, por ter sido classificado no 18º RI, ter sido desligado da EAO, e entrar em trânsito; Sotero Cardoso Rocha, do QG-ID-2, por por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço, para desconto em férias, dada pelo cmt. LD-2; Francisco Ferreira Martins, da EIE, por ter sido transferido para o 3º RI e seguir destino; Danilo Venturini, da 6ª DI, por término de trânsito e seguir para Pôrto Alegre, como ajudante de ordens do general de Divisão Nestor Souto de Oliveira, cmt. da 6ª DI; Breno Romano Mota, do SO da 4ª RM, por ter sido incluído no QTA, classificado no SO da 4ª RM e entrado em trânsito; Joaquim Marques Júnior, da ETE, por término de curso da ETE, transferido para o QTA, classificado no Pq. RMM-7ª e entrar em trânsito; Dalton Pereira, do 3º RI, por término de exame na ETE e regressar à sua Unidade; Acl Cantinho Cavalcante, do DOFE, por ter concluído o curso da ETE, por ter sido transferido para o QTA e classificado na DOFE, Alcio Barbosa da Costa e Silva, da SRC-3, por ingressar no QTA e ter sido classificado no SRC-3; Itamar Viana da Silva, do Pq. Mat. Bel. 2ª RM, por ter sido incluído no QTA e classificado no Pq. Reg. Mat. Bel.-2ª RM; Carlos Teodoro de Albuquerque, do Pr. M., por ter sido incluído no QTA; Ademar Rudge, da DGP, por conclusão de punição, imposta, cumprida no 1º RCG e ter sido transferido para o 19º BC; Hélio Beruti, do Pq. C. Moto, por ter concluído o Curso de Engenharia Industrial e de Automóvel da ETE, ter sido incluído no QTA, classificado no Pq. Central de Motomecanização e recolher-se;

Primeiros tenentes José Maria de Amorim Monteiro, da AMAN, por término de férias e regressar à AMAN; Ox Pascoal Filho, do 2º BC, por aguardar embarque; Edgar Pereira de Cerqueira Filho, do 3º RI, por término de trânsito e seguir destino; Ivens Guimarães Teixeira, do 3º RI, por término de exames na ETE e regressar à sua Unidade; Humberto Buchemi, do QGR-4, por ter vindo a esta capital a serviço da Justiça Militar;

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Geraldo da Silva Rocha, da ECEME, por ter sido designado instrutor da ECEME;

Major Nilzo Gracel, da DGP, por ter sido mandado matricular na Es. CEME, e aguardar desligamento da DGP, onde serve.

Capitães José Iraci Brandão Pereira, da DGP, por término de licença especial e continuar adido, aguardando classificação; Ar Pereira de Carvalho, da Es. Eqt. Ex., por ter sido nomeado instrutor da Es. Eqh. Ex. para os anos de 1956 e 1957; Marcos de Jesus Pereira Pôrto, do Pq. RMM-3, por ter concluído o curso da ETE e ter sido classificado no Pq. RMM-3.

Primeiros tenentes Dário Montile Pinto, do R. Rec Mec., por término de trânsito, ter sido classificado no R. Rec. Mec. e recolher-se à sua Unidade; Homero Garbone, da 1ª CR, por término de licença para tratamento de saúde e ter sido julgado apto;

Segundo tenente Renato da Silva Gosling, do Reg. Rec. Mec. por ter sido retificada sua transferência do R. Rec. Mec. para o REC;

— ARTILHARIA:

Coronel Henrique Delfino Sadoch de Sá, adido à DGP, por haver terminado os 60 dias de licença para tratamento de saúde;

Tenentes-coronéis Hélio Paulo de Oliveira Brandão, do DGA, por ter sido classificado e ficar adido ao DGA, como se efetivo fôsse; Airton Salgueiro de Freitas, do QSG, por ter chegado de Santa Maria e regressar à 9ª CR, onde se encontra adido; Valmiqui Erichsen, da SGMG, por ter ficado adido à SGMG, por necessidade do serviço, e à disposição da Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistóia;

Majores José Dias Correia Filho, da DEE, por ter vindo da 9ª RM, terminado o trânsito e ter de se apresentar à DEE; Confúcio Pamplona, da 3ª CR, por ter vindo ao Rio com dispensa e permissão do General Fernando Távora, cmt. da 9ª RM; José Teófilo de Siqueira, da 1ª DL, por ter sido incluído no QTA, classificado na 1ª DC e entrado em trânsito.

Capitães Airton Mário Braga Pinto, do C. Pr. M, por ter sido incluído no QTA; Roberto Gama e Abreu, da Dir. Arm., por ter sido transferido do QO e Forte Duque de Caxias, para o QSG e Diretoria de Armamento; Hebert Reis Cleto, da 2ª DL, por ter sido classificado na 2ª DL e ter entrado em trânsito.

Primeiros tenentes Antônio Francisco de Borges Vergne, do I-4º GACM, por ter cessado o motivo da disposição de ETE e entrar em trânsito; Antônio Alves Guimarães, da ETE, por seguir viagem para Curitiba, em férias; Mirocles Conceição Neves, da EDAAé, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da EDAAé.; Potl Ubirajara Marques da Silveira, da EDAAé; Humberto José Correia de Oliveira, da ESA, por ter vindo da ESA, a fim de tratar de assuntos da Escola; Sérgio Paulo Tinoco Guimarães, da AMAN, por término de férias e regressar a Resende;

Segundo tenente Jorge Teixeira de Castro, do 3º G. Can. 8S AAé, por término de dispensa e regressar à sua unidade;

— ENGENHARIA:

Coronel Artur Levi, agregado, por ter sido exonerado das funções de presidente da Petrobrás.

Tenente-coronel Carlos Henrique Rupp, da ECEME, por ter chegado a esta capital, procedente de Sta. Maria, e ter sido matriculado na ECEME;

Majores Paulo de Morais, do 2º Btl Fv, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço, para tratamento de saúde de pessoa de sua família; Paulo Genes Muratori, da ETE, por ter regressado RGS, onde fôra em gôzo de férias escolares

Capitães Lusi Castellano de Lucena, da EMM, por término do Curso Industrial e de Automóvel da ETE, transferido para o QTA, classificado na EMM e seguir destino; Enio de Magalhães, do SO-5ª RM, por conclusão de Curso da ETE, ter sido classificado no SO-5ª RM e entrado em trânsito.

— INTENDENCIA:

Coronel graduado Oscar Silva, da DGIE, por ter sido graduado no pôsto de coronel e continuar adido à DGIE, aguardando classificação:

Tenentes-coronéis Sebastião Valeriano de Morais, da Dir. Transp., por ter obtido 10 dias de dispensa do serviço para desconto em férias e permissão para ir a Lages, Santa Catarina; Manuel Brígido Maia, do DGIE, por ter sido sorteado para o CPJ da 3ª Auditoria, durante o 1º trimestre.

Major Eduardo Pinto Valim, da DGIE, por conclusão de instalação e servir na DGIE;

Segundos tenentes Jorge Kelab, da 4ª Cia. MMnt., por término de dispensa a 5 de fevereiro de 1956 e aguardar solução de Rd: 137, da DPS, ao cmt. da 9ª RM; Monevaldo Aristóteles de Mainart Ramos, do Btl. Gdas., por ter sido promovido ao pôsto de 2º tenente R-2 convocado para o serviço ativo e ter sido transferido para o Btl. Guardas.

— SAÚDE:

Médicos:

Capitães médicos drs. José de Carvalho Melo, da DGS, por ter sido transferido para a DGS; Marcos Perelberg, do 3º BE, por término de trânsito e aguardar embarque;

Primeiros tenentes médicos Múcio Guerra da Cunha, do Nú. DAéT, por ter sido classificado no NúDAéT; Wilson da Silva Bóia, da ESE, por ter sido classificado na 5ª Cia. Fronteira; Humberto Barbosa Belizi, da ESE, por ter sido classificado no 1º Esq. Ind. Cav.; Antônio de Queiroz Figueiredo, da ESE, por ter sido classificado na 6ª Cia. Fronteira:

Farmacêuticos:

Segundo tenente Altair Pires de Morais, do 9º GA 75 Cav, por ter sido julgado apto pela JCS e recolher-se à sua Unidade;

— VETERINARIA:

Capitão Edelfride Gonçalo Correia de Sousa, do 17º RC por ter vindo à Capital Federal e seguir para Campos, dentro do seu trânsito, devidamente autorizado;

Técnicos:

Majores Wilson de Santa Cruz Caldas, do IMT, por ter revertido ao serviço ativo, ter sido nomeado para servir no IMT e apresentar-se a êsse Estabelecimento; Antônio Eduardo Falcão, da FR, por ter sido incluído no QTA, classificado na Fábrica do Realengo, desligado da ETE e recolher-se; Carlos Stefan, do IMT, por ter sido desligado da ETE; Mauro Bolivar de Moura Carijó, do SO da 7ª RM, por ter ingressado no QTA, nomeado para o SO da 7ª RM, desligado da ETE e se achar em trânsito, Milton Guimarães Marques, da 2ª DL, por ter sido classificado na 2ª DL e entrar em trânsito; Milton Guimarães Marques, da 2ª DL, por ter sido classificado na 2ª DL e entrar em trânsito; Gualter Gil, da Es. Com., por ter sido classificado na Es. Com. e recolher-se à sua Unidade; Valdir Gonçalves da Silva Lima, do SO-1ª RM, por ter sido incluído no QTA, classificado no SO da 1ª RM e recolher-se; José Francisco de Moura Neto, da DOFE, por ter sido classificado em Manáus e permanecer adido à DOFE; Ismael Augusto Soares de Oliveira, da CEO n. 9, por ter sido incluído no QTA, ter sido classificado na CEO n. 9, em Manáus, e ficar adido à DOFE; José Maria Couto de Oliveira, da Dir. Com., por ter sido incluído no QTA, classificado na Dir. Com e apresentar-se à Diretoria de Comunicações; Eber Viana de Carvalho, da Fáb. de Realengo, por ter sido incluído no QTA classificado na Fábrica do Realengo, desligado da ETE e recolher-se;

Capitão Carlos Otávio Pavel, da DOFE, por ter concluído o curso de engenheiro de Eletricidade da ETE, ter passado para o QTA e ter sido classificado na DOFE;

Primeiro tenente Nei Paulo Nogueira, do 1º Btl. Rdv., por ter entrado em licença para tratamento de saúde.

Autorização:

Para ir à cidade de Lages, durante a dispensa de 10 dias, para desconto em férias, relativas ao período de 1955, concedida pelo DGA, ao tenente-coronel IE Sebastião Valeriano de Morais, da Dir. Transportes.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

7ª Cia. de Fronteira, 1º tenente Cleto Carneiro Barata Monteiro, do 23º BC.

9º Pelotão de Fronteira, 2º tenente Gladstone Weyne Rodrigues, do 23º BC.

Por interêsse próprio:

Cia. do Quartel General da 6ª Divisão de Infantaria 2º tenente Décio Emidio Leivas, do 17º RI, devendo o referido oficial ser desligado somente a partir de 12 de março próximo.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

13º Regimento de Infantaria, capitão graduado José de Ribamar Pinheiro Filho, adido ao 23º RI

Suspensão de embarque:

De ordem do ministro, o do capitão de Infantaria Moacir da Silva Cavalcanti, para o 11º Regimento de Infantaria, continuando o mesmo adido à EAO até nova deliberação sôbre sua classificação.

Prorrogação de trânsito:

O ministro concedeu 10 dias de prorrogação de trânsito ao major de Infantaria Tobias Rosa Neto, tendo em vista seu estado de saúde.

Adição:

De ordem do ministro, ao 8º GA Cos. M, 2º tenente Osvaldo Pereira Gomes, onde deverá aguardar reversão ao serviço ativo do Exército e consequente classificação.

A esta Diretoria Geral aguardando transferência para a reserva remunerada, de ordem do ministro, o capitão IE Lafaiete Vargas Moreira Brasiliano.

A esta Diretoria Geral do Pessoal, de ordem do ministro, para fins de vencimentos, o coronel Rubem Brissac e o major Valdemar Artur Teixeira Campos.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria Geral o coronel de Infantaria João Henrique Galoso Almendra, mandado ficar adido à SGMG, de ordem do ministro.

De adidos a esta Diretoria Geral do Pessoal:

Ten. cel. de Art. Eurico de Sá Rocha Maia, nomeado para servir na CSEF;

Tenente-coronel de Art. Hélio Paulo de Oliveira Brandão, por ter ficado adido à 14ª CR, de ordem do ministro;

Capitão de Inf. Agostinho Brito de Alvarenga, por ter cessado o motivo de sua adição;

Primeiro tenente vet. Carlos Alberto Brasil Barbosa, por ter cessado o motivo de sua adição.

De adido a esta DGP o 1º tenente Vet. Carlos Alberto Brasil Barbosa, por ter cessado o motivo de sua adição.

Permissões:

Para gozar parte do trânsito a que têm direito:

Em Pôrto Alegre e Belo Horizonte, ao capitão Mário Vital Guadalupe Montezuma;

Em Pôrto Alegre e São Leopoldo, ao capitão Luis Edmundo Tarrisi da Fontoura;

Nesta capital e Resende, ao 1º tenente de Inf. Ivan Carapeços;

Em São João Del Rei e Formiga, em Minas, ao 2º tenente do QAO de Inf. José Angelo Neto.

Dispensa do serviço:

Concedo 10 dias de dispensa do serviço, para desconto em fêhias de 1955, ao 1º tenente de Infantaria Raimundo Humberto Cavalcanti Prata, do QG da 10ª RM, a contar de 9 de fevereiro de 1956.

Inclusão:

No estado efetivo desta DGP e designo para servir na S5-D1-DPA, o 1º tenente do QAO de Artilharia Alvaro da Silveira e Sousa.

Exclusão:

Do estado fetivo desta DGP, ficando adido para passagem de encargos, o capitão de Infantaria Ademar Rudge.

Permanência:

De ordem do ministro, no 2º Btl. Ferroviário, capitão de Engenharia Rubem Pereira Lima, atendendo à solicitação do comandante daquela Unidade.

Designação:

Capitão de Artilharia Manuel Leão Filho, para representar o Ministério da Guerra nos atos de recebimento do imóvel doado pelo Município de Natal, Rio Grande do Norte, a que se refere o decreto n. 38.601, de 17, publicado no «Diário Oficial» de 19, tudo de janeiro de 1956.

Autorização para ausentar-se do país:

Foi concedida pelo ministro, sem ônus para a Fazenda Nacional, ao major professor Artur Lemos Gomes de Sousa.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro — Pagamos o valor de antiguidade CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Sciento e três) — Telefone: 22-9664.

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritorio
MÓVEIS CIMO
RUA [illegible] — TELEFONE: 22-4372

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Pôrto do Rio de Janeiro

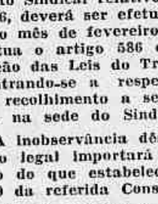
IMPÔSTO SINDICAL

Comunico aos Senhores Associados, que o pagamento do Impôsto Sindical relativo ao ano de 1956, deverá ser efetuado durante o mês de fevereiro, como preceitua o artigo 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, encontrando-se a respectiva guia do recolhimento a ser preenchida, na sede do Sindicato.

A inobservância dêsse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o artigo 599 da referida Consolidação.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

ROMULO FERREIRA
Tesoureiro



SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

CARNAVALESCOS, ATENÇÃO!

Temos para pronta entrega: Confeti, sergentinas, máscaras, enfeites para salão, balões de borracha, reco-recos, tamborins, pandeiros, cordões para havaiana, adornos para fantasias, brincos, pulseiras, etc.

PREÇOS ARRAZADORES
AZIZ BAHADIAN
Av. Pres. Vargas, 1.197

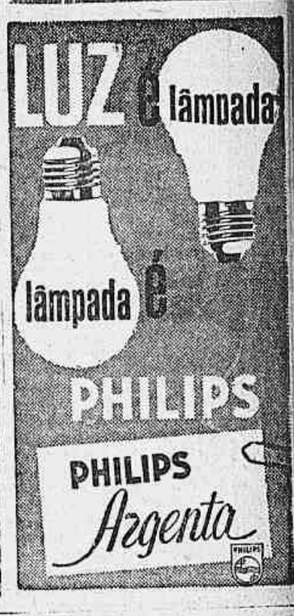
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco n. 142 — 3º (esq. do Assembléia ao lado da Tabacaria Londres).

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200.00 de entrada e Cr$ 300.00 mensais
A VISTA CR$ 5 200.00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO HELIOGÁS
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos».



Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

MERCADINHO BAHIA
A RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20-A — COPACABANA — Aluga-se «box» a preços populares. Telefonar, de preferência, na parte da manhã: 26-8003.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas e reservatórios dágua, por processo moderno e eficiente, e por homens competentes. Impermeabilizamos e esterilizamos caixas dágua, com garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
Tels.: 22-4837 — 52-3358 e 37-2862 — CORTE E GUARDE.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
A PARTIR DE CR$ 30.000,00
SEM JUROS
ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA

DIUREFAN
Indicado contra ÁCIDO ÚRICO, ARTRITISMO e DORES NA BEXIGA

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

PEÇAS PARA RÁDIO

Transformadores - Condensadores - Válvulas
Resistências - Instrumentos - Toca-Discos
Microfones - Alto-falantes - Bobinas - Cristais
Antenas de Televisão - Conjuntos - Caixas
Prest-Lacerda
Radio Universal S.A. — AV. RIO BRANCO, 15-LOJA — TEL. 43-3030 - RIO

PRISÃO DE VENTRE
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINO
PÍLULAS DO ABADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 6.ª página)

rágua Ltda. — Comp. Augusto Alves Taveira — Trav. Plácido de Castro, 21 — Ind. Dupl. 4.917,90 — Port. Port. Auto Peças Nicaragua Ltda. — Comp. Celso Marcelo Araújo — R. C Bloco 19 — apt. 101 — IAPC — Ind. Dupl. 5.416,00— Port. Banco do Brasil S. A. — Comp. Américo Almeida — R. Benjamin Constant, 144-A — Endt. Indústria Ibirubense Suinos Ltda. — Ind. Dupl. ..... 58.750,00 — Port. Banco Sul Americano do Brasil S. A. — mand. — Comp. Bento D. Vidigal — R. 7 de Setembro, 52 — segunda-loja — Ind. Dupl. 8.160,90 — Port. Banco Mercantil de Niterói S. A. — mand. — Dev. Rocha & Simas Ltda. — Rua Maria Passos, 21 — Duplicata ..... 12.983-50 — Port. Banco do Brasil S. A. — Dev. Alcides Campos & Comp. Ltda. — R. Senador Pompeu, 32 — Duplicata 23.073,60 — Port. Banco da América S. A. — mand. — Dev. Importadora de Automóveis Copa Sul Ltda. — Rua Sousa Lima, 65 — Duplicata 7.291,50 — Port. Banco da América S. A. — mand. — Comp. Depósito de Sabão Português Ltda. — R. B. Ribeiro, 8 — Duplicata s|n 220.896,00 — Port. Soc. Importadora Comercial Idafas Ltda. — Dev. Alberto Rumblesperger Guerra — Estrada Bandeirantes, 7926 — Duplicata 3.120,00.

4º CARTORIO:

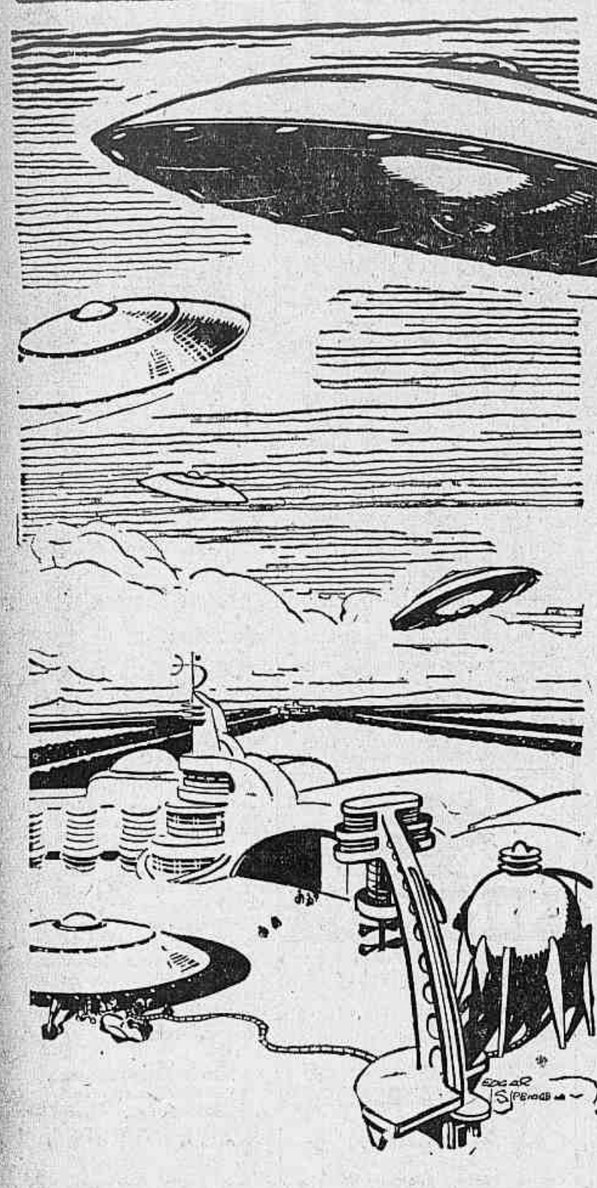
Port. Mesbla S. A. — Pav. João Mainente — Praça Hagazin, 17 — Duplicata 1.650,00 — Port. Banco Português do Brasil S. A. — mand. Comp. Serafim Pereira — Automóvel Clube, 5346 — Ind. Dupl. ... 9.227,50— Port. Ferragens e Laminação do Brasil S. A. — Dev. A. Cardoso Ferragens Ltda. — R. Riachuelo, 403 — Duplicata 5.009,20 — Port. Américo Gomes Moreira — Emit. José Epaminondas Novais de Paula —

HÁ VIDA EM MARTE?

Conde Nelson

Os Discos Voadores

VI



Se os discos voadores vierem de outro planeta, êste poderá ser ùnicamente Marte

MUITAS coisas têm sido ouvidas, durante os últimos anos, sôbre os discos voadores, cujo aparecimento foi anunciado por fontes autorizadas em diversas partes do mundo. E' bem possível, é bom dizer logo, que êles sejam alguns fenômenos naturais, cujas causas e cuja natureza ainda não foram desvendadas. Mas se, e êste «se» é um «se» bem grande, fôr verdadeira a sensacional teoria segundo a qual os discos voadores seriam veículos de navegação especial vindos de outro planeta, então deveremos admitir que êste planeta é, sem dúvida alguma, Marte. Sabemos como em Marte seja tremenda a escassez de água, e que a penúria dêsse tão necessário líquido, venha aumentando em cada ano que passa. Por isso, se Marte estiver, de fato, habitado por sêres inteligentes, é bem possível que um tão grande problema tenha impelido os marcianos a emprenderem expedições interplanetárias, para garantir sua sobrevivência.

★ VIDA SEM AR

Em face ao progressivo empobrecimento de suas reservas de água, é possível que os Marcianos tenham considerado a possibilidade de colonizar outro planeta, onde haja em abundância o precioso líquido. Nesse caso, o planeta que mais lhes conviria, seria justamente a nossa Terra, que é o único mundo no sistema solar, onde os marcianos poderiam encontrar todos os recursos naturais para satisfazer plenamente as exigências de sua sobrevivência.

Dissemos num dos nossos artigos anteriores que no sistema solar, há sòmente três planetas com possibilidades de vida: a Terra, Marte e Vênus. Excluindo, agora, por conveniência, os dois primeiros, devemos dizer que, segundo as opiniões mais abalizadas, se existir vida em Vênus, terá de ser numa forma ainda bastante primitiva. Isto nos faz excluir a possibilidade de ser Vênus o planeta de origem dos discos voadores.

Em dois trabalhos recentemente publicados, seus autores não sòmente afirmam que discos voadores aterrissaram em alguma parte do globo, como ainda fazem a sensacional revelação de que êles mesmos entraram em contacto e mantiveram conversação, através duma linguagem por sinais, como os seres de outros planetas que desembarcaram dos aparelhos.

Relata-se que um daqueles seres disse ter vindo de Vênus, outro de Marte. O marciano chegou a ser fotografado. Ambos se assemelhavam, sob todos os aspectos, ao homem. O venusiano foi descrito como um homem jovem, muito simpático, de estatura esguia, e com longos e lindos cabelos. Quanto ao marciano, a sua estatura foi calculada em pouco menos de seis pés de altura; possuia uma voluminosa cabeça e, como qualquer um pode julgar por êsses pormenores, não era nada agradável de se olhar.

Aparentemente, o venusiano mostrava-se capaz de respirar normalmente na nossa atmosfera, sem a ajuda de nenhum especial aparelho. O marciano, ao contrário, parecia usar um pequeno tubo aplicado ao nariz.

Depois de conversarem amigàvelmente, durante algum tempo, com os autores das publicações, através de sinais, os dois estranhos indivíduos retornaram a bordo de seus respectivos discos voadores que, em poucos segundos, desapareceram no horizonte.

Estas revelações, no entanto, são completamente absurdas. Pelo conhecimento científico que temos das condições de vida em Marte e em Vênus, é mais do que certo que nenhum indivíduo que possa ter vindo de um ou de outro planeta, seria capaz, nem por uns segundos sequer, viver e respirar na nossa atmosfera sem o auxílio de um aparelho respiratório artificial, nem poderiam assemelhar-se, nem de longe, à nossa figura humana.

A única conclusão a que se pode chegar, depois da leitura das referidas obras, é que ou os autores foram vítimas de uma espetacular brincadeira, ou, então, que sofreram de fortes alucinações.

Todavia, não se pode negar, assim por princípios, que possa haver vida também nos planetas onde a atmosfera é completamente diferente da nossa; pelo contrário, diante de algumas recentes descobertas nesse setôr, estamos inclinados mais do que nunca a admitir a real possibilidade. A recente e sensacional descoberta de que algumas formas de vida, notadamente a «anaeróbica bactéria», podem existir sem ar, incidiu profundamente sôbre os nossos pontos de vista.

A realidade duma vida sem ar, foi um verdadeiro choque para os cientistas, quando a coisa foi descoberta.

Alguns cientistas levantaram a hipótese de que as plantas e animais que podem existir em Marte, não sejam comestíveis para nós. E sugeriram, para os aeronautas que desejem, no futuro, visitar o planeta, um carregamento bem fornido de víveres que seja suficiente até a viagem de volta.

★ OS PERIGOS DE MARTE

Os futuros exploradores do planeta Marte terão que enfrentar, sem dúvida, muitos perigos. Há, por exemplo, o perigo de contaminação de doenças desconhecidas por micróbios que não existem sôbre a Terra.

Admite-se êsse perigo diante do fato de que, já aqui na Terra, existem novas formas de micróbios em formação e que, mais tarde, poderão ser responsáveis por novas e ainda desconhecidas epidemias.

Também há o perigo de que algumas formas de vida

(Conclui na 3.ª página)

★

★ *A SEGUIR:*

SE HOUVER MARCIANOS

(Da Agência Keystone para o "Diário de Notícias")

Diário de Notícias

Sexta-feira, 10 de Fevereiro de 1956

MODELOS PARA 1956

Bentley da série «S», um dos mais lindos carros expostos no grande «Salão Automobilístico, de Paris».

ENCONTRO MATINAL

ÁLBUNS DO IBECC

PUBLICAÇÕES

★ *Eneida*

NESTA semana — eu sei — só se deve falar mesmo em Carnaval, mas peço licença à folia e aos seus súditos, entre os quais me encontro, para noticiar e agradecer algumas publicações que acabo de receber: primeiro o álbum número dois — de 1955 — do IBECC que com êle continua reproduzindo obras da pintura brasileira no intúito de «divulgar a produção de artistas nacionais representativos, correspondendo a fases características da evolução histórica do Brasil». Em 1952, tivemos o primeiro álbum com reproduções de quadros de um pintor anônimo do século XVIII, de Antônio José Miz. Vítor Meireles, Almeida Júnior, Eliseu Visconti e êsse grande Portinari. No segundo álbum, temos um pintor desconhecido do seculo XVII, outro também desconhecido do século XVIII, Simplício de Sá, Pedro Américo, Henrique Cavalleiro e Alberto da Veiga Guignard, o magnífico Guignard com suas paisagens mineiras, suas cúpulas de igrejas, suas casinhas se perdendo nas montanhas, as montanhas azúis de Guignard.

São realmente dois magníficos álbuns realizados em «off-set» no Estádio Gráfico Brasil e um belo trabalho organizado por Dante Costa, Rodrigo Melo, Franco de Andrade e Tomás Santa Rosa Jr., ou melhor, o nosso pintor Santa Rosa. Com uma comissão dessas, com uma gente, inclusive, muito querida ao meu coração, é natural que eu veja encantada êsses trabalhos do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Comissão Nacional da UNESCO e que me sinta no dever de vir de público agradecer e aplaudir calorosamente a publicação louvando a comissão que a organiza e dirige.

Agradecer também ao nosso confrade Joel Silveira os três livros recém-publicados pelo Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho: «As novas conquistas do direito do trabalho» de Nélio Reis, um môço de minha terra que começou escrevendo literatura e que acabou se jogando de corpo e alma na advocacia e hoje está professôr, mestre em jurisprudência; «Biblioteca como centro de Documentação» de Antônio Caetano Dias, outro moço que sôbre biblioteca é capaz de discutir e ganhar qualquer pessoa por mais entendida que seja; «Biblioteca — Escola e Oficina» de Mauricio Caminha de Lacerda, jovem que estreou no conto com um bruto sucesso e que é uma das pessoas mais simpáticas da nova geração intelectual brasileira. Além disso publicou também o Departamento que Joel dirige, história, dados e pequeno catálogo das obras existentes na Biblioteca do Ministério do Trabalho.

Quem se interessar por êsses livros é só procurar o referido Serviço no MT; quanto aos belíssimos álbuns do IBECC não sei se serão de fácil obtenção. Se não o forem é uma pena porque com êles estaríamos também educando o gôsto de nosso povo que com certeza ficaria muito mais bem servido pendurando em sua parede uma das reproduções dos álbuns do IBECC do que essas horríveis «coisas» compradas nas lojas e camelôs e que são de um mau gôsto tão grande, tão grande que a mim, por exemplo, lão vontade de urrar. Urrar, convenhamos, é um desabafo.

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

Uma Série Dramática de

George Sinclair

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

ARTIGO IV

CERVANTES é um glorioso combatente, um heróico prisioneiro que entra em sua pátria e volta à sua família. Traz em si um grande desejo de viver; está cheio de projetos e de entusiasmo. Crê em seus direitos; pensa que o govêrno vai assegurar seu futuro. Um mês depois de sua chegada, Cervantes percebe que está enganado. Sua família, arruinada pelos sacrifícios impostos para sua libertação, recebe-o tristemente. Os antigos protetores morreram, estão dispersados ou em desgraça. Sua mão inútil e sua idade não lhe permitem continuar na carreira das armas: a Espanha está empenhada em conquistar Portugal, mas não necessita de combatentes de sua espécie. Êle está sem emprêgo e quase sem recursos. Teve um assalto de energia; lembrou o sucesso de suas comédias nas Termas de Alger. E retomou seu velho sonho: escrever. Pensa em subsistir, modestamente, mas livremente vivendo de sua pena.

A luta de Cervantes para combater a amargura e a miséria são, nesse tempo de sua vida, extremamente dolorosas. Escreve peças de teatro que não chegaram até nós e que não obtiveram nenhum sucesso. Escreve sonetos. Apaixona-se por uma atriz, Ana Franco de Ropas, com quem tem uma filha, Isabel, mas que o abandona por motivos desconhecidos. Ela inspira a Cervantes o poema da Galateia que êle julga ser uma obra prima e cuja publicação foi um insucesso quase que total. Tentou melhorar de vida e casou, sem amor, com uma moça nobre e pobre da pequena cidade de Esquivias (não muito longe de Madri), que não tardou a expulsá-lo de casa pelo seu mau humor e incompreensão de seu lar pouco acolhedor. Novamente êle tentou o teatro. Pensou representar a história dos cativos de Alger, a fim de comover a opinião pública em favor dos desgraçados que todo mundo esquecera tão fàcilmente. Nenhum sucesso. Sete anos se passam no caos de projetos, tentativas, trabalho, sonhos, derrotas e miséria. Está reduzido, para viver, a vender pedaços de pano que uma de suas irmãs ganha de um apaixonado. Que fazer? Cervantes, para fugir da mendicância, deve aceitar um emprêgo de comissário de víveres. Êle, que mantém a ambição de se tornar um grande homem, está reduzido, aos quarenta anos, à ingrata tarefa de requisitar aos camponeses o trigo necessário para a invencível Armada.

Eis Cervantes a cavalo, percorrendo os caminhos da Espanha. Briga com camponeses e com religiosos que apresentam imaginários privilégios para fugir às requisições e que acabam por obter sua excomunhão. Mas, enfim, se arranjava com essas dificuldades pois gostava de aventuras e aproveita para fazer temporadas em Sevilha onde frequenta poetas e artistas; tudo correria bem, se lhe pagassem regularmente. Mas, longe de ser decentemente pago, a Tesouraria real descontava em seus ordenados seus erros na prestação de contas, erros muito pequenos, é verdade, mas que êle era incapaz de não cometer. E novamente, para Cervantes, volta o inferno. Tentou tomar emprestado dinheiro para se libertar, mas não o conseguiu. Em 19 de setembro de 92, foi prêso por dívidas com uma multa de 6.000 reais. Foi sôlto depois. No dia 24 de novembro pelo não pagamento da multa foi novamente encarcerado. Amigos vieram em seu auxílio. É acusado de falta de pagamento dos impostos que recebe. Deve apresentar uma caução declarando que nada possui. Arranja-se com um amigo que presta fiança por êle. Faz a coleta de 6.500 ducados nas províncias de Granada e os deposita num banqueiro que logo depois vai à falência. É considerado responsável pelo fato e deve lutar, como um doido, para recuperar, por prioridade do Estado, o depósito feito. Novamente os verificadores descobrem erros nas suas contas. É chamado à Tesouraria. Nega-se a comparecer. É prêso e depois sôlto. É suspenso de suas funções. Mas não pagou inteiramente suas dívidas. Entrega-se, para viver, a pequenos trabalhos. É convocado novamente a Madri. A dança dos números torna-se infernal em tôrno do desgraçado poeta que, incapaz de encontrar seus erros — além de tudo ínfimos — tenta fugir. Depois de muitas convocações, as quais não responde, acontece o que devia acontecer. Em março de 1602, Cervantes é prêso. Desta vez o negócio é sério. É o último ato da tragédia de Miguel de Cervantes, gentil homem perseguido pelos demônios, concluem seus amigos que, cansados o abandonam ao seu próprio destino.

Foi Numa Prisão de Sevilha Que Cervantes Escreveu "Dom Quixote"

★ NASCE DOM QUIXOTE

Foi na prisão de Sevilha, onde, abandonado, Miguel de Cervantes padece uma condenação infamante, que nasceu, de sua pena corajosa, polida, brilhante e alegre, apesar de tudo, a «História de Dom Quixote de la Mancha», um dos livros mais profundos e mais belos de todos os tempos. O autor tem cinquenta e quatro anos e parece ter setenta. Mas seu coração e seu espírito guardaram uma flama tão pura e tão viva que sua obra ostenta uma invencível juventude.

Foi preciso, seguramente, uma incrível juventude para que Cervantes escrevesse as aventuras grotescas e comovedoras desse Dom Quixote, que é uma espécie de caricatura de si mesmo, sempre dominado

(Conclui na 5.ª página)

★ *PRÓXIMO ARTIGO:*

Com Sessenta e Dois Anos, Clement Ader Ficou Arruinado, Mas Não Desencorajado

BRASILEIROS EM PARIS

POR Louis Wiznitzer, pela Panair, da nossa sucursal em Paris — Nesta série de brasileiros célebres radicados em Paris, não podemos deixar de falar de Magda Tagliafero. Procurei a célebre pianista no seu apartamento da rue de la Tremoille e ficamos conversando ao lado do piano.

Magda nasceu em Petrópolis, estudou com o pai e veio para Paris com 12 anos de idade. Com 13 anos, tirou o primeiro prêmio do conservatório de Paris e começou a dar concertos. Venceu a grande dificuldade da passagem de menina-gênio para artista lúcida e consciente e percorreu, desde então, os cinco continentes, com um repertório imenso, que vai da música clássica à moderna e à romântica.

Em 1940, o ministro Capanema instituiu um curso de alta interpretação musical que Magda tem dado desde então, no Rio, com uma média de 2700 ouvintes inscritos. Agora, a partir de 16 de abril e até 17 de maio, Magda vai dar um curso idêntico em Paris, na sala Chopin para alunos de todos os países: já se inscreveram japoneses, argentinos, franceses, israelianos etc.

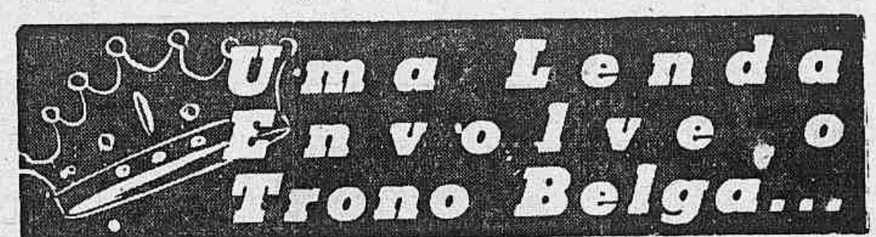
Magda Tagliafero já se apresentou com Furtwangler, Charles Munch, Stokowski, Reynaldo Hahn, Alfred Cortot etc. etc. e com as orquestras filarmônicas de Nova York, Paris, Viena etc. A lista completa não acabaria mais. Também gravou inúmeros discos, sobretudo de Chopin, Debussy, Schumann, Mendelssohn.

Para definir a arte de Magda, diríamos que ela junta uma técnica brilhante a um humanismo e a uma sensibilidade íntima. De qualquer maneira, ela é uma das grandes figuras internacionais da música e uma pessoa muito querida. Tem três casas: uma em Paris, outra em São Paulo e uma no Rio e passa a vida entre elas — mas últimamente, tem viajado muito, em «tournees», concertos, etc.

Magda Tagliafero

Magda tem um temperamento oposto a seriedade da carreira que abraçou. Ela é tôda fantasia, tem horror de dettar cedo, se interessa por tudo, gosta de tudo que é bom e, se se

(Conclui na 5.ª página)



A pequena Sandra olhava sempre com certo respeito para o principezinho que brincava com ela e tanto os perceptores como as amas, segundo dizia o príncipe Alessandro, não conseguiam da pequena rebelde o que Balduino conseguia, pois que quando êle estava junto de si ela em lugar de chorar sorria. Mas donde vem esta jovem de rara beleza e quais os antecedentes que militam a seu favor, para que seja um dia a rainha dos belgas?

REPETIR-SE-IA A HISTÓRIA?

Verídicos Por Relato Dos Fatos

Anita Hunter

XII

HÁ precisamente duzentos e um anos, em 1754, nasceu o 1º dos Torlónia. Foi um negociante que percorria as ruas de Roma com a sua carrinhola, ao começo da sua carreira, pois que alguns anos depois, tinha Giovanni Torlónia tanto dinheiro que o emprestava aos mais cotados aristocratas.

O seu principal cliente foi o príncipe de Fürstenberg, que o mandou como seu enviado financeiro à côrte de Pio VI. Giovanni também emprestou dinheiro ao Papa, que mais tarde morreu prisioneiro dos franceses. Em 1784, tinha 30 anos, foi elevado à categoria de nobre. O seu filho serviu Pio VII, que por causa de Napoleão perdeu o seu Estado, e simultaneamente estava sob as ordens de Fürstenberg. Fundou, então, o Banco Torlónia e pela sua riqueza ascendeu à categoria de príncipe. A ambição sempre impeliu os Torlonias, que colecionaram os títulos de príncipe... Estes compraram a Carlos Luciano, sobrinho de Bonaparte, uma propriedade por 9.000 florins. Deram mais cinquenta e ficaram a ser duques de Bracciano.

Ligaram-se depois disso às primeiras casas italianas: Chigi, Sforzza, Borghese e Ruspoli. O mais famoso dos Torlónia foi o príncipe Alessandro, que nasceu em 1800 e chegou à bonita idade de 100 anos. Quando morreu, em 1900, chamaram-lhe «o primeiro e o último cidadão do século XIX».

Alessandro, que viveu no seu esplêndido palácio de Roma e cuja caudelaria era célebre no mundo, realizou os seus melhores negócios em Paris, onde conseguiu adquirir os mais valiosos quadros da Europa. Na capital francesa andava sempre sob a aparência dum mesquinho usurário e dizia que comprava para o «avarento Torlónia», conseguindo, assim, verdadeiras pechinchas.

Mas a verdade é que os Torlónias se tornaram cada vez mais orgulhosos e ávidos de honras. E' característico disso uma historieta que de certo modo se liga à vida particular do herdeiro da Casa da Baviera.

Conta-se que, num baile no palácio Torlónia, apareceu com uma amiga a jovem francesa, condessa de Perouse, que não fôra oficialmente convidada para a festa. Ao vê-la, a dona da casa indicou a porta de saída, e disse: «Talvez que seja um costume em casa dos Perouse aparecerem pessoas sem ser por convite, mas de maneira alguma em casa dos Torlónia».

Humilhada, a jovem condessa desfez-se em lágrimas e isso atraiu a atenção do príncipe herdeiro da Baviera que estando na festa saiu dali com a jovem condessa de Perouse, levando-a depois para Munique. Durante quatro anos esta viveu nas boas graças de Ludwig até que foi substituída por Lola Montez.

MUSSOLINI SÓ DEU UMA LIRA

Nem sempre a cubiça e a ambição foram motivos de sorte para os Torlónia. Antes da segunda guerra mundial o chefe da casa jogou forte a favor de Mussolini e assim veio a ceder pela renda anual de uma lira (!) o seu principesco palácio ao Duce. Devido a isso, em 1939 o banqueiro foi feito senador. As suas ligações com o fascismo foram prejudiciais aos Torlónia, logo que acabou a guerra.

Mas, em julho de 1949, houve um escândalo ainda maior.

(Conclui na 5.ª página)

TODO O PODERIO URUGUAIO PARA CONTER OS BRASILEIROS

Gilberto voltou ao plantel do tricolor

NOVO TREINO COLETIVO REALIZOU O FLUMINENSE

Voltou Gilberto ao Plantel Tricolor

REALIZOU o Fluminense na manhã de ontem, novo treino de conjunto, sob o comando de Silvio Pirilo. Treinaram coletivamente assim os tricolores, dois dias seguidos, pretendendo o treinador com isso observar melhor os jogadores de que dispõe para o terceiro turno. O exercício teve a duração de apenas 40 minutos, finalizando com 1-0, gôl de Valdemar, para os efetivos.

Os dois quadros estiveram assim formados:

TITULARES — José; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis (Altair) e Bassú; Telê, Valdo, Alecir, Valdemar e Escurinho.

SUPLENTES — Jairo; Lafaiete e Beto; Jair (Edio), Batatais e Gilberto; Paulinho, Odair, Hugo, Romeu e Osvaldo.

VIBRARÁ MONTEVIDÉU COM A PELEJA DE HOJE À NOITE

APENAS UMA ALTERAÇÃO ENTRE OS NACIONAIS

MONTEVIDEU, 9 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — Será verdadeiramente sensacional a peleja de amanhã entre as representações de futebol do Brasil e do Uruguai, líder invicto dêsse certame. Só a vitória dará aos brasileiros o ensejo de poder aspirar à final. Nem o empate nos ajudará, portanto. Se vencerem os brasileiros e os argentinos vierem a empatar com os uruguaios, no jôgo da quarta-feira de Cinzas, ficaremos, com êles, no primeiro pôsto, quando tentaríamos vencer por «goal-average», conforme manda o regulamento.

Por esta razão, os jogadores brasileiros deverão atirar-se à luta como o fizeram contra os portenhos, procurando chegar à vitória final, que, temos a certeza, não será fàcilmente conseguida.

Os uruguaios, por seu lado, além de terem uma tradição a defender, e de nunca terem perdido prélios de campeonátos sul-americanos em casa, tentarão quebrar uma invencibilidade que os brasileiros vêm mantendo, em certames continentais há 14 anos, pois desde o certame de 1942, equi mesmo em Montevidéu, que não fomos derrotados uma só vez pelos uruguaios. Tudo isso na certa contribuirá para aumentar a expectativa em tôrno da peleja, fazendo com que seja disputada numa atmosfera de intenso nervosismo.

A EQUIPE BRASILEIRA

Os jogadores realizaram durante esta semana três treinos, sendo um de conjunto e dois individuais, parecendo que sòmente uma alteração será feita no quadro que derrotou os argentinos. Como é um prélio de caráter decisivo, o treinador pensa aproveitar Baltazar. Na defesa nenhuma alteração haverá formando o quadro dêste modo: Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Alfredo, Formiga e Roberto; Maurinho, Luisinho, Baltazar (ou Del Vechio), Zezinho e Canhoteiro.

OS URUGUAIOS

O quadro oriental deverá apresentar a mesma constituição com que derrotou o Chile, permanecendo de fora o maior goleador do certame, Escalada, que ainda se encontra contundido. Todavia Miguez, o outro goleador máxi-

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 10 de Fevereiro de 1956

Eden, Goleiro Gaúcho Chegou Para o Botafogo

SERÁ EXPERIMENTADO AMANHÃ

PROCEDENTE da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, chegou ontem a esta capital, o goleiro Eden, que será submetido a um período de experiência no Botafogo. O referido jogador fará sua primeira prova amanhã cêdo, por ocasião do exercício de conjunto que os alvi-negros levarão a efeito, em General Severiano.

O embarque da delegação alvi-negra para Pôrto Alegre, onde enfrentará quinta-feira o selecionado gaúcho, está programado para quarta-feira.

Gérson, João Carlos e Alarcon ainda não têm como certo a inclusão de seus nomes na delegação em virtude de apresentarem contusões. Na hipótese de confirmada a ausência, serão os mesmos substituídos por Domício, Mário e Wilson Moreira.

Amanhã em B. Horizonte Siderúrgica x Democrata

BELO HORIZONTE, 9 — Terá prosseguimento às 17 horas de amanhã, o Terceiro Turno do Campeonato Oficial do Estado, com a realização do jôgo entre as equipes do Democrata x Siderúrgica. O prélio que foi programado para a cancha do América será dirigido pelo árbitro Geraldo Toledo. (Asp).

ESPERANÇA

Zèzinho está em boa forma, e é uma das esperanças na ofensiva nacional.

LIBERDADE PARCIAL PARA OS JOGADORES DO FLAMENGO

REGIME ESTABELECIDO PELO DEP. DE FUTEBOL RUBRO-NEGRO

Testes Para Garcia, Benitez e Evaristo

O Departamento de Futebol do Flamengo, em reunião efetuada na concentração da Gávea, com a presença do vice-presidente de interêsses profissionais e do técnico Fleitas Solich, resolveu que os jogadores rubro-negros terão liberdade durante os dias de Carnaval, retornando à noite à concentração da Casa Grande da Estrada da Gávea, onde jantarão e pernoitarão.

O programa de treinamento foi alterado. Assim é que os bi-campeões da cidade estarão ensaiando em conjunto na tarde de amanhã, sendo realizado treino individual nos demais dias.

O amistoso em Juiz de Fora foi cancelado e na próxima semana, depois do Carnaval, os jogadores Garcia, Benitez, Evaristo serão submetidos a testes decisivos, a fim de que o técnico Solich tenha uma idéia sôbre a possibilidade de os mesmos participarem do terceiro turno.

TESTE

Benitez, será submetido à teste, para reaparecer.

Brilham os Pentatletas Nacionais em Montevidéu

RESULTADOS DAS PROVAS DE ESGRIMA

MONTEVIDEU, 9 — (A. F. P.) — Realizou-se, a segunda jornada do Campeonato Sul-Americano de Pentatlo Militar, com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Esta etapa do campeonato foi consagrada aos jogos de esgrima. A classificação geral individual, incluindo já os resultados das provas de esgrima é a seguinte: 1) — Floody, chileno, com 7 pontos;
2) — Ferreira, brasileiro, 8 pontos;
3) — Gallo, chileno e Vignoli, brasileiro, com 10 pontos;
5) — Cortez, chileno e Ortiz, uruguaio — 12 pontos;
7) — Malta, brasileiro — 13 pontos;
8) — Sosa e Belém, uruguaios — 16 pontos;
10) — Carmona, chileno — 19 pontos;
11) — Resende, brasileiro — 21 pontos;
12) Bogardo, paraguaio — 23 pontos;
13) — Arquindegui, argentino — 24 pontos.

A classificação por equipes é a seguinte:
1) — Chile — 21 pontos;
2) — Brasil — 31 pontos;
3) — Uruguai — 42 pontos;
4) — Argentina — 80 pontos;
5) — Paraguai — 85 pontos.

DESFALCADA A EQUIPE GAÚCHA DE ATLETISMO

PÔRTO ALEGRE, 9 — A representação atlética do Rio Grande do Sul que vai intervir no Campeonato Brasileiro de Atletismo, estará desfalcada de um dos principais elementos. Trata-se de Aneliese, que é campeonissima no arremêsso do dardo. Aneliese formaria também, entre as gaúchas que irão disputar as outras provas de pista. A sua ausência será bastante sensível e influirá na contagem geral de pontos. Não comparecendo ao Campeonato Brasileiro de Atletismo, Aneliese não integrará a seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano, que terá transcurso em Santiago do Chile. (Asp)

JÁ EM TERESÓPOLIS A TURMA VASCAÍNA

VALTER NÃO RETORNOU DA CIDADE DE SANTOS

Mas Irá Para a Serra Logo Que Chegue

NA manhã de ontem, seguiram para Teresópolis os jogadores do Vasco, que passarão o Carnaval concentrados naquela cidade . A turma foi formada assim: técnico: Flávio Costa; médico, Aloísio Caminha; assistente do treinador, Eduardo Pelegrini, e os seguintes jogadores: Hélio, Vitor Gonzalez, Paulinho, Haroldo, Bellini, Mirim, Orlando, Beto, Laerte, Sabará, Alvinho, Vavá, Ademir, Pinga, Silvio Paródi e Maneca.

O atacante Válter, que estava sendo esperado de Santos, não chegou ao Rio, motivo pelo qual não seguiu com os demais jogadores para Teresópolis. Logo que chegar se dirigirá àquela cidade fluminense.

ESPERADO

Válter, o grande meia do Vasco, é esperado de Santos, para seguir para Teresópolis.

SUPERADO O RECORDE

Ontem, à tarde, na piscina do Fluminense, o nadador Francisco Tavares Gabriel, do Vasco da Gama, superou o recorde dos 100 metros, nado borboleta, de principiantes, com o tempo de 1m23s3. A antiga marca era de 1m14s8.

DIA VAZIO

Vazio o dia de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol. Com a aproximação dos folguedos de Momo, os dirigentes dos nossos clubes estão naturalmente preocupados com os preparativos dos bailes que realizarão em homenagem ao Rei da Galhofa, encontrando-se arredios dos bastidores esportivos. Nada de importante houve na entidade carioca para o noticiário dos jornais. Até ali, o assunto dominante foi o carnaval que se iniciará amanhã.

VITÓRIA FÁCIL DOS ATLETAS DO FLAMENGO

RESULTADOS DAS ÚLTIMAS PROVAS

MONTEVIDEU, 9 — (Da SPORT PRESS) — Chegou ao seu término a competição de atletismo, realizada nesta capital, entre atletas do Flamengo e do Uruguai. Fazendo alarde de sua excepcional equipe de atletas, o rubro-negro, levou de vencida aos uruguaios, por uma diferença que bem diz da superioridade dos atletas brasileiros. Marcaram os brasileiros, na contagem final, 106, 5 pontos, contra 66,5, dos uruguaios. Foram os seguintes os resultados das provas, da última etapa, da competição em tela:

200 METROS: Em 1.º — Paulo Cabral da Fonseca (Flamengo) — 22" 2|10; 2.º — Iris Sobrinho (Flamengo) — 22" 3|10; 3.º — Braseiro (Uruguai) — 23"4|10; e 4.º — Falco (Uruguai) — 23" 4|10.

1.500 METROS: — Em 1.º — Sebastião Mendes (Flamengo) — 4'06"; 2.º — Calderara (Uruguai) — 4'18» 1|10; e 3.º — Estavillo (Uruguai) — 4' 39" 2|10.

400 METROS: — Em 1.º — Miller (Uruguai) — 56" 4|10; 2.º — Ulisses (Flamengo) — 57"5|10; e 3.º — Ijoel (Flamengo) — 60" 4|10.

4 X 400 METROS: — Em 1.º — Equipe do Flamengo, com 3'30" 8|10; 2.º — Equipe do Uruguai, com 3'38" 9|10.

SALTO TRIPLICE: — Em 1.º Geraldo de Oliveira (Flamengo) — 13m46; 2.º —Ritchemberg — (Uruguai) — 13m35; e 3.º — Donazar (Uruguai) — 13m07.

MARTELO: — Em 1.º — Válter (Flamengo) — 50m48; e 2.º — Vasquez (Uruguai) — 45m34.

Com os resultados verificados nesta última etapa do certame, a equipe do Flamengo, com nada menos de cinco triunfos, em seis, conquistou a posição de honra ,perfazendo o total de .. 106,5 pontos, contra 66.5, do Uruguai.

VITÓRIAS DO CARMELA DUTRA

Disputando uma partida de basquetebol com o G. R. Paraopeba, o clube Carmela Dutra triunfou por 48 a 25.

No futebol, o Carmela Dutra derrotou de novo o Star F. C. por 5 a 1, nos quadros principais, e 3 a 2, nos secundários.

Para a Vice-Presidência da FIFA

Consulta a Federação Sul-Americana de Futebol à CBD, sôbre a indicação, feita pela Associação de Futebol Argentina, do sr. Arthur Bullrich para a vice-presidência da FIFA, O sr. Bullrich deverá completar o restante do mandato do sr. Cecílio Conditi, anteriormente indicado pela mentora argentina.

JOGARIA O ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 9 — Os dirigentes do Atlético Mineiro, estão em entendimentos com os mentores do futebol gaúcho, e da Seleção sulina, a fim de que o alvi-negro da «Colina» realize um prélio em Pôrto Alegre, contra o seleciona dos Pampas e posteriormente, o Atlético aproveitaria o ensejo de enfrentar o Grêmio Portoalegrense. Os entendimentos prosseguem satisfatòriamente, e ao que tudo indica o Atlético jogará mesmo em Pôrto Alegre. (Asp).

CONSAGRAÇÃO FINAL DA IV REGATA BUENOS AIRES-RIO

Esta Noite o Banquete da C. B. V. M.

COM a entrega de prêmios será encèrrada esta noite a regata Buenos Aires-Rio. A solenidade terá lugar, após o grande banquete, que a Confederação Brasileira de Vela e Motor realizará no Iate Clube do Rio de Janeiro, em honra dos organizadores e participantes do certame e do qual devem participar cêrca de quinhentas pessoas.

Por ter saído com incorreções divulgamos novamente o resultado final da IV Regata Buenos Aires-Rio que foi o seguinte:

Série «A» — 1º Fortuna; 2º Juana; 3º Congrejo; 4º Roiono e 5º Angelique.

Série «B» — 1º — Trucha II; 2º Fjord III; 3º Fjord IV; 4º Tom Kyle; 5º Jovita; 6º Amalandro II; 7º Chance; 8º Risque; 9º Errante; 10º Arrayan II; 11º Pete IV; 12º Banshee e 13º Antares.

Série «C» — 1º Circe; 2º Procelaria; 3º Cangaceiro; 4º Delphim e 5º Peterkinto.

Geral — 1º Fortuna; 2º Circe; 3º Trucha II; 4º Fjord III; 5º Procelaria; 6º Fjord IV; 7º Gaiamu; 8º Tom Kyle; 9º Jovita; 10º Amalandro II; 11º Juana; 12º Congrejo; 13º Chance; 14º Cangaceiro; 15º Roiono; 16º Angelique; 17º Risque II; 18º Errante; 19º Delphim; 20º Arrayan II; 21º Banshee; 22º Peterkinto e 23º Antares.

CONTRA O CURITIBA A SELEÇÃO GAÚCHA

Exibição Esta Noite em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 9 — A seleção do Rio Grande do Sul está entrando numa «prova de fogo», final. Primeiramente os gaúchos enfrentaram o Sud-América e conseguiram levar a melhor por 4-2. Êsse prélio, contudo, não agradou aos entendidos, mas serviu para atestar as possibilidades dos «players» em combates internacionais.

Agora, surge uma outra oportunidade ao «scratch» para mostrar o seu real valor. Assim é que amanhã, à noite, a seleção preliará com o forte conjunto do Coritiba F. C. que será representado por todos os seus titulares.

Depois, o selecionado preliará com o forte conjunto do Botafogo de Futebol e Regatas, que aqui estará a 15 do corrente. Êsse encontro está programado para o dia 16, que será o «Adeus» da torcida sulina aos bravos «players» que terão a responsabilidade de defender o Brasil no importante certame pan-americano. (ASP)

Participará a Argentina da Copa do Mundo de 58

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Anuncia um comunicado da Associação de Futebol Argentina, que participará do Campeonato do Mundo de Futebol, em disputa da «Copa Jules Rimet», a ser disputado na Suécia em 1958.

Atlético e Vila Nova

BELO HORIZONTE, 9 — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Francisco Cortez, reuniu os clubes Atlético e Vila Nova, a fim de encontrar uma fórmula para que ambos os clubes disputem a quarta partida, pela decisão do título do primeiro turno do certame mineiro. Depois de demorados debates, e como Atlético e Vila não chegaram a um acôrdo o presidente Francisco Cortez resolveu marcar a data de 4 de março para a quarta-partida entre atleticanos e vila-novenses. — (ASP).

NORMAL O EXPEDIENTE

Ao contrário do que divulgou uma emissora carioca, o expediente de amanhã, na Federação Metropolitana de Futebol, será normal. Quanto ao expediente de amanhã, até quarta-feira de cinzas, a diretoria da entidade ainda vai decidir.

ELEITO O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA F.M.T.

Outras Resoluções da Assembléia

FOI realizada a 8 do corrente na sede da FMT, a assembléia geral ordinária onde foram aprovados o Relatório da Diretoria bem como a Prestação de Contas, sendo a seguir eleito o Conselho de Julgamento com os srs. Rui da Cunha Ribeiro, Oscar Ferreira Mane e Caio Pedro Moacir (Efetivos) e Jorge Gomes de Oliveira, Carlos Burlamaqui e Armando Peduto (suplentes), e, reeleitos para o Conselho Fiscal os srs. Nélson Vaz Moreira, César da Rocha Areias e Carlos Henrique Gusmão (Efetivos) e Hernani Castelo da Costa, Humberto Montenegro e Clóvis Cabral Debenedito (Suplentes). Estiveram presentes os representantes do Fluminense, Tijuca, Vasco, Caiçaras, Leme, Canto do Rio e Independência. Os representantes dos clubes acima, por unanimidade hipotecaram votos de aplausos e louvor a atual diretoria da FMT.

PARA O CAMPEONATO

Com oito concorrentes inscritos, promete um desenrolar animado o XIV Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil, que a CBD fará realizar em São Paulo, a 26 do corrente. São as seguintes as representações inscritas no certame: Federações Amapense de Esportes Aquáticos, Paraense de Desportos, Fluminense de Desportos, Metropolitana de Natação, Paulista de Natação, Desportiva Paranaense, Atlética do Rio Grande do Sul e Aquática Mineira.

SOBRARÃO ALGUNS JUÍZES NACIONAIS

TERMINARÃO A 28 OS CONTRATOS

OS contratos dos juizes nacionais terminarão no dia 28 do mês em curso. A diretoria da entidade, com plenos poderes dados pela a Assembléia Geral, caberá tratar da renovação dos compromissos dos referidos apitadores. A tendência é pelo o aproveitamento de quase todos os juizes que integram o atual quadro. Sobrarão uns três ou quatros, aliás, reconhecidamente incapazes de continuar apitando. Quanto aos árbitros britânicos, excluídos dos encontros do terceiro turno, têm já o seu destino selado. Não permanecerão, a menos que os clubes voltem atrás na sua resolução.

A Diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, entretanto, de acôrdo com o desêjo manifestado pela maioria de seus filiados, trabalhará no sentido de contratar novos juizes estrangeiros para a temporada de 1956.

Venceu o Real Madrid

MADRID, 9 — (U.P.) — O Real Madrid venceu o Español, de Barcelona, por 7 a 1. O Real Madrid ocupa o terceiro lugar na tabela do campeonato, com 25 pontos.

EXCURSIONARÁ O OLARIA A SÃO PAULO E AO PARANÁ

CONCEDIDA LICENÇA PELA F. M. F.

O Olaria A. C., o simpático grêmio da estação que lhe empresta o nome, vai realizar uma longa temporada pelo interior de São Paulo e do Paraná. Nada menos de doze jogos farão os "bariris" em diferentes cidades dáqueles dois Estados da Federação, mantendo-se, assim, em atividade constante e útil à sua forma física e técnica. A excursão será iniciada no dia 18 do corrente, em Ibiporam, encerrando-se a 18 de março próximo, em Guararapes. Além dessas duas cidades mencionadas, o Olaria visitará Andira, Martinópolis, Presidente Vencesiau, Santo Anastácio, Presidente Bernardes, Osvaldo Cruz, Andradina, Murutinga, Guaraça e Valparaiso. O clube leopoldinense enviou ofício à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando licença para excursionar, tendo sido a sua pretensão despachada favoràvelmente. Assim, o Olaria pode fazer a temporada programada.

PROMOVIDOS ALGUNS JUVENIS "LUSOS"

FÉRIAS NA PORTUGUÊSA

SEGUINDO o exemplo do Flamengo e do Fluminense, também a Portuguêsa vem de promover alguns dos seus juvenis ao quadro de profissionais. Assim é que, para a próxima temporada, o zagueiro central Russo, o centro-médio Cleber, o médio direito Oscar, o zagueiro direito Nivaldo, o médio esquerdo Nelsinho e o atacante Tião, estarão lutando por uma vaga na equipe principal, depois do período de treinamento a que serão submetidos.

Todos os jogadores da Portuguêsa se encontram em férias até o próximo dia 21 do corrente.

A Portuguêsa recebeu convite para jogar em Recife, mas sòmente deverá efetuar amistosos no mês de março, isto porque em abril deverá excursionar ao Velho Mundo.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

NÓDOA — Há no Fluminense uma nódoa chamada Didi, duas sílabas que, num clube como o tricolor, já não deviam há muito tempo ter consonância. Nunca um profissional, por mais sem compostura que fôsse, pensou em fazer o que «a mancha» tem feito. Dizem que há gente do Vasco por trás da nódoa... E a Gui-Gui também...

⊖

ESPERANÇA — Depois do ardor revelado pela representação brasileira contra o selecionado argentino, que terminou com um gól espetacular, embora esporádico, há esperanças de que hoje, diante dos uruguaios, os nossos lutem pelo ménos com a mesma valentia. Desta vez o quadro brasileiro terá que se haver até com a torcida, que é «caliente».

⊖

MORALIDADE — Resolveu a CBD que, para o sorteio de jornalista para acompanhar suas delegações ao estrangeiro, entrem os nomes dos jornais que lá possuam seus representantes, em vez de aceitar apenas nomes de jornalistas credenciados e pertencentes a êsses quistos denominações «Comitês de Imprensa». Atitude moralizadora essa, que enaltece a Confederação. Se os cronistas esportivos já possuem órgãos de classe, reconhecidos e aceitos pacificamente, como permitirem que sejam criados «comitês» com estatutos, cobrando mensalidade de seus membros e até mesmo recebendo subvenções das entidades? E' um contrasenso. E foi êsse contrasenso que a CBD repeliu em boa hora.

⊖

CARNAVAL NA RUA — Nada sofrerão os turbulentos da noite de 4 do corrente, no Estádio do Maracanã. Continuarão com a ficha limpa para futuras proezas. Isto quer dizer que o futebol vai-se putrefazendo ràpidamente. Os tartufos se confundem. Mas tudo é Carnaval...

⊖

QUEM OUVIU... — O porta-estandarte da moralização dos nossos costumes êsportivos lembra que, na assembléia geral da FMF, efetuada na noite de 23 de abril do ano passado, discutiu-se a questão das arbitragens. «Em meio dos debates, o sr. Alves de Morais disse uma grande verdade, afirmando que: «O mal pricipnal das arbitragens é o aspecto moral. Nós esportists ainda não estamos preparados para aceitar os êrros dos árbitros, sem desespero ou paixão. Se nós pudéssemos tomar um compromisso formal de não reclamar, durante um ano ou dois, de nenhum árbitro, por certo que as coisas melhorariam muito». O sr. Alves de Morais a que se refere êsse tópico publicado por «Jornal dos Sports» de 26 de abril de 1955, é o mesmo sr. José Alves de Morais, de quem disse «O Globo», em seu suplemento esportivo de 6 do corrente: «E o sr. José Alves de Morais, melhor do que ninguém, pelo seu passado de esportista, pela sua tradição na vida pública, católico fervoroso que é, devia dar o exemplo, pois não podemos compreendê-lo chefiando ataques a juízes, ainda que por expressões ditas parlamentares. Ainda que Mr. Harry Davis tivesse prejudicado o Flamengo — o que não ocorreu —, não nos parece que a atitude de sábado tenha sido a mais conveniente para o Flamengo e para o seu presidente». Ora, quem ouviu a palavra serena de abril do ano passado e presenciou a atitude furibunda de fevereiro, deve estar absolutamente perplexo...

Não Serão Negociados Álvaro e Del Vecchio

SAO PAULO, 9 — O atacante Alvaro, pertencente ao Santos, não será negociado com o Vasco da Gama do Rio. Foi o que a reportagem conseguiu apurar, ontem, à noite, ouvindo a respeito um dos dirigentes do clube praiano, sr. Omar Pupo, que acrescentou: «Por preço nenhum será negociado o «passe» de Alvaro, com o Vasco da Gama, nem tão pouco vendido Del Vecchio para um clube italiano, como a propósito foi divulgado». — (ASP).

NOVOS ENTENDIMENTOS COM GENTIL CARDOSO

Poderá Assinar Hoje Com o Bonsucesso

CHEGOU ontem a tarde ao Rio de Janeiro, o treinador Gentil Cardoso, campeão pernambuucano de 1955 pelo Sport Clube Recife. O conhecido técnico veio passar o Carnaval com sua família e aproveitará a oportunidade para manter novos entendimentos esta manhã com o Bonsucesso, sôbre o seu possível ingresso no grêmio leopoldinense, substituindo a Silvio Pirilo. Na manhã de hoje Gentil será procurado pelos dirigentes do Bonsucesso, Tadeu Macedo e Wilson Xavier, quando a sua possível contratação será decidida, em caráter definitivo.

Os jogadores do Bonsucesso treinarão em conjunto na manhã de hoje e durante o Carnaval, ficarão concentrados no Hotel Santa Teresa.

Informou a reportagem, o sr. Tadeu Macedo, que há possibilidades de Gentil Cardoso vir assinar contrato hoje ainda com o Bonsucesso.

Duas Vitórias de Armando

WEST-PALM BEACH — Califórnia, 9 — (AFP) — Resultados do segundo turno da simples de homens do torneio de ténis da Flórida do Sul (partidas disputadas ontem): Vic Seixas (Estados Unidos) venceu Jan Lundquist (Suécia) por 4/6, 6/2 e 6/3; Eddie Moylan (Estados Unidos) venceu Lonie Jordan (Estados Unidos) por 6/4, 1/6 e 6/3; Armando Vieira (Brasil) venceu Wayne van Voorhees (Estados Unidos) por 6/2 e 6/3; Jerry Moss (Estados Unidos) venceu Gus Peeples (Estados Unidos) por

Resultados do primeiro turno da dupla de homens — Vic Seixas-Jerry Moss (Cuba) venceu Bill Oughterson-Dean Mathey (Estados Unidos) por 6/2 e 6/3, Armando Vieira (Brasil) e Bob Howe (Austrália) derrotaram Mon Platt (Canadá) e Joseph Defina (Estados Unidos) por 6/2 e 6/1.

Não Foi Cogitada a Ida dos Gaúchos ao Paraguai

Notícia distribuida ontem nesta capital, informava que "de acôrdo com o que ficara resolvido no Rio de Janeiro" — a seleção gaúcha iria, após o Pan-Americano, disputar a Taça "Osvaldo Cruz" com os paraguaios, a 21 e 28 de agôsto próximo. Falando à nossa reportagem o presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco, mostrou-se surprêso:

— "Não tem fundamento a notícia. Na visita que o presidente da Federação Rio Grandense nos faz, neste momento, não foi cogitado o assunto". 6/3 e 6/3.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

PRELIARÁ NO INTERIOR O SELECIONADO JUVENIL

NOVA FASE DE TREINAMENTO

Desejando conquistar para o Estado do Rio a «Taça João Lira Filho» que será disputada no próximo certame brasileiro de futebol juvenil, serão intensificados, após o Carnaval, os treinamentos do selecionado fluminense que participará naquela competição amadorista. Cogitando o técnico Alcebíades Bessa (Bandolim) realizar várias partidas amistosas de sua seleção em Niterói e no interior do Estado do Rio.

ÓTIMOS REFORÇOS

Duas valiosas aquisições acaba de obter, o Sociedade Esportiva Friburguense, pois os atletas Silvinho, do Celf e Portelinha, do Clube de Xadrez vêm de ingressar no Departamento de Basquetebol daquela agremiação de Nova Friburgo.

PRÉLIO ATRAÇÃO

O encontro Olímpico x Santa Maria, é o prélio mais atraente da primeira rodada do returno do Campeonato de Futebol de Bom Jesús de Itabapoana, programado para o dia 19 do mês em curso no Estádio Carlo Ferolla.

DIRIGENTE SUPREMO

Possui novo presidente o Guarani, agremiação filiada à Liga Mageense de Desportos, pois foi eleito para a direção suprema daquêle grêmio para o biênio 56/57 o sr. Lourivaldino A. Braga.

TRANSFERIDA A SESSÃO

Conforme fôra anunciado não será efetuada hoje à noite a reunião semanal do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Fluminense de Desportos.

Contra o Curitiba, Hoje, Treina a Seleção Gaúcha

PORTO ALEGRE, 9 — A seleção do Rio Grande do Sul, que representará o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Futebol, prelíará, amistosamente, com o Curitiba, da capital paranaense, na próxima sexta-feira, no Estádio Olímpico, à noite. As duas equipes atuarão assim constituidas: Seleção — Sérgio; Airton e Duarte; Oreco, Odorico e Ênio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larri, Jerônimo e Raul. Curitiba — Hamilton; Fedato e Fábio; Adão, Bequinha e Carazai; Duilio; Miltinho, Ivo, William e Renatinho. (Asp).

Nova Goleada Sofreu Ontem o San Lorenzo

Nice, 9 (AFP) — Em prélio amistoso de futebol o Nice derrotou o San Lorenzo de Buenos Aires pelo resultado de 8 a 3. As duas equipes haviam empatado o primeiro tempo por 2 a 2.

ESTOFADOR

Capas para móveis estofados, faz ou reforma qualquer obra estofada — Sr.. Bispo — 45-1727 ou 34-7805

OITO CLUBES PAULISTAS RECORREM CONTRA AUMENTO DE CONCORRENTES

ACUSAÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DA FPF

ACUSANDO a Federação Paulista de Futebol de estar propositadamente retardando a remessa do recurso interposto, oito clubes bandeirantes, liderados pelo São Paulo F. C. remeteram à C. B. D. uma cópia do referido recurso contra a decisão da Assembléia Geral que, alterando o Estatuto da Federação, decidiu fixar em dezoito o número de concorrentes ao seu Campeonato de Profissionais da divisão principal. A assembléia foi efetuada a 4 de janeiro e o recurso deu entrada na Federação a 31 do mesmo mês, não tendo sido encaminhado até a presente data à CBD. Os clubes signatários, que são além do São Paulo, o Palmeiras, Santos, Guarani, de Campinas, E. C. Taubaté, XV de Novembro de Jaú, XV de Novembro de Piracicaba e Linense, alegam haver ocorrido ilegalidade na resolução, por isso, que a convocação não esclarecia o ponto referente à reforma do Estatuto.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, sexta-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva. **Santa Teresa** — Rua Teresina.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Laranjeiras** — Praça José de Alencar. **Gávea** — Rua Lopes Quintas. **Ipanema** — Ruas Nascimento Silva e Farme de Amoedo.

TREINOU MAIS UMA VEZ O SELECIONADO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 9 — Ontem, durante 90 minutos, o selecionado gaúcho, que irá ao Panamericano, treinou coletivamente, no Estádio dos Eucaliptos, tendo o treino agradado pela pela sua movimentação, e terminou com o marcador acusando o empate de 3 tentos. No primeiro tempo, os titulares venciam por 2-1, tentos de Ênio Andrade e Larry, para os efetivos enquanto que Jerônimo marcava para os suplentes. No período deradeiro, os reservas empataram por intermédio de Juarez, que marcou dois tentos, enquanto que Hercílio foi o autor do terceiro tento dos titulares. Os dois quadros treinaram assim: **Titulares:** Paulinho (Valdir); Figueiró e Airton; Oreco, Odorico e Ênio Rodrigues; Milton (Luizinho), Hercílio, Larry, Jerônimo e Chinezinho **Reservas:** Amauri (Sérgio), Breuner e Duarte. Ortunho, Sararé e Hélio; Luizinho (Giovani), Breno, Juarez, Ênio Andrade e Joecl (Raul). Bodinho e Florindo, a conselho médico não treinaram. (Asp).

Todo o Podreio...

(Conclusão da 1.ª página)

mo do campeonato, estará a postos, pretendendo superar seu companheiro de quadro na lista dos marcadores. Os demais componentes do onze uruguaio serão os mesmos, formando a equipe da seguinte maneira: — Maceiras, William, Martinez e Brazzionis; Rodriguez, Andrade, Carranza e Mangini, Borges, Ambrois, Miguez, Melgarejo e Roque.

JUAN BROZZI, O ARBITRO

Para dirigir a sensacional peleja foi encontrada uma fórmula que agradou a ambas as delegações, sendo designado o sr. Juan Brozzi, da Argentina.

NOVA ILUMINAÇÃO

Teremos também a inauguração da nova iluminação do estádio Centenário, que beneficiará bastante o público, além de melhorar a visão para locutores e jornalistas.

Trabalhadores Reclamam Homologação de Acôrdo

Membros da Federação Nacional dos Marítimos solicitaram, ontem, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, urgência na homologação, pelo ministro, do acôrdo firmado recentemente, para aumento de salário em benefício da classe.

Idêntica solicitação foi feita pelos representantes dos trabalhadores do "Grupo Light".

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, avenida Braz de Pina, 1.496-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — David, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta. Rita, avenida das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Maurício, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Áurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — São Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua S. Januário, rua Conde de Bonfim, 168. **Tijuca** — Lima, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vicente Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Voi. da Pátria, 245 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 13-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Rêgia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Mitre, 642 — Vitória Cantuária, 8-A.

AVISOS FÚNEBRES

OSCAR DA ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva General Dr. ISMAEL DA ROCHA, seus filhos, noras, genro, netos e bisnetos convidam os parentes e amigos do querido e inesquecível OSCAR para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, sábado, dia 11 do corrente, às 10h30m. Desde já agradecem o comparecimento.

CLARINDA DE OLIVEIRA TINOCO DA SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece sensibilizada a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que, por seu eterno repouso, manda rezar amanhã, sábado, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

ANTONIO LAGO

(MISSA DE 6º MÊS)

A viúva e filhos convidam os demais parentes e os amigos de ANTONIO LAGO, para assistirem à missa que mandam rezar por sua alma, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, hoje, sexta-feira, dia 10, às 10 horas.

LUIZ JANNUZZI

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Elvira Jannuzzi, professôra Almerinda Jannuzzi, professor Otávio Jannuzzi, espôsa e filho, professor Valentim Ventura Filho, espôsa e filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu enteado, irmão, cunhado e tio LUIZ JANNUZZI, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Iracema da Cunha Brandão Fontes

(FALECIMENTO)

Iberico Gonçalves Fontes, filhos, genros, cunhados, sobrinhos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida IRACEMA e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 10, saindo o féretro às 17 horas, da rua Araújo Lima, 61 c|3, para o Cemitério de São João Batista.

Marechal Dr. Graciano Feliciano de Castilho

(MISSA DE 7º DIA)

Cecilia Silva Castilho, Dinorah Silva Castilho e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai e parente GRACIANO FELICIANO DE CASTILHO, e os convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

AGUA
CRYSTAL
Gaseificada
BRAHMA
puríssima e especial
água de mesa
É excelente...
- nada "tempera" melhor o seu mais fino whisky!
É cristalina...
- faz qualquer refresco muito mais saboroso!
É saudável...
- agrada sempre como superior água de mesa!
Custa tão pouco... e você a encontra em tôda parte!
AGUA DE MEZA
MARCA REGISTRADA
CRYSTAL
INDUSTRIA BRASILEIRA
Companhia Cervejaria Brahma
FABRICAS: RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE - PASSO FUNDO
RUAS: Marquês de Sapucaí, 200 - José Higino, 115
RIO DE JANEIRO
Beba e sirva ÁGUA CRYSTAL Brahma
1/2 garrafa = 2 copos
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

CARNAVAL VENEZIANO MARÍTIMO

BAILES NOS DIAS: 11 — 12 — 13 e 14, DAS 15 ÀS 20 HORAS

GRANDE ORQUESTRA — AR REFRIGERADO

CONVITES: PREÇO CR$ 125,00

Vendas: Estação das Barcas da Cantareira, sobrado, das 9 às 20 hs.

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR

Qualidade

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)

Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.º and. - Fone: 52-9068

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, Compre o melhor compre EPEDA

• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países

Preços a partir de Cr$ 2.230,00

Rio e Niterói - Solteiro

À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Aos sábados: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.
HOJE: — AS 21h30m.
ATENÇAO: — O Teatro fechará de amanhã até quarta-feira de Cinzas. Reabrirá quinta-feira, dia 16, em vesperal, às 16 horas, e a noite, às 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — AS 21 HORAS
O Teatro fechará de sábado até têrça-feira.
REABRIRÁ QUARTA-FEIRA DE CINZAS, AS 21 HORAS.

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MÚSICA DE CUIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENA
Teatro DULCINA
EX-REGINA-TEL 32-5817-REFRIGERADO

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — 2 ÚLTIMOS DIAS
AMANHÃ: — As 16 horas. Sessão única. A noite, às 20 horas.

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS

ZYZ-22

PROGRAMAS PARA HOJE

13,00 — «PAGINAS DOS MESTRES» — Oferta do Estado de São Paulo». I — «O LAGO DOS CISNES», de Tchaikowsky. Orquestra Sinfônica de São Luiz. II — «DON JUAN», de Richard Strauss. «Orquestra Sinfônica da BBC».
18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».
18,25 — «COMENTARIO EDUCACIONAL» — De Madeira Netto.
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de «Bardhal».
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA» — Oferta da «Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro».
20,00 — «RECITAIS POPULARES».
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WHERS» — Seleções Musicais com a «ORQUESTRA HOLLYWOOD BOWN». Oferta da Casa Carlos Whers.
21,00 — «UM NOME E 6 MELODIAS» — Oferta do «Banco da América S. A.». Produção de Kosinsky de Cavalcanti.
21,25 — «INFORMA A RADIO ELDORADO».
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do «Ron Montilla», apresentando uma seleção da Opereta de Victor Hebert, «O! Marieta».
22,00 — «CONCERTO ELDORADO» — Oferta dos «Produtos de Beleza Helena Rubinstein», apresentando: I — «Sinfonia Nº 3», em Lá Menor, de Mendelshonn. Orquestra do Estado de Dresden. II — «Concêrto em Ré Menor», para violino e orquestra, de Wioniawsky. Filarmônica, tendo como solista Efren Kurtz.
23,00 — RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos Produtos Probel S. A., de São Paulo.
01,00 — ENCERRAMENTO.

ATENÇÃO
Durante o período carnavalesco a ZYZ-22 manterá no ar todos os seus programas sem nenhuma alteração, inclusive horários.

Rádio Eldorado S/A
550 QUILOCICLOS

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLÓGIA
Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-0494.

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Promoção para os que se distinguirem.
A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.
Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o
INSPETOR DE PLANTAO.
E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

DR AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇAO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO. Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5442

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AUXILIAR-GERENTE

Baiano, com 40 anos, com família e bastante prática e referências bastante, entendendo também de máquinas, oferece os seus serviços para fazendas agrícolas ou criatórios, usinas em geral, indústrias. — TEL.: 26-8003.

Hoje, às 22 horas,
o envolvente
CARNAVAL VALISERE
NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
apresentando as grandes sensações para o reinado de Momo, uma oferta das
Camisas e Blusas Valisere
— PARA O CARNAVAL!

UMA NOVELA ÉPICA -EM QUE SE CHOCAM ESTRANHOS DESTINOS!
Anjo da Fé
ORIGINAL DE TEIXEIRA FILHO
DESTACANDO-SE ATUAÇÕES ESPECIAIS DE
URBANO LÓES · NELIO PINHEIRO · AMELIA SIMONE
E DE
OSMIRO CAMPOS · NEYDA RODRIGUES · CORDELIA FERREIRA · RAFAEL DE ALMEIDA · DANTAS RUAS
MYRIAM PIRES · NILTON VALERIO
TODO O GRANDE "CAST" DE RADIO-TEATRO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
NESTA NOVA GRANDE APRESENTAÇÃO DA
Rádio Mundial
UM GRANDE LANÇAMENTO DOS
Produtos VELMAN
INAUGURANDO UM NOVO HORARIO:
2AS 4AS 6AS
às 17.30 hs.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.
Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.
SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Geraldo Lopes Lomba, Gabriel Matos Júnior, Geraldo Alves de Oliveira, Gilberto Pereira Frederico, Guaraci Francisco Lessa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Guilherme Herculano dos Santos, Henrique Manuel Soares, Heinrich Kracht, Humberto Jesus, Hamaquti Kazomi, Huberto Rato, Heinz Zech, Humberto Spineli da Fonseca, Hélio Rodrigues Pires, Jeremias César de Meneses, Jorge Anísio Correia, Júlio Ferreira de Morais, Jair Bento da Silva, Jorge Correia Barreto, Júlio Ferreira da Silva (2º), Jairo Soares Coutinho, Jesus Magri, João Santos (10º), João Batista Gomes (2º), João Evangelista de Matos, João Luca, João Jorge Armando Esch, João Francisco Lario, João Martins Borba Filho, João Leite Moreira, João Gulo, João da Costa Lopes, João Machado Rua, João Salvador e João de Almeida Teixeira.
POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques e Marinho das Chagas Barros.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemèier, Gusman Tavares, Alfredo de Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.
Estão intimados a comparecer, hoje, dia 7, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Lourenço de Sousa; à 16ª Vara, Valdir Mallet; e à 10ª Vara, Adauto Henrique de Andrade.
Os associados acima deverão comparecer das 10 às 12 horas ao Departamento Jurídico do Centro.
DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.
GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.
POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.
SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.
— ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.
MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 11 do corrente, às 6h 30m: — Ronaldo Nunes Fortaleza, Amaro Carvalho, Vanderlei Romaneli Barreto, Antônio Mansia, Décio Medeiros, Agostinho Morais, Mauro Pereira Cardoso, Benedito André, Italo Júlio Guzzon, Luís Fonseca dos Santos, Otávio dos Santos, Manuel Geraldo Serra, Wilson Karl, Atos Afonso dos Santos, Breno Galvão da Silva, Luis Argemiro de Oliveira, Ubirajara Davi Marcelo, Amilton da Costa, Luis Fernandes de Aquino, Gilberto Lima, Oliveira Ferreira Leite, Joaquim Tristão da Cruz, Mercelino José da Silva Nunes, Durval Ferreira Lourenço, Jorlio Cardoso de Santana, Nercio José Lopes, Braz Alcântara, Roberto de Oliveira Coelho, Edmundo Nascimento de Araújo, Nilton Sena, Moacir Cavalcanti de Assis, Décio Ribeiro da Fonseca, Roberto Lopes de Oliveira Martins, Wilson Fernandes, Luis Lontra Brevek, Alberto de Oliveira Tôrres, Edwar Ferreira da Costa, Arnaldo Pereira Guimarães, Juventino Nunes Gomes, Mor-Hei.

As 7h 45m: — Wallace Venceslau, Válter Vitor de Oliveira, Ival Francisco de Farias, Wilson José de Azevedo, Válter de Oliveira Costa, Almir Cardoso da Silva, José Altair Latanzi, Armindo Gomes Fernandes Loureiro, Abel Alves Pires, José Mariano de Oliveira Farias, Antônio da Rocha Novo, Ivo Flor e Silva, João de Sousau Bonisson, Clerencio de Oliveira Costa Filho, Alvaro Monteiro Gonzalez, Joaquim Virgulino da Silva, Augusto Ventura Alexandre, Venâncio de Oliveira, Milton Alves Rodrigues dos Santos, Antônio Gonçalves, Lívio Domingos de Meneses Valadão, Maria Glória Morais Bastos, Severino Augusto de Miranda, Antônio Camanho Baulios, Aristides de Brito, Alen Assis de Almeida, Moacir Araújo Guimarães, Samuel Ribeiro Vargas, Isaac de Jesus, Antônio Lourenço, João de Sousa, Júlio Queiroz de Araújo, Edgar Pereira de Araújo, Vicente Mariano de Medeiros, Aires das Neves Gonçalves, Fernando José da Costa, Cicero Xavier de Lima, João Batista Teixeira, José Geraldo Lopes, Luis Cunha Ferreira.

As 9 horas: — Américo Batista, José Belarmino Filho, Paulo Cabral, Edésio de Azevedo Rangel, Antônio Duarte de Sousa Coelho, João Mendes Barbosa, Celso Vital, Francisco da Silva Moza, Newton Amorim dos Passos, Aristóteles Ribeiro dos Santos, Edgar Rosa, Pedro Raul de Oliveira, Eduardo Gonçalves Viana, Jorge Caruso, Vicente Alves Pequeno, Nélson da Silva Filho, Hélio Silvestre Tavares, Alfredo Fernandes Pereira, Antônio Gabi, Manuel Cristino da Silva, Ilísio da Conceição Barbosa, Adolfo Soares Bonete, Nélson Alves Pimenta, Válter José da Silva, Ubaldo de Sousa Horta, Suener Pereira, Ailton de Carvalho, Luis Fernando Portugal, Benedito Santos Araújo, Haroldo José Ribeiro, Aluísio Ferreira da Silva, Ivan Pereira de Sousa, João Camilo da Silva, Miguel Teixeira do Carmo, José Aires, João Freitas dos Reis, Milan Dusek, Jaime Diaz Alvarez, Maurício Yontov Varsano, Jorge Von Dellinger Filho.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos e que anunciamos». —

REGULADOR SIAN

O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

TABELAS DE VENCIMENTOS DIÁRIOS DOS MILITARES

LEI N. 2.710, DE 19-1-1956

Da autoria de A. Barbosa Lima, acham-se à venda na Sec. de Venda de Publicações do Arquivo do Exército, Palácio da Guerra, ao preço de Cr$ 30,00, com aplicação no Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do D. F. Além dos cálculos diários de todos os vencimentos, traz, também, o texto da última lei sôbre os vencimentos dos Militares.

Quer ganhar o que deseja?

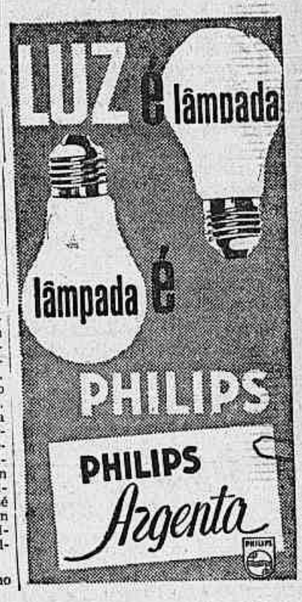
TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA
Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros! Venha hoje trocar idéias conosco. Traga êste anúncio à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas, e das 14 às 18 horas.

São Judas Tadeu e Sto. Antonio — De joelhos agradeço uma graça para meu filho.
LOURDES COUTINHO

BRENO DOS SANTOS
(Inscrito, na «Ordem dos Advogados», sob o n. 266) — Honorários, sem pagamento adiantado. Escritório e residência, à RUA VICENTE LICINIO N. 210, AP. 101 — TEL.: 28-4465.

Roupas Usadas

Compram-se, e tudo que tem valor — Chamar Alberto - Telefone: 52-9618.



BONÉ WATCHMAN — TIPO OFICIAL — EM SUPERIOR BRIM BRANCO TAMANHO 53 A 60
POR SOMENTE CR$ 95.00
ATÉ ACABAR
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL 42-4124

BAILES de CARNAVAL
FERNANDES fará realizar nos majestosos salões da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO 4 monumentais bailes carnavalescos.
Sábado, Domingo
Segunda e 3.' Feira
★
Brinque a valer sob o ritmo de GRANDE ORQUESTRA, das 23 às 4 horas da madrugada. Convites e reserva de mesas, no 3º andar — Telefone: 52-3051. 20% de desconto para estudantes e associados da A. E. C.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
DORIS DAY · JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me
Love Me Or Leave Me
CAMERON MITCHELL ROBERT KEITH TOM TULLY
EM CÔRES!
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
PROIB. ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DE SOTO - 1951 - PASSEIO

Particular vende um em ótimo estado, à vista. Rua Figueira de Melo, 422. Telefone: 28-2475

NO «ÔLHO MECÂNICO»

Hulha Branca (M. Silva) ganhou no último domingo desenvolvendo vigorosa utropelada nos últimos 360 metros quando suplantou suas adversárias. Foi uma vitória muito aplaudida pelos turfistas.

Diario de Noticias

Sexta-feira, 10 de Fevereiro de 1956

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

As inscrições para as corridas de 18 e 19 do corrente, serão recebidas hoje, 10, no horário e local do costume.

OS "FORFAITS" PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes «forfaits»:

PRIMEIRO PAREO:

1 — DON LUIZ (n. 4).

QUARTO PAREO:

2 — SIÃO (n. 4).
3 — HASHIH (n. 7).

QUINTO PAREO:

6 — TUCANO (n. 6).

UM TRATADOR EM VISITA AO RIO

Acha-se em nossa capital o tratador Alberto Larraudut do turfe argentino. Veio conhecer as bases das inscrições para as grandes provas de agôsto na Gávea.

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os parelheiros favoritos apontados pelos «catedráticos»:

OS FAVORITOS DA SABATINA

PRIMEIRO PAREO:

Favorito: — EL BANDOLERO.
Possível: — LERNOUD.
Azar: — ILILI.

SEGUNDO PAREO:

Favorito: — DUQUE.
Possível: — BLAST.
Azar: — AUSTERO.

TERCEIRO PAREO:

Favorito: — TEIA.
Possível: — TALA.
Azar: — ROSEMARIE.

QUARTO PAREO:

Favorito: — BAGE.
Possível: — CAPURRO.
Azar: — FAIRY TALE.

QUINTO PAREO:

Favorito: — DON JUAN.
Possível: — PINTASSILGO.
Azar: — NUVEM AZUL.

SEXTO PAREO:

Favorito: — KING ADMIRAL.
Possível: — GENNAZZANO.
Azar: — OUTUBRO.

SETIMO PAREO:

Favorito: — REVOLTADO.
Possível: — IGARATIM.
Azar: — VESPAO.

OITAVO PAREO:

Favorito: — L'AMIRAL.
Possível: — HERCULES.
Azar: — CAMALEÃO.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73.
TELS.: 42-1155 e 58-1059

Médico-Veterinário

DR. GLEN - TEL.: 46-3951

HOTEL SUISSA
FÉRIAS, FINS DE SEMANA
Inf.: 43-3175 e 38-5009

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES - Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

Livros Usados

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Sócios para a Sessão da Assembléia Geral Ordinária, na sua sede à avenida Nilo Peçanha, 38, 10º andar, no dia 11 de fevereiro corrente, às 9 horas, para o fim de lhes ser apresentado o Relatório da Diretoria, o balanço e anexos da Tesouraria referentes ao Exercício de 1955 e para a eleição dos membros da Diretoria para o periodo de seis anos e do Conselho Fiscal pelo de um ano.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1956 — DR. CALDAS BRITO — Diretor - Presidente.

GELADEIRAS As melhores e na forma de pagamento que mais lhe convier

LOJAS BERTONI S.A.

Rua Ramalho Ortigão, 22 e Rua da Quitanda, 47

PASSAGENS

para São Lourenço Cr$ 250,00

2 camionetes novas, com 20 lugares cada, a partir às 8 horas, do dia 12, da Candelária. Reservas de passagens, pelo telefone: 28-9035.

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.

RUA SÃO JOSE', 80 —
TEL.: 42-4747.

ROSTOKY LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA

A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

NO HIPODROMO BRASILEIRO tivemos, ontem, mais uma corrida extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro, com um programa de sete páreos. A principal prova da tarde teve como vencedor o cavalo ROSTOKY que, dirigido pelo jóquei Lidio Lins, derrotou o grande favorito EVERGLADE montado pelo jóquei Francisco Irigoyen. A corrida teve alguns resultados inesperados, mas, tudo isto estava nos cálculos dos "catedráticos". Perto dos festejos de Momo as coisas mudam de posição e daí a derrota de alguns favoritos que nem sequer deixaram impressão.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Jacamin, 60, J. Portilho	28.800	—	15,00	12	6.016	—	63,00
2º	Acanthus, V. Mazzala .	7.470	—	59,00	13	18.806	—	20,00
3º	Moxotó, 58, A. Portilho.	11.416	—	39,00	14	12.638	—	30,00
4º	C. Verde, 51, S. Henrique	4.390	—	100,00	23	2.414	—	156,00
5º	Cleofas, 58, H. Rebelo .	964	—	457,00	24	1.096	—	343,00
6º	Gomo, 56, J. Marinho .	2.431	—	181,00	33	1.342	—	280,00
					34	4.768	—	79,00
					44	228	—	1.649,00
		55.471				47.302		

Não correram: — Baisa, Rapineiro e Royal Crown.

Diferenças: — Dois corpo se três quartos de corpo. — Tempo: — 90". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.088.460,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (14) Cr$ 30,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (8) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

JACAMIN: — M. A., cinco anos — São Paulo — Por Maritain em Jamundá. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de quatro vitórias no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Rostoky, 55, L. Lins . .	12.137	—	44,00	12	16.021	—	16,00
2º	Everglade, 55, Irigoyen .	46.383	—	11,00	13	9.605	—	27,00
3º	Irin, 55, E. Castillo .	5.697	—	53,00	14	3.580	—	73,00
4º	Cerrilha, 51, G. Almeida.	2.414	—	219,00	23	2.416	—	105,00
					24	844	—	311,00
		66.631			34	546	—	444,00
						33.022		

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 80" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 996.530,00.

Vencedor: (2) Cr$ 44,00. — Dupla: (12) Cr$ 16,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

ROSTOKY: — M. C., três anos — Rio Grande do Sul. — Por John Haig em Aurea. — Proprietário: — Stud Don Mauricio. — Tratador: — Cornelio Ferreira. — Criador: — Haras Santa Lucia.

—o—

TERCEIRO PÁREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Rupia, 55, M. Silva . .	22.231	—	27,00	12	9.985	—	36,00
2º	Gaiuta, 55, E. Castillo .	24.790	—	24,00	13	10.145	—	36,00
3º	Redoma, 55, F. Irigoyen.	5.533	—	106,00	14	1.979	—	183,00
4º	Castilha, 55, P. Tavares	18.601	—	36,00	23	14.481	—	25,00
5º	Balcova, 55, J. Martins .	5.305	—	112,00	24	2.352	—	154,00
					33	3.436	—	106,00
		74.460			34	3.235	—	112,00
						45.613		

Não correu: — Ipônica.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 86" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.266.020,00.

Vencedor: (3) Cr$ 27,00. — Dupla: (23) Cr$ 25,00. — Placés: (3) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 14,00. — Pista de areia eve.,

RUPIA: — F. A., três anos — São Paulo — Por Formasterus em Sahy. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — As 16h30m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores at Cr$ 320.000,00 e de sete anos, ganhadores até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

Não correram: — Bororó e Donoghue.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Oldemburg, 49, M. Alves	24.990	—	29,00	11	1.995	—	221,00
2º	Lafogata, 54, N. Pereira	16.203	—	45,00	12	1.382	—	319,00
3º	B. Bill, 52, M. Silva . .	20.061	—	36,00	13	14.805	—	30,00
4º	Himeto, 50, A. Reis . .	3.628	—	199,00	14	7.608	—	58,00
5º	Eônio, 58, J. Baffica . .	16.203	—	45,00	23	1.979	—	221,00
6º	Ode, 52, H. Lima . . .	5.004	—	145,00	24	995	—	443,00
7º	Sidney, 60, F. Irigoyen .	21.083	—	34,00	33	7.347	—	60,00
					34	17.135	—	26,00
		90.969			44	2.218	—	199,00
						55.464		

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 115" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.561.620,00.

Vencedor: (6) Cr$ 29,00. — Dupla: (34) Cr$ 26,00. — Placés: (6) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

OLDEMBURG: — M. T., seis anos — São Paulo. — Por E. Ready em Christine Nilsen. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador. — Mariano Sales. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUINTO PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

			VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Livadia, 53, J. Marinho.	25.480	—	30,00	11	434	—	1.155,00
2º	Toulouse, 55, M. Silva .	24.183	—	32,00	12	6.724	—	75,00
3º	Lady Jess, 56, L. Diaz .	19.287	—	40,00	13	9.724	—	52,00
4º	Apassionata, 55, Portilho	5.940	—	131,00	14	11.765	—	43,00
5º	Havatana, 53, N. Pereira	3.152	—	244,00	22	624	—	893,00
6º	Tina, 55, M. Henrique .	15.120	—	51,00	23	5.881	—	85,00
7º	Rainette, 55, P. Labre. .	1.533	—	506,00	24	8.117	—	62,00
8º	Pourquoi, 55, E. Castillo	2.828	—	274,00	33	2.474	—	203,00
					34	15.000	—	33,00
		97.553			44	2.321	—	216,00
						63.064		

Diferenças: — Três corpos e pescoço. — Tempo: — 93" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.704.810,00.

Vencedor: (1) Cr$ 30,00. — Dupla: (14) Cr$ 43,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (7) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

LIVADIA. — F. C., três anos — São Paulo — Por Congratulations em Colombrosa. — Proprietário: — Haras Faxina. — Tratador: — Justo Perez. — Criador: — Haras Faxina.

—o—

SEXTO PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00 e de sete anos, ganhadores até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

			VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Nigromante, 60, L. Diaz	37.095	—	19,00	12	1.970	—	196,00
2º	Ouronegro, 54, J. Baffica	23.774	—	30,00	13	1.402	—	275,00
3º	Heliópolis, 52, FG Silva .	1.948	—	368,00	14	530	—	464,00
4º	Charrúa, 54, D. Azeredo.	15.046	—	47,00	23	19.619	—	20,00
5º	Admirável, 55, N. Pereira	11.905	—	60,00	24	13.171	—	29,00
					34	8.912	—	43,00
		90.128			44	2.545	—	151,00
						48.449		

Não correram: — Egil, Brincador, Loureto, G. Cooper e Jondi.

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 82" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.445.920,00.

Vencedor: (3) Cr$ 19,00. — Dupla: (23) Cr$ 20,00. — Placés: (3) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

NIGROMANTE: — M. C., sete anos — São Paulo. — Por High Sheriff em Nebraska. — Proprietário: — Sérgio Machado de Oliveira. — Tratador: — José Orellana. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SETIMO PAREO — As 18 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

			VENCEDOR POULES		RATEIOS		DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Bântu, 56, V. Andrade .	54.529	—	17,00	11	992	—	489,00
2º	Veloz, 56, J. Silva . . .	5.497	—	171,00	12	20.067	—	24,00
3º	Orango, 56, J. Graça ...	378	—	2.487,00	13	7.342	—	66,00
4º	Samoo, 55, J. Ramos . .	21.823	—	43,00	14	4.161	—	117,00
5º	Descaida, 54, M. Silva .	16.057	—	59,00	22	6.995	—	69,00
6º	Gualasco, 56, P. Coelho.	11.366	—	82,00	23	13.082	—	37,00
7º	Náutico, 54, J. Marinho.	1.807	—	520,00	24	5.164	—	94,00
8º	Difusa, 55, O. Fernandes	962	—	977,00	33	352	—	1.379,00
9º	Mandenito, 53, H. Lima .	2.648	—	355,00	34	2.551	—	190,00
10º	Loro, 56, J. G. Martins.	184	—	5.109,00	44	335	—	1.449,00
11º	Deco, 56, M. Chirino . .	3.002	—	313,00				
		119.235				61.041		

Não correram: — Sandim e Labelle.

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 82" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.878.170,00.

Vencedor: (5) Cr$ 17,00. — Dupla: (24) Cr$ 94,00. — Placés: (5) Cr$ 15,00; (11) Cr$ 36,00 e (12) Cr$ 207,00. — Pista de areia leve.

BANTU: — M. C., quatro anos — Rio de Janeiro. — Por Pachá em Maria Thereza. — Proprietário: — Humberto Moreira de Sousa. — Tratador: — Valdemiro Oliveira. — Criador: — Haras Ingá.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	9.941.430,00
CONCURSOS	CR$	252.770,00
TOTAL GERAL	CR$	10.194.200,00

MISCELÂNIA

NUVEM AZUL estava muito falada na semana que passou, quando la estrear. Mas seu «forfait» veio, a seguir, e com êle tudo se acabou...

Está bem equilibrado o «handicap» de amanhã. L'AMIRAL, JONLE, DIVINO, HÉRCULES e BOMBA H, andam «voando». Novo recorde à vista.

Juan Marchant reaparece na corrida de amanhã. Tem algumas boas montarias.

Mas, o M. Silva, atualmente lider da estatística, está bem munido.

ILILI, quando reapareceu, perdeu uma carreira incrível, depois de ter disparado. Tem possibilidades.

L'AMIRAL, recordista dos 1.200 metros, está indicadíssimo para melhorar o recorde dos 1.300 metros.

DUQUE reaparece na pista de seu agrado. E' o favorito do segundo páreo de amanhã.

GENNAZZANO... — Lembram-se dêsse nome? Muito olhado pelos «corujas» que não o perdem de vista.

FAIRY TALE tornou a decepcionar. Não correu nada no domingo. Vejamos, agora, de Irigoyen.

Falando sôbre a atuação de SALOMÃO em Cidade Jardim, distinto confrade disse claramente: — «SALOMÃO não é nenhum craque. Não impressiona pelo porte, nem ninguém dá nada por êle».

Ficada de sábado do concurso de sete pontos: Cr$ 143.425,00 a ser incluido na corrida de amanhã.

REVOLTADO continua em excelentes condições de treino, BAGÉ e REVOLTADO são os dois mais destacados favoritos de amanhã.

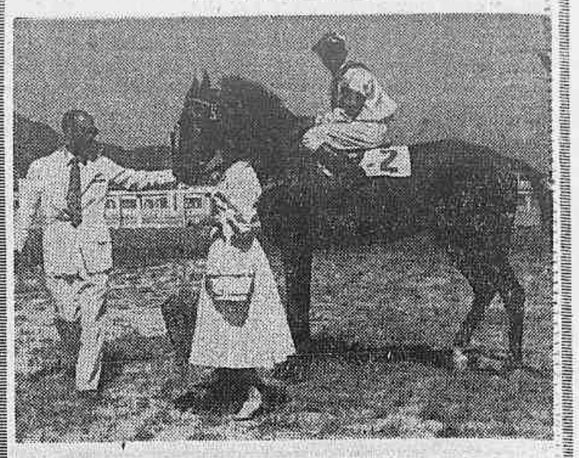
No «handicap especial» L'AMIRAL, JONLE e DIVINO deverão travar luta interessante nos 1.300 metros.

BAGÉ está num páreo à feição. Nos 1.300 metros vai correr muito e pode ganhar.

LADIM ficou parado na última apresentação quando esperavam boa atuação em parelha com EL BANDOLERO.

TUCANO foi negociado nesta capital. Por êsse motivo não correrá.

FAVORITO



El Baeau (M. Silva) após seu aplaudido triunfo de domingo último quando produziu a atuação esperada. Bem conduzido pelo Bequinho derrotou seus adversários com facilidade demonstrando ótimas condições físicas

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA PISTA de areia do Hipódromo da Gávea aprontaram, ontem, pela manhã, vários parelheiros que irão intervir na corrida de amanhã. Alguns aprontos foram além da expectativa e outros foram suaves, deixando a impressão de que irão produzir atuações melhores. Na pista de areia alguns tempos foram excelentes traduzindo as condições admiráveis em que se acham vários parelheiros que se destacam nesta temporada extraordinária com vitórias espetaculares em tempos recordes.

* * *

Vejamos a lista dos que ontem apront aram:

ILILI — (M. Silva) — 800 metros, em	50"
IMPERIALIS — (V. Andrade) — 700 metros, em .	44" 2/5
LERNOUD — (J. Portilho) — 800 metros, em . . .	51" 2/5
EL BANDOLERO — (L. Leite) — 600 metros, em	38"
DUQUE — (P. Tavares) — 700 metros, em	43"
BLAST — (M. Silva) — 700 metros, em	44" 2/5
ROSEMARIE — (O. Ulôa) — 600 metros, em . . .	38" 2/5
TENDA — (M. Silva) — 600 metros, em	37" 3/5
TALA — (J. Portilho) — 600 metros, em	38"
BAGE — (J. Portilho) — 600 metros, em	37"
CAPURRO — (D. Moreira) — 600 metros, em . . .	37" 3/5
FABIAN — (A. Brito) — 700 metros, em	45"
DON JUAN — (O. Moura) — 800 metros, em . . .	50"
PINGA FOGO — (L. Coelho) — 700 metros, em .	45"
CAMABIS — (A. Portilho) — 600 metros, em . . .	38" 2/5
JUNARDO — (L. Diaz) — 800 metros, em	48" 1/5
LAPACHO — (L. Diaz) — 700 metros, em	47"
KING ADMIRAL — (J. Portilho) — 600 metros, em	35" 3/5
PALADINO — (M. Silva) — 600 metros, em . . .	38" 1/5
PROVITA — (P. Labre) — 360 metros, em	22"
REVOLTADO — (N. Pereira) — 600 metros, em .	38" 1/5
EL GUAPO — (L. Diaz) — 800 metros, em	51"
IGARATIM — (J. Portilho) — 700 metros, em . . .	44"
BAYARD PRINCE — (E. Coutinho) — 800 metros, em	51"
ELZORRO — (L. Lins) — 700 metros, em	43" 3/5
DANILO — (M. Silva) — 700 metros, em	43" 3/5
KENMORE — (J. Portilho) — 700 metros, em . . .	42" 4/5
L'AMIRAL — (L. Lins) — 600 metros, em	36" 3/5
JONLE — (J. Baffica) — 700 metros, em	42"
HERCULES — (J. Marinho) — 600 metros, em . . .	36"
SANCY — (B. Marinho) — 700 metros, em	42"
PACTOLO — (M. Silva) — 360 metros, em . . .	21" 2/5

A ESTATÍSTICA BANDEIRANTE

Com as últimas corridas realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim, assim estão colocados os profissionais do turfe bandeirante:

JOQUEIS	VITÓRIAS
1 — Luis Gonzalez .	9
2 — Pierre Vaz . . .	7
3 — José Alves . . .	7
4 — Guillermo Silva .	5
5 — L. B. Gonçalves	5
6 — F. Irigoyen . .	5
7 — Dendico Garcia .	5

TREINADORES	VITORIAS
1 — E. Campozani .	7
2 — R. O. Filho . .	6
3 — Andrés Molina .	4
4 — Juvenal B. Ivo .	4
5 — A. J. Martins .	4

Curso Severo **Desenhistas** DANTAS - 6.º A TERREO RUA DA BAHIA MATRÍCULAS DE 18 ÀS 21 HORAS RUA SETE DE SETEMBRO

RÁDIO VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432

CABELLOS BRANCOS **JUVENTUDE ALEXANDRE** EVITA-OS SEM TINGIR

AVISO AOS APOSTADORES

O concurso de sete pontos, da corrida de domingo, 5, na importância de Cr$ 143.425,00 (cento e quarenta e três mil quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros), ficou acumulado para a corrida de amanhã, sábado, 11.

As acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado, 11, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo, das 20 às 22 horas, reiniciando-se o pagamento, na quinta-feira, 11 na sede, no horário de costume.

DOENÇA

VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE

SÓCIO

DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marques de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946.

BAGÉ E REVOLTADO, OS MAIORES FAVORITOS

As Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

A PRINCIPAL prova da corrida de amanhã na Gávea, será o "handicap especial misto", na distância de 1.300 metros, onde KENMORE e L'AMIRAL aparecem como os favoritos. O programa a ser cumprido, na tarde de amanhã, está assim constituido, com as montarias oficiais e nossas costumeiras cotações:

1º PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cots.
1—1	ILILI, M. Silva	5	55	27
2—2	IMPERIALIS, V. Andrade . . .	6	55	40
	3 RUBRO NEGRO, A. Reis . . .	3	55	50
3—4	DON LUIZ, não correrá	7	55	—
	5 LERNOUD, J. Portilho	1	55	30
4—6	EL BANDOLERO, J. Marchant .	2	55	25
	» LADIM, E. Castillo	4	55	25
	6 TUCANO, não correrá	6	52	—
4—7	JUNARDO, L. Diaz	1	60	35
	8 PINTASSILGO, R. Martins . .	9	58	35
	9 PENTA, J. Marinho	5	52	35

—o—

6º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cots.
1—1	LAPACHO, L. Diaz	7	56	35
	2 KING ADMIRAL, J. Portilho . .	1	56	26
2—3	QUISSAMA, O. Ulôa	9	56	40
	4 GINETTA, A. Castro	8	54	50
3—5	GENAZZANO, M. Henrique . .	5	56	35
	6 DARK BOY, J. Lopes	2	56	40
4—7	PALADINO, L. Lins	4	56	40
	8 OUTUBRO, J. Marinho	3	56	50
	9 PROVITA, J. Baffica	6	54	40

—o—

7º PAREO — As 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	REVOLTADO, N. Pereira . . .	5	60	35
	2 EL GUAPO, L. Diaz	8	58	10
2—3	IGARATIM, J. Portilho	1	58	35
	4 VESPAO, L. Mezaros	6	58	40
3—5	BAYARD PRINCE, M. Alves . .	2	58	40
	6 ELZORRO, L. Lins	4	52	50
4—7	SERIGOTE, E. Castillo	3	58	40
	8 EL GARBOSO J. Marinho . . .	9	56	50
	9 DANILO, M. Silva	7	52	50

—o—

8º PAREO — As 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Handicap Especial Misto.

BETTING

		N.	Ks.	Cota
1—1	KENMORE, J. Portilho	6	53	22
	» L'AMIRAL, L. Lins	1	50	22
2—2	JONLE, J. Baffica	9	53	27
	3 HERCULES, J. Marinho	4	55	50
3—4	BOMBA H, E. Castillo	2	54	50
	5 CAMALEÃO, L. Diaz	3	58	40
	6 RICO DE LACRE, G. Almeida .	5	50	60
4—7	SANCY, B. Marinho	7	50	50
	8 PACTOLO, M. Silva	10	52	26
	» DIVINO, J. Ramos	8	52	26

* * *

N. da R. — Carreiras do «bettings»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Carnaval

Revendedores

A Fábrica SUCESSO apresenta seus modelos especiais:

Fonte do Manoel	75,00
Italiana 2 côres	95,00
Italiana Clubes	135,00
Nylon	155,00
Linho, meia manga	240,00
Gôrro Marinheiro, tafetá forrado, dúzia	216,00
Calça branca desde	175,00

Lança Perfume pela Tabela — Confete — Serpentina — Fantasias — Faixas — Lenços — Pandeiros — Tamborins.

FÁBRICA SUCESSO

RUA REGENTE FEIJO', 69-B — Esquina de Buenos Aires.